



**PREFEITURA DE
CAMPINAS**
UM NOVO TEMPO
PARA NOSSA CIDADE

3º RDQA 2015

RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR

Núcleo de Planejamento e Orçamento
Secretaria Municipal de Saúde de Campinas

Versão 1.2 22 de Março de 2016



Secretaria Municipal de Saúde de Campinas
Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional
Avenida Anchieta, 200 - 11º andar - Campinas - SP - 13015-904 - Fone (19) 2116-0180





3º RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR (RDQA) 2015

Diretriz 1 - Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimorando a política de atenção básica e a atenção especializada.

Objetivo 1.1 - Utilização de mecanismos que propiciem à ampliação de acesso a atenção básica

1. Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica

Meta: Aumentar em 1,47 % por ano a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica, a partir de 2014.

PS. Meta revista conforme a mudança de cálculo de cobertura do Ministério da Saúde que considera uma equipe para 3.450 pop.

OBS.: Correção da população do IBGE em AGOSTO de 2015 – pop. Total Campinas: 1.135.626 habitantes. (Fonte: IBGE – TabNet)

EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA IMPLANTADAS EM CAMPINAS						
	2010	2011	2012	2013	2014	2015
População	1.080.999	1.090.386	1.098.630	1.144.862	1.154.617	1.135.623
Nº ESF	102	97	98	106	168	181
Cobertura	28,31%	26,69%	26,76%	27,78%	43,65%	55%



Fonte: SMS pesquisad

Obs.: a) Mudança de parâmetro pelo Ministério da Saúde em setembro de 2014

b) Esta série histórica foi recalculada com os novos parâmetros

Meta para 2015: 50%

Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	(Pop. 2015 TabNet estimada IBGE) 51,34%	<p>Memória de cálculo: 169 ESF cadastradas e 168 implantadas ESB I – 49; ESB II – 12 - Obs.: Port. Nº 2.027, 25.08.2011 MS</p> <p>MS/SAS/Departamento de Atenção Básica - DAB</p> <p>Unidade Geográfica: Município - CAMPINAS/SP</p> <p>Competência: março de 2015</p> <p>Memória de Cálculo: $(169 \text{ EPSF} \times 3.450 = 583050) / 1.135.626 \text{ pop. 2015} \times 100$; Dados do Ministério da Saúde: $(169 \text{ EPSF} \times 3.450) / 1.080.999 \text{ hab.2010} \times 100 = \mathbf{46,90\%}$</p> <p>Considerações: a) Foi aprovada em primeira instância pela Câmara Municipal a ampliação de mais 600 empregos públicos de Agente</p>

OBS.:  a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
 a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



		Comunitário de Saúde. b) Chamados 350 Técnicos de Enfermagem o que permitirá a habilitação de mais EPSF, ampliando a cobertura do município.
2º Quadrimestre	(Pop. 2015 TabNet estimada IBGE) 51,64%	Memória de cálculo: 170ESF cadastradas e 168 implantadas ESB I – 49; ESB II – 12 - Obs.: Port. Nº 2.027, 25.08.2011 MS Dados do Ministério da Saúde: MS/SAS/Departamento de Atenção Básica - DAB Unidade Geográfica: Município - CAMPINAS/SP Competência: março de 2015 Memória de Cálculo: (170 EPSF x 3.450) / 1.135.626 Hab x 100 = 51,64. Considerações: A cobertura de PSF vem aumentando gradativamente a medida que novos agentes comunitários estão sendo contratados (225 ACS)
3º Quadrimestre	55%	ESB I – 67; ESB II – 12 - Obs.: Port. Nº 2.027, 25.08.2011 MS Dados do Ministério da Saúde: MS/SAS/Departamento de Atenção Básica - DAB Unidade Geográfica: Município - CAMPINAS/SP Competência: dezembro de 2015 Memória de Cálculo: (181 EPSF x 3.450) / 1.135.626 Hab x 100 = 54,98. Considerações: A cobertura de PSF aumentou consideravelmente, ultrapassando a meta, a medida que os novos agentes comunitários foram contratados (225 ACS), saindo de 495 para 636 ACS nas ESF (total ACS 2015: 726).
PAS 2016	Meta 56,5%	Com a autorização para ampliação do número de equipes cadastradas junto ao Ministério da Saúde e para contratação de novos ACS, a expectativa é de nova e significativa expansão da cobertura da ESF.

2. Proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica – ICSAB

PROPORÇÃO DE INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA							
Ano	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
ICSAP	18,83	20,1	20,71	18,45	19,14	20,53	23,62



Fonte: DRS 7 e SIH - DATASUS

Meta: Redução de 1,16% ao ano, a partir de 20,53% em 2013.

Meta para 2015: 20,05%



Indicador de avaliação Anual - Resultado Ano 2015	Considerações/Recomendações
	Necessidade de pactuação com os hospitais para o encaminhamento dos

OBS.:  a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
 a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir

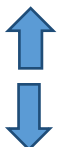


24,70	relatórios de alta em tempos oportunos para o acompanhamento dos pacientes pela APS. Ampliar o Projeto do Hospital Municipal Mário Gatti para os outros Distritos. Retomar as discussões com os outros prestadores, sendo este um indicador de valoração qualitativa. Manter e Melhorar o monitoramento para garantir a resolutividade no cuidado da Atenção Primária para pessoas com agravos mais prevalentes (HAS, ICC, Diabetes, Pneumopatias).
-------	--

Relevância do Indicador: Desenvolver capacidade de resolução da Atenção Primária ao identificar áreas claramente passíveis de melhorias enfatizando problemas de saúde que necessitam de melhor prosseguimento e de melhor organização entre os níveis assistenciais.

Ou seja: serve para avaliar a efetividade da Atenção primária, mas também pode ser utilizado para avaliação da atenção especializada ambulatorial, da regulação das internações e da gestão hospitalar. Por isso além do cálculo do indicador 02 por residentes em Campinas desagregamos as informações por ocorrência e prestador (indicador 02')o que facilita monitoramento e intervenção por prestador. Acrescentamos ainda a informação de que a ausência de relatório do Serviço de Saúde Cândido Ferreira deve-se ao fato que não teve internações selecionadas para o cálculo desse indicador, conforme o Caderno de Diretrizes, seja para o numerador ou denominador.

OBS.:



a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Saúde



INDICADOR 2 - INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA DE RESIDENTES DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS									
ICSAP	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	Indicador 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	Indicador 2015	Tendência 2014 e 2015
1 D evit p imun	36	58	42	136	52	38	48	138	
2 GEI e complic	84	70	72	226	87	44	74	205	
3 Anemia	3	7	6	16	1	3	6	10	
4 Def nutric	13	16	6	35	13	7	13	33	
5 Infec O N G	17	17	18	52	26	17	15	58	
6 Pneumonias bac	103	275	265	643	194	254	187	635	
7 Asma	77	147	105	329	177	222	150	549	
8 Bronquites	72	192	118	382	117	289	143	549	
9 Hipertensão	30	26	44	100	49	57	45	151	
10 Angina	132	175	128	435	134	136	166	436	
11 ICC	152	209	265	626	220	251	216	687	
12 Diabetes	67	88	81	236	105	90	103	298	
13 Epilepsias	60	91	68	219	60	66	63	189	
14 ITU	315	268	310	893	365	371	349	1.085	
15 Infec pele e TSC	182	144	186	512	199	161	127	487	
16 D infl pelv F	14	14	12	40	14	11	17	42	
17 SRubéola cong	0	0	0	0	0	0	4	4	
Total ICSAP	1.357	1.797	1.726	4.880	1.813	2.017	1.726	5.556	
Total Geral	6.853	7.742	7.605	22.200	7.616	7.839	7.038	22.493	

ICSAP	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	Indicador 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	Indicador 2015	Tendência 2014 e 2015
1 D evit p imun	0,53%	0,75%	0,55%	0,61%	0,68%	0,48%	0,68%	0,61%	
2 GEI e complic	1,23%	0,90%	0,95%	1,02%	1,14%	0,56%	1,05%	0,91%	
3 Anemia	0,04%	0,09%	0,08%	0,07%	0,01%	0,04%	0,09%	0,04%	
4 Def nutric	0,19%	0,21%	0,08%	0,16%	0,17%	0,09%	0,18%	0,15%	
5 Infec O N G	0,25%	0,22%	0,24%	0,23%	0,34%	0,22%	0,21%	0,26%	
6 Pneumonias bac	1,50%	3,55%	3,48%	2,90%	2,55%	3,24%	2,66%	2,82%	
7 Asma	1,12%	1,90%	1,38%	1,48%	2,32%	2,83%	2,13%	2,44%	
8 Bronquites	1,05%	2,48%	1,55%	1,72%	1,54%	3,69%	2,03%	2,44%	
9 Hipertensão	0,44%	0,34%	0,58%	0,45%	0,64%	0,73%	0,64%	0,67%	
10 Angina	1,93%	2,26%	1,68%	1,96%	1,76%	1,73%	2,36%	1,94%	
11 ICC	2,22%	2,70%	3,48%	2,82%	2,89%	3,20%	3,07%	3,05%	
12 Diabetes	0,98%	1,14%	1,07%	1,06%	1,38%	1,15%	1,46%	1,32%	
13 Epilepsias	0,88%	1,18%	0,89%	0,99%	0,79%	0,84%	0,90%	0,84%	
14 ITU	4,60%	3,46%	4,08%	4,02%	4,79%	4,73%	4,96%	4,82%	
15 Infec pele e TSC	2,66%	1,86%	2,45%	2,31%	2,61%	2,05%	1,80%	2,17%	
16 D infl pelv F	0,20%	0,18%	0,16%	0,18%	0,18%	0,14%	0,24%	0,19%	
17 SRubéola cong	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,06%	0,02%	
Total ICSAP	19,80%	23,21%	22,70%	21,98%	23,81%	25,73%	24,52%	24,70%	

Fonte: DATASUS/SIH RDSP1401 a 1512.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC

OBS.: a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
 a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Saúde



INDICADOR 2' - INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA POR PRESTADOR DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS

2081946 CASA DE SAUDE CAMPINAS

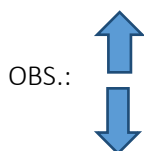
ICSAP	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	Indicador 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	Indicador 2015	Tendência 2014 e 2015
1 D evit p imun	1	2	1	4	4	1	0	5	
2 GEI e complic	1	1	3	5	4	0	0	4	
3 Anemia	0	0	0	0	0	0	0	0	
4 Def nutric	2	1	0	3	0	0	0	0	
5 Infec O N G	0	0	1	1	0	0	0	0	
6 Pneumonias bac	10	20	25	55	16	18	0	34	
7 Asma	1	1	0	2	1	1	0	2	
8 Bronquites	1	0	0	1	0	1	0	1	
9 Hipertensão	0	0	1	1	1	1	0	2	
10 Angina	0	0	0	0	0	0	0	0	
11 ICC	12	14	19	45	15	16	3	34	
12 Diabetes	1	0	0	1	4	0	0	4	
13 Epilepsias	0	0	1	1	1	0	0	1	
14 ITU	61	19	21	101	23	49	2	74	
15 Infec pele e TSC	31	24	20	75	23	25	0	48	
16 D infl pelv F	0	0	0	0	0	0	0	0	
17 SRubéola cong	0	0	0	0	0	0	0	0	
Total ICSAP	121	82	92	295	92	112	5	209	
Total geral	266	219	273	758	285	276	13	574	

ICSAP	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	Indicador 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	Indicador 2015	Tendência 2014 e 2015
1 D evit p imun	0,38%	0,91%	0,37%	0,53%	1,40%	0,36%	0,00%	0,87%	
2 GEI e complic	0,38%	0,46%	1,10%	0,66%	1,40%	0,00%	0,00%	0,70%	
3 Anemia	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
4 Def nutric	0,75%	0,46%	0,00%	0,40%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
5 Infec O N G	0,00%	0,00%	0,37%	0,13%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
6 Pneumonias bac	3,76%	9,13%	9,16%	7,26%	5,61%	6,52%	0,00%	5,92%	
7 Asma	0,38%	0,46%	0,00%	0,26%	0,35%	0,36%	0,00%	0,35%	
8 Bronquites	0,38%	0,00%	0,00%	0,13%	0,00%	0,36%	0,00%	0,17%	
9 Hipertensão	0,00%	0,00%	0,37%	0,13%	0,35%	0,36%	0,00%	0,35%	
10 Angina	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
11 ICC	4,51%	6,39%	6,96%	5,94%	5,26%	5,80%	23,08%	5,92%	
12 Diabetes	0,38%	0,00%	0,00%	0,13%	1,40%	0,00%	0,00%	0,70%	
13 Epilepsias	0,00%	0,00%	0,37%	0,13%	0,35%	0,00%	0,00%	0,17%	
14 ITU	22,93%	8,68%	7,69%	13,32%	8,07%	17,75%	15,38%	12,89%	
15 Infec pele e TSC	11,65%	10,96%	7,33%	9,89%	8,07%	9,06%	0,00%	8,36%	
16 D infl pelv F	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
17 SRubéola cong	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
Total ICSAP	45,49%	37,44%	33,70%	38,92%	32,28%	40,58%	38,46%	36,41%	

Fonte: DATASUS/SIH RDSP1401 a 1512.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC



OBS.: a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Saúde



INDICADOR 2¹ - INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS A ATENÇÃO BÁSICA POR PRESTADOR DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS

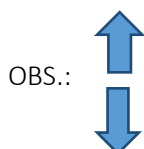
2022648 HOSPITAL IRMAOS PENTEADO E SANTA CASA DE CAMPINAS

ICSAP	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	Indicador 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	Indicador 2015	Tendência 2014 e 2015
1 D evit p imun	0	3	5	8	5	1	0	6	
2 GEI e complic	2	19	1	22	2	3	4	9	
3 Anemia	0	0	1	1	1	0	1	2	
4 Def nutric	0	1	0	1	1	0	1	2	
5 Infec O N G	0	2	0	2	0	0	0	0	
6 Pneumonias bac	1	12	21	34	12	3	8	23	
7 Asma	0	2	3	5	0	1	0	1	
8 Bronquites	0	6	6	12	2	1	0	3	
9 Hipertensão	0	1	2	3	0	1	1	2	
10 Angina	0	0	0	0	0	0	0	0	
11 ICC	1	13	14	28	9	17	4	30	
12 Diabetes	0	5	4	9	3	1	2	6	
13 Epilepsias	0	1	1	2	0	0	0	0	
14 ITU	13	58	68	139	68	70	50	188	
15 Infec pele e TSC	6	26	33	65	41	24	20	85	
16 D infl pelv F	0	0	0	0	0	0	0	0	
17 SRubéola cong	0	0	0	0	0	0	0	0	
Total ICSAP	23	149	159	331	144	122	91	357	
Total geral	48	346	311	705	293	285	204	782	
ICSAP	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	Indicador 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	Indicador 2015	Tendência 2014 e 2015
1 D evit p imun	0,00%	0,87%	1,61%	1,13%	1,71%	0,35%	0,00%	0,77%	
2 GEI e complic	4,17%	5,49%	0,32%	3,12%	0,68%	1,05%	1,96%	1,15%	
3 Anemia	0,00%	0,00%	0,32%	0,14%	0,34%	0,00%	0,49%	0,26%	
4 Def nutric	0,00%	0,29%	0,00%	0,14%	0,34%	0,00%	0,49%	0,26%	
5 Infec O N G	0,00%	0,58%	0,00%	0,28%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
6 Pneumonias bac	2,08%	3,47%	6,75%	4,82%	4,10%	1,05%	3,92%	2,94%	
7 Asma	0,00%	0,58%	0,96%	0,71%	0,00%	0,35%	0,00%	0,13%	
8 Bronquites	0,00%	1,73%	1,93%	1,70%	0,68%	0,35%	0,00%	0,38%	
9 Hipertensão	0,00%	0,29%	0,64%	0,43%	0,00%	0,35%	0,49%	0,26%	
10 Angina	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
11 ICC	2,08%	3,76%	4,50%	3,97%	3,07%	5,96%	1,96%	3,84%	
12 Diabetes	0,00%	1,45%	1,29%	1,28%	1,02%	0,35%	0,98%	0,77%	
13 Epilepsias	0,00%	0,29%	0,32%	0,28%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
14 ITU	27,08%	16,76%	21,86%	19,72%	23,21%	24,56%	24,51%	24,04%	
15 Infec pele e TSC	12,50%	7,51%	10,61%	9,22%	13,99%	8,42%	9,80%	10,87%	
16 D infl pelv F	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
17 SRubéola cong	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
Total ICSAP	47,92%	43,06%	51,13%	46,95%	49,15%	42,81%	44,61%	45,65%	

Fonte: DATASUS/SIH RDSP1401 a 1512.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC



OBS.: a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Saúde



INDICADOR 2¹ - INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS A ATENÇÃO BÁSICA POR PRESTADOR DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS

2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAMPINAS

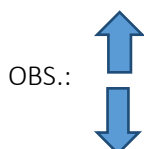
ICSAP	1º	2º	3º	Indicador 2014	1º	2º	3º	Indicador 2015	Tendência 2014 e 2015
	Quad 2014	Quad 2014	Quad 2014		Quad 2015	Quad 2015	Quad 2015		
1 D evit p imun	2	7	4	13	2	7	5	14	
2 GEI e complic	12	7	9	28	7	2	15	24	
3 Anemia	1	1	2	4	0	0	0	0	
4 Def nutric	0	4	1	5	2	3	1	6	
5 Infec O N G	1	3	3	7	5	6	4	15	
6 Pneumonias bac	34	133	129	296	81	105	70	256	
7 Asma	32	56	42	130	76	77	51	204	
8 Bronquites	34	90	44	168	56	146	76	278	
9 Hipertensão	7	9	4	20	10	25	10	45	
10 Angina	10	15	10	35	11	12	10	33	
11 ICC	26	24	37	87	23	30	32	85	
12 Diabetes	14	18	6	38	19	9	24	52	
13 Epilepsias	11	9	6	26	9	10	8	27	
14 ITU	21	16	17	54	25	26	45	96	
15 Infec pele e TSC	16	8	13	37	25	19	12	56	
16 D infl pelv F	0	0	0	0	0	1	0	1	
17 SRubéola cong	0	0	0	0	0	0	0	0	
Total ICSAP	221	400	327	948	351	478	363	1.192	
Total geral	1.244	1.487	1.257	3.988	1.388	1.534	1.427	4.349	

ICSAP	1º	2º	3º	Indicador 2014	1º	2º	3º	Indicador 2015	Tendência 2014 e 2015
	Quad 2014	Quad 2014	Quad 2014		Quad 2015	Quad 2015	Quad 2015		
1 D evit p imun	0,16%	0,47%	0,32%	0,33%	0,14%	0,46%	0,35%	0,32%	
2 GEI e complic	0,96%	0,47%	0,72%	0,70%	0,50%	0,13%	1,05%	0,55%	
3 Anemia	0,08%	0,07%	0,16%	0,10%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
4 Def nutric	0,00%	0,27%	0,08%	0,13%	0,14%	0,20%	0,07%	0,14%	
5 Infec O N G	0,08%	0,20%	0,24%	0,18%	0,36%	0,39%	0,28%	0,34%	
6 Pneumonias bac	2,73%	8,94%	10,26%	7,42%	5,84%	6,84%	4,91%	5,89%	
7 Asma	2,57%	3,77%	3,34%	3,26%	5,48%	5,02%	3,57%	4,69%	
8 Bronquites	2,73%	6,05%	3,50%	4,21%	4,03%	9,52%	5,33%	6,39%	
9 Hipertensão	0,56%	0,61%	0,32%	0,50%	0,72%	1,63%	0,70%	1,03%	
10 Angina	0,80%	1,01%	0,80%	0,88%	0,79%	0,78%	0,70%	0,76%	
11 ICC	2,09%	1,61%	2,94%	2,18%	1,66%	1,96%	2,24%	1,95%	
12 Diabetes	1,13%	1,21%	0,48%	0,95%	1,37%	0,59%	1,68%	1,20%	
13 Epilepsias	0,88%	0,61%	0,48%	0,65%	0,65%	0,65%	0,56%	0,62%	
14 ITU	1,69%	1,08%	1,35%	1,35%	1,80%	1,69%	3,15%	2,21%	
15 Infec pele e TSC	1,29%	0,54%	1,03%	0,93%	1,80%	1,24%	0,84%	1,29%	
16 D infl pelv F	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,07%	0,00%	0,02%	
17 SRubéola cong	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
Total ICSAP	17,77%	26,90%	26,01%	23,77%	25,29%	31,16%	25,44%	27,41%	

Fonte: DATASUS/SIH RDSP1401 a 1512.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC



OBS.: a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



INDICADOR 2¹ - INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS A ATENÇÃO BÁSICA POR PRESTADOR DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS

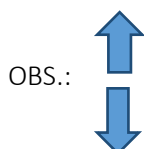
2022621 MATERNIDADE DE CAMPINAS

ICSAP	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	Indicador 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	Indicador 2015	Tendência 2014 e 2015
1 D evit p imun	0	0	3	3	10	7	8	25	
2 GEI e complic	0	0	1	1	1	1	32	34	
3 Anemia	0	1	0	1	0	0	0	0	
4 Def nutric	0	0	0	0	2	3	7	12	
5 Infec O N G	0	0	0	0	0	0	0	0	
6 Pneumonias bac	0	0	0	0	0	0	0	0	
7 Asma	0	0	0	0	0	1	0	1	
8 Bronquites	0	0	0	0	0	1	1	2	
9 Hipertensão	0	0	2	2	6	3	8	17	
10 Angina	0	0	0	0	0	0	0	0	
11 ICC	0	0	0	0	1	0	0	1	
12 Diabetes	0	2	1	3	2	7	13	22	
13 Epilepsias	0	0	1	1	0	0	1	1	
14 ITU	6	8	8	22	18	44	24	86	
15 Infec pele e TSC	0	1	3	4	2	1	3	6	
16 D infl pelv F	2	1	2	5	0	0	8	8	
17 SRubéola cong	0	0	0	0	0	0	4	4	
Total ICSAP	8	13	21	42	42	68	109	219	
Total geral	500	487	506	1.493	501	508	497	1.506	
ICSAP	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	Indicador 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	Indicador 2015	Tendência 2014 e 2015
1 D evit p imun	0,00%	0,00%	0,59%	0,20%	2,00%	1,38%	1,61%	1,66%	
2 GEI e complic	0,00%	0,00%	0,20%	0,07%	0,20%	0,20%	6,44%	2,26%	
3 Anemia	0,00%	0,21%	0,00%	0,07%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
4 Def nutric	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,40%	0,59%	1,41%	0,80%	
5 Infec O N G	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
6 Pneumonias bac	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
7 Asma	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,20%	0,00%	0,07%	
8 Bronquites	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,20%	0,20%	0,13%	
9 Hipertensão	0,00%	0,00%	0,40%	0,13%	1,20%	0,59%	1,61%	1,13%	
10 Angina	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
11 ICC	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,20%	0,00%	0,00%	0,07%	
12 Diabetes	0,00%	0,41%	0,20%	0,20%	0,40%	1,38%	2,62%	1,46%	
13 Epilepsias	0,00%	0,00%	0,20%	0,07%	0,00%	0,00%	0,20%	0,07%	
14 ITU	1,20%	1,64%	1,58%	1,47%	3,59%	8,66%	4,83%	5,71%	
15 Infec pele e TSC	0,00%	0,21%	0,59%	0,27%	0,40%	0,20%	0,60%	0,40%	
16 D infl pelv F	0,40%	0,21%	0,40%	0,33%	0,00%	0,00%	1,61%	0,53%	
17 SRubéola cong	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,80%	0,27%	
Total ICSAP	1,60%	2,67%	4,15%	2,81%	8,38%	13,39%	21,93%	14,54%	

Fonte: DATASUS/SIH RDSP1401 a 1512.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC



OBS.: a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Saúde



INDICADOR 2' - INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS A ATENÇÃO BÁSICA POR PRESTADOR DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS

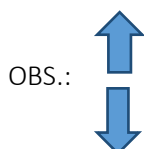
2078465 REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA

ICSAP	1º	2º	3º	Indicador 2014	1º	2º	3º	Indicador 2015	Tendência 2014 e 2015
	Quad 2014	Quad 2014	Quad 2014		Quad 2015	Quad 2015	Quad 2015		
1 D evit p imun	1	4	1	6	1	0	0	1	
2 GEI e complic	4	4	2	10	1	1	2	4	
3 Anemia	0	0	0	0	0	0	0	0	
4 Def nutric	2	0	0	2	0	1	0	1	
5 Infec O N G	0	0	0	0	0	1	1	2	
6 Pneumonias bac	8	33	29	70	35	14	13	62	
7 Asma	0	4	2	6	1	0	2	3	
8 Bronquites	2	1	0	3	0	0	1	1	
9 Hipertensão	0	0	1	1	1	1	0	2	
10 Angina	0	0	0	0	3	0	2	5	
11 ICC	3	7	19	29	7	10	13	30	
12 Diabetes	0	5	3	8	0	3	1	4	
13 Epilepsias	2	3	5	10	0	0	1	1	
14 ITU	39	44	38	121	26	27	48	101	
15 Infec pele e TSC	13	7	20	40	13	13	26	52	
16 D infl pelv F	0	0	0	0	0	0	0	0	
17 SRubéola cong	0	0	0	0	0	0	0	0	
Total ICSAP	74	112	120	306	88	71	110	269	
Total geral	177	243	269	689	222	211	293	726	
ICSAP	1º	2º	3º	Indicador 2014	1º	2º	3º	Indicador 2015	Tendência 2014 e 2015
	Quad 2014	Quad 2014	Quad 2014		Quad 2015	Quad 2015	Quad 2015		
1 D evit p imun	0,56%	1,65%	0,37%	0,87%	0,45%	0,00%	0,00%	0,14%	
2 GEI e complic	2,26%	1,65%	0,74%	1,45%	0,45%	0,47%	0,68%	0,55%	
3 Anemia	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
4 Def nutric	1,13%	0,00%	0,00%	0,29%	0,00%	0,47%	0,00%	0,14%	
5 Infec O N G	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,47%	0,34%	0,28%	
6 Pneumonias bac	4,52%	13,58%	10,78%	10,16%	15,77%	6,64%	4,44%	8,54%	
7 Asma	0,00%	1,65%	0,74%	0,87%	0,45%	0,00%	0,68%	0,41%	
8 Bronquites	1,13%	0,41%	0,00%	0,44%	0,00%	0,00%	0,34%	0,14%	
9 Hipertensão	0,00%	0,00%	0,37%	0,15%	0,45%	0,47%	0,00%	0,28%	
10 Angina	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	1,35%	0,00%	0,68%	0,69%	
11 ICC	1,69%	2,88%	7,06%	4,21%	3,15%	4,74%	4,44%	4,13%	
12 Diabetes	0,00%	2,06%	1,12%	1,16%	0,00%	1,42%	0,34%	0,55%	
13 Epilepsias	1,13%	1,23%	1,86%	1,45%	0,00%	0,00%	0,34%	0,14%	
14 ITU	22,03%	18,11%	14,13%	17,56%	11,71%	12,80%	16,38%	13,91%	
15 Infec pele e TSC	7,34%	2,88%	7,43%	5,81%	5,86%	6,16%	8,87%	7,16%	
16 D infl pelv F	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
17 SRubéola cong	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
Total ICSAP	41,81%	46,09%	44,61%	44,41%	39,64%	33,65%	37,54%	37,05%	

Fonte: DATASUS/SIH RDSP1401 a 1512.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC



OBS.: a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Saúde



INDICADOR 2' - INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS A ATENÇÃO BÁSICA POR PRESTADOR DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS

6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI

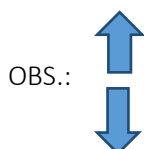
ICSAP	1º	2º	3º	Indicador 2014	1º	2º	3º	Indicador 2015	Tendência 2014 e 2015
	Quad 2014	Quad 2014	Quad 2014		Quad 2015	Quad 2015	Quad 2015		
1 D evit p imun	2	2	5	9	6	2	9	17	
2 GEI e complic	18	7	17	42	27	12	8	47	
3 Anemia	0	1	1	2	0	0	2	2	
4 Def nutric	0	3	0	3	0	0	1	1	
5 Infec O N G	4	2	8	14	14	4	5	23	
6 Pneumonias bac	9	7	7	23	9	40	45	94	
7 Asma	8	25	15	48	56	51	36	143	
8 Bronquites	12	40	5	57	25	42	12	79	
9 Hipertensão	7	8	12	27	9	15	7	31	
10 Angina	29	47	34	110	32	22	28	82	
11 ICC	32	49	55	136	62	67	46	175	
12 Diabetes	14	16	11	41	30	27	30	87	
13 Epilepsias	9	13	9	31	21	18	14	53	
14 ITU	78	61	80	219	87	57	88	232	
15 Infec pele e TSC	35	15	32	82	38	25	27	90	
16 D infl pelv F	0	0	0	0	0	0	1	1	
17 SRubéola cong	0	0	0	0	0	0	0	0	
Total ICSAP	257	296	291	844	416	382	359	1.157	
Total geral	1.122	1.308	1.376	3.806	1.642	1.565	1.531	4.738	

ICSAP	1º	2º	3º	Indicador 2014	1º	2º	3º	Indicador 2015	Tendência 2014 e 2015
	Quad 2014	Quad 2014	Quad 2014		Quad 2015	Quad 2015	Quad 2015		
1 D evit p imun	0,18%	0,15%	0,36%	0,24%	0,37%	0,13%	0,59%	0,36%	
2 GEI e complic	1,60%	0,54%	1,24%	1,10%	1,64%	0,77%	0,52%	0,99%	
3 Anemia	0,00%	0,08%	0,07%	0,05%	0,00%	0,00%	0,13%	0,04%	
4 Def nutric	0,00%	0,23%	0,00%	0,08%	0,00%	0,00%	0,07%	0,02%	
5 Infec O N G	0,36%	0,15%	0,58%	0,37%	0,85%	0,26%	0,33%	0,49%	
6 Pneumonias bac	0,80%	0,54%	0,51%	0,60%	0,55%	2,56%	2,94%	1,98%	
7 Asma	0,71%	1,91%	1,09%	1,26%	3,41%	3,26%	2,35%	3,02%	
8 Bronquites	1,07%	3,06%	0,36%	1,50%	1,52%	2,68%	0,78%	1,67%	
9 Hipertensão	0,62%	0,61%	0,87%	0,71%	0,55%	0,96%	0,46%	0,65%	
10 Angina	2,58%	3,59%	2,47%	2,89%	1,95%	1,41%	1,83%	1,73%	
11 ICC	2,85%	3,75%	4,00%	3,57%	3,78%	4,28%	3,00%	3,69%	
12 Diabetes	1,25%	1,22%	0,80%	1,08%	1,83%	1,73%	1,96%	1,84%	
13 Epilepsias	0,80%	0,99%	0,65%	0,81%	1,28%	1,15%	0,91%	1,12%	
14 ITU	6,95%	4,66%	5,81%	5,75%	5,30%	3,64%	5,75%	4,90%	
15 Infec pele e TSC	3,12%	1,15%	2,33%	2,15%	2,31%	1,60%	1,76%	1,90%	
16 D infl pelv F	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,07%	0,02%	
17 SRubéola cong	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
Total ICSAP	22,91%	22,63%	21,15%	22,18%	25,33%	24,41%	23,45%	24,42%	

Fonte: DATASUS/SIH RDSP1401 a 1512.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC



OBS.: a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Saúde



INDICADOR 2' - INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS A ATENÇÃO BÁSICA POR PRESTADOR DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS

2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO

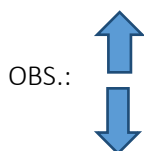
ICSAP	1º	2º	3º	Indicador 2014	1º	2º	3º	Indicador 2015	Tendência 2014 e 2015
	Quad 2014	Quad 2014	Quad 2014		Quad 2015	Quad 2015	Quad 2015		
1 D evit p imun	15	23	12	50	17	16	19	52	
2 GEI e complic	12	10	7	29	12	6	5	23	
3 Anemia	0	0	0	0	1	1	2	4	
4 Def nutric	0	0	2	2	1	0	0	1	
5 Infec O N G	3	4	0	7	2	2	1	5	
6 Pneumonias bac	20	38	30	88	19	29	36	84	
7 Asma	23	32	33	88	20	69	47	136	
8 Bronquites	15	41	58	114	24	68	52	144	
9 Hipertensão	3	9	8	20	4	5	4	13	
10 Angina	50	64	43	157	48	60	81	189	
11 ICC	52	55	68	175	60	61	91	212	
12 Diabetes	16	22	28	66	35	22	16	73	
13 Epilepsias	20	35	25	80	13	23	27	63	
14 ITU	72	40	51	163	74	70	68	212	
15 Infec pele e TSC	39	29	29	97	44	36	33	113	
16 D infl pelv F	5	5	7	17	9	5	4	18	
17 SRubéola cong	0	0	0	0	0	0	0	0	
Total ICSAP	345	407	401	1.153	383	473	486	1.342	
Total geral	1.345	1.413	1.460	4.218	1.424	1.536	1.646	4.606	

ICSAP	1º	2º	3º	Indicador 2014	1º	2º	3º	Indicador 2015	Tendência 2014 e 2015
	Quad 2014	Quad 2014	Quad 2014		Quad 2015	Quad 2015	Quad 2015		
1 D evit p imun	1,12%	1,63%	0,82%	1,19%	1,19%	1,04%	1,15%	1,13%	
2 GEI e complic	0,89%	0,71%	0,48%	0,69%	0,84%	0,39%	0,30%	0,50%	
3 Anemia	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,07%	0,07%	0,12%	0,09%	
4 Def nutric	0,00%	0,00%	0,14%	0,05%	0,07%	0,00%	0,00%	0,02%	
5 Infec O N G	0,22%	0,28%	0,00%	0,17%	0,14%	0,13%	0,06%	0,11%	
6 Pneumonias bac	1,49%	2,69%	2,05%	2,09%	1,33%	1,89%	2,19%	1,82%	
7 Asma	1,71%	2,26%	2,26%	2,09%	1,40%	4,49%	2,86%	2,95%	
8 Bronquites	1,12%	2,90%	3,97%	2,70%	1,69%	4,43%	3,16%	3,13%	
9 Hipertensão	0,22%	0,64%	0,55%	0,47%	0,28%	0,33%	0,24%	0,28%	
10 Angina	3,72%	4,53%	2,95%	3,72%	3,37%	3,91%	4,92%	4,10%	
11 ICC	3,87%	3,89%	4,66%	4,15%	4,21%	3,97%	5,53%	4,60%	
12 Diabetes	1,19%	1,56%	1,92%	1,56%	2,46%	1,43%	0,97%	1,58%	
13 Epilepsias	1,49%	2,48%	1,71%	1,90%	0,91%	1,50%	1,64%	1,37%	
14 ITU	5,35%	2,83%	3,49%	3,86%	5,20%	4,56%	4,13%	4,60%	
15 Infec pele e TSC	2,90%	2,05%	1,99%	2,30%	3,09%	2,34%	2,00%	2,45%	
16 D infl pelv F	0,37%	0,35%	0,48%	0,40%	0,63%	0,33%	0,24%	0,39%	
17 SRubéola cong	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
Total ICSAP	25,65%	28,80%	27,47%	27,34%	26,90%	30,79%	29,53%	29,14%	

Fonte: DATASUS/SIH RDSP1401 a 1512.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC



OBS.: a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



3. Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família



Meta: Aumentar em 5,5% em 4 anos.

COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONANTES DE SAÚDE DO PROGRAMA DE BOLSA FAMÍLIA										
Ano	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Cober. Bolsa Família	89,66	49,99	29,91	41,71	53,18	34,62	40,17	44,74	39,53	35,5

Fonte: DRS 7

Meta para 2015: 45,97% 

Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	12,23%	Dados parciais devido a epidemia de dengue, em fase de acompanhamento, pois há fechamento deste indicador em junho. Recomendações: Melhorar o acompanhamento com apropriação das unidades no programa de transferência de renda (Programa Bolsa Família). Rever processo de trabalho considerando-se que o atual cadastro está em sistema compartilhado com a Secretaria Municipal de Cidadania, Assistência e Inclusão Social, o que por conseguinte tem gerado morosidade no retorno da informação, bem como perda de alguns dados.
2º Quadrimestre	35,6%	Meta não atingida devido ao nº insuficiente de ACS, epidemia de Dengue, não apropriação das famílias para o acompanhamento da condicionalidade e falhas na vinculação (aumento do número de famílias no final da vigência e não do acompanhamento). Falhas na digitação (acompanhamento SMCAIS) Estão sendo realizadas intervenções intersetoriais (saúde, assistência social e educação) para apropriação das necessidades de informação das condicionalidades da saúde
3º Quadrimestre	40,4%	Meta não atingida, mas com melhora no acompanhamento e na qualidade da informação, devido a informação ser semestral, tivemos um aumento no acompanhamento da condicionalidade pelas Unidades. O aumento do número de ACSs, ainda em fase de capacitação, vai compor junto à Unidade e com isso ter maior apropriação das famílias.
PAS 2016		A proposta para o ano de 2016, é de realizar no primeiro semestre um encontro intersetorial (AS, Educação e Saúde) para capacitação dos ACSs e padronizar o acompanhamento da condicionalidade a fim de atingir a meta regional proposta.

OBS.:  a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
 a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



Objetivo 1.2 - Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

Meta Municipal 1.a – Proporção de unidades básicas com ações de territorialização, promoção da saúde e Intersetorialidade.

Meta 2015: 100%



Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	100%	Todas as unidades informaram possuir ações de territorialização e promoção da saúde e Intersetorialidade.
2º Quadrimestre	100%	Com aumento do número de ACS e cobertura pelas equipes de ESF os territórios estão sendo revistos. Cadastramento de famílias desatualizado na maioria das unidades em função do nº insuficiente de ACS. Ações intersetoriais pontuais como orientação para uma alimentação saudável estão sendo desenvolvidas por estagiários universitários.
2º Quadrimestre	100%	Com aumento do número de ACS e cobertura pelas equipes de ESF os territórios estão sendo revistos. Cadastramento de famílias desatualizado na maioria das unidades em função do nº insuficiente de ACS. Ações intersetoriais pontuais como orientação para uma alimentação saudável estão sendo desenvolvidas por estagiários universitários.
PAS 2016	MANTER	Pactuar percentual de cobertura de atualização de Cadastro de famílias junto as equipes. Ampliar as ações intersetoriais como orientação para uma alimentação saudável, ações de prevenção as Arboviroses (Dengue, Zika e Chikungunya) e ações de prevenção as DST, dentre outras.

4. Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de Saúde Bucal

A partir de 2015, aumentar em 0,8% ao ano até 41,4 em 2017.

COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL



Ano	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Proporção	37,19	37,8	41,02	42,42	41,46	42,51	38,4	38,69	37,43	39,12

Fonte: DRS 7 e Atenção a Saúde Bucal da SMS

Meta 2015: 39,31



Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	39,35%	A meta para o quadrimestre foi atingida. Foram realizados adequações e apontamentos para o aumento da cobertura populacional e equipes cadastradas junto ao Ministério da Saúde chegando em março de 2015 em

OBS.:  a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
 a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



		76 equipes cadastradas Foram autorizadas as contratações de recursos humanos na área de saúde bucal. Os profissionais deverão tomar posse a partir do 2º quadrimestre aumentado a cobertura populacional.
2º Quadrimestre	42,9 %	A meta do ano já foi atingida no 2º quadrimestre, foram contratados 13 novos Cirurgiões Dentistas significando um incremento de 468 h., o Município conta com 79 Equipes de Saúde Bucal, cadastradas junto ao Ministério da Saúde em agosto de 2015.
3º Quadrimestre	42,3%	A meta do quadrimestre e anual foram atingidas. Foram contratados novos CDs e o município contou com 79 Equipes de Saúde Bucal cadastradas junto ao Ministério da Saúde em dezembro de 2015
PAS 2016	Meta para 2016 - Manutenção da meta de 39,3	Considerações finais: A meta foi atingida. Recomendações: para ano de 2016 apontamentos prévios da SMS indicam para a contratação de mais 09 Cirurgiões Dentistas, sendo 06 CDs direcionados à atenção básica e 03 para PA odontológico, buscando ampliar a cobertura assistencial e reposição de profissionais. O cadastramento de Equipes de Saúde Bucal junto ao Ministério da Saúde aumentou em 13% passando de 70 ESBs em dez 2014 para 79 ESBs em dez de 2015.

5. Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada

Meta: Aumentar para 0,20% a cobertura de ação coletiva de escovação dental supervisionada para o ano de 2014 e a seguir, incremento de 0,5% ao ano nos três anos seguintes.

MÉDIA DE AÇÃO COLETIVA DENTAL SUPERVISIONADA EM CAMPINAS									
Ano	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Ação coletiva escovação	0,13	0,3	0,16	0,19	0,25	0,18	0,19	0,33	0,75

Fonte: DRS 7 e Atenção a Saúde Bucal da SMS

Meta 2015: 0,75



Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	0,11	A meta do quadrimestre não foi atingida, os procedimentos de escovação supervisionada tenderão a crescer devido ao calendário escolar, regularização de insumos e planejamento das unidades. Houve perda de informação e produtividade devido a problemas do sistema em vigor.
2º Quadrimestre	0,40	A meta foi atingida considerando a totalização de 38.905 escovações apenas no 2º quadrimestre, os insumos foram regularizados e os planejamentos das unidades executados. Persistem as perdas de informação e produtividade devido a problemas dos sistemas em vigência.
3º Quadrimestre	0,58	A meta não foi atingida , a totalização do quadrimestre atingiu 22762

OBS.: a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
 a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



		procedimentos , foram constatadas perdas significativas de informação pelo sistema.
PAS 2016	Meta proposta 0,65%	Considerações finais: A meta anual não foi atingida (0,60%) foram realizados 76.110 procedimentos com média anual de 0,58%. Recomendações: para o ano de 2016 a meta proposta será de 0,65 % com incremento de 0,05 % ao ano até 2017 . A gestão deverá garantir os insumos necessários para a realização das ações preventivas, monitorar a execução de planejamentos pelas unidades e aprimorar o sistema de informação visto haver constatação de perdas de produtividade principalmente no 3º quadrimestre devido a problemas do sistema em vigor.

6. Proporção de exodontia em relação aos procedimentos

Meta 2013: 13,67 Reduzir em 30% em quatro anos o percentual de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos, (meta de 9,57% em 2017) fator de redução anual de 8,53%.

PROPORÇÃO DE EXODONTIA EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS - 2000 a 2014														
2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
8,05	7,46	8,38	8,14	9,29	10,7	10,7	9,98	9,47	9,26	8,7	9,23	14,4	9,37	8,09

Fonte: DRS 7 e Atenção a Saúde Bucal da SMS

Meta 2015: Manter 8,09 %



Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	9,04%	A meta prevista para o quadrimestre foi atingida, a proporção de exodontia mantém reduzida no 1º quadrimestre de 2015, deverá ser priorizado a implantação do CEO Leste. As ações desencadeadas para atingir as metas deverão prosseguir de maneira contínua no 2º quadrimestre. No 1º Quadrimestre houve tendência de declínio da proporção, atingindo a meta prevista.
2º Quadrimestre	7,52%	A meta prevista para o quadrimestre foi atingida, houve redução na proporção de exodontia. As ações para a manutenção do declínio deverão prosseguir para o 3º quadrimestre
3º Quadrimestre	8,04%	A meta anual foi atingida com redução de 0,5% da meta proposta, não foi possível realizar adequações físicas para implantação do CEO Leste
PAS	Meta para 2016: Manutenção de 8,09	Considerações finais: A meta de redução para 4 anos foi atingida já no primeiro ano. Recomendações: Para manter a meta são necessários realizar continuamente ações para manter essa meta até 2017, priorizando a

OBS.: a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
 a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



		implantação de CEOs, ampliando referências em endodontia e programas educativos e preventivos.
--	--	--

Objetivo 1.2 - Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

Meta Municipal 1.a – Proporção de unidades básicas com ações de territorialização, promoção da saúde e Intersetorialidade.

Meta 2015: 100%





Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	100%	Todas as unidades informaram possuir ações de territorialização e promoção da saúde e Intersetorialidade.
2º Quadrimestre	100%	Com aumento do número de ACS e cobertura pelas equipes de ESF os territórios estão sendo revistos. Cadastramento de famílias desatualizado na maioria das unidades em função do nº insuficiente de ACS. Ações intersetoriais pontuais como orientação para uma alimentação saudável estão sendo desenvolvidas por estagiários universitários.
3º Quadrimestre	100%	Efetivada a contratação de novos ACS.
PAS 2016		A capacitação dos novos ACS e a sintonização do CADWEB com e-SUS facilitarão o cadastramento das famílias no território, bem como as ações de territorialização e promoção de saúde.

7. Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade

Meta 2013: 2,21 Aumentar em 3,79% ao ano o número de procedimentos ambulatoriais de média complexidade selecionados para população residente. (Manter 1,58 em 2013 e alcançar 1,64 em 2014).

Relevância do Indicador: Analisa as variações geográficas e temporais da produção de procedimentos ambulatoriais selecionados de média complexidade, identificando situações de desigualdade e tendências que demandem ações e estudos específicos. Contribui na avaliação da adequação do acesso à atenção de média complexidade, segundo as necessidades da população atendida. Subsidia processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas voltadas para a assistência ambulatorial de média complexidade de responsabilidade do SUS.

OBS.:  a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
 a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



RAZÃO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE MÉDIA COMPLEXIDADE							
Ano	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Razão Proc. Amb. Média Compl.	1,52	1,96	2,23	2,1	1,71	2,21	2,24
Fonte: DRS 7							

Meta 2015: 2,34 

Avaliação Anual – 2015	Considerações/Recomendações
2,21	<ul style="list-style-type: none">- Estruturado “Núcleo de Especialidade” no DS Leste, em parceria com profissionais da gestão da clínica, que impactou significativamente no acesso qualificado à atenção especializada e redução do tempo de espera em várias especialidades.- Houve ingresso de profissionais concursados para a área administrativa das Unidades de Saúde;- Encaminhada solicitação de aquisição de equipamentos permanentes para compor parque tecnológico das Policlínicas, bem como apontada a necessidade de contrato de manutenção de equipamentos;- Efetivada a contratação de serviço para ampliação da oferta de exames de endoscopia (300 exames mensais) e de colonoscopia (60 exames mensais);- Desencadeado novo processo para compra de exames de análises clínicas (curvas glicêmicas e espermograma) após desistência da empresa que estava contratada.

OBS.:



a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



Indicador 07: Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente: físico produzido por Forma de Organização									
Forma de Organização	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	Indicador 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	Indicador 2015	Tendência 2014 e 2015
020101 Coleta de material por meio de punção/biópsia	99	28	44	171	38	61	34	133	
020203 Exames sorológicos e imunológicos	1.668	1.417	1.346	4.431	1.316	1.660	1.849	4.825	
020301 Exames citopatológicos	66	76	111	253	74	77	105	256	
020302 Exames anatomopatológicos	64	63	55	182	72	127	94	293	
020501 Ultra-sonografias do sistema circulatório (qualquer região anatômica)	3.338	4.183	3.789	11.310	3.653	4.060	3.315	11.028	
040503 Corpo vítreo, retina, coróide e esclera	237	296	350	883	296	334	292	922	
040505 Conjuntiva, córnea, câmara anterior, íris, corpo ciliar e cristalino	1.106	1.060	1.475	3.641	1.234	1.406	1.326	3.966	
040904 Bolsa escrotal, testículos e cordão espermático	179	197	180	556	255	204	176	635	
040905 Pênis	113	124	141	378	116	106	139	361	
050601 Acompanhamento de paciente no pré e pós-transplante	868	862	896	2.626	892	988	881	2.761	
Total	7.738	8.306	8.387	24.431	7.946	9.023	8.211	25.180	

Fonte: DATASUS/SIA PASP1401 a 1512 e SIH RDSP1401 a 1512.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC

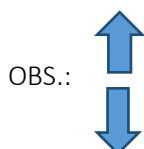
Indicador 07: Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente: Procedimentos por 10.000 habitantes									
Forma de Organização	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	Indicador 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	Indicador 2015	
020101 Coleta de material por meio de punção/biópsia	0,88	0,25	0,39	1,52	0,34	0,54	0,30	1,18	
020203 Exames sorológicos e imunológicos	14,84	12,60	11,97	39,41	11,71	14,76	16,45	42,92	
020301 Exames citopatológicos	0,59	0,68	0,99	2,25	0,66	0,68	0,93	2,28	
020302 Exames anatomopatológicos	0,57	0,56	0,49	1,62	0,64	1,13	0,84	2,61	
020501 Ultra-sonografias do sistema circulatório (qualquer região anatômica)	29,69	37,21	33,70	100,60	32,49	36,11	29,49	98,09	
040503 Corpo vítreo, retina, coróide e esclera	2,11	2,63	3,11	7,85	2,63	2,97	2,60	8,20	
040505 Conjuntiva, córnea, câmara anterior, íris, corpo ciliar e cristalino	9,84	9,43	13,12	32,38	10,98	12,51	11,79	35,28	
040904 Bolsa escrotal, testículos e cordão espermático	1,59	1,75	1,60	4,95	2,27	1,81	1,57	5,65	
040905 Pênis	1,01	1,10	1,25	3,36	1,03	0,94	1,24	3,21	
050601 Acompanhamento de paciente no pré e pós-transplante	7,72	7,67	7,97	23,36	7,93	8,79	7,84	24,56	
Total	68,83	73,88	74,60	217,30	69,97	79,45	72,30	221,73	

Fonte: DATASUS/SIA PASP1401 a 1512 e SIH RDSP1401 a 1512.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC

População residente IBGE estimativa 2014 e 2015 TCU:	1.124.291	1.135.623
--	-----------	-----------



OBS.: a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



Indicador 07 ¹ : Produção de procedimentos ambulatoriais selecionados de média complexidade por prestadores									
Estabelecimento-CNES-SP	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	Indicador 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	Indicador 2015	Tendência 2014 e 2015
Total	15.879	18.155	16.509	50.543	15.724	19.181	17.486	52.391	
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS	10.845	10.826	10.503	32.174	9.870	12.749	12.224	34.843	
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI	1.751	2.234	2.478	6.463	1.902	2.647	1.727	6.276	
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	1.428	1.494	1.522	4.444	1.529	1.602	1.210	4.341	
2022893 POLICLINICA III	222	1.774	66	2.062	0	0	106	106	
2081482 BOLDRINI CAMPINAS	528	561	435	1.524	590	721	484	1.795	
3254631 FUNDAÇÃO PENIDO BURNIER CAMPINAS	310	538	487	1.335	425	353	282	1.060	
2078465 REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA	303	321	480	1.104	376	364	454	1.194	
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAMPINAS	420	396	527	1.343	520	462	485	1.467	
Outros	69	8	8	85	3	1	4	8	

Fonte: DATASUS/SIA PASP1401 a 1512 e SIH RDSP1401 a 1512.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC

8. Razão de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade

Aumentar em 0,7 % ao ano o número de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade na população residente.

Relevância do Indicador: Analisa variações geográficas e temporais da produção de internações Clínico-cirúrgicas de média complexidade, identificando situações de desigualdade e tendências que demandem ações e estudos específicos. Contribui na avaliação da adequação do acesso à atenção hospitalar clínico cirúrgica de média complexidade, segundo as necessidades da população atendida. Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas voltadas para a assistência hospitalar de média complexidade de responsabilidade do SUS.

RAZÃO DE INTERNAÇÕES CLÍNICO- CIRÚRGICAS DE MÉDIA COMPLEXIDADE

Ano	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Razão Internações Média Compl.	2,7	2,78	2,78	2,8	2,64	2,93	2,86

Meta 2015: 2,97

Avaliação Anual - Ano 2015	Considerações/Recomendações
3,04	Intensificar ações junto a central municipal de regulação de acesso

OBS.: a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
 a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



	garantindo a realização do procedimento de média e alta complexidade junto a rede municipal e serviços conveniados.
--	---

Apresentamos o indicador 08 pela população do Município e 08' número absoluto por prestador, por ocorrência no Município, englobando a produção para residentes de outros municípios, porém facilitando a análise e intervenção por prestador.

Indicador 08: Produção de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade e população residente							
Sub-grupo de procedimentos	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	Tendência 2014 e 2015
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	4.518	5.566	5.265	5.353	5.915	5.154	
0305 Tratamento em nefrologia	224	212	228	303	236	227	
0308 Tratamento de lesões, envenenamentos e outros, decorrentes de causas externas	181	162	207	205	199	193	
0304 Tratamento em oncologia	279	264	330	291	273	316	
0201 Coleta de material	35	34	23	31	24	26	
0209 Diagnóstico por endoscopia	0	0	0	1	2	0	
0402 Cirurgia de glândulas endócrinas	29	58	43	32	53	51	
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	240	280	256	161	172	312	
0412 Cirurgia torácica	93	91	113	91	91	95	
0414 Bucomaxilofacial	15	12	21	18	14	10	
0403 Cirurgia do sistema nervoso central e periférico	144	134	138	151	132	139	
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	294	222	220	202	194	202	
0411 Cirurgia obstétrica	259	301	313	288	232	313	
0410 Cirurgia de mama	96	116	124	120	122	125	
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	1.009	907	1.066	1.029	923	958	
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	1.183	1.112	1.424	1.215	1.154	1.276	
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	218	221	281	308	320	397	
0413 Cirurgia reparadora	45	49	41	49	52	43	
0415 Outras cirurgias	476	483	547	524	529	453	
0405 Cirurgia do aparelho da visão	48	53	85	124	96	74	
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	1.169	1.129	1.251	1.185	1.141	1.129	
Total	10.555	11.406	11.976	11.681	11.874	11.493	

Fonte: DATASUS/SIH RDSP1401 a 1512.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC

População residente IBGE estimativa 2014 2015 TCU:	1.124.291	1.135.623				
	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015
Indicador 08: Razão de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade e população residente por 1.000 hab	1,04	1,00	1,11	1,04	1,00	0,99
Total ano	3,16			3,04		

OBS.: a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
 a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



Indicador 08': Produção de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade selecionadas por prestador							
Sub-grupo de procedimentos	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	Tendência 2014 e 2015
2022621 MATERNIDADE DE CAMPINAS	778	925	993	917	928	904	
2022648 HOSPITAL IRMAOS PENTEADO E SANTA CASA DE CAMPINAS	44	340	301	283	119	197	
2078465 REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA	167	235	254	216	93	287	
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS	4.946	4.752	5.514	4.641	2.859	4.837	
2081482 BOLDRINI CAMPINAS	504	465	465	494	248	550	
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAMPINAS	2.353	2.566	2.511	2.453	1.235	2.563	
2081946 CASA DE SAUDE CAMPINAS	264	218	273	278	137	13	
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	2.800	2.747	2.940	2.780	1.375	2.940	
2084252 SOBRAPAR CAMPINAS	227	273	232	258	142	204	
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI	2.437	2.658	2.996	3.412	1.648	3.502	
Total	14.520	15.179	16.479	15.732	8.331	15.997	

Fonte: DATASUS/SIH RDSP1401 a 1512.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC



9. Razão de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade

Aumentar 5,59% ao ano o número de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade selecionados para população residente.

Relevância do Indicador: Analisa as variações geográficas e temporais da produção de procedimentos ambulatoriais selecionados de alta complexidade, identificando situações de desigualdade e tendências que demandem ações e estudos específicos. Contribui na avaliação da adequação do acesso à atenção de alta complexidade, segundo as necessidades da população atendida. Subsidiaria processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas voltadas para a assistência ambulatorial de alta complexidade de responsabilidade do SUS.

RAZÃO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE ALTA COMPLEXIDADE							
Ano	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Prop. Amb. Alta Compl.	5,76	6,81	7,07	7,87	7,77	8,05	8,08

Fonte: DRS 7

OBS.:  a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
 a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



Meta 2015: 8,96 

Avaliação Anual - Ano 2015	Considerações/Recomendações
6,02	<ul style="list-style-type: none"> - Teve início o funcionamento do 3º turno do serviço de radioterapia do Hospital Municipal Dr. Mário Gatti (HMMG); - Redistribuída cota de exames de ressonância nuclear magnética (RNM) entre o município de Campinas e demais municípios, visando reduzir o tempo de espera para realização do exame e agilizar o diagnóstico.

Apresentamos o indicador 09 pela população do Município e 09' número absoluto por prestador, por ocorrência no Município, englobando a produção para residentes de outros municípios, porém facilitando a análise e intervenção por prestador.

Indicador 09': Produção de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade por prestador							
Hospital SP (CNES)	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	Tendência 2014 e 2015
2078465 REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA	170	203	95	91	81	49	
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS	16.761	16.830	16.555	15.253	18.183	16.648	
2081482 BOLDRINI CAMPINAS	1.431	1.509	1.312	1.298	1.432	1.527	
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAMPINAS	3.788	2.800	2.806	3.313	3.657	3.244	
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	7.605	5.403	7.826	8.403	8.954	7.990	
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI	2.870	2.393	1.032	2.633	3.293	2.721	
Total	32.625	29.138	29.626	30.991	35.600	32.179	

Fonte: DATASUS/ SIA PASP1401 a 1512.DBC



Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC

10. Razão de internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade

Aumentar em 1,63 % ao ano o número de internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade na população residente.

Relevância do Indicador: Analisa variações geográficas e temporais da produção de internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade, identificando situações de desigualdade e tendências que demandem ações e estudos específicos. Contribui na avaliação da adequação do acesso à atenção hospitalar clínico-cirúrgica de alta complexidade, segundo as necessidades da população atendida. Subsidia processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas voltadas para a assistência hospitalar de alta complexidade de responsabilidade do SUS.

OBS.:  a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
 a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



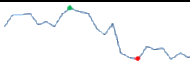




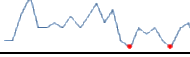

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



RAZÃO DE INTERNAÇÕES CLÍNICO- CIRÚRGICAS DE ALTA COMPLEXIDADE							
Ano	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Internações Alta Compl.	3,46	3,06	3,33	3,85	3,69	4,05	4,06

Meta 2015: 4,35 

Avaliação Anual - Ano 2015	Considerações/Recomendações
3,27	Intensificar ações junto a central municipal de regulação de acesso garantindo a realização do procedimento de média e alta complexidade junto a rede municipal e serviços conveniados.

Indicador 10' Produção de internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade por prestador							
Hospital SP (CNES)	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	Tendência 2014 e 2015
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS	2.363	2.252	2.436	1.685	1.444	1.318	
2081482 BOLDRINI CAMPINAS	271	231	179	213	251	306	
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAMPINAS	279	215	284	292	268	303	
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	472	450	497	514	474	460	
2084252 SOBRAPAR CAMPINAS	50	52	49	43	58	49	
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI	15	13	20	11	9	7	
Total	3.450	3.213	3.465	2.758	2.504	2.443	

Fonte: DATASUS/SIH RDSP1401 a 1512.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC

OBS.:



a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



Produção de internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade na população residente							
Sub-grupo de procedimentos	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	Tendência 2014 e 2015
Proced p/ diagnose	18	11	19	14	20	12	
Int. clínicas	563	531	505	356	173	148	
Int. Cirúrgicas	903	819	961	931	857	894	
Transplantes	25	21	25	22	34	20	
Interc pós transpl	108	97	87	95	75	68	
Total	1.617	1.479	1.597	1.418	1.159	1.142	

Fonte: DATASUS/SIH RDSP1401 a 1512.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC

População residente estimativa SEADE 2014 / 2015	1.124.291	1.135.623
--	-----------	-----------

	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	Tendência 2014 e 2015
Indicador 10: Razão de internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade na população residente (por 1.000 hab)	1,44	1,32	1,42	1,25	1,02	1,01	

Indicador 10' Produção de internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade por prestador						
Hospital SP (CNES)	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015 parcial	Tendência 2014 e 2015
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS	2.363	2.252	2.436	1.685	699	
2081482 BOLDRINI CAMPINAS	271	231	179	213	130	
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAMPINAS	279	215	284	292	115	
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	472	450	497	514	243	
2084252 SOBRAPAR CAMPINAS	50	52	49	43	33	
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI	15	13	20	11	5	
Total	3.450	3.213	3.465	2.758	1.225	

Fonte: DATASUS/ SIH RDSP1401A1506.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC

OBS.: a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
 a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



11. Proporção de serviços hospitalares com contrato de metas firmado

Manter 100% dos serviços hospitalares com contrato de metas firmado.

Meta 2015: 100%



Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	100%	Todos os serviços conveniados ao SUS Municipal possuem Contratos de Metas. Todos os leitos conveniados estão sob regulação da Central Municipal de Regulação e após as 22 horas estão sob a Regulação da Secretaria do Estado de Saúde de São Paulo. Recomendação: revisão de todas as metas de Contratualização, conforme determinação do Ministério da Saúde.
2º Quadrimestre	100%	Todos os serviços conveniados ao SUS Municipal possuem Contratos de Metas. Todos os leitos conveniados estão sob regulação da Central Municipal de Regulação e após as 22 horas estão sob a Regulação da Secretaria do Estado de Saúde de São Paulo. Recomendação: revisão de todas as metas de Contratualização, conforme determinação do Ministério da Saúde.
3º Quadrimestre	100%	Todos os serviços conveniados ao SUS Municipal possuem Contratos de Metas. Todos os leitos conveniados estão sob regulação da Central Municipal de Regulação e após as 22 horas estão sob a Regulação da Secretaria do Estado de Saúde de São Paulo. Recomendação: revisão de todas as metas de Contratualização, conforme determinação do Ministério da Saúde.

OBS.:



a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



OBRAS PARA QUALIFICAÇÃO DO ACESSO NA ATENÇÃO À SAÚDE

1. CONSTRUÇÕES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

DISTRITO	UNIDADE	AÇÃO PPA	FONTE RECURSO	VALOR REPASSE	VALOR CONTRAPARTIDA	VALOR TOTAL	STATUS DEZ/ 15
LESTE	ACADEMIA SOUSAS	107	FEDERAL/FUNDO - SISMOB *	R\$ 180.000,00	R\$ 153.091,00	R\$ 333.091,00	Encaminhado para elaboração do projeto pela SEINFRA. Priorizada em reunião do dia 28/08/15 com a SEINFRA. PROT: 13/10/56599

DISTRITO	UNIDADE	AÇÃO PPA	FONTE RECURSO	VALOR REPASSE	VALOR CONTRAPARTIDA	VALOR TOTAL	STATUS DEZ/ 15
NOROESTE	CS BASSOLI	107	CONTRAPARTIDA DE EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO		-		Indicada no Projeto FAR - Minha Casa Minha Vísia - CEF. Sugerida a utilização do projeto do Oziel.
NOROESTE	CS CAMPINA GRANDE	107	PRÓPRIO DO MUNICÍPIO	R\$ 1.630.524,00		R\$ 1.630.524,00	SEINFRA adequando o projeto para utilizar, conforme pactuado em reunião. Prot. 13/10/48136.
NOROESTE	CS COSMO	107	CONTRAPARTIDA DE EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO		-		Indicada no Projeto FAR - Minha Casa Minha Vísia - CEF
NOROESTE	CS FLORENCE	107	FEDERAL / SISMOB / EMENDA PARLAMENTAR	R\$ 773.000,00	R\$ 1.727.000,00	R\$ 2.500.000,00	Aguardando regularização do terreno. Área já desafetada, só falta a matrícula. Tem recurso de Emenda Parlamentar e foi encaminhada a solicitação de elaboração do projeto pelo prot. 15/10/53967.
NOROESTE	CS LISA	107	FEDERAL/CAIXA	R\$ 1.000.000,00	R\$ 399.200,00	R\$ 1.399.200,00	SEINFRA adequando o projeto para utilizar, conforme pactuado em reunião. Prot. 13/10/29693
NOROESTE	CS PERSEU	107	ESTADO - PROJ. SAÚDE EM AÇÃO / RENOVASUS				Projeto já passou por análise da VISA. Estamos no aguardo do início da obra. Ainda precisa encaminhar a matrícula atualizada do terreno e o Termo de Permissão de Uso.
NOROESTE	CS SATÉLITE IRIS I	107	ESTADO - PROJ. SAÚDE EM AÇÃO / RENOVASUS				Projeto já passou por análise da VISA. Estamos no aguardo do início da obra. Ainda precisa encaminhar a matrícula do terreno e o Termo de Permissão de Uso.
NOROESTE	CS SATÉLITE IRIS II	107	ESTADO - PROJ. SAÚDE EM AÇÃO / RENOVASUS				Encaminhada parte da documentação do terreno ao Estado. Falta a matrícula e o Termo de Permissão de Uso.

DISTRITO	UNIDADE	AÇÃO PPA	FONTE RECURSO	VALOR REPASSE	VALOR CONTRAPARTIDA	VALOR TOTAL	STATUS DEZ/ 15
NORTE	CS SAN MARTIN	107	FEDERAL/CAIXA	R\$ 500.000,00	R\$ 497.223,30	R\$ 997.223,30	Obra concluída
NORTE	CS VILLAGE	107	FEDERAL / SISMOB - EMENDA	R\$ 773.000,00	R\$ 727.000,00	R\$ 1.500.000,00	Encaminhada solicitação de elaboração do Projeto. Prot. 15/10/37730. Priorizado em reunião do dia 28/08/15 com a SEINFRA.

OBS.:



a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



DISTRITO	UNIDADE	AÇÃO PPA	FONTE RECURSO	VALOR REPASSE	VALOR CONTRAPARTIDA	VALOR TOTAL	STATUS DEZ/ 15
SUDOESTE	CS DIC VI	107	ESTADO - PROJ. SAÚDE EM AÇÃO / RENOVASUS				Encaminhada documentação do terreno ao Estado, falta Termo de Permissão de Uso. No aguardo do encaminhamento do projeto do Estado.
SUDOESTE	CS SANTOS DUMONT	107	ESTADO - PROJ. SAÚDE EM AÇÃO / RENOVASUS				Projeto já passou por análise da VISA. Estamos no aguardo do início da obra. Ainda precisa encaminhar o Termo de Permissão de Uso.
SUDOESTE	CS SÃO CRISTÓVÃO (BARRACÃO LIAN GONG)	107	FEDERAL / OGU	R\$ 200.000,00	R\$ 233.014,01	R\$ 433.014,01	Aguardando conclusão do projeto na SEINFRA. PROT: 13/10/51385

DISTRITO	UNIDADE	AÇÃO PPA	FONTE RECURSO	VALOR REPASSE	VALOR CONTRAPARTIDA	VALOR TOTAL	STATUS DEZ/ 15
SUL	CS NOVA AMÉRICA	107	ESTADO - PROJ. SAÚDE EM AÇÃO / RENOVASUS				Encaminhada documentação do terreno ao Estado. Falta Termo de Permissão de Uso.
SUL	CS OZIEL	107	CONTRAPARTIDA DE EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO				Obra concluída
SUL	CS SAN DIEGO	107	FEDERAL/CAIXA	R\$ 1.000.000,00	R\$ 399.200,00	R\$ 1.399.200,00	Obra em andamento pela construtora Alpha Vitória
SUL	CS SÃO BERNARDO	107	CONVÊNIO COM INSTITUIÇÃO DE ENSINO				Em andamento através da São Leopoldo Mandic
SUL	CS VILA RICA		?				Concluído o projeto pela SEINFRA. Precisa buscar recurso para construção

2. REFORMAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

DISTRITO	UNIDADE	AÇÃO PPA	FONTE RECURSO	VALOR REPASSE	VALOR CONTRAPARTIDA	VALOR TOTAL	STATUS DEZ/ 15
SUL	CS CARVALHO DE MOURA	137	FEDERAL/FUNDO - SISMOB	R\$ 70.018,92	R\$ 10.051,37	R\$ 80.070,29	Obra concluída
SUL	CS ESMERALDINA	137	ESTADO - PROJ. SAÚDE EM AÇÃO / RENOVASUS				Encaminhada parte da documentação do terreno ao Estado, falta o Termo de Permissão de Uso. Realizada visita técnica na Unidade para elaboração do projeto.
SUL	CS SANTA ODILA	137	FEDERAL/CAIXA	R\$ 257.580,00	R\$ 629.220,00	R\$ 886.800,00	Em elaboração do projeto na SEINFRA. Prot. 13/10/29694. Priorizado em reunião de 28/08/15 com a SEINFRA.
SUL	CS SÃO JOSÉ	137	ESTADO - PROJ. SAÚDE EM AÇÃO / RENOVASUS				Encaminhada parte da documentação do terreno ao Estado, falta matrícula e Termo de Permissão de Uso. Realizada visita técnica na Unidade para elaboração do projeto.

OBS.:



a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



DISTRITO	UNIDADE	AÇÃO PPA	FONTE RECURSO	VALOR REPASSE	VALOR CONTRAPARTIDA	VALOR TOTAL	STATUS DEZ/ 15
LESTE	CS 31 DE MARÇO	137	CONTRAPARTIDA DE EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO				Reforma sendo realizada com contrapartida de empreend. imobiliário (TAC Spazo Cosm.)
LESTE	CS CONCEIÇÃO	137	ESTADO - PROJ. SAÚDE EM AÇÃO / RENOVASUS				Encaminhada parte da documentação do terreno ao Estado (Falta matrícula e Termo de Permissão de Uso) e realizada visita técnica na Unidade para elaboração do projeto.
LESTE	CS COSTA E SILVA	137	ESTADO - PROJ. SAÚDE EM AÇÃO / RENOVASUS				Encaminhada parte da documentação do terreno ao Estado (Falta matrícula e Termo de Permissão de Uso) e realizada visita técnica na Unidade para elaboração do projeto.
LESTE	CS SÃO QUIRINO	137	ESTADO - PROJ. SAÚDE EM AÇÃO / RENOVASUS				Encaminhada parte da documentação do terreno ao Estado (Falta matrícula e Termo de Permissão de Uso) e realizada visita técnica na Unidade para elaboração do projeto.
LESTE	CS SOUSAS	137	FEDERAL/CAIXA	R\$ 500.000,00	R\$ 76.000,00	R\$ 576.000,00	Aguardando SEINFRA concluir projeto. PROT: 13/10/29695
LESTE	CS TAQUARAL	137	CONTRAPARTIDA DE EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO				Em execução com contrapartida de empreendimento imobiliário (TAC MRV)

DISTRITO	UNIDADE	AÇÃO PPA	FONTE RECURSO	VALOR REPASSE	VALOR CONTRAPARTIDA	VALOR TOTAL	STATUS DEZ/ 15
NOROESTE	CS FLORESTA	137	ESTADO - PROJ. SAÚDE EM AÇÃO / RENOVASUS		-		Encaminhada parte da documentação do terreno ao Estado, falta matrícula e Termo de Permissão de Uso. Realizada visita técnica na Unidade para elaboração do projeto.
NOROESTE	CS INTEGRAÇÃO	137	ESTADO - PROJ. SAÚDE EM AÇÃO / RENOVASUS		-		Encaminhada parte da documentação do terreno ao Estado, falta matrícula e Termo de Permissão de Uso. Realizada visita técnica na Unidade para elaboração do projeto.
NOROESTE	CS IPAUSSURAMA	137	ESTADO - PROJ. SAÚDE EM AÇÃO / RENOVASUS				Encaminhada parte da documentação do terreno ao Estado, falta matrícula e Termo de Permissão de Uso. Realizada visita técnica na Unidade para elaboração do projeto.
NOROESTE	CS PQ VALENÇA	137	PRÓPRIO DO MUNICÍPIO				Em execução de manutenção com empresa contratada pelo DA.
NOROESTE	CS PQ. ITAJAÍ	137	FEDERAL/FUNDO - SISMOB *	R\$ 71.822,07	R\$ 2.135,01	R\$ 73.957,08	Obra concluída

DISTRITO	UNIDADE	AÇÃO PPA	FONTE RECURSO	VALOR REPASSE	VALOR CONTRAPARTIDA	VALOR TOTAL	STATUS DEZ/ 15
NORTE	CS BARÃO GERALDO		PRÓPRIO DO MUNICÍPIO				Obra de manutenção executada com empresa contratada pelo DA.
NORTE	CS BOA VISTA	137	ESTADO - PROJ. SAÚDE EM AÇÃO / RENOVASUS				Encaminhada parte da documentação do terreno ao Estado, falta matrícula e Termo de Permissão de Uso. Realizada visita técnica na Unidade para elaboração do projeto.
NORTE	CS CASSIO RAPOSO DO	137	FEDERAL/CAIXA	R\$ 605.880,00	R\$ 154.120,00	R\$ 760.000,00	Obra em andamento pela empresa TESLA
NORTE	CS SANTA BARBARA	137	CONTRAPARTIDA DE EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO				Reforma concluída com contrapartida de empreendimento imobiliário.
NORTE	CS SÃO MARCOS	137	FEDERAL/CAIXA	R\$ 119.875,21 -	R\$ 45.124,79	R\$ 165.000,00	Ampliação: Aguardando finalização pela SEINFRA. Prot. 13/10/34327 - 13/10/35022. Priorizado em reunião do dia 28/08/15 com a SEINFRA.

OBS.:



a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar

a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Saúde



DISTRITO	UNIDADE	AÇÃO PPA	FONTE RECURSO	VALOR REPASSE	VALOR CONTRAPARTIDA	VALOR TOTAL	STATUS DEZ/ 15
SUDOESTE	C.S. VILA UNIÃO	137	CONTRAPARTIDA DE EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO				Executada reforma com empresa de manutenção contratada pelo DA.
SUDOESTE	CS DIC III	137	FEDERAL/FUNDO - SISMOB	R\$ 106.936,87	R\$ 10.051,32	R\$ 116.988,19	Obra concluída.
SUDOESTE	CS TANCREDO NEVES	137	FEDERAL/CAIXA - FEDERAL / FUNDO / SISMOB	R\$ 500.000,00	R\$ 406.000,00	R\$ 906.000,00	Ampliação: Em elaboração de projeto pela SEINFRA. Prot. 13/10/26219. Reforma: Obra concluída
SUDOESTE	CS AEROPORTO	137	ESTADO - PROJ. SAÚDE EM AÇÃO / RENOVASUS				Encaminhada parte da documentação do terreno ao Estado, falta matrícula e Termo de Permissão de Uso. Realizada visita técnica na Unidade para elaboração do projeto.
SUDOESTE	CS CAPIVARI	137	FEDERAL/CAIXA	R\$ 605.180,00	R\$ 381.052,44	R\$ 986.232,44	Em execução pela empresa TESLA
SUDOESTE	CS SANTO ANTÔNIO	137	FEDERAL/CAIXA -	R\$ 400.000,00	R\$ 35.000,00 -	R\$ 435.000,00	Encaminhado para elaboração do projeto pela SEINFRA. Prot. 13/10/12867 e 13/10/31177. Priorizado em reunião do 28/08/15 com a SEINFRA.
SUDOESTE	CS SÃO CRISTÓVÃO	137	ESTADO - PROJ. SAÚDE EM AÇÃO / RENOVASUS				Encaminhada parte da documentação do terreno ao Estado, falta matrícula e Termo de Permissão de Uso. Realizada visita técnica na Unidade para elaboração do projeto.
SUDOESTE	CS VISTA ALEGRE	137	CONTRAPARTIDA DE EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO				Ampliação: indicada para empresa FYP 02 FPE

3. CONSTRUÇÕES NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA E HOSPITALAR

DISTRITO	UNIDADE	AÇÃO PPA	FONTE RECURSO	VALOR REPASSE	VALOR CONTRAPARTIDA	VALOR TOTAL	STATUS DEZ/ 15
CENTRAL	AME - AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS	68	GOVERNO DO ESTADO				Será solicitado ao Estado a inserção da obra junto ao Projeto RENOVASUS
CENTRAL	CR DA MULHER - CRAIM-	68	FEDERAL OGU	R\$ 3.500.000,00	R\$ 1.900.000,00	R\$ 5.400.000,00	Contratando atualização de planilha orçamentária para encam. Projeto para CEF – Prot. 11/10/15767
CENTRAL	JARDIM DOS SENTIDOS	68	RECURSO DE DOACAO				Priorizado em reunião do dia 28/08/15 com a SEINFRA. PROT. 13/10/49454
LESTE	UPA LESTE	68	FEDERAL/FUNDO - SISMOB *	R\$ 4.000.000,00		R\$ 4.000.000,00	Projeto sendo elaborado pela SEINFRA. Prot. 12/10/55154 - Alerta para expiração do prazo de execução.
NORTE	PS METROPOLITANO	68	FEDERAL/CAIXA	R\$ 5.524.200,00	R\$ 613.800,00	R\$ 6.500.000,00	Seinfra pediu para adequar o projeto com itens solicitados pela VISA e adequação de pendências apontadas pela CEF (14/12). Prot. 13/10/34208
SUDOESTE	CAPS AD	68	ESTADO - PROJ. SAÚDE EM AÇÃO / RENOVASUS				Encaminhada documentação do terreno ao Estado e realizada visita técnica para elaboração do projeto.
SUL	PS SULESTE	68	FEDERAL/FUNDO	R\$ 2.700.000,00	R\$ 3.285.831,71	R\$ 5.985.831,71	Projeto atualizada entregue pela empresa de contrapartida de empreendimento imob. Faltou a planilha orçamentária e memorial descritivo.

OBS.:



a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



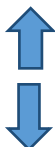
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



4. REFORMAS NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA E HOSPITALAR

DISTRITO	UNIDADE	AÇÃO PPA	FONTE RECURSO	VALOR REPASSE	VALOR CONTRAPARTIDA	VALOR TOTAL	STATUS DEZ/ 15
CENTRAL	CENTRO DE REABILITAÇÃO FÍSICA SO USAS	135	FEDERAL OGU	R\$ 100.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 110.000,00	SEINFRA corrigindo projetos. PROT: 14/10/52921
CENTRAL	HOSP. MARIO GATTI - ONCOLOGIA	135	FEDERAL OGU	R\$ 4.892.060,17	R\$ 575.154,17	R\$ 5.467.214,34	Aguardando empenho do Ministério para liberação do recurso na CEF.
DEVISA	CEREST	135	RECURSO RENAST				Priorizado em reunião do dia 28/08/15 com a SEINFRA
NOROESTE	CAPS INFANTIL	135	ESTADO - PROJ. SAÚDE EM AÇÃO / RENOVASUS				Encaminhada parte da documentação do terreno ao Estado, falta matrícula e Termo de Permissão de Uso. Realizada visita técnica na Unidade para elaboração do projeto.
NOROESTE	PA CAMPO GRANDE	135	CONTRAPARTIDA DE EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO				Obra sendo realizada com recursos de contrapartida de empreendimento imobiliário.
SUDOESTE	PRONTO SOCORRO OURO VERDE	135	FEDERAL/FUNDO	R\$ 2.700.000,00 (OBRA) – R\$ 662.130,00 (EQUIP.)		R\$ 3.362.130,00	Encaminhado para elaboração do projeto pela SEINFRA - Prot. 12/10/38037. Obra priorizada em reunião de 28/08/15 com SEINFRA. Solicitada prorrogação DA execução junto ao MS.
SUL	PA SÃO JOSÉ	135	FEDERAL/CAIXA	R\$ 1.102.500,00	R\$ 457.500,00	R\$ 1.560.000,00	Unidade já reformada com recursos próprios.

OBS.:



a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



Diretriz 2 – Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.

Objetivo 2.1- Implementação da Rede de Atenção a Urgência e emergência

12. Número de unidades de Saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantado.

Meta: 8 serviços de urgência com notificação de violências implantada e notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências.

Meta 2015: 8



Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	Meta programada para 2º Quadrimestre	Capacitação de todas as 8 unidades de urgência e emergência marcadas para junho e julho. Meta não cumprida por conta das ações de atendimento da epidemia de dengue nos PS, PA.
2º Quadrimestre	Meta atingida 8	Capacitações realizadas com exceção do Complexo Hospitalar Ouro Verde Além das capacitações para a notificação das violências as unidades de urgência e emergência públicas e privadas foram capacitadas para o atendimento com fluxo instituído a violência autoprovocada (tentativa de suicídio). O seguimento das crianças e adolescentes vítimas de violência sexual atendidas no PS do Hospital Dr. Mário Gatti serão monitorados pela equipe da farmácia do CRMDST/AIDS responsável pela dispensação dos antirretrovirais para os casos encaminhados para seguimentos nas UBS. Pelos dados do SISNOV no primeiro semestre de 2015 as unidades de Urgência e Emergência já aumentaram o número de notificações. 2014: 406 notificações 1º semestre de 2015: 214 notificações. Em 2014 foram notificadas 87 tentativas de suicídio no primeiro semestre de 2015 já contamos com 55 casos atendidos. Já está em uso o aplicativo do SISNOV que avisa via e-mail às VISAS dos distritos de saúde e os gestores das redes de cuidados às crianças e adolescentes vítimas de violência sexual, para que a vigilância



OBS.:



a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



		<p>destes casos seja feita em até 24 horas após o atendimento.</p> <p>O ambulatório de seguimento das crianças e adolescentes vítimas de violência sexual atendidas no PS/MG para os cuidados à saúde física e mental está se estruturando, o DS disponibilizou um psicólogo 8 h/semanal e a equipe da pediatria do hospital se responsabilizará pelo seguimento médico e de assistência social e cidadania.</p>
3º Quadrimestre	<p>Meta atingida</p> <p>8</p>	<p>Além das capacitações para a notificação das violências as unidades de urgência e emergência públicas e privadas foram capacitadas para o atendimento com fluxo instituído a violência autoprovocada (tentativa de suicídio).</p> <p>O seguimento das crianças e adolescentes vítimas de violência sexual atendidas no PS do Hospital Dr. Mário Gatti serão monitorados pela equipe da farmácia do CRMDST/AIDS responsável pela dispensação dos antirretrovirais para os casos encaminhados para seguimentos nas UBS.</p> <p>Pelos dados do SISNOV no primeiro semestre de 2015 as unidades de Urgência e Emergência já aumentaram o número de notificações.</p> <p>1 - violência contra a mulher 2012 - 561 2013 - 466 2014 - 367 primeiro semestre de 2015 - 250</p> <p>2 - violência contra crianças e adolescentes 2012 - 674 2013 - 724 2014 - 760 primeiro semestre de 2015 - 370</p> <p>3 - violência contra pessoa idosa 2012 - 79 2013 - 138 2014 - 62 primeiro semestre de 2015 - 55</p> <p>Já está em uso o aplicativo do SISNOV que avisa via e-mail às VISAS dos distritos de saúde e os gestores das redes de cuidados às crianças e adolescentes vítimas de violência sexual, para que a vigilância destes casos seja feita em até 24 horas após o atendimento.</p> <p>O ambulatório de seguimento das crianças e adolescentes vítimas de</p>

OBS.:  a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
 a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



		violência sexual atendidas no PS/MG para os cuidados à saúde física e mental está se estruturando, o DS disponibilizou um psicólogo 8 h/semanal e a equipe da pediatria do hospital se responsabilizará pelo seguimento médico e de assistência social e cidadania.
--	--	---

12. Proporção de óbitos, em menores de 15 anos, nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI).

Não se aplica – Indicador excluído pelo Ministério da Saúde em revisão do Caderno de Diretrizes do Ministério da Saúde revisado em setembro de 2014.

13. Cobertura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192).

Manter 100%, inclusive durante todo o período do plano.

Meta 2015: 100%



Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	100%	Em Campinas o SAMU está implantado. Implantada base descentralizada na região do Campo Grande, mantendo a cobertura de 100%. Recomendação: implementação do SAMU Regional em processo de discussão junto a Região Metropolitana.
2º Quadrimestre	100%	SAMU implantado desde o ano de 1996 em todo Município.
3º Quadrimestre	100%	Em Campinas o SAMU está implantado. Implantada base descentralizada na região do Campo Grande, mantendo a cobertura de 100%. Recomendação: implementação do SAMU Regional em processo de discussão junto a Região Metropolitana.



Objetivo 2.2 - Fortalecimento de mecanismos de programação e regulação nas redes de atenção do SUS

14. Proporção das internações de U/E reguladas

Não se aplica – Indicador excluído pelo Ministério da Saúde em revisão do Caderno de Diretrizes do Ministério da Saúde revisado em março de 2015.

Indicador 14: Proporção de óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM)

Relevância do Indicador: Avalia o acompanhamento das condições associadas ao IAM pela Atenção Básica, como a hipertensão arterial e a disseminação e utilização da linha de cuidado do IAM pelos serviços de Saúde. Apresentamos o indicador 14 por município de residência e 14' por ocorrência em Campinas, englobando a produção para residentes de outros municípios, porém facilitando a análise e intervenção por prestador.

OBS.:  a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
 a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



Internações SUS por IAM de residentes em Campinas								
Hospital SP (CNES)	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	Indicador 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	Indicador 2015
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CA	37	36	44	117	36	38	24	98
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAN	19	38	30	87	19	29	26	74
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	62	54	47	163	65	49	49	163
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALD	17	32	20	69	32	32	59	123
Outros	7	7	15	29	13	8	7	28
Total	142	167	156	465	165	156	165	486

Óbitos por IAM em internações SUS de residentes								
Hospital SP (CNES)	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	Indicador 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	Indicador 2015
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CA	3	2	5	10	2	7	4	13
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAN	10	13	9	32	6	9	11	26
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	5	8	1	14	5	4	8	17
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALD	2	0	2	4	6	4	7	17
Outros	0	0	4	4	1	1	1	3
Total	20	23	21	64	20	25	31	76

Indicador 14: Proporção de óbitos de residentes nas internações por infarto agudo do								
Hospital SP (CNES)	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	Indicador 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	Indicador 2015
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CA	8,1%	5,6%	11,4%	8,5%	5,6%	18,4%	16,7%	13,3%
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAN	52,6%	34,2%	30,0%	36,8%	31,6%	31,0%	42,3%	35,1%
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	8,1%	14,8%	2,1%	8,6%	7,7%	8,2%	16,3%	10,4%
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALD	11,8%	0,0%	10,0%	5,8%	18,8%	12,5%	11,9%	13,8%
outros	0,0%	0,0%	26,7%	13,8%	7,7%	12,5%	14,3%	10,7%
Total	14,1%	13,8%	13,5%	13,8%	12,1%	16,0%	18,8%	15,6%

Fonte: DATASUS/ SIH RDSP1401 a 1512.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC

15. Proporção de óbitos, em menores de 15 anos, nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI).

Não se aplica – Indicador excluído pelo Ministério da Saúde em revisão do Caderno de Diretrizes do Ministério da Saúde revisado em setembro de 2014.

16. Cobertura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192).

Manter 100%, inclusive durante todo o período do plano.

Meta 2015: 100%



Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	100%	O SAMU faz regulação dos casos pré-hospitalares e as internações são reguladas pela Central Municipal de Regulação de Campinas e, após as 22 horas, estão sob a Regulação da Secretaria do Estado de Saúde de São Paulo (Sistema CROSS).

OBS.: a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
 a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



2º Quadrimestre	100%	O SAMU faz regulação dos casos pré-hospitalares e as internações são reguladas pela Central Municipal de Regulação de Campinas e, após as 22 horas, estão sob a Regulação da Secretaria do Estado de Saúde de São Paulo (Sistema CROSS).
3º Quadrimestre	100%	O SAMU faz regulação dos casos pré-hospitalares e as internações são reguladas pela Central Municipal de Regulação de Campinas e, após as 22 horas, estão sob a Regulação da Secretaria do Estado de Saúde de São Paulo (Sistema CROSS).

Objetivo 2.2 - Fortalecimento de mecanismos de programação e regulação nas redes de atenção do SUS

17. Proporção das internações de U/E reguladas

Não se aplica – Indicador excluído pelo Ministério da Saúde em revisão do Caderno de Diretrizes do Ministério da Saúde revisado em março de 2015.

Manter 100% dos leitos próprios e conveniados ao SUS.

Meta 2015: 100%



Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	100%	O SAMU faz regulação dos casos pré-hospitalares e as internações são reguladas pela Central Municipal de Regulação de Campinas e, após as 22 horas, estão sob a Regulação da Secretaria do Estado de Saúde de São Paulo (Sistema CROSS).
2º Quadrimestre	100%	O SAMU faz regulação dos casos pré-hospitalares e as internações são reguladas pela Central Municipal de Regulação de Campinas e, após as 22 horas, estão sob a Regulação da Secretaria do Estado de Saúde de São Paulo (Sistema CROSS).
3º Quadrimestre	100%	O SAMU faz regulação dos casos pré-hospitalares e as internações são reguladas pela Central Municipal de Regulação de Campinas e, após as 22 horas, estão sob a Regulação da Secretaria do Estado de Saúde de São Paulo (Sistema CROSS).

OBS.:



a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



Diretriz 3 – Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da “Rede Cegonha”, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Objetivo 3.1 - Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do câncer de Mama e do Colo de Útero

18. Razão de exames Citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos

Ampliação em 2% ao ano cobertura de exame citológico nas mulheres de 25 a 64 anos, para atingir 0,49 ao final dos quatro anos.

**RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS
- PERÍODO 2008 A 2014**

Ano	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Razão CO	0,59	0,59	0,54	0,52	0,45	0,43	0,44

Fonte: DRS 7

Meta 2015: 0,47





Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	0,45	Agenda para coleta de CO com ginecologista e/ou enfermagem independente da consulta Precisamos focar na qualidade da coleta e especialmente o seguimento dos resultados alterados. E qualificar a busca das mulheres que não frequentam as UBS.
2º Quadrimestre	0,59	Memória de cálculo: 116.107 exam./ Pop. Fem 25 a 60anos (587.348/3)= 0,59 Fonte: SIASUS - período jan-Junho de 2015
3º Quadrimestre	0,40	Será necessário investir em agenda específica para Papanicolau e com a contratação de novos ACS poderemos trabalhar melhor com busca ativa no território

Meta Municipal 3.a - Monitorar e tratar adequadamente 100% das lesões de colo uterino diagnosticadas

Meta 2015: 100%



Resultados	Considerações/Recomendações
------------	-----------------------------

OBS.:  a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
 a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



1º Quadrimestre	100%	Considerações: O diagnóstico tem sido eficiente, contudo há a necessidade de melhorar a busca das pacientes que não costumam fazer o exame periodicamente, onde os diagnósticos são feitos tardiamente, sendo importante causa de óbitos entre as mulheres. Recomendações: Realização de campanhas para conscientização da necessidade da coleta e controle absoluto dos exames alterados e seu seguimento registrado na UBS por pelo menos 5 anos. Manter o monitoramento de 100% dos casos e implementar o SISCAN.
2º Quadrimestre	100%	Considerações: O diagnóstico tem sido eficiente, contudo há a necessidade de melhorar a busca das pacientes que não costumam fazer o exame periodicamente, onde os diagnósticos são feitos tardiamente, sendo importante causa de óbitos entre as mulheres. Recomendações: Realização de campanhas para conscientização da necessidade da coleta e controle absoluto dos exames alterados e seu seguimento registrado na UBS por pelo menos 5 anos. Manter o monitoramento de 100% dos casos e implementar o SISCAN.
3º Quadrimestre	100%	Considerações: O diagnóstico tem sido eficiente, contudo há a necessidade de melhorar a busca das pacientes que não costumam fazer o exame periodicamente, onde os diagnósticos são feitos tardiamente, sendo importante causa de óbitos entre as mulheres. Recomendações: Realização de campanhas para conscientização da necessidade da coleta e controle absoluto dos exames alterados e seu seguimento registrado na UBS por pelo menos 5 anos. Manter o monitoramento de 100% dos casos e implementar o SISCAN.



19. Razão de exames de mamografia de rastreamento - mulheres de 50 a 69 anos

Aumentar 0.03 ao ano.

Relevância do Indicador: Medir o acesso e a realização de exames de rastreamento de câncer de mama pelas mulheres de 50 a 69 anos a cada 2 anos. Aponta ainda capacidade de captação dessas mulheres pelas unidades básicas de Saúde.

RAZÃO DE MAMOGRAFIA MULHERES DE 50 A 69 ANOS					
Ano	2010	2011	2012	2013	2014
Proporção	0,25	0,26	0,27	0,3	0,22

Fonte: DRS 7

OBS.:  a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
 a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



Meta 2015: 0,36 

Resultados	Considerações/Recomendações																						
1º Quadrimestre População 105.507/3	0,09 (parcial)	<p>O rastreamento por mamografia ficou prejudicado pela lentidão no processo de reparação do mamógrafo da Poli II e pela precariedade do serviço de imagem oferecido pelo Complexo Hospitalar Edvaldo Orsi.</p> <p>Há necessidade de reforçar a importância do exame clínico das mamas e a prontidão em atender e encaminhar se necessário, qualquer queixa mamária, lembrando que o câncer de mama é a 1ª causa de óbito por câncer em mulheres no Brasil.</p> <table border="1"> <tr> <td>50 a 54 anos</td> <td>441</td> <td>332</td> <td>343</td> <td>1116</td> <td rowspan="4">3423</td> </tr> <tr> <td>55 a 59 anos</td> <td>413</td> <td>318</td> <td>287</td> <td>1018</td> </tr> <tr> <td>60 a 64 anos</td> <td>306</td> <td>210</td> <td>244</td> <td>760</td> </tr> <tr> <td>65 a 69 anos</td> <td>209</td> <td>166</td> <td>154</td> <td>529</td> </tr> </table> <p>Fonte Datasus: janeiro a março 2015.</p>	50 a 54 anos	441	332	343	1116	3423	55 a 59 anos	413	318	287	1018	60 a 64 anos	306	210	244	760	65 a 69 anos	209	166	154	529
50 a 54 anos	441	332	343	1116	3423																		
55 a 59 anos	413	318	287	1018																			
60 a 64 anos	306	210	244	760																			
65 a 69 anos	209	166	154	529																			
2º Quadrimestre	0,09	<p>Memória de Cálculo: 6.885/ 54.791: 0,125</p> <ul style="list-style-type: none"> Mamografias realizadas na faixa etária de 50 a 69 anos: 6.885 (dados parciais, sujeitos a revisão) Pop. Feminina de 50 a 69 anos REVISADA (109.583 atualizada em 2015 / 2) 54.791 																					
3º Quadrimestre	0,26	<p>Memória de Cálculo: 14.078/ 54.791: 0,25</p> <ul style="list-style-type: none"> Mamografias realizadas na faixa etária de 50 a 69 anos: 6.885 (dados parciais, sujeitos a revisão) <p>Pop. Feminina de 50 a 69 anos REVISADA (109.583 atualizada em 2015 / 2) 54.791</p>																					
PAS 2016		Com a implantação de um novo equipamento de mamografia no nosso serviço de mastologia teremos um incremento na oferta de exames de mamografia de rastreamento e diagnóstica.																					

OBS.:  a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
 a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



Indicador 19: Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária

Município de residência = Campinas	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	2015	Tendência 2014 e 2015
Total	4.671	2.497	4.169	11.337	4.438	4.889	4.751	14.078	
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	2.354	1.909	3.149	7412	2.569	1266	2.401	6.236	
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI	1.427	280	697	2404	1.516	984	1.964	4.464	
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS	300	269	276	845	322	161	255	738	
2022710 POLICLINICA II	550	0	0	550	0	0	0	0	
Outros	40	39	47	126	31	36	131	198	
População residente estimativa SEADE 2014 / 2015	108.768				109.583				
Razão	8,59%	4,59%	7,67%	20,85%	8,10%	8,92%	8,67%	25,69%	

Fonte: DATASUS/ SIA PASP1401 a 1512.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC

Meta Municipal 3.b - Monitorar e tratar adequadamente 100% das lesões de mama diagnosticadas

Meta 2015: 100%



Resultados ano 2015	Considerações/Recomendações
100%	Uma vez feito o diagnóstico o tratamento tem sido iniciado dentro dos 60 dias conforme a lei. Há necessidade de consolidar a implantação do SISCAN para melhorar o rigor do seguimento das usuárias. Há necessidade de se criar estratégias para buscar população feminina que não frequenta as UBS. Agilizar o processo de diagnóstico

Objetivo 3.2 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

20. Proporção de Parto Normal

Aumentar 0,5% ao ano a proporção ao parto vaginal.

PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL DE MÃES RESIDENTES EM CAMPINAS DE 2005 A 2014										
Ano	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014

OBS.:



a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir




PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Saúde



vaginal	5.423	4.997	5.069	5.440	5.634	5.441	4.917	5.155	4.945	5.210
cesárea	8.224	8.373	8.602	8.788	8.902	9.271	9.547	9.657	10.073	10.421
ignorado	9	16	30	8	12	8	12	0	2	13
total	13.656	13.386	13.701	14.236	14.548	14.720	14.476	14.812	15.021	15.644
Proporção	39,71	37,33	37,00	38,21	38,73	36,96	33,97	34,80	32,92	33,30

Fonte: TABNET atualizado até 14.05.2015

Meta 2015: 32,30. 

Resultados	Considerações/Recomendações																													
1º Quadrimestre	37,80 %	<p>Há necessidade de ações de qualificação do atendimento pré-natal e das indicações de cesariana. Mas cumpre destacar que quando se analisa somente os partos ocorridos no SUS temos:</p> <p>54,6% de partos vaginais e 45,33% de partos cesáreas. E se compararmos com o setor privado tem-se: 18,49% de partos vaginais e 81,46% de partos cesárea. Memória de cálculo:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Tipo de parto</th> <th>SUS</th> <th>CONVENIO</th> <th>IGNORADO</th> <th>TOTAL</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>vaginal</td> <td>1.594 (54,56%)</td> <td>470 (18,49%)</td> <td>1</td> <td>2.066 (37,80%)</td> </tr> <tr> <td>cesáreo</td> <td>1.325 (45,33%)</td> <td>20170 (81,49%)</td> <td></td> <td>3.395 (62,12%)</td> </tr> <tr> <td>Não informado</td> <td>-</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>TOTAL</td> <td>2.923 (53,48%)</td> <td>2.541 (46,49%)</td> <td>1</td> <td>5.465</td> </tr> </tbody> </table> <p>Fonte Tabnet (atualizado até 14/05/2015).</p>				Tipo de parto	SUS	CONVENIO	IGNORADO	TOTAL	vaginal	1.594 (54,56%)	470 (18,49%)	1	2.066 (37,80%)	cesáreo	1.325 (45,33%)	20170 (81,49%)		3.395 (62,12%)	Não informado	-				TOTAL	2.923 (53,48%)	2.541 (46,49%)	1	5.465
Tipo de parto	SUS	CONVENIO	IGNORADO	TOTAL																										
vaginal	1.594 (54,56%)	470 (18,49%)	1	2.066 (37,80%)																										
cesáreo	1.325 (45,33%)	20170 (81,49%)		3.395 (62,12%)																										
Não informado	-																													
TOTAL	2.923 (53,48%)	2.541 (46,49%)	1	5.465																										
2º Quadrimestre	38,2%	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Tipo de parto</th> <th>SUS</th> <th>CONVENIO</th> <th>IGNORADO</th> <th>TOTAL</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Vaginal</td> <td>2700 (48%)</td> <td>775 (17,6%)</td> <td>3</td> <td>3.478 (38,2%)</td> </tr> <tr> <td>Cesáreo</td> <td>2512 (48,1%)</td> <td>3608 (82,2%)</td> <td>-</td> <td>6120 (67,3%)</td> </tr> <tr> <td>Não informado</td> <td>4</td> <td>1</td> <td></td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>TOTAL</td> <td>5216</td> <td>4384</td> <td>3</td> <td>9063</td> </tr> </tbody> </table> <p>SUS: 48% % de partos vaginais e 48,1% de partos cesárea. E se compararmos com o setor privado tem-se: 17,6% de partos vaginais e 82,2% de partos cesáreas.</p>				Tipo de parto	SUS	CONVENIO	IGNORADO	TOTAL	Vaginal	2700 (48%)	775 (17,6%)	3	3.478 (38,2%)	Cesáreo	2512 (48,1%)	3608 (82,2%)	-	6120 (67,3%)	Não informado	4	1		0	TOTAL	5216	4384	3	9063
Tipo de parto	SUS	CONVENIO	IGNORADO	TOTAL																										
Vaginal	2700 (48%)	775 (17,6%)	3	3.478 (38,2%)																										
Cesáreo	2512 (48,1%)	3608 (82,2%)	-	6120 (67,3%)																										
Não informado	4	1		0																										
TOTAL	5216	4384	3	9063																										
3º Quadrimestre	35,4%	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Tipo de parto</th> <th>SUS</th> <th>CONVENIO</th> <th>IGNORADO</th> <th>TOTAL</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Vaginal</td> <td>1.293 (74,6%)</td> <td>438 (25,3%)</td> <td>-</td> <td>1731 (35,4%)</td> </tr> <tr> <td>Cesáreo</td> <td>1390</td> <td>1771</td> <td>-</td> <td>3161</td> </tr> </tbody> </table>				Tipo de parto	SUS	CONVENIO	IGNORADO	TOTAL	Vaginal	1.293 (74,6%)	438 (25,3%)	-	1731 (35,4%)	Cesáreo	1390	1771	-	3161										
Tipo de parto	SUS	CONVENIO	IGNORADO	TOTAL																										
Vaginal	1.293 (74,6%)	438 (25,3%)	-	1731 (35,4%)																										
Cesáreo	1390	1771	-	3161																										

OBS.:



a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



		43,8%	56%	64,6%
	Não informado	1		0
	TOTAL	2683	2210	4893
<p>SUS: 74,6% % de partos vaginais e 25,3% de parto cesárea. E se compararmos com o setor privado tem-se: 25,3% de partos vaginais e 56% de parto cesárea.</p>				
PAS 2016	<p>REALIZAR JUNTOAS ESF GRUPOS DE GESTANTES E PROMOVER VISITAS AS MATERNIDADES DE REFERENCIA.</p>			

21. Proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal

PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL						
Ano	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Proporção	83,34	82,41	82,84	82,52	78,99	79,19

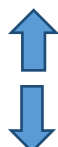
Fonte: TABNET SMS

Meta 2015: 80%



Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	79,39%	<p>Meta próxima a pactuada.</p> <p>Memória de cálculo: (4.354 gest. Com & ou mais cons. / 5.484 nascidos vivos) * 100. Fonte Tabnet (atualizado até 14/05/2015).</p> <p>Considerações: o número de gestantes que fazem o pré-natal com 7 ou mais consultas é expressivo está próximo a meta. Entretanto há que se destacar que são necessários esforços para superar este indicador e diminuirmos as fragilidades no processo de acompanhamento de pré-natal, por conseguinte, melhorando indicadores de sífilis congênita, mortalidade materna e mortalidade infantil.</p> <p>Recomendações: realizar busca ativa de gestantes menos assíduas.</p>
2º Quadrimestre	79,35%	Meta próxima a pactuada
3º Quadrimestre	80%	<p>Memória de cálculo: (12.839 gest. Com & ou mais cons. / 16.136 nascidos vivos) * 100. Fonte Tabnet (atualizado até 28/01/2016).</p> <p>Considerações: o número de gestantes que fazem o pré-natal com 7 ou mais consultas é expressivo está próximo a meta. Entretanto há que se destacar que são necessários esforços para superar este indicador e diminuirmos as fragilidades no processo de acompanhamento de pré-natal, por conseguinte, melhorando indicadores de sífilis congênita, mortalidade materna e mortalidade</p>

OBS.:



a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



		infantil. Recomendações: realizar busca ativa de gestantes menos assíduas.
PAS 2016	Manter meta 80%	Manter vigilância e qualificar o pré natal.

22. Número de testes de sífilis por gestante ANUAL

Manter a meta durante o plano.

Nº DE TESTES DE SÍFILIS POR GESTANTE							
Ano	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Nº teste sífilis em gestante	0,26	1,18	1,19	1,26	2,84	2,78	2,75

Fonte: SI.A. - DATA SUS e Lab. Munic. E SINASC

Meta 2015: 2 

Avaliação Anual - Ano 2015	Considerações/Recomendações
1,86 (ou 2,02)	Em 2015 houve 16.136 partos em residentes de Campinas, sendo 8.606 no SUS e 7.152 de Planos de Saúde. Considerando a realização de 16.087 exames no Laboratório Municipal (fonte direta), a memória de cálculo: 16.087/8.606 Fonte: Lab. Munic. e SINASC (atualizado em 28/01/2016) OBS: Não estão considerados os exames realizados na Maternidade, PUCC e no CAISM. Considerando o serviço do CAISM foram realizados 17.437 exames, o que representaria um resultado de 3,97, contudo estão incluídas neste valor um pequeno percentual de gestantes residentes fora de Campinas.



23. Número de óbitos maternos ANUAL

SÉRIE HISTÓRICA DA MORTALIDADE MATERNA RES. DA MÃE - CAMPINAS									
ANO	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
NASCIDOS VIVOS	13581	13891	14451	14806	14997	14767	15122	15342	15996
ÓBITOS MATERNOS	7	6	4	8	2	5	5	9	9
RAZÃO MORT. MATER.	51,54	43,19	27,68	54,03	13,34	33,86	33,06	58,66	56,26

Fonte: SINASC - CAMPINAS - Período de 2006 a 2014

Meta 2015: até 5 

Resultados	Considerações/Recomendações
------------	-----------------------------

OBS.:  a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
 a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



1º Quadrimestre	1	01 óbito por causa indireta. E foi considerado evitável pelo Comitê de Morte-Materna de Campinas por questões de assistência, não estava sendo atendida no SUS. Recomendações: Dialogar com o setor da saúde complementar visando a qualificação da assistência. Melhorar a assistência nas Unidades de Urgência e Emergência para as gestantes. Reorganizar o pré-natal de alto risco e capacitar PSF e enfermagem para acompanhamento de pré-natal de baixo risco e completar as equipes com ginecologistas. Dialogar sobre processo de trabalho visando a qualificação do pré-natal. Mantemos o apontamento de implementar a Rede Cegonha em todos seus componentes, bem como manter a realização de evento sentinela dos casos visando um contínuo processo de qualificação das equipes de saúde e prevenção da ocorrência de outros eventos. Faz-se necessária a ampliação de oferta de profissionais médicos e enfermeiros, bem como a realização de pré-natal pelos médicos das ESF.
2º Quadrimestre	2	1 óbito no 1º quadrimestre e 1 no 2º quadrimestre, somando-se 2 óbitos de janeiro até agosto. O segundo óbito está em processo de investigação (ainda não concluída).
3º Quadrimestre	6	1 óbito no 1º quadrimestre e 1 no 2º quadrimestre, somando-se 2 óbitos de janeiro até agosto e 4 no 3º quadrimestre. Da análise dos casos consideram-se: 4 óbitos de causas evitáveis. E dois ainda em análise sendo um considerado inevitável e um ainda sob investigação (provavelmente evitável - óbito pós aborto).

24. Taxa de Mortalidade Infantil ANUAL

TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL

Ano	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Taxa de Mortal. Inf.	10,7	10,23	8,59	11,09	10,34	9,17	10,19	9,91	8,07

Fonte: TABNET atualizado até 14.05.2015

Meta 2015: manter 9



Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	6,3	Dados Parciais - 35 óbitos em 5556 nascidos vivos < 1 dia = 10 1 a 6 dias = 08 7 a 27 dias = 09 28 a < 1 ano = 08
2º Quadrimestre	7,75	Dados Parciais - 77 óbitos em 9.927 nascidos vivos < 1 dia = 20 1 a 6 dias = 22 7 a 27 dias = 16 28 a < 1 ano = 19

OBS.:



a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir





		A avaliação anual deste indicador é mais adequada. O resultado até o presente momento está satisfatório, ou seja, a mortalidade infantil diminuiu. Entretanto este indicador é anual e só no início de 2016 teremos as informações completas. Considerações: as considerações relativas às qualificações do pré-natal estão em perfeita sintonia com este indicador. Assim, permanecem as ações de avaliar o pré-natal, garantindo vaga no alto risco e monitorar vagas de UTI neo, manter a realização de visitas domiciliares aos recém-nascidos, manter esquema de imunização dentre outros. Recomendações 3º Quadrimestre: rever junto CTPH vagas para UTI neo, qualificar junto às EPSF o pré-natal para manter o indicador até o final do ano. Fonte: TABNET/ SIM
3º Quadrimestre	7,99	Memória de cálculo: 129 óbitos em < 1 ano/ 16136 nascidos vivos Considerações finais: permanecer ações de avaliar o pré-natal, garantindo vaga no alto risco e monitorar vagas de UTI neo, e visitas domiciliares aos recém-nascidos monitorar Aleitamento materno, manter esquema de imunização dentre outros; qualificar junto às EPSF o pré-natal de baixo e médio risco e a puericultura, para manter o indicador
PAS 2016	Manter meta	Manter monitoramento do indicador, assim como a assistência do pré natal de baixo, médio e alto risco, e da puericultura, promovendo o acompanhamento dos casos de alto risco.

25. Proporção de óbitos infantis e fetais investigados

Meta 2015: 90% 

Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	74,29%	Considerações: todos os óbitos são investigados e discutidos, realizando-se evento sentinela para estes casos. Recomendações: Manter vigilância e ações do Comitê de Mortalidade Materna e Infantil, bem como todas as ações de qualificação do pré-natal e implementação de todos os componentes da Rede Cegonha.
2º Quadrimestre	61,98% (106/171) Dados parciais	
3º Quadrimestre	(205/265) 77,4%	

OBS.:  a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
 a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



26. Proporção de óbitos maternos investigados

Meta 2015: 100% 

Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	(1) 100%	Considerações: todos os óbitos investigados e discutidos, realizando-se evento sentinela para estes casos. Recomendações: Manter vigilância e ações do Comitê de Mortalidade Materna e Infantil, bem como todas as ações de qualificação do pré-natal e implementação de todos os componentes da Rede Cegonha, tendo como finalidade a prevenção da ocorrência do evento morte materna.
2º Quadrimestre	(1) 100%	
3º Quadrimestre	(6) 100%	

27. Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados

Meta 2013: 90% 

Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	100%	Considerações: todos os óbitos maternos foram investigados. Recomendações: manter a investigação de todos os óbitos.
2º Quadrimestre	71,68% (124/173)	
3º Quadrimestre	91,33% (261/286)	Dados provisórios.

28. Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano



2015: 47; 2016: 38 e 2017: 31, tendo como imagem objetivo é atingir o recomendado pela OPAS. (Acima do parâmetro nacional de referência OPAS 0,5/1.000 nascidos vivos: meta de eliminação).

NÚMERO DE SÍFILIS EM GESTANTES RESIDENTES EM CAMPINAS, DE SÍFILIS CONGÊNITA, TAXA DE DETECÇÃO E COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE SÍFILIS CONGÊNITA					
ANO	2010	2011	2012	2013	2014
Sífilis Gestantes	21	98	142	169	271
Sífilis congênita	14	21	30	59	71
Taxa de detecção de sífilis gestante	1,40	6,64	9,39	11,02	16,94
Coeficiente de incidência sífilis congênita	0,93	1,42	1,98	3,85	4,44

Fonte: DeVISA Campinas

Meta para 2015: 47 

Resultados	Considerações/Recomendações
------------	-----------------------------

OBS.:  a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
 a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



1º Quadrimestre	23 (CI: 4,01)	Cumprir observar que houve intensificação das ações de vigilância, o que, por conseguinte, aumentou o número de diagnósticos em gestantes e em recém-nascidos. Implementar todas as ações programadas na Oficina de Sífilis Congênita realizada em outubro de 2014. Dentre estas se destacam: a) ações de tratamento do parceiro, pois isto tem demonstrado uma grande fragilidade na prevenção da sífilis congênita no Município de Campinas; b) ações de avaliar e qualificar o pré-natal, implantar ações de envolvimento do parceiro para o acompanhamento do pré-natal; c) ações de capacitação para profissionais médicos e enfermeiros nos Distritos Sul e Leste; d) Vigilância de exames laboratoriais da rede privada; e) orientação dos profissionais da rede privada quanto ao tratamento da gestante; f) Discussão dos casos de sífilis congênita nos Comitês Distritais de Mortalidade Materna e Infantil. Memória de cálculo CI: (23 casos/5.730 nascidos vivos)*1.000 Fonte: SINAM Recomendações: a) manter todas as ações que já estão sendo desenvolvidas. b) ações de capacitação para profissionais médicos e enfermeiros nos Distritos Norte, Sudoeste e Noroeste.
2º Quadrimestre	60 (CI: 6,04)	Memória de cálculo CI: (60 casos/9927 nascidos vivos)*1.000 – dados provisórios. Recomendações: a) manter todas as ações que já estão sendo desenvolvidas. b) ações de capacitação para profissionais médicos e enfermeiros nos Distritos Norte, Sudoeste e Noroeste.
3º Quadrimestre	86 (CI: 5,32/ 1000 NV)	Memória de cálculo CI: (86 casos/16.165 nascidos vivos)*1.000
PAS 2016	Manter meta	Manter todas as ações programadas na Oficina de Sífilis Congênita realizada em outubro de 2014. Dentre estas se destacam: a) ações de tratamento do parceiro, pois isto tem demonstrado uma grande fragilidade na prevenção da sífilis congênita no Município de Campinas; b) ações de avaliar e qualificar o pré-natal, implantar ações de envolvimento do parceiro para o acompanhamento do pré-natal; c) ações de capacitação para profissionais médicos e enfermeiros nos Distritos de Saúde; d) Vigilância de exames laboratoriais da rede privada; e) orientação dos profissionais da rede privada quanto ao tratamento da gestante; f) Discussão dos casos de sífilis congênita nos Comitês Distritais de Mortalidade Materna e Infantil.

OBS.:



a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



Diretriz 4 - Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.

Objetivo 4.1 - Ampliar o acesso à atenção psicossocial a população em geral, de forma articulada com demais pontos de atenção em saúde e outros pontos Intersetoriais.

29. Cobertura de Centros de Atenção Psicossocial – CAPS

COBERTURA DE CENTROS DE APOIO PSICO-SOCIAL							
Ano	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Proporção	1,23	1,31	1,44	1,33	1,41	1,26	1,22

Fonte: DRS 7 e Apoio Técnico em Saúde Mental do Dep. De Saúde -SMS

Meta 2015: 1,60 

Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	1,22	Reconhecimento do território. Ausência de sede para os serviços dificultam o pleno funcionamento dos mesmos. Finalizar a implantação do CAPSi Noroeste e Sul (organização e habilitar junto ao MS). CAPSi Noroeste e Sul com equipes incompletas e dificuldade na adequação sede/estrutura. Completar segunda equipe de consultório na rua, e adquirir veículo adaptado para ampliação das ações. Completar equipes do CAPSi Noroeste e Sul e intensificar a procura de imóveis para estruturação dos serviços, bem como delinear necessidade de serviços para inclusão no chamamento.
2º Quadrimestre	1,22	Já foi alugada a casa para CAPSi Noroeste e está em fase de adequação o de estrutura para inauguração do serviço (previsão Novembro/2015). Casa para CAPSi Sul em processo de finalização de aluguel. Casa para CAPS AD III Sudoeste iniciou-se processo de avaliação documental de imóvel em potencial. Os serviços só poderão ser habilitados no momento de seu funcionamento completo.
3º Quadrimestre	1,22	Concluída reforma do imóvel para o CAPSi Noroeste em fevereiro de 2016. Inauguração prevista para março de 2016. CAPSi Sul em processo de finalização do aluguel do imóvel. CAPS AD III Sudoeste reiniciando processo para locação de imóvel frente ao fracasso do processo anterior devido falta de acordo entre proprietário e PMC referente ao valor do aluguel.
PAS 2016		Inaugurar e cadastrar os 2 CAPSi (Noroeste e Sul), concluir a composição do CAPS AD III Sudoeste e cadastramento do mesmo.

OBS.:



a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



Meta Municipal 4.a – Indicador: razão de leito psiquiátrico em hospital geral (Fórmula de cálculo = número de leitos psiquiátricos em hospital geral/total de leitos psiquiátricos do município).

Meta 2015 0,33, 2016 0,4

Meta 2015: 0,33



Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	0,21	Este resultado é proporcional ao quadrimestre. Discutido re-ordenamento dos leitos psiquiátricos com adaptações a serem implementadas no segundo quadrimestre
2º Quadrimestre	0,28	Realizado fechamento de 22 leitos no Hospital Dr. Candido Ferreira sem represamento de solicitação de internação segundo Central Municipal de Regulação. Aguardamos ampliação de 5 leitos no CHPEO, que serão viabilizados no chamamento público
3º Quadrimestre	0,33	Meta atingida
PAS 2016		Ampliar a discussão sobre internação psiquiátrica em Hospital Geral com demais parceiros conveniados (PUC) da PMC que possuem Hospital Geral. Concluir a ampliação de leitos na enfermaria de saúde mental do CHPEO. Reavaliar a necessidade de manutenção de leitos psiquiátricos em hospital psiquiátrico.



Objetivo 4.2 – Qualificar a atenção, produção de informação e conhecimento

Meta Municipal 4.b – 100% das unidades de Saúde mental produzindo, analisando e utilizando informação. Manter meta durante a vigência do plano

Meta 2015: 100%



Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	100%	Manter a produção dos dados e ampliar a utilização dos mesmos instrumentos de gestão pela coordenação local.
2º Quadrimestre	100%	Manter produção de dados
3º Quadrimestre	100%	Manter a produção de dados
PAS 2016		Manter a produção dos dados e ampliar a utilização dos mesmos instrumentos de gestão pela coordenação local.

OBS.:  a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
 a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



Meta Municipal 4.c – Unidades de Saúde mental com equipes capacitadas na atenção a grupos específicos em conformidade com a missão do serviço. Indicador razão de unidades de saúde com matriciamento= número de unidades que recebem matriciamento de saúde mental/total de unidades de saúde. 2015 95% e a partir de 2016 100%.

Meta 2015: 95%



Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	98%	Este resultado é proporcional ao quadrimestre. Manter matriciamento e programar oficina de Saúde mental no segundo semestre.
2º Quadrimestre	95%	Manter matriciamento. Realizado capacitação para Pronto Atendimento em saúde Mental (em andamento)
3º Quadrimestre	98%	Realizado matriciamento dos serviços especializados e de profissionais de saúde mental da Atenção Básica para as equipes de saúde da família.
PAS 2016		Manter a meta de atingir 100% de matriciamento as unidades de atenção básica, apoiando e participando ativamente da implantação dos NASFs, qualificando o processo de matriciamento e cuidado integral e resolutivo ao usuário do SUS Campinas.



Meta Municipal 4.d - Ter 100% das Unidades básicas até 2017 com sistema de registro e monitoramento dos casos de saúde mental, e uso de álcool e outras drogas de seu território. Indicador: número de unidades com sistema de registro/total de unidades

Meta 2014: 40% das unidades, 2015 atingir 60%, 2016 80% e 2017 100%.

Meta 2015: 60%



Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	50%	Este resultado é proporcional ao quadrimestre. Qualificar os instrumentos e ampliar o número de unidades com instrumento de registro
2º Quadrimestre	54%	Este resultado é proporcional ao quadrimestre. Qualificar os instrumentos e ampliar o número de unidades com instrumento de registro
3º Quadrimestre	65%	Meta Atingida. Porém com necessidade de melhorar os registros, uniformizar os instrumentos de coleta de dados.
PAS 2016		Trabalhar a apropriação das equipes de saúde da família em relação aos usuários com transtornos mentais, melhorar e qualificar os dados de registros destes pacientes na atenção básica.

OBS.:  a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
 a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



Objetivo 4.3 - Ampliar ações de promoção de Saúde mental e Reinserção social, e promover a articulação Intra e Inter setorial, englobando a participação social.

Meta Municipal 4.d – Fortalecer as ações de reinserção social e de promoção da saúde relacionadas a associação do consumo de álcool, situações de violência e sofrimento mental, através da ampliação de Centros de convivência até atingir 10 Centros de Convivência em 2016. Sendo: 2015: 08, 2016:09 e 2017:10.

Meta 2015: 8 

Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	8	Este resultado é proporcional ao quadrimestre. Cumpre destacar que os CECO estão assim implementados: 2 no Distrito Sul, 2 Distrito Sudoeste, 2 no Distrito Leste, 1 no Distrito Norte e 1 no Distrito Noroeste. A Meta foi revista para atingir 2 CECO por cada Distrito.
2º Quadrimestre	8	Este resultado é proporcional ao quadrimestre. Cumpre destacar que os CECO estão assim implementados: 2 no Distrito Sul, 2 Distrito Sudoeste, 2 no Distrito Leste, 1 no Distrito Norte e 1 no Distrito Noroeste. A Meta foi revista para atingir 2 CECO por cada Distrito.
3º Quadrimestre	8	Este resultado é proporcional ao quadrimestre. Cumpre destacar que os CECO estão assim implementados: 2 no Distrito Sul, 2 Distrito Sudoeste, 2 no Distrito Leste, 1 no Distrito Norte e 1 no Distrito Noroeste. Meta 2015 cumprida.
PAS 2016		Ampliar 1 CECO no Distrito de Saúde Norte, completando a equipe técnica (RH) de um CECO para região do Boa Vista, atingindo a meta 2016 de 9 CECOs no município.

OBS.:



a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



Diretriz 5 - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

Objetivo 5.1 - Melhoria das condições de saúde dos Idosos e portadores de doenças crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção

30.Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs – doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).

Meta: Reduzir 3,00 óbitos precoces/100.000 ao ano a partir de 2014, para atingir 281,13 em 2017.

TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA (< 70 ANOS) PELO CONJUNTO DAS QUATRO PRINCIPAIS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS



Ano	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Taxa Mort. Prematura (< 70 anos)	334,94	311,02	307,58	307,93	297,62	299,13	290,93	286,65	284,37

Fonte: DRS 7 e CAC da SMS

Meta para 2015: 287,13



Resultados	Considerações/Recomendações											
1º Quadrimestre	105,3	<table border="1"> <tr> <td>C00-C97</td> <td>276</td> </tr> <tr> <td>E10-E14</td> <td>22</td> </tr> <tr> <td>I00-I99</td> <td>233</td> </tr> <tr> <td>J30-J98</td> <td>45</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>576</td> </tr> </table> <p>Necessidade de uma ferramenta única de cadastro de hipertensos e diabéticos. (Transição Sigab para o ESUS). Equipes PSF insuficientes com a perspectiva de aumento da cobertura pelos ACS. O protocolo de hipertensão está sendo atualizado para posterior capacitação das equipes no manejo e Classificação de risco. Para o segundo quadrimestre, quantificar as unidades básicas de Saúde que realizam práticas integrativas e quais são estas práticas, visando a prevenção das DCNT. Realizar qualificação e capacitação de Lian Gong, além de cursos de caminhar para a saúde (DCNT) e microsistemas para médicos da rede municipal, visando o alívio de processos algícos. Ampliar Projeto “Cuidando do Cuidador” através da Saúde Integrativa, para o Distrito Norte, hoje presente no Distrito Leste).</p>	C00-C97	276	E10-E14	22	I00-I99	233	J30-J98	45	Total	576
C00-C97	276											
E10-E14	22											
I00-I99	233											
J30-J98	45											
Total	576											
2º Quadrimestre	175,92	<p>Memória de cálculo: 974 óbitos / 553.643 (pop. de 30 a 69 anos) x 100.000.</p> <table border="1"> <tr> <td>C00-C97</td> <td>401</td> </tr> <tr> <td>E10-E14</td> <td>33</td> </tr> <tr> <td>I00-I99</td> <td>461</td> </tr> </table>	C00-C97	401	E10-E14	33	I00-I99	461				
C00-C97	401											
E10-E14	33											
I00-I99	461											



OBS.:  a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
 a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



		<table border="1"> <tr> <td>J30-J98</td> <td>79</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>974</td> </tr> </table> <p>Fonte: SIM - Coordenadoria de Informação e Informática. Dados atualizados em 10/08/2015, sujeitos à revisão. E pop. Faixa etária de 30 a 69 anos atualizada em 2015 TABNET.</p> <p>A maioria das UBS desenvolve práticas integrativas, contudo não possuem informações tais como: quantificação dos grupos, qualificação e desenvolvimento dos mesmos.</p> <p>Recomendações: Que as U.B.S. quantifiquem e qualifiquem as ações das práticas integrativas.</p> <p>Evidenciando a diminuição do número de Unidades atendendo tabagistas por <i>turnover</i> ou exoneração, 36 profissionais de 17 Unidades serão capacitados pelo Programa Estadual de Tabagismo em 21 e 22 de setembro, para ampliar atendimentos a Unidades já capacitadas temporariamente inativas e a Unidades que os iniciarão nos próximos meses.</p>	J30-J98	79	Total	974																																
J30-J98	79																																					
Total	974																																					
3º Quadrimestre	307,06	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Causa (CID10 3C)</th> <th>30-39</th> <th>40-49</th> <th>50-59</th> <th>60-69</th> <th>Total</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>C00 - C97</td> <td>28</td> <td>98</td> <td>252</td> <td>297</td> <td>675</td> </tr> <tr> <td>E10 - E14</td> <td>2</td> <td>4</td> <td>12</td> <td>36</td> <td>54</td> </tr> <tr> <td>I00 - I99</td> <td>39</td> <td>108</td> <td>235</td> <td>340</td> <td>722</td> </tr> <tr> <td>J30 - J98</td> <td>18</td> <td>31</td> <td>58</td> <td>142</td> <td>249</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>87</td> <td>241</td> <td>557</td> <td>815</td> <td>1700</td> </tr> </tbody> </table> <p>Fonte: SIM - Coordenadoria de Informação e Informática. Dados atualizados em 28/01/2016, sujeitos à revisão. E pop. Faixa etária de 30 a 69 anos atualizada em 2015 TABNET.</p> <p>Memória de Cálculo: 1.700 óbitos/553.643: 307,06</p> <p>A maioria das UBS desenvolvem as práticas integrativas, contudo a tabela encaminhada para avaliação das ações de prevenção e promoção das DCNT, não contemplou a saúde integrativa quanto a descrição dos programas da mesma em andamento, sua quantificação, qualificação e desenvolvimento.</p> <p>Recomendações: Que a planilha de 2016 contemple os programas da saúde integrativa, assim como a qualificação e quantificação das mesmas.</p>	Causa (CID10 3C)	30-39	40-49	50-59	60-69	Total	C00 - C97	28	98	252	297	675	E10 - E14	2	4	12	36	54	I00 - I99	39	108	235	340	722	J30 - J98	18	31	58	142	249	Total	87	241	557	815	1700
Causa (CID10 3C)	30-39	40-49	50-59	60-69	Total																																	
C00 - C97	28	98	252	297	675																																	
E10 - E14	2	4	12	36	54																																	
I00 - I99	39	108	235	340	722																																	
J30 - J98	18	31	58	142	249																																	
Total	87	241	557	815	1700																																	

OBS.:  a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
 a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



Diretriz 7 – Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo 7.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde



35. Proporção de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com coberturas vacinais alcançadas.

Meta para 2015 no SISPACTO: 100%



Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	33% coberturas vacinais: BCG: 34,46%; Rotavírus: 27,58%; Influenza (2015): 18,15%; Penta: 31,82%; VIP: 32,31%; Tríplice Viral: 30,84%; Meningo C: 30,38%; Pneumo: 32,65%	O banco de dados do SI-PNI fecha os dados do ano anterior em abril do ano subsequente, sendo que em 2014 100% das vacinas do primeiro ano de vida alcançaram as coberturas vacinais preconizadas. Fatores como falta de recursos humanos, dificuldades de abastecimento de imunobiológicos por parte do ministério da saúde, situação de epidemia de dengue na cidade, podem ter interferido na cobertura vacinal e na alimentação do sistema de informação.
2º Quadrimestre	BCG: 107,39%. Rotavírus: 93,89% . Influenza: 82,72% . Penta: 103,19% . VIP: 105,70%. Tríplice Viral: 106,84%. Meningo C: 99,26% . Pneumo: 104,65%.	Meta Atingida. As coberturas preconizadas foram atingidas. Os dados do SINASC são a referência para cobertura em menores de 1 ano.
3º Quadrimestre	BCG: 104,74% Rotavírus: 93,66% . Influenza: 116,00% . Penta: 104,47% . VIP: 106,44%. Tríplice Viral: 96,29%. Meningo C: 101,05% . Pneumo: 105,55%.	Meta Atingida. As coberturas preconizadas foram atingidas. Por motivos do MS e SES houve desabastecimento de algumas vacinas, principalmente, tetraviral e hepatite A. Concomitantemente ocorreu falta de RH, redução do horário de aplicação em sala de vacina, de alguns centros de saúde.

Obs.: 1) O indicador nacional tem como meta “alcançar, em pelo menos 70% dos municípios, as coberturas vacinais adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança”. No SISPACTO o indicador é a “proporção de vacinas do calendário básico de vacinação da criança com coberturas vacinais alcançadas”. As metas de coberturas são específicas para cada uma das vacinas, isto é: **deve-se atingir no mínimo 95% para as vacinas: Pólio, Pentavalente, SCR, Pneumocócica e Meningocócica;** e **atingir no mínimo 90% para BCG e Rotavírus.**

OBS.:  a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
 a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



2) Para o Município de Campinas é importante o monitoramento quadrimestral das coberturas por cada tipo de vacina, tendo como finalidade atingir a maior cobertura possível.

36. Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera

INCIDÊNCIA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE, RESIDENTES EM CAMPINAS, NO PERÍODO DE 2006 A 2014									
Ano	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Nº Casos Novos	278	275	297	313	282	280	316	300	316
População	1.034.904	1.045.405	1.056.274	1.067.421	1.079.140	1.090.000	1.100.970	1.112.050	1.123.241
Coef. Incidência	26,9	26,3	28,1	29,3	26,1	25,7	28,7	27	28,1

Fonte: Sistema TB Web - DeVISA

MORTALIDADE POR TUBERCULOSE, RESIDENTES EM CAMPINAS, NO PERÍODO DE 2006 A 2014									
Ano	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Nº Óbitos	16	12	19	13	8	7	11	18	14
População	1.034.904	1.045.405	1.056.274	1.067.421	1.079.140	1.090.000	1.100.970	1.112.050	1.123.241
Coef. Incidência	1,55	1,15	1,8	1,22	0,74	0,64	1	1,62	1,24



Fonte: Sistema TB Web - DeVISA

PROPORÇÃO DE CASOS DE CURA DE TUBERCULOSE PULMONAR, RESIDENTES EM CAMPINAS, NO PERÍODO DE 2006 A 2013									
Ano	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2013
Nº Casos Novos	278	275	297	313	282	280	316	300	300
Percentual Cura	72,3	76,73	73,74	78,59	79,79	81,07	81,65	82,33	82,33
Percentual óbito	11,87	9,45	14,14	9,27	10,64	7,5	10,13	8,33	8,33

Fonte: Sistema TB Web - DeVISA

Meta para 2015 83% 

Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	78,1%	O período analisado foi a coorte de 31/07/13 a 30/04/14. Há 4 casos em aberto sendo que: 1 não iniciou o tratamento e 3 estão em tratamento prolongado. A taxa de abandono de tratamento, neste período é de 12,35% e o perfil de casos vulneráveis: pessoas em situação de rua (23,3%), HIV (20%), álcool (46,7%). Recomendações: Investir na adesão ao tratamento com a estratégia tratamento supervisionado; buscar parcerias para apoiar estes casos. O município vem com discreta melhora na taxa de cura em torno de 1%
2º Quadrimestre	77,27	Meta não atingida. As coortes de casos novos são referentes aos anos 2013 e 2014. Nos dois quadrimestres de 2015 ainda há 3 casos abertos com tratamento prolongado. Taxa de abandono é de 12,12%. O perfil

OBS.:  a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
 a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



		dos casos de abandonos revela a existência de co-morbidades associadas (dependência química, HIV, diabetes e moradores de rua). Estratégia de repactuar com o Departamento de Saúde as ações dos ACS, buscando aumentar a proporção de pacientes em tratamento diretamente observado.
3º Quadrimestre	80,08%	Meta não atingida. Análise da coorte de casos novos de tuberculose pulmonares no ano 2014. A taxa de abandono foi de 11,32% com forte influência do fator dependência química (álcool e drogas). Recomendações: Seminário Municipal de Tuberculose 2016, tendo como tema central a “adesão ao tratamento”; Fortalecer parceria com a Saúde Mental; Incrementar a estratégia de pacientes em Tratamento diretamente observado; Repactuação com as equipes de saúde e Departamento de Saúde visando o fortalecimento de estratégias.

37. Proporção de exames anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose

PROPORÇÃO DE EXAMES ANTI-HIV REALIZADOS ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE					
Ano	2010	2011	2012	2013	2014
Perc. Ex.	87,58	86,7	87,34	87,34	87,34

Fonte: Sistema TB Web - DeVISA

Meta 2015: 88%



Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	65,04%	O período analisado foi de 01/01/15 a 04/2015, ainda temos casos que constam em andamento (25 casos), Dificuldades do fluxo de informações sobre a realização do teste de HIV, desde a informação das unidades para as Visas, e as visas regionais de abastecimento no TBWEB.
2º Quadrimestre	85,55%	Ainda constam 12 casos em andamento, 14 não realizados e/ou em branco. Ainda se mantém a dificuldade de fluxo de informações das unidades para as VISAs regionais para inserir no banco de informação TBWEB. Proposta de que as VISAs regionais, possam ter acesso ao sistema Matrixnet para os exames de HIV, e o fortalecimento da estratégia da implantação do Teste rápido nas unidades.
3º Quadrimestre	89,05%	Meta atingida. Há 18 casos em andamento, 12 não realizados e 9 em branco. Mantida a proposta de acesso on line no sistema Matrixnet e

OBS.: a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
 a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



		ampliação da oferta do exame por teste rápido na atenção básica para impactar no acesso a Terapia Antirretroviral aos pacientes com co-infecção por TB/HIV.
--	--	---

38. Proporção de registro de óbitos com causa básica definida

Meta 2015: 98,00%



Avaliação Anual - Ano 2015	Considerações/Recomendações
98,95	Meta Atingida.

39. Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação

Meta 2015: no mínimo 80,00%



Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	82,33%	Apesar da sobrecarga de trabalho dos técnicos da vigilância decorrente da epidemia de dengue, a meta de encerramento oportuno foi atingida.
2º Quadrimestre	83,78%	Meta atingida.
3º Quadrimestre	81,90	Meta atingida. Esse resultado poderá ser melhorado, considerando que há casos que poderão ser encerrados oportunamente, dentro dos 60 dias, pois há casos notificados em dezembro, que serão encerrados até o final de fevereiro.

40. Proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho* notificados

Meta 2015: 353





Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre		Notificações em Campinas
2º Quadrimestre		

41. Percentual de municípios que executam as ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios

Meta 2015: 100%



OBS.:  a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
 a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	100%	Todos os tipos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias ao município foram realizadas.
2º Quadrimestre	100%	Todos os tipos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias ao município foram realizadas.
3º Quadrimestre	100%	Meta atingida. Todos os tipos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias ao município foram realizadas.

42. Número de casos novos de AIDS em menores de cinco anos

Meta: Sustentar baixa incidência, no máximo 1 notificação em menores de 5 anos. Manter a meta para o período de vigência do Plano.

NÚMERO DE CASOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS								
Ano	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Nº AIDS < 5 anos	4	4	5	1	4	0	0	1

Fonte: SINAN - atualizado em 27.05.2015

Meta 2015: até 1 caso

Avaliação Anual - Ano 2015	Considerações/Recomendações
1	Um caso nascido em 2013. Provável transmissão durante o aleitamento materno. Recomendações: Manter a realização de dois exames de HIV durante o PN e no parto independente dos resultados durante o PN.



43. Proporção de pacientes HIV+ com 1º CD4 inferior a 200cel/mm3

PROPORÇÃO DE PACIENTES HIV COM O 1º CD4 INFERIOR A 200CEL/mm³				
Ano	2011	2012	2013	2014
CD4 até 199	66	79	94	78
%	25,38	22,9	24,93	23,01

Fonte: DeVISA Campinas

Meta para 2015: 20,25%

Avaliação Anual - Ano 2015	Considerações/Recomendações
23,81%	Meta não atingida. No final do ano 63 Unidades de Saúde foram capacitadas para realização de teste rápido de HIV, hepatites virais e sífilis (No mínimo um profissional por unidade). Recomendações: Manter a estratégia de capacitação acima descrita, aumentando o número de profissionais que possam fazer o diagnóstico

OBS.:  a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
 a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



	precoce de infecção pelo HIV na rede.
--	---------------------------------------

44. Número de testes sorológicos anti-HCV realizados

NÚMERO DE TESTES SOROLÓGICOS ANTI-HEPATITE C REALIZADOS		
Ano	2013	2014
Número de exames de hepatite C (CTAs e LMC)	43.764	52.611

Fonte: DeVISA Campinas (20,21%)

Meta 2015: (57.872 exames realizados).



Avaliação Anual - Ano 2015	Considerações/Recomendações
52.102	Meta não atingida. Exames realizados pelo Laboratório Municipal e CTA's. No ano de 2015 sessenta e três Unidades de Saúde foram capacitadas para realização de teste rápido de HIV, hepatites virais e sífilis (No mínimo um profissional por unidade). Recomendações: Manter a estratégia de capacitação acima descrita, aumentando o número de profissionais que possam fazer o diagnóstico precoce de infecção por hepatites virais na rede.

45. Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes

PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS DE HANSENÍASE NAS COORTES DE PAUCIBACILARES E MULTIBACILARES, RESIDENTES EM CAMPINAS DE 2010 A 2014



Ano	2010	2011	2012	2013	2014
% Cura	83,67	78,37	93,54	85,71	82,85

Fonte: SINAN NET- atualizado em 02.06.2015

Meta 2015: 90%



Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	67%	Meta Anual. O período analisado para os casos Paucibacilares foi de janeiro a abril de 2014 e Multibacilares foi de janeiro a abril de 2013. Sendo que, da forma Multibacilar para este período foram 7 casos (Dois estão com tratamento prolongado) e para a forma Paucibacilar foram 2 casos (Um caso foi transferido).
2º Quadrimestre	80%	Meta anual. Período analisado: Paucibacilar: 01/01 a 30/08 2014 e

OBS.:  a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
 a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



		Multibacilar: 01/01 a 30/08/2013. Neste período temos 4 casos: 2 foram transferidos (mesmo município e outro município) e dois casos em aberto. Buscar repactuação com os serviços que realizam tratamento da hanseníase quanto ao acompanhamento dos casos em tratamento prolongado. Realização de estudo para avaliação da melhor estratégia de acompanhamento dos casos de hanseníase no município de Campinas, considerando as estratégias utilizadas até o momento, e o impacto positivo para os pacientes.
3º Quadrimestre	75%	Meta não atingida. Período analisado: Paucibacilar: 01/01 a 31/12 2014 e Multibacilar: 01/01 a 31/12/2013. Nessa coorte, houve 33 casos, sendo que 25 deles foram curados. A complexidade dos casos que demandam o tratamento prolongado interfere no alcance da meta.

46. Proporção de contatos intra-domiciliares de casos novos de hanseníase examinados

PROPORÇÃO DE CONTATOS INTRA-DOMICILIARES DE HANSENÍASE DE CASOS NOVOS EXAMINADOS, RESIDENTES EM CAMPINAS DE 2010 A 2014

Ano	2010	2011	2012	2013	2014	2015
% Contatos exam.	89,92	81,88	82,53	80,23	53,1	70*



Fonte: SINAN NET- atualizado em 02.06.2015

Meta 2015: 90% 

Avaliação Anual - Ano 2015	Considerações/Recomendações
81%	Meta não atingida. Recomendações: Avaliação bimestral do indicador por meio do boletim de acompanhamento elaborado pela DEVISA Central e Visas Regionais, monitorando os casos e apoiando as equipes das unidades de saúde.

47. Número absoluto de óbitos por Leishmaniose Visceral

Meta 2015: 0 

OBS.:  a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
 a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



Avaliação Anual - Ano 2015	Considerações/Recomendações
0	Não há casos autóctones de Leishmaniose visceral. Os casos tratados estão em estado avançado. Monitoramento de focos de leishmaniose canina no Distrito de Sousas. Recomendação: Para cumprimento desta meta é importante a manutenção de recursos (financeiros e de infraestrutura) para prevenção do agravo e controle dos fatores de risco.

48. Proporção de cães vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina

Meta 2015: 80%



Avaliação Anual - Ano 2015	Considerações/Recomendações
Não avaliável	O Programa de Controle da Raiva no Estado de São Paulo está sendo revisto. Meta não avaliável. A campanha não foi realizada devido à falta de vacina proveniente do Ministério da Saúde.

51. Número absoluto de óbitos por dengue

Nº DE ÓBITOS , Nº DE CASOS E COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE DENGUE									
ANO	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Nº óbitos	2	0	0	3	1	0	0	10	17
Nº Casos	11442	306	200	2647	3178	979	6976	42109	65634
Coef. letal. /1000	0,2	0	0	1,1	0,3	0	0	0,2	0,26

Fonte: DeVISA Campinas

Meta 2015: no máximo dois óbitos por ano



Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	7 óbitos	Dentre os casos, quatro são em idosos. Há comorbidade de doença crônica. Apenas 1 caso foi atendido na rede pública. A letalidade de 0,02% é baixa. O Município de Campinas está passando pela pior epidemia de dengue desde a reintrodução do <i>Aedes</i> .
2º Quadrimestre	13	Apenas três casos foram atendidos na rede pública. A letalidade é baixa. Nestes dois últimos anos, o Município de Campinas registra alto número de casos. Está em reestruturação o Programa de Controle de Arboviroses, com envolvimento de várias Secretarias,

OBS.:



a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



		com o objetivo de manter a taxa de letalidade baixa e diminuir a ocorrência de casos.										
3º Quadrimestre	17 (óbitos confirmados até 12/02/2016)	<p>No ano de 2015 ocorreram 17 óbitos por dengue entre moradores de Campinas. Há que se considerar que o indicador de número absoluto de óbitos não é o mais adequado para avaliação da gravidade da doença e da assistência aos pacientes cuja doença que tem grande variação em sua incidência anual (ex: 2012 houve menos de 1.000 casos de dengue enquanto em 2015 foram 65.634 casos). Assim, a utilização da letalidade como indicador mostra-se mais adequada, ou seja, considerar o número de óbitos para cada 1.000 casos de dengue. Ao utilizar-se este critério temos que a letalidade de Campinas foi 0,26 óbitos para cada 1.000 casos de dengue, que é 67% menor que a média do Estado de São Paulo. Além disto, temos que considerar que estes óbitos se distribuíram por faixa etária de acordo com a tabela abaixo. Ou seja, não houve óbito entre menores de 25 anos, quase metade dos óbitos ocorreram entre maiores de 65 anos e em sua grande maioria entre portadores de doenças crônicas. Sabe-se que idosos e portadores de doenças crônicas são mais vulneráveis à dengue e que nestes casos é mais difícil evitar os óbitos. Sendo assim, o município de Campinas tem sido reconhecido pelo bom cuidado e vigilância que tem tido com os pacientes e pelo trabalho que tem desenvolvido junto à Atenção Básica no sentido de manter a letalidade mais baixa do estado de São Paulo.</p> <table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <thead> <tr> <th>Idade</th> <th>Óbitos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>25-44</td> <td>5</td> </tr> <tr> <td>45-64</td> <td>4</td> </tr> <tr> <td>65-84</td> <td>6</td> </tr> <tr> <td>85-104</td> <td>2</td> </tr> </tbody> </table>	Idade	Óbitos	25-44	5	45-64	4	65-84	6	85-104	2
Idade	Óbitos											
25-44	5											
45-64	4											
65-84	6											
85-104	2											

52. Proporção de imóveis visitados em, pelo menos, quatro ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue.

Meta 2015: 35%

Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	7%	Foram 19.945 visitas de rotina o que corresponde a 7% dos imóveis do Município. O fato de estarmos em epidemia faz com que as equipes concentrem as atividades no controle da transmissão ao invés das atividades de rotina.

OBS.: a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
 a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir





		Foram realizados bloqueios e controle de criadouros (BCC) em 54.067 imóveis; porém, 59.401, não foi possível a entrada para a realização do trabalho. A nebulização foi realizada em 34.871 imóveis; em 15.792 não foi possível sua realização. Outras atividades como arrastão, intensificação do casa a casa e telagem foram realizadas em 14.614 imóveis, ficando 18.281 não trabalhados.
2º Quadrimestre	12,6%	Foram 37.926 visitas de rotina e intensificação, principalmente as medidas de controle.
3º Quadrimestre	46,6%	Meta não atingida. Nas ações de rotina de visitas domiciliares foram visitados 140.291 imóveis dos 301.000 existentes no município. Devido à epidemia foram realizadas duas outras ações preconizadas no Plano Nacional de Combate à Dengue (Bloqueio e Controle de criadouros), o que totalizou 368.074 imóveis visitados no ano de 2015

Objetivo 7.2 - Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais, com ênfase no Programa de Aceleração de Crescimento

53. Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez

Meta 2015: 100% 

Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	Colif. totais = 100% turbidez = 100%; cloro residual combinado: não atingiu a meta	Meta não atingida, em função da não realização do cloro residual, devido à ausência de equipamento calibrado. Foram coletadas 16 amostras por mês, neste quadrimestre. Processo de aquisição já negociado. É importante a continuidade dos serviços de calibração de equipamentos é fundamental para que não ocorra a interrupção de análise da qualidade de água para consumo Humano.

OBS.:  a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
 a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



2º Quadrimestre	Colif. totais = 100% turbidez = 100% flúor = 100%	Meta atingida, mesmo considerando a não realização do cloro residual, devido à ausência de equipamento calibrado. A continuidade dos serviços de calibração de equipamentos é fundamental para que não ocorra a interrupção de análise da qualidade de água para consumo Humano.
3º Quadrimestre	66% para turbidez; 66% para flúor; 66% para coliformes totais	Meta não atingida. No terceiro quadrimestre de 2015, por falta de insumos para realização das análises bacteriológicas e físico-químicas no Laboratório Regional Estadual de Jundiá, a Secretaria Estadual de Saúde paralisou o programa de coleta e análises de amostras para estes parâmetros. O programa não foi realizado. O DEVISA está dialogando com a DRS VII em busca de alternativas para a retomada do programa.

Meta Municipal 7.a - Cadastrar 25% das áreas contaminadas no SiSSOLO de modo a permitir a elaboração de diagnóstico de risco químico e priorização do monitoramento de risco a exposição em áreas contaminadas até 2017.

Meta até 2017: 25%



Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	8,33%	Meta atingida.
2º Quadrimestre	19%	Meta atingida (27 de 141). De acordo com a última listagem de áreas contaminadas da Cetesb, há 141 áreas em Campinas.
3º Quadrimestre	23,61%	Meta atingida. (34 de 144). Atualização de áreas contaminadas segundo a CETESB: 144 áreas.

Meta Municipal 7.b - Inspeccionar e intervir em situações de riscos ambientais em 25% das áreas contaminadas até 2017.

Meta até 2017: 25%



Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	4,54%	Meta não atingida (Meta do 1º quadrimestre = 8,33%) De acordo com a última lista classificatória de áreas contaminadas emitida em Dezembro de 2013 pela CETESB, o município possui 133 áreas. Faltam profissionais na equipe. Foi solicitado a contratação e 6 engenheiros ambientais para recompor as equipes de Vigilância Ambiental.

OBS.: a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
 a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde





2º Quadrimestre	21%	Realizada inspeção e intervenção em 29 áreas de um total de 141 áreas contaminadas. Houve um avanço nas ações realizadas na área da VISA Sul e Norte.
3º Quadrimestre	38,9%	Meta Atingida. Foram realizadas ações de inspeção e intervenção em 56 das 144 áreas contaminadas. As ações estão sendo realizadas pelas VISAS, com destaque para a VISA Noroeste com ações em 100% das áreas cadastradas.

Meta Municipal 7.c - Investigar a situação de saúde de populações expostas a riscos químicos em áreas contaminadas:

Meta: no mínimo 50% até 2017 

Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	0%	Não realizado monitoramento de situação de saúde no primeiro quadrimestre. Há dificuldades na implantação do protocolo por parte de uma unidade de saúde e para a adesão da população. Problema complexo e de difícil resolução.
2º Quadrimestre	Lixão Pirelli 50% Mansões Santo Antônio 0%	Lixão da Pirelli (Visa Noroeste) - Realizado o cadastramento de 390 residências, totalizando 1259 pessoas, o que corresponde a metade da população exposta. Mansões Santo Antônio - Não foi realizada investigação de situação de saúde, pois há dificuldades para a adesão da população e também na implantação do protocolo por parte de uma unidade de saúde. Rediscutir a viabilidade de implantação do protocolo de atenção na área Mansões Santo Antônio. Viabilizar a contratação de engenheiros ambientais para a área de VSA.
3º Quadrimestre	Lixão da Pirelli: 100%; Mansões Santo Antônio: 0%. Município: 50%	Meta atingida. As ações planejadas para a Área do Lixão da Pirelli foram realizadas 100%. Houve o cadastramento da população do entorno da área totalizando 1.191 domicílios cadastrados, o que corresponde a uma população de 3.148 pessoas consideradas expostas. A partir deste levantamento serão propostas ações de avaliação e acompanhamento. A meta vem sendo atingida pela VISA Noroeste. Na área das Mansões Santo Antônio a meta deverá ser atingida até 2017. Recomendações: Priorizar a revisão do protocolo de Atenção a Saúde do Caso Mansões Santo Antônio. Reavaliar as estratégias de atenção à saúde da população que considerada exposta, com o objetivo de proporcionar a adesão da população.


OBS.:  a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
 a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde




Meta Municipal 7.d - Avaliar os Planos de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde de grandes geradores:



Meta 2015: 30% ao Ano 

Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	Não se aplica	A partir do segundo quadrimestre será possível avaliar essa meta. Capacitação prevista para agosto de 2015 (2º RQG), com discussão e definição de quais tipos de estabelecimentos serão considerados grandes geradores. A partir disto deverão ser realizadas as avaliações do PGRSS, com inserção das informações no SIVISA.
2º Quadrimestre	31%	Meta atingida (8 de 26 Hospitais). Capacitação prevista para novembro de 2015 (3º RQG), com discussão e definição de quais tipos de estabelecimentos serão considerados grandes geradores. A partir disto deverão ser realizadas as avaliações do PGRSS, com inserção das informações no SIVISA. Viabilizar a contratação de engenheiros ambientais para a área de Vigilância em Saúde Ambiental.
3º Quadrimestre	70%	Meta atingida. (21 de 30 hospitais) Ver texto com Val. Após discussões técnicas definido que grandes geradores são Hospitais, incluindo hospital-dia. Recomendações: A capacitação foi transferida para 2016. A partir disto deverão ser realizadas as avaliações do PGRSS, com inserção das informações no SIVISA. Viabilizar a contratação de engenheiros ambientais para a área de VSA.

Meta Municipal 7.e - Investigar 100% das ocorrências de acidentes ambientais de origem natural ou antropogênico ao Ano.

Meta 2015: 100% ao Ano 

Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	100%	Parcialmente atingida. Origem antrópica = zero ocorrência; Origem natural: Duas ocorrências de alagamentos que foram investigadas, nas regiões Norte e Noroeste. Os acidentes foram acompanhados, mas as informações não foram inseridas no SIVISA, bem como não foram repassadas ao GVS/CVS. As ações deverão ser reavaliadas para o próximo quadrimestre, considerando a necessidade de capacitação.

OBS.:  a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
 a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



2º Quadrimestre	100%	No segundo quadrimestre ano de 2015, não ocorreram eventos. As ações estão sendo reavaliadas entre as Vigilâncias ambiental e epidemiológica.
3º Quadrimestre	100%	Meta atingida. Origem antrópica = 5 atendimentos pela VISA Noroeste - Origem Natural: Duas no primeiro quadrimestre e 03 no terceiro quadrimestre (VISA Noroeste) Recomendações: Promover o incremento das notificações no Sistema de Vigilância, incluindo o CIEVS, buscando interlocução com a Defesa Civil

Meta Municipal 7.f - Inspeccionar 25% as Estações de Tratamento de Água e Sistema de Captação do Sistema Público de Abastecimento.

Meta 2015: 25% ao Ano





Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	0%	Prevista capacitação e inspeção para o segundo quadrimestre de 2015. A recomposição da equipe é fundamental para atingir essa e outras metas. Proposta de inspecionar 100% das ETAS entre julho de 2015 e julho de 2016, considerando situação de crise hídrica.
2º Quadrimestre	0%	Capacitação foi transferida para o terceiro quadrimestre de 2015. Meta é inspecionar 100% das ETAS entre julho de 2015 e julho de 2016, considerando situação de crise hídrica.
3º Quadrimestre	50%	Meta atingida. Inspeccionada a EPAR Capivari e a estação de tratamento de água (ETA 3/4). Recomendação: Prevista a inspeção de mais 2 ETAs para o primeiro quadrimestre de 2016.

Meta Municipal 7.g - Realizar a Vigilância e monitoramento de Qualidade da Água em 70% das Soluções Alternativas Coletivas para consumo humano cadastradas no SISAGUA - SAC (Poços Coletivos).

Meta 2015: 70% ao Ano



Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	23%	Meta atingida (31/135). A inserção das informações no SISAGUA foi retomada, depois da revisão e liberação do Sistema pelo DATASUS. Os técnicos responsáveis pela avaliação receberam treinamento para inserção das informações, que já estão sendo atualizadas.
2º Quadrimestre	46%	Meta Atingida. O monitoramento está sendo realizado. O resultado mencionado está compreendido nos 70% da meta estabelecida. Incorporação

OBS.:  a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
 a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



		à equipe de um novo profissional para gestão do programa de vigilância da qualidade da água.
3º Quadrimestre	70%	Meta Atingida. O Sistema de informação de Vigilância da Água – SISAGUA operou integralmente em 2015. Avanço nas ações de vigilância da água de soluções alternativas coletivas -SAC- com inserção dos relatórios de controle.

Meta Municipal 7. h - Avaliar 100% dos resultados de controle de qualidade da água distribuída pelo Sistema Público de Abastecimento.



Meta 2015: 100% ao Ano

Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	33%	Meta atingida (16/48). A inserção das informações no SISAGUA foi retomada, depois da revisão e liberação do Sistema pelo DATASUS.
2º Quadrimestre	66%	Meta atingida. Avaliado 16 relatórios, sendo 4 relatórios mensais para cada uma das quatro ETAs.
3º Quadrimestre	100%	Meta atingida. Avaliados 48 relatórios de controle de qualidade, sendo 4/mês enviados por cada uma das 4 ETAs. O Sistema de Informação de Vigilância da Água foi reformulado e operou integralmente em 2015, possibilitando a inserção dos dados e análises dos indicadores de risco de qualidade da água do sistema público. Atualização dos dados de 2014 e 2015 no SISAGUA.

Meta Municipal 7.i - Avaliar 100% das solicitações de traslado de restos mortais humanos (ossada exumada).

Meta 2015: 100% ao Ano

Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	100%	Todas solicitações foram avaliadas. Neste período ocorreram 20 solicitações.
2º Quadrimestre	100%	Meta atingida. Todas as 60 solicitações foram avaliadas
3º Quadrimestre	100%	Meta atingida. No terceiro quadrimestre foram avaliadas 65 solicitações.

OBS.:  a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
 a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



Objetivo 7.3- Fortalecer a promoção e vigilância saúde com ênfase na Vigilância Sanitária tendo em vista os riscos sanitários

Meta Municipal 7. j – Realizar o controle sanitário de 100% dos serviços de terapia renal substitutiva (TRS) todos os anos.

Meta 2015: 100% ao Ano



Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	Não se aplica	As inspeções desses serviços estão programadas para os outros quadrimestres. Em dois serviços foram avaliados laudos de análise de qualidade da água.
2º Quadrimestre	45,45%	De 11 serviços existentes, 05 foram inspecionados.
3º Quadrimestre	91,66%	Meta não Atingida. Há um estabelecimento na região Leste que não foi inspecionado no ano 2015. Recomendação: Reavaliar o conceito de controle sanitário. Rever cronograma de inspeções de forma a distribuí-las ao longo do ano.

Meta Municipal 7. k – Realizar o controle sanitário de 100% dos serviços hemoterápicos todos os anos.

Meta 2015: 100% ao Ano





Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	Não se aplica	As inspeções desses serviços estão programadas para os outros quadrimestres, em função dos períodos das renovações de licenças.
2º Quadrimestre	11,11%	Dos 18 serviços existentes, 02 foram inspecionados. O serviço de hemoterapia tem aspectos legais e técnicos muito específicos. Diante disto, foi formado um grupo temático das VISAs para realização de inspeções conjuntas, discussão das especificidades, buscando treinamento dos técnicos no que for necessário.
3º Quadrimestre	61%	Meta não atingida. Dos 18 serviços existentes, 11 foram inspecionados. Recomendação: Reavaliar o conceito de controle sanitário. Rever cronograma de inspeções de forma a distribuí-las ao longo do ano.

Meta Municipal 7.l – Realizar o controle sanitário de 100% dos hospitais todos os anos.

Meta 2015: 100% ao Ano



OBS.:  a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
 a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	23,08%	Dos 26 hospitais cadastrados, 6 foram inspecionados
2º Quadrimestre	70%	Meta Atingida, considerando decorrido 2 quadrimestres. Inspeccionados 18 inspeções de 26 Hospitais.
3º Quadrimestre	80%	Meta não atingida. Realizado inspeção em 20 dos 25 hospitais existentes. Recomendações: Reavaliar o conceito de controle sanitário. Debater com as VISAs regionais quais as estratégias a serem executadas buscando atingir a meta proposta.

Meta Municipal 7.m – Realizar o controle sanitário de 100% das instituições geriátricas até 2017.

Meta 2015: 100% até 2017



Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	4,71%	Há 42 ILPIs e 2 Clínicas geriátricas, em atividade, cadastradas no SIVISA, com registro de 4 estabelecimentos vistoriados. Há 41 ILPIs em atividade, porém não cadastradas. O resultado refere-se somente às cadastradas no SIVISA. Nos próximos quadrimestres os estabelecimentos cadastrados serão vistoriados, quando da solicitação de renovação da Licença de Funcionamento.
2º Quadrimestre	34%	Nestes 20 meses foram inspecionadas 29 das 85 instituições geriátricas existentes (regularizadas ou irregulares).
3º Quadrimestre	66%	Meta atingida quando considerado o prazo estabelecido na meta. Há quatro novos estabelecimentos. Nestes 24 meses foram inspecionadas 59 das 89 instituições geriátricas existentes (regularizadas e irregulares).

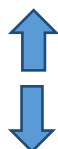
Meta Municipal 7.n - Inspeccionar 100% dos fabricantes de medicamentos e insumos todos os anos.

Meta 2015: 100% ao Ano



Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	37,50%	Das oito indústrias, três foram inspecionadas.
2º Quadrimestre	33,3%	Há uma nova fábrica no município de Campinas, totalizando nove indústrias. Porém somente três foram inspecionadas, todas no primeiro quadrimestre.

OBS.:



a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



3º Quadrimestre	50%	Meta não atingida. Uma indústria encerrou atividades. Das oito indústrias, quatro foram inspecionadas. Considerando a capacitação realizada aos novos farmacêuticos contratados, a proporção de indústrias vistoriadas deverá aumentar, podendo atingir a meta pactuada.
-----------------	-----	--

Meta Municipal 7.o - Realizar capacitação para 80% das drogarias

Meta 2015: 80% ao Ano



Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	0%	No mês de maio haverá capacitação para farmácias.
2º Quadrimestre	0%	Realizada uma capacitação a convite do Sinfar, mas atingiu pequeno público.
3º Quadrimestre	0%	Meta não atingida. Considerações: Várias ações para o cumprimento desta meta estão contidas num programa contínuo de capacitações para drogarias, realizado pelo CRF, para cumprimento das normas sanitárias e outros temas de interesse. A excessiva demanda de ações da VISA na área farmacêutica, muitas delas de maior risco sanitário e complexidade, contribuíram para a não realização das ações desta meta.

Meta Municipal 7.p - Inspeccionar 100% das indústrias de produtos para a saúde cadastradas no SIVISA até 2017.

Meta 2015: 100% ao Ano



Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	25%	Meta atingida - 8 indústrias inspecionadas de um total de 32.
2º Quadrimestre	61%	Meta atingida. Das 32 indústrias 19 foram inspecionadas no período de janeiro de 2014 a Agosto de 2015.
3º Quadrimestre	77%	Meta atingida quando considerado o prazo estabelecido na meta. Alguns estabelecimentos encerraram as atividades ou mudaram para outro município. Foi realizada uma revisão nos registros da VISA, retificando para a existência de 26 estabelecimentos, sendo 20 inspecionados nos últimos 24 meses.

OBS.:



a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



Meta Municipal 7.q - Inspeccionar 100% das indústrias de saneantes e cosméticos cadastradas até 2017.

Meta até 2017: 100%



Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	16,67%	Três indústrias inspeccionadas de um total de 18.
2º Quadrimestre	47%	Meta atingida.
3º Quadrimestre	87%	Meta atingida quando considerado o prazo estabelecido na meta. Alguns estabelecimentos encerraram as atividades ou mudaram para outro município. Foi realizada uma revisão nos registros da VISA, retificando para a existência de 15 estabelecimentos, sendo 13 inspeccionados nos últimos 24 meses.

Solicitação de substituição desta Meta Municipal e inclusão de nova meta da mesma área – Meta Municipal 7.r – Inspeccionar 100% das indústrias de alimentos até 2017.

Meta até 2017: 100%

Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	11%	Foram inspeccionadas 7 indústrias de um total de 62. É um avanço, pois o mesmo resultado foi obtido para o ano todo de 2014.
2º Quadrimestre	29%	Foram inspeccionadas 18 indústrias de um total de 62.
3º Quadrimestre	34%	Foram inspeccionadas 21 indústrias de um total de 62. Recomendações: Neste período de 2 anos verificou-se que o parâmetro “inspeção de indústrias de alimentos” não mostrou-se ser um adequado indicador de risco para a área de vigilância sanitária de alimentos. O Grupo de Vigilância de Alimentos, após discussões e considerando os diversos ramos de atividade na área de alimentos, a demanda, o risco sanitário, o número de solicitações pelo sistema 156 e as inconformidades encontradas quando das vistorias, propõe a substituição da presente meta, e a inclusão de nova meta para a área de alimentos.

OBS.:



a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



A saber(substituição):

Meta Municipal 7.r – Realizar, anualmente, 6 (seis) reuniões técnicas com gerentes de loja e gerentes regionais de hipermercados e supermercados; Indicador: Número de reuniões técnicas realizadas / número total de reuniões técnicas programadas X 100. Ações: Realizar reuniões técnicas com gerentes de loja e gerentes regionais de hipermercados e supermercados.

A saber (inclusão de nova meta):

Meta Municipal 7.ag: inspecionar, anualmente, no mínimo 10% do universo de hipermercados e supermercados cadastrados no SIVISA. Indicador: Número de hipermercados e supermercados inspecionados / número total de hipermercados e supermercados cadastrados no SIVISA* X 100

* universo de estabelecimentos cadastrados e ativos no SIVISA em 31/12/2014: 14 hipermercados e 74 supermercados.

Ações: Realizar inspeções em hipermercados e supermercados para verificação das boas práticas em estabelecimentos comerciais de alimentos.

Meta Municipal 7.s - Inspeccionar 100% das esterilizadoras conjuntamente pelas áreas de: produtos, saúde do trabalhador e serviços de saúde até 2017.

Meta até 2017: 100%





Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	33,3%	Dos três estabelecimentos existentes, um foi inspecionado.
2º Quadrimestre	100%	Meta atingida. Todas as esterilizadoras foram inspecionadas no período de 20 meses.
3º Quadrimestre		

Meta Municipal 7. t – Inspeccionar 100% dos laboratórios de análises clínicas e anatomia patológica até 2017.

Meta até 2017: 100%



Resultados	Considerações/Recomendações
------------	-----------------------------

OBS.:  a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
 a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



1º Quadrimestre	6%	Foram inspecionados 6% dos laboratórios (3 LabClin = 6% e 0 labAnatPat). Também foram realizadas duas re-inspeções (em relação a 2014) em laboratórios de anatomia patológica, devido ao risco à saúde do trabalhador e inspeções em Banco de Tecido Ocular, Banco de Células e Tecidos Germinativos e Postos de Coleta descentralizados. Com relação ao incremento de recursos humanos, foi quantificado o número necessário de servidores para o SEDITE* (atualmente são necessários mais um de 36h e um de 30h) e foi solicitado um servidor de forma emergencial, porém até o momento não ocorreu a disponibilização do servidor.
2º Quadrimestre	14%	Foi iniciado o Programa de Qualificação de Diagnósticos Laboratoriais de Tuberculose – Campinas / SP, com duração de um ano. Essa ação educativa em parceria com o Instituto Adolfo Lutz foi necessária devido a quantidade de erros de diagnóstico nos laboratórios do município. Neste quadrimestre foram inspecionados 8% dos laboratórios (4 lab clínicos = 8% e 2 lab de anatomia patológica = 9%). Também foram inspecionados postos de coleta descentralizados e reinspecionados laboratórios para acompanhamento devido ao risco. Para que o SEDITE possa cumprir sua meta e avançar em ações educativas é necessário viabilizar a contratação ou processo seletivo de técnicos para completar a equipe conforme dimensionamento realizado pelo RH.
3º Quadrimestre	22%	Meta não atingida. Programa de Qualificação de Diagnósticos Laboratoriais de Tuberculose em parceria com o Inst. Adolfo Lutz está em andamento e foram realizadas inspeções em serviços com outras atividades, como postos de coleta descentralizados e serviço de reprodução humana. Neste ano não houve incorporação de novos técnicos à equipe SEDITE, impossibilitando o cumprimento meta anual. É necessário completar a equipe, conforme o dimensionamento mencionado no 1º RDQA. A equipe está trabalhando no máximo de esforço, mas a frustração por não atingir a meta, nem realizar outras atividades educativas consideradas fundamentais, tem impacto negativo inevitável. Recomendação: Incorporar novos técnicos à equipe. Inserir ações educativas visando à qualificação dos estabelecimentos.



(*) SEDITE- Serviços de Diagnóstico e Terapias Especializadas: é um setor do DEVISA responsável pela regulação de laboratórios de análises clínicas, anatomia patológica e demais laboratórios especializados. Situado no Serviço de Vigilância Estratégicos.

Meta Municipal 7.u - Inspeccionar 100% dos serviços de radiodiagnóstico até 2017.

Meta até 2017: 100%



Resultados	Considerações/Recomendações
------------	-----------------------------

OBS.:  a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
 a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



1º Quadrimestre	40,98%	As inspeções desses serviços estão programadas para os outros quadrimestres, em função dos períodos das renovações de licenças.
2º Quadrimestre	90%	Meta atingida. De 61 estabelecimentos existentes, 55 foram inspecionados nos 20 meses.
3º Quadrimestre	76%	Meta atingida considerado o prazo estabelecido na meta. Após reavaliação dos registros constatou-se a existência de 78 estabelecimentos.

Meta Municipal 7. v- Inspeccionar 100% dos serviços de Radioterapia até 2017.

Meta até 2017: 100%



Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	12,50%	As inspeções desses serviços estão programadas para os outros quadrimestres, em função dos períodos das renovações de licenças.
2º Quadrimestre	75%	Meta atingida. De 8 estabelecimentos existentes, 6 foram inspecionados nos 20 meses.
3º Quadrimestre	75%	Meta atingida. Inalterada a situação anterior, no qual dos 8 estabelecimentos existentes, 6 foram inspecionados nos 24 meses.

Meta Municipal 7.w - Inspeccionar 100% dos serviços de Medicina Nuclear até 2017.

Meta até 2017: 100%



Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	33,3 %	De 9 estabelecimentos existentes, 3 foram inspecionados. As inspeções desses serviços estão programadas para os outros quadrimestres, em função dos períodos das renovações de licenças.
2º Quadrimestre	43%	Meta atingida. Período analisado desde jan 2014 até 31/08/15. Três dos sete estabelecimentos cadastrados foram inspecionados.
3º Quadrimestre	87,5 %	Meta atingida. Após reavaliação dos registros constatou-se a existência de 8 estabelecimentos, sendo 7 inspecionados nos últimos 24 meses.

Meta Municipal 7 x - Atender a 100% das denúncias relacionadas a comunidades terapêuticas e clínicas de dependentes químicos, de forma integrada com saúde mental e órgãos afins.

OBS.:



a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



Meta 2015: 100% ao ano



Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	100%	Meta Atingida. Há registro de uma denúncia relacionadas a comunidade terapêuticas no ano de 2015, que foi prontamente atendida.
2º Quadrimestre	Não se aplica	Neste quadrimestre não foi registrada denúncia alguma deste segmento.
3º Quadrimestre	Não se aplica	Neste quadrimestre não foi registrada denúncia alguma deste segmento.

Meta Municipal 7.y - Realizar diagnóstico situacional e qualificar 100% dos equipamentos de saúde próprios, conforme o Programa de Vigilância de Serviços de Saúde Próprios – VIGIPRO até 2017

Meta até 2017: 100%



Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	Atenção Primária: 9,5% (6/63) Atenção Secundária: 5,5% (1/18) Atenção Terciária: 50% (1/2)	Além da rede de atenção à Saúde própria, alguns serviços conveniados (CMPCA, Irmandade de Misericórdia) e a Botica da Família foram inspecionados, bem como as salas de vacina e farmácia de muitas UBS. Realizada avaliação dos projetos arquitetônicos de serviços de saúde a serem reformados/construídos.
2º Quadrimestre	Atenção Primária = 12,5%(8/64) Atenção Secundaria= 33% (6/18) Atenção Terciária 100% (2/2)	
3º Quadrimestre	Atenção Primária = 16%(10/63) Atenção Secundaria= 40% (7/18) Atenção Terciária 100% (2/2)	

Meta Municipal 7.z - Aumentar em 5% a cada ano o número de estabelecimentos regularizados perante a Vigilância em Saúde.

Meta 2015: aumentar, no mínimo, 5% ao ano



Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	30%	Em 2014 foram licenciados 1556 estabelecimentos. O aumento de 5% significaria 1634 estabelecimentos a serem regularizados. No Primeiro quadrimestre foram licenciados 489 estabelecimentos (LFI = 92 e Renovações de Licença= 397, totalizando 489) -> 489/1634 O VIA RÁPIDA EMPRESARIAL já está implantado, com 24 estabelecimentos relacionados à saúde licenciados.

OBS.: a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
 a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



2º Quadrimestre	54%	Em 2014 foram licenciados 1556 estabelecimentos. O Aumento de 5% significariam 1634 estabelecimentos a serem regularizados. Nos oito primeiros meses do ano foram Licenciados 882 estabelecimentos (LFI = 236 e Renovações de Licença= 646) -> 882/1634
3º Quadrimestre	86%	A meta não atingida. O Aumento de 5% correspondem a 1634 estabelecimentos a serem regularizados no ano de 2015. O resultado indicado corresponde ao percentual que foi atingido em relação ao valor absoluto da meta. Nos doze meses do ano foram Licenciados 1415 estabelecimentos (Licença de Funcionamento Inicial - LFI = 399 e Renovações de Licença= 1016). Apesar de não ter atingido a meta, a avaliação positiva. O Via Rápido Empresas, o Atendimento ao cidadão e o Agiliza Campinas estão propiciando melhoria na qualidade do registro dos dados de regularização de estabelecimentos.



Objetivo 7.4 - Fortalecer a promoção e vigilância em Saúde do Trabalhador

Meta Municipal 7.aa - Ampliar em 20% a notificação dos agravos em Saúde do Trabalhador nos municípios da área de abrangência do CEREST Regional até 2017.

Meta até 2017: aumentar, no mínimo, 20%



Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	Não aplicável	Meta provavelmente não será atingida até o final do ano. No Período o número total de agravos registrados foi de 270 na área de abrangência do CEREST, sendo destes 187 somente em Campinas. Houve redução de 45% de notificações na área de abrangência do CEREST e redução de 55% de notificações em Campinas. Iniciada articulação entre DEVISA, DS, DGDO para organizar e implantar um projeto para manter e capacitar profissionais da rede assistencial e vigilância, com o intuito de reconhecerem, diagnosticarem e notificarem os agravos de ST
2º Quadrimestre	38%	Em 2013 foram registrados 1775 agravos. No ano 2015 há registros de 680 agravos na área de abrangência do CEREST. A considerar somente agravos municipais (registrados 505 agravos). Há mobilização para a implantação de plano de trabalho de Saúde de Trabalhador junto à rede Municipal
3º Quadrimestre	Área do CEREST: -24,88% Município de	Meta não atingida. No ano 2015 a meta é de 1.712 notificações na área de abrangência do CEREST e de 1.244 notificações do município de Campinas. Para o ano 2015 o número total de agravos registrados na área de abrangência do

OBS.:  a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
 a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir





	Campinas: - 35,29%	<p>CEREST foi de 1.286 (426 a menos da meta), sendo 805 (439 a menos da meta) referentes ao Município de Campinas.</p> <p>Neste ano de 2015, a Área de Saúde do Trabalhador / DEVISA, juntamente com o DGDO, estiveram em contato com a DRS, GVS e GVE para iniciarmos ações junto aos Municípios da área de abrangência do CEREST a fim de matriciarmos as respectivas equipes de VE e das unidades notificadoras. A partir deste encontro este assunto foi pautado em reunião ordinária da CIR Metropolitana onde ficou pactuado que os gestores de saúde municipais irão apoiar os trabalhos de matriciamento do CEREST junto às suas equipes, na área de ST. Ainda neste ano tivemos a saída (aposentadoria) do responsável pelo NVE do HMMG, profissional este que cuidava diretamente das notificações de agravos de ST neste hospital. Além disso, nos reunimos com a Câmara Técnica de U/E onde iniciamos a discussão deste assunto. Estiveram presentes representantes dos PA S. José, Anchieta, Campo Grande e Centro.</p> <p>Recomendações: Implementar o Plano de Trabalho de Saúde do Trabalhador, para aumentar as notificações. Para o ano de 2016 a Área de Saúde do Trabalhador/DEVISA e equipe do CEREST irão intensificar sua atuação junto às equipes da VE/DEVISA-VISA, para matriciarmos às equipes dos PS/PA . Além disso, contamos com o apoio do DA, DS e CETS para viabilizarmos as capacitações que potencializarão esta meta.</p>
--	-----------------------	--

Meta Municipal 7.ab - Aumentar em 20% a inspeção dos estabelecimentos do comércio de materiais de construção civil no município, considerando como base o universo de estabelecimentos inspecionados em 2013, com vistas a dar cumprimento às Leis Municipal e Estadual que determinam o banimento do uso do amianto.

Meta 2015: aumentar, no mínimo, 20% ao ano



Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	0%	Meta não atingida. Nenhum estabelecimento deste segmento foi inspecionado. Ainda não foi possível a articulação para conseguir um cadastro de estabelecimentos e para execução das ações, sendo prevista para o próximo quadrimestre.
2º Quadrimestre	0%	Meta não atingida. Nenhum estabelecimento deste segmento foi inspecionado. Realizada solicitação, por meio de ofício, ao DRM/SMF solicitando informações sobre os estabelecimentos da área em questão existentes no município. Outras estratégias estão sendo planejadas para obter informações sobre a quantidade de estabelecimentos em questão.

OBS.:  a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
 a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



3º Quadrimestre	0%	Meta não atingida. Após análise das ações realizadas em 2013 e 2014, a Coordenação da Área de ST / DEVISA decide priorizar para este ano de 2015 as ações de investigação de AT e reorganizar esta meta para 2016. Recomendações: Para o ano de 2016 a Área de ST / DEVISA irá organizar uma reunião pública com os representantes de comércios de materiais de construção para potencializarmos (novamente) a questão do risco no uso de produtos com amianto e também realizaremos algumas inspeções para avaliar se o banimento do amianto está sendo cumprido.
-----------------	----	--

Meta Municipal 7.ac - Investigar 100% dos acidentes de trabalho fatais ocorridos na área de abrangência do CEREST, exceto os ocorridos no trânsito

Meta 2015: 100% ao ano





Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	Não aplicável	Não ocorreu acidente fatal algum no primeiro quadrimestre. Previsto para o próximo quadrimestre a continuidade das discussões com o objetivo de aprimorar as ações de investigação. Os acidentes de trabalho no trânsito são objetos de discussão e estudo do Observatório Municipal de Trânsito que conta com várias instituições públicas e Secretarias Municipais com objetivo fortalecer políticas de prevenção de lesões e mortes no trânsito.
2º Quadrimestre	100%	Registrado 5 AT típicos fatais na região de abrangência do CEREST, sendo todos investigados.
3º Quadrimestre	100%	Todos os 12 Acidentes de Trabalho (AT) Típicos Fatais na Região foram investigados. Em Campinas foram 8 e na região 4. Manter as estratégias descritas no primeiro quadrimestre.

Meta Municipal 7.ad - Investigar 5% dos acidentes de trabalho graves ocorridos na área de abrangência do CEREST, exceto os ocorridos no trânsito.

Meta 2015: 5% ao ano



Resultados	Considerações/Recomendações
------------	-----------------------------

OBS.:  a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
 a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



1º Quadrimestre	0%	Meta não atingida. Total de AT graves em campinas = 109. Total de AT graves investigados = 0. Período atípico, pela redução transitória da equipe (adicional à insuficiência já existente). Além disso, o CEREST foi requisitado para apoio técnico ao MPT, para ações de fiscalização em estabelecimentos de Campinas e nos municípios da área de abrangência do CEREST. Estas ações serão reorganizadas e retomadas no próximo quadrimestre. Os acidentes de trabalho no trânsito são objetos de discussão e estudo do Observatório Municipal de Trânsito que conta com várias instituições públicas e Secretarias Municipais com objetivo de fortalecer políticas de prevenção de lesões e mortes no trânsito.
2º Quadrimestre	13%	No período de janeiro a agosto de foram registrados 81 Acidentes de Trabalho Típicos Graves em Campinas = 81, sendo 11 investigados.
3º Quadrimestre	5%	Em 2015 foram registrados 567 Acidentes de Trabalho Típicos Graves na região, sendo 351 em Campinas. Foram investigados 19 AT graves. Esclarecemos que são considerados AT Graves aqueles acidentes envolvendo fraturas, amputações, queimaduras, choque elétricos, quedas de alturas, e que para cada investigação de AT são geradas no mínimo duas inspeções ao local do acidente. Paralelo a esta meta, a equipe de Saúde do Trabalhador investiga os AT Fatais e realiza inúmeras ações de vigilância em apoio ao MPT através de convênio oficialmente formalizado entre esta instituição e a PMC / SMS / CEREST.

Meta Municipal 7.ae - Inspeccionar um canteiro de obras por mês, na área de abrangência do CEREST

Meta 2015: 12



Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	8	Meta atingida. Foram inspecionados 8 canteiros de obras. Prevista para o segundo quadrimestre reunião pública com as construtoras e sindicatos.
2º Quadrimestre	12	Realizada em 04/Ago/2015, reunião pública com as construtoras instaladas no município de Campinas, com convocação de 30 empresas. A inspeção em canteiros de obras terá continuidade no terceiro quadrimestre.
3º Quadrimestre	20	Meta atingida. Recomendações: Promover reunião pública com as construtoras no primeiro semestre de 2016, a fim de reforçar o tema Saúde do Trabalhador e Acidentes de Trabalho. Manter as inspeções mensais.

OBS.:



a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



Meta Municipal 7.af - Implantação de Sistema de Vigilância em Acidentes de Trabalho (SIVAT) até 2017.

Meta até 2017: 100%



Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	0	Meta não atingida ainda. O CEREST recebe Relatórios de atendimento do Acidentado no trabalho (RAAT) do CHOV, do Campo Grande e do Anchieta e Hospital Mário Gatti. Alimenta e analisa banco de dados preliminar. Primeiras indicações de ação feitas a partir de critério epidemiológico (construção civil e metalúrgica).
2º Quadrimestre	0	Meta não atingida ainda. O CEREST recebe Relatórios de atendimento do Acidentado no trabalho (RAAT) do CHOV, do Campo Grande e do Anchieta e Hospital Mário Gatti. Alimenta e analisa banco de dados preliminar. Primeiras indicações de ação feitas a partir de critério epidemiológico (construção civil e metalúrgica).
3º Quadrimestre	0	Meta parcialmente atingida. O CEREST recebe Relatórios de atendimento do Acidentado no trabalho (RAAT) do CHOV, do Campo Grande e do Anchieta e Hospital Mário Gatti. Alimenta e analisa banco de dados preliminar. Primeiras indicações de ação feitas a partir de critério epidemiológico (construção civil e metalúrgica). Recomendações: há a necessidade de discussão ampliada, buscando estratégias para implantar o SIVAT em sua totalidade.

OBS.:



a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



Diretriz 8 - Garantia da Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS.

Objetivo 8.1 - Garantir o acesso a medicamentos padronizados e seu uso racional

Meta municipal 8.a - Ofertar, no mínimo, 90% dos itens padronizados (medicamentos e materiais)

Meta 2015: no mínimo 90%



Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	89%	Consideração: Meta não atingida. Recomendação: Envidar esforços para manter a oferta dos itens.
2º Quadrimestre	97%	Meta alcançada. Manter a meta.
3º Quadrimestre	93%	Meta atingida Justificativa - Observe-se que 18% das faltas (7 itens desses 38) foram causadas por terem sido itens fracassados ou desertos em consecutivas licitações. Assim, consideramos que a falta é devida a problemas de mercado, pois não há fornecedor em condições de atender o Edital. Alguns itens sofreram interdição cautelar pela ANVISA, por problemas de documentação da indústria farmacêutica. Cabe esclarecer que as sanções foram aplicadas à indústria, e não se referem a qualquer ato cometido pela Secretaria de Saúde, que adquiriu os itens em processo licitatório diretamente da indústria, dentro dos critérios estabelecidos na legislação pertinente. Além desses fatores, o tempo decorrido para a indicação da dotação orçamentária pelo Fundo Municipal de Saúde entre os meses de agosto a novembro impactou negativamente sobre o tempo para a conclusão destes procedimentos. Assim, os estoques de segurança de 14 medicamentos foram esgotados (36% da faltas). Observa-se ainda um índice de 36% (14 itens) devido ao atraso de entrega por parte dos fornecedores. Como indicados nos Editais Licitatórios para Registro de Preços, os prazos de entregas concedidos às empresas estão vinculados ao recebimento das notas de empenho. Ao fechamento do ano fiscal, todas as notas de empenho são automaticamente canceladas para serem reempenhadas na abertura do ano fiscal no início do ano seguinte. Ao receber uma nota de

OBS.:



a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



		empenho com prazo de entrega que coincida com o fechamento do ano fiscal, muitas empresas não conseguem realizar entregas de forma antecipada à data deste fechamento. Existe ainda um impacto, ainda que pequeno (2 itens, 5%), referente o atraso nos processos licitatórios.
PAS 2016	90%	Recomendação manter a meta.

Meta Municipal 8.b - Ofertar Programa Remédio em Casa para 6000 usuários até 2016 e manter em 2017.

Meta 2015: aumentar em 50 % de pacientes cadastrados 

Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	2,55	153 pacientes em atendimento. Esse indicador será revisto considerando os pacientes acompanhados pelos SADs, pelas Unidades de Saúde em tratamento de TB e Hanseníase e demais patologias pertinentes ao acompanhamento dos pacientes crônicos do município, os quais são atendidos sistematicamente, por equipe multiprofissional, com prescrição e acompanhamento de todos os pacientes. Necessidade de capacitar mais profissionais farmacêuticos para ampliar o número de pacientes.
2º Quadrimestre	2,73%	164 pacientes em atendimento. Esse indicador em processo de revisão considerando os pacientes acompanhados pelos SADs, pelas Unidades de Saúde em tratamento de TB e Hanseníase e demais patologias pertinentes ao acompanhamento dos pacientes crônicos do município, os quais são atendidos sistematicamente, por equipe multiprofissional, com prescrição e acompanhamento de todos os pacientes. Necessidade de capacitar mais profissionais farmacêuticos para ampliar o número de pacientes.
3º Quadrimestre	7,75%	465 pacientes em atendimento. Esse indicador em processo de revisão considerando os pacientes acompanhados pelos SADs, pelas Unidades de Saúde em tratamento de TB e Hanseníase e demais patologias pertinentes ao acompanhamento dos pacientes crônicos do município, os quais são atendidos sistematicamente, por equipe multiprofissional, com prescrição e acompanhamento de todos os pacientes. Necessidade de capacitar mais profissionais farmacêuticos para ampliar o número de pacientes.
PAS 2016		465 pacientes em atendimento.

OBS.:



a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



	<p>Recomendações: a) todos os pacientes que recebem medicamentos e materiais em casa devem ser cadastrados no sistema informatizado Gestão Estratégica de Materiais e Medicamentos – GEMM, no Grupo Remédio em Casa;</p> <p>b) Contratar e capacitar profissionais farmacêuticos para ampliar o número de pacientes;</p> <p>c) Ampliar a quantidade de viaturas para realização de visitas domiciliares e cadastro de pacientes.</p>
--	--

Meta Municipal 8.c - Disponibilizar, no mínimo, 90% de medicamentos Homeopáticos e Fitoterápicos padronizados.

Meta 2015: no mínimo 90%



Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	100% (Medicamentos homeopáticos) 16% (Medicamentos fitoterápicos)	Medicamentos Homeopáticos: Manter a meta Medicamentos Fitoterápicos: Garantir a instalação da parte elétrica do sistema de exaustão para início de manipulação de cápsulas e garantir a aquisição de matérias primas para ampliar a disponibilidade dos medicamentos fitoterápicos.
2º Quadrimestre	100% (Medicamentos homeopáticos) 16% (Medicamentos fitoterápicos)	Medicamentos Homeopáticos: Manter a meta. Medicamentos Fitoterápicos: Garantir a aquisição de matérias primas para ampliar a disponibilidade dos medicamentos fitoterápicos.
3º Quadrimestre	100% (Medicamentos homeopáticos) 16% (Medicamentos fitoterápicos))	Medicamentos Homeopáticos: Há contrato vigente e atendendo a demanda. Em 2016, para evitar desabastecimento quanto a demora no processo de licitação de medicamentos e o término do contrato anterior, foi optado pela prorrogação do contrato existente com a empresa , que poderá ser de mais quatro anos.
PAS 2016	Manter a meta de 100%	100% - Medicamentos homeopáticos e fitoterápicos. Garantir a compra de insumos para garantir a meta de oferta de medicamentos fitoterápicos.

OBS.:



a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



Meta Municipal 8.d – Realizar dispensação de medicamentos durante todo o horário de funcionamento das unidades de saúde, com qualificação.

Meta 2015: no mínimo 50%



Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	45%	45% das farmácias estão abertas em todo horário de funcionamento das Unidades Básicas. Cumpre ressaltar que temos muitas servidoras em licença gestante, o que faz esse número oscilar. Solicitar ampliação do quadro de profissionais para garantir abertura da farmácia em todo horário de funcionamento da Unidade.
2º Quadrimestre	62%	62% das farmácias estão abertas em todo horário de funcionamento das Unidades Básicas. Solicitar ampliação do quadro de profissionais para garantir abertura da farmácia em todo horário de funcionamento da Unidade.
3º Quadrimestre	62%	62% das farmácias estão abertas em todo horário de funcionamento das Unidades Básicas. Solicitar ampliação do quadro de profissionais para garantir abertura da farmácia em todo horário de funcionamento da Unidade.
PAS 2016		62% das farmácias estão abertas em todo horário de funcionamento das Unidades Básicas. Recomendações: Necessidade de ampliação do quadro de profissionais da farmácia para garantir abertura da farmácia em todo horário de funcionamento da Unidade.



Objetivo 8.2 - Qualificar as etapas do ciclo de Assistência Farmacêutica, com garantia de recursos financeiros, infraestrutura e pessoal.

Meta Municipal 8.e – Realizar atualização anual da Relação Municipal de Medicamentos (REMUME).

Meta 2015: 100%



Avaliação Anual - Ano 2015	Considerações/Recomendações
100%	Realizada a atualização da Relação Municipal de Medicamentos (REMUME). Recomendações: a) Manter a atualização anual, avaliando a necessidade de inclusão/exclusão de itens à lista padronizada apontadas pelas áreas técnicas;

OBS.:  a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
 a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



	b) Manter a Comissão de Farmácia e Terapêutica em funcionamento para avaliação dos apontamentos das áreas técnicas e promoção do uso racional de medicamentos.
--	--

54. Percentual de municípios com o Sistema Hórus implantado



Meta 2015: 100% 

Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	100%	O município utiliza sistema próprio para controle de estoque e dispensação (GEMM - Gestão Estratégica de Materiais e Medicamentos)) que faz integração com o Hórus. Todos os Centros de Saúde estão com sistema GEMM implantado.
2º Quadrimestre	100%	O município utiliza sistema próprio para controle de estoque e dispensação (GEMM - Gestão Estratégica de Materiais e Medicamentos)) que faz integração com o Hórus. Todos os Centros de Saúde estão com sistema GEMM implantado.
3º Quadrimestre	100%	O município utiliza sistema próprio para controle de estoque e dispensação (GEMM - Gestão Estratégica de Materiais e Medicamentos)) que faz integração com o Hórus. Todos os Centros de Saúde estão com sistema GEMM implantado.
PAS 2016	100%	Meta atingida Recomendações: Garantir atualização e manutenção do sistema informatizado GEMM.

Meta Municipal 8.f – 100% dos dispensários e almoxarifados locais e central com adequação física até 2016.

Meta até 2016: 100% 

Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	Em andamento	
2º Quadrimestre	Em andamento	Considerações: A maior parte das Unidades precisa de adequação física. Recomendação: Reorganização do processo de trabalho para priorizar a instalação de aparelho de ar condicionado em área de fracionamento.
3º Quadrimestre	Em andamento	Em 18/02/16: Noroeste: 13 UBS - 09 dispensários com aparelhos de ar condicionado instalados e 11UBS estão com área inadequada. 05 almoxarifados contam com aparelhos de ar condicionado instalados, e 09 almoxarifados estão com a área física inadequada. Sudoeste: 12 UBS - 09 dispensários com aparelhos de ar

OBS.:  a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
 a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde





		<p>condicionado instalados e 12 dispensários estão com área inadequada. 02 almoxarifados com aparelhos de ar condicionado instalados e 12 almoxarifados estão com área física inadequada.</p> <p>Sul: 16 UBS - 7 dispensários com aparelhos de ar condicionado instalados com 11 dispensários com área física inadequada. 02 almoxarifados com aparelhos de ar condicionado instalados e 13 almoxarifados com área física inadequada.</p> <p>Norte: 12 UBS - 05 dispensários com aparelhos de ar condicionado instalados e 7 dispensários com área física inadequada. 05 almoxarifados com aparelhos de ar condicionado instalados e 05 almoxarifado com área física inadequada.</p> <p>Leste: 10 UBS (sendo que 02 UBS estão em reforma) - sem informação quanto aos dispensários com aparelhos de ar condicionado instalados e 7 dispensários com área física inadequada. Sem informação quanto a almoxarifados com aparelhos de ar condicionado instalados e 09 almoxarifados com área física inadequada.</p> <p>JUSTIFICATIVA: OBTIVEMOS EMPRESA CONTRATADA PARA INSTALAÇÃO DE APARELHOS DE AR CONDICIONADO A PARTIR DE 03/07/2015 -PROTOCOLO Nº 13/10/31426.</p>
PAS 2016		<p>Recomendações:</p> <p>a) Realizar reformas e ampliações conforme cronograma de obras do PPA.</p> <p>b) Instalar aparelhos de ar condicionado nas farmácias e almoxarifados;</p>

Meta Municipal 8.g - Implantar em 100% dos serviços de saúde o Programa de farmacovigilância até 2016 e manter em 2017.

Meta até 2016: 100%



Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	72,5%	Programa de farmacovigilância implantado em 72,5% dos serviços de saúde. Recomendação: Ampliar para 100% das Unidades.
2º Quadrimestre	78%	Programa de farmacovigilância implantado em 78% dos serviços de saúde. Ampliar para 100% das Unidades.
3º Quadrimestre	78%	Programa de farmacovigilância implantado em 78% dos serviços de saúde. Ampliar para 100% das Unidades.
PAS 2016		Programa de farmacovigilância implantado em 78% dos serviços de saúde. Recomendação: a) Ampliar o programa de farmacovigilância para todos serviços de saúde.

OBS.:  a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
 a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



		b) Envolvimento de todas as áreas técnicas e DEVISA para promoção e ampliação do programa de farmacovigilância.
--	--	---


Meta Municipal 8.h - Implantar em 100% dos serviços de saúde o programa de gerenciamento de resíduos até 2016 e manter em 2017.

Meta até 2016: 100% 



Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	51,6%	Considerações: Programa de gerenciamento de resíduos está implantado em 51,6% dos serviços de saúde. Recomendação: Ampliar para 100% das Unidades até o final de 2014.
2º Quadrimestre	60,3%	Considerações: Programa de gerenciamento de resíduos está implantado em 60,3% dos serviços de saúde. Recomendação: Ampliar para 100% das Unidades até o final de 2016.
3º Quadrimestre	63%	Considerações: Programa de gerenciamento de resíduos está implantado em 63% dos serviços de saúde. Recomendação: Ampliar para 100% das Unidades até o final de 2016.
PAS 2016		O Programa de Gerenciamento de Resíduos foi implantado em 63% dos serviços de saúde. Recomendações: a) Ampliar para 100% dos serviços de saúde o programa de gerenciamento de resíduos; b) Envolvimento de todas as áreas técnicas e DEVISA para promoção e ampliação do Programa de Gerenciamento de Resíduos nos serviços de saúde.

Objetivo 8.3 - Fortalecer a assistência farmacêutica por meio da inspeção nas linhas de fabricação de medicamentos, que inclui todas as operações envolvidas no preparo de determinado medicamento desde a aquisição de materiais, produção, controle de qualidade, liberação, estocagem, expedição de produtos terminados e os controles relacionados, instalações físicas e equipamentos, procedimentos, sistema da garantia da qualidade.

56. Percentual de indústrias de medicamentos inspecionadas pela Vigilância Sanitária, no ano

Meta 2015: 100,00% 

Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	37,50%	Das oito indústrias, três foram inspecionadas.
2º Quadrimestre	33,3%	De nove indústrias, três foram inspecionadas.
3º Quadrimestre	50%	De oito indústrias, quatro foram inspecionadas. Uma indústria encerrou as atividades no município.

OBS.:  a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
 a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



Diretriz 11- Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações do trabalho e dos trabalhadores dos SUS.

Objetivo 11.1 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS

57. Proporção de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas.

Meta 2015: 70%



Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	70%	315 profissionais com participação em ações educativas realizadas pelo CETS em parceria com áreas técnicas da SMS
2º Quadrimestre		672 profissionais com participação em ações educativas realizadas pelo CETS e ações realizadas em parceria com Áreas Técnicas da SMS e DEVISA
3º Quadrimestre		

58. Proporção de novos e/ou ampliação de programas de Residência em Medicina de Família e Comunidade e da Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família/Saúde Coletiva

Meta 2015:0%



Avaliação Anual - Ano 2015	Considerações/Recomendações
100% Memória de cálculo - Residência de Medicina de Família e Comunidade era 8 vagas e foi para 20 vagas (aumento de 125%) a Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família: era Zero e foi para 12 vagas	Houve aumento de 12 vagas de Residência de Medicina de Família e Comunidade. Foi criada a Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família com 12 vagas, sendo 4 vagas para enfermagem, 4 vagas para fisioterapia e 04 vagas para nutrição.

59. Proporção de novos e/ou ampliação de programas de Residência Médica em Psiquiatria e Multiprofissional em Saúde Mental

Meta 2013: 0,00%; um programa novo em 2014 sobre cinco programas existentes atualmente; um em 2015 sobre seis existentes; zero em 2016 e 2017: 20% em 2014, 16,66% em 2015, 0 em 2016 e 2017.



Avaliação Anual - Ano 2015	Considerações/Recomendações
Meta mantida	Residência Médica em Psiquiatria foi ampliada duas vagas, ou seja, de 4 em 2014 para 6 vagas em 2015.

OBS.:  a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
 a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



60. Número de pontos do Teles saúde Brasil Redes implantados

Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	0	Ainda não implantado conforme a Portaria Ministerial. Entretanto ocorre o matriciamento entre os Centros de Saúde e Serviços de Especialidades. As discussões de casos são realizadas entre profissionais da Policlínica 3 e Unidades de Saúde através do Skype. Ou ainda, em idas de especialistas até os Centros de Saúde para atendimento conjunto e discussão de casos com as equipes de saúde. Projeto Piloto de implantação no Distrito de Saúde Sul Recomendações: permanecem as recomendações para implantação em conformidade com a Portaria do Ministério da Saúde, conforme as metas acima descritas.
2º Quadrimestre		
3º Quadrimestre	0	Ainda não implantado conforme a Portaria Ministerial. Entretanto ocorre o matriciamento entre os Centros de Saúde e Serviços de Especialidades. As discussões de casos são realizadas entre profissionais da Policlínica 3 e Unidades de Saúde através do Skype. Ou ainda, em idas de especialistas até os Centros de Saúde para atendimento conjunto e discussão de casos com as equipes de saúde. Projeto Piloto de implantação no Distrito de Saúde Sul Recomendações: permanecem as recomendações para implantação em conformidade com a Portaria do Ministério da Saúde, conforme as metas acima descritas.

Meta Municipal 11.a - Coordenar e regular 100% a Política de Integração Ensino Serviço (PIES), em atenção à competência do SUS definida na Constituição Federal, com formulação e proposição de estratégias de acompanhamento e avaliação dos processos formativos, bem como estimulando e apoiando ampliação das iniciativas por parte das IES parceiras da SMS.

Meta: 100% ao ano durante a vigência do Plano.



Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	100%	Considerações: Realização de 21 eventos, sendo: 03 Oficinas de Avaliação de Residência Multiprofissional (Unicamp - 02 e PUC-Campinas - 01); 09 reuniões de pactuação de estágios do primeiro semestre (Unicamp -03; Unip - 03 e PUC-Campinas – 03); 03 reuniões da CT PIES (Periodicidade mensal); 05 Oficinas da PIES para gestores de unidades: 01 em cada Distrito; Módulo Introdutório aos estágios no SUS campinas para residentes multiprofissionais: 01 evento com 103 participantes; Recomendações: Manter os processos em andamento nos próximos quadrimestres. Organização de novas turmas do Curso de Formação de Articuladores do Ensino Serviço, com formação de mais 50 profissionais, a partir do segundo quadrimestre.
2º Quadrimestre	100%	Considerações: Realização de 23 eventos, sendo: 10 reuniões de pactuação de

OBS.:



a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



	estágios do segundo semestre com Instituições de Ensino de nível superior e nível médio; 12 reuniões da CT PIES (Periodicidade quinzenal); 01 reunião com Departamento de Saúde e Coordenadores Distritais para discussão sobre residência médica; Recomendações: Manter os processos em andamento nos próximos quadrimestres. Organização de duas novas turmas do Curso de Formação de Articuladores do Ensino Serviço, com formação de mais 50 profissionais, sendo uma no terceiro e uma no quarto quadrimestre.
3º Quadrimestre	

Objetivo 11.2 - Desprecarizar o trabalho em saúde nos serviços do SUS da esfera pública na Região de Saúde.


61. Proporção de trabalhadores que atendem ao SUS com vínculos protegidos

Meta 2015: no mínimo 80% 

Indicador de avaliação Anual - Resultados Ano 2015	Considerações/Recomendações
100%	Todos os trabalhadores da SMS possuem vínculo protegido, Em relação aos serviços conveniados há a obrigatoriedade de apresentar Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas atualizada, assim como os serviços contratos quando do ato da assinatura do contrato e da vigência.

Objetivo 11.3 - Estabelecer espaços de negociação permanente entre trabalhadores e gestores da saúde na Região de Saúde.

62. Número de mesas ou espaços formais municipais e estaduais de negociação permanente do SUS, implantados e/ou mantidos em funcionamento.



Meta 2015: 1 mesa ao ano 

Avaliação Anual - Ano 2015	Considerações/Recomendações
Só será avaliado no Relatório Anual de Gestão	Esta meta é de avaliação anual.

Objetivo 11.4 - Adotar estratégias de valorização do trabalhador, promovendo o desenvolvimento de competências e habilidades para o trabalho em saúde

Meta Municipal 11.b - Realizar acolhimento de 100% dos novos trabalhadores e inserção no processo de trabalho em saúde, durante cada ano da vigência do plano.

Meta para 2015:100% 

OBS.:  a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
 a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



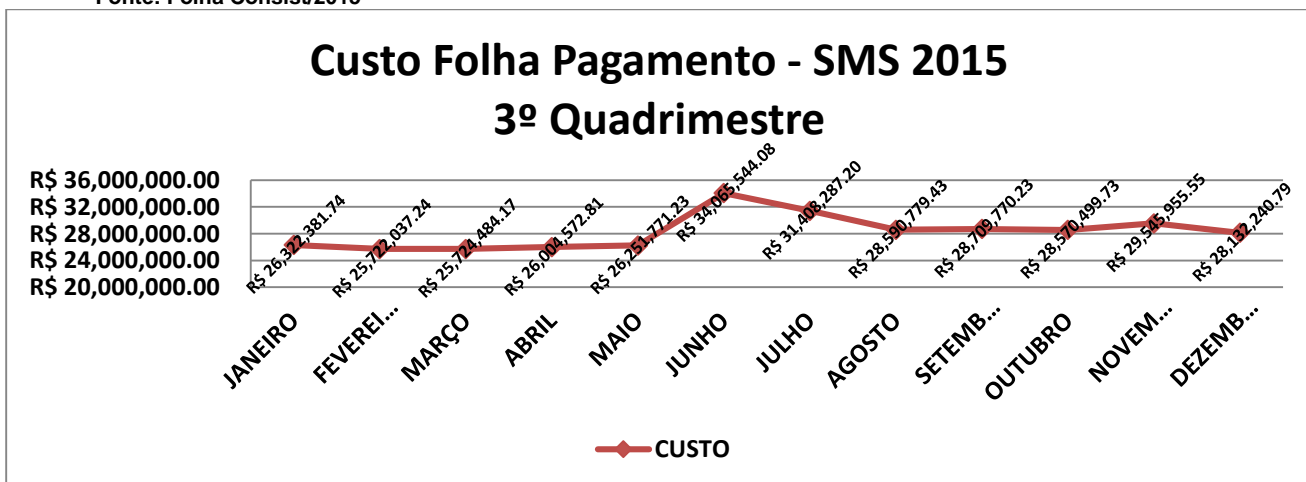
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	6,87%	Realizado acolhimento de 09 profissionais que atuam na recepção das unidades. Planejamento das ações de acolhimento a serem desenvolvidas a partir do 2º quadrimestre.
2º Quadrimestre	22,88%	590 profissionais ingressaram de janeiro a agosto /2015. Realizado acolhimento de 105 profissionais que ingressaram nos anos de 2014 e 2015. Revisão dos Guias de Acolhimento para profissionais que atuam nas áreas de: Atenção Básica, Atenção Especializada, Urgência e Emergência, Saúde Mental e Área Administrativa.
3º Quadrimestre		

ACOMPANHAMENTO CUSTO FOLHA DE PAGAMENTO - SMS 2015		
MÊS	QTDE PROFISSIONAIS	VALOR
JANEIRO	4874	R\$ 26.322.381,74
FEVEREIRO	4881	R\$ 25.722.037,24
MARÇO	4856	R\$ 25.724.484,17
ABRIL	4862	R\$ 26.004.572,81
MAIO	4921	R\$ 26.251.771,23
JUNHO	4999	R\$ 34.065.544,08
JULHO	5059	R\$ 31.408.287,20
AGOSTO	5163	R\$ 28.590.779,43
SETEMBRO	5187	R\$ 28.709.770,23
OUTUBRO	5374	R\$ 28.570.499,73
NOVEMBRO	5379	R\$ 29.545.955,55
DEZEMBRO	5374	R\$ 28.132.240,79

Fonte: Folha Consist/2015



OBS.: a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
 a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Saúde



Programa Ingresso Qualificado

Em 2015, no período de setembro a dezembro, tendo como fim último a assistência integral e com qualidade à saúde da população de Campinas e a valorização e fixação do quadro de servidores da Secretaria Municipal de Saúde, o setor de Ingresso Qualificado do DGTEs realizou as seguintes ações visando à entrada de novos profissionais ou à movimentação de servidores:

Concurso público/Processo Seletivo público

No terceiro quadrimestre de 2015, foram realizadas **11** reuniões de preenchimento de vagas nas quais foram oferecidas **320** novas vagas (e mais **83** reconvocações de vagas não preenchidas), de acordo com o número de candidatos classificados no certame, conforme informações na tabela a seguir. Restaram em aberto **18** vagas em processo de convocação.



CARGO	VAGAS OFERECIDAS	VAGAS PREENCHIDAS
Agente Comunitário de Saúde	255	250
Condutor de Veículos (Emergência)	40	35
Enfermeiro	25	17
TOTAL	320	302*

* 94,4% das vagas preenchidas nas reuniões de preenchimento de vagas, sujeito a alteração até o final do processo de admissão.

Outros certames:

O Edital 02/2015 (Médicos), homologado em 21/12/2015, ofertou 130 vagas para a SMS (50 Clínica Geral, 25 Pediatria, 25 Ginecologia e Obstetrícia, 25 Família e Comunidade, sendo que foram aprovados 419 médicos (226 Clínicos Gerais, 75 Pediatras, 43 Ginecologistas, 51 Família e Comunidade e 24 Psiquiatras), e foi solicitada admissão de 176 médicos aprovados no certame, por meio do protocolado 2016/10/1060.

ACOMPANHAMENTO QUADRO SMS - 2015												
CARGO AGRUPADO	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
ADMINISTRATIVO	267	265	268	289	303	305	301	299	297	296	292	291
AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE	519	517	511	507	503	499	498	498	520	728	740	742
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	1048	1047	1038	1036	1034	1026	954	945	944	939	936	934
AUXILIAR DE SAUDE PUBLICA	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
DENTISTA	215	214	214	213	215	220	221	225	224	223	220	220
ENFERMEIRO	491	490	487	486	510	521	520	522	522	521	521	521
EQUIPE COMBATE ENDEMIAS	135	132	129	125	125	130	134	133	129	128	128	128

OBS.:  a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
 a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir

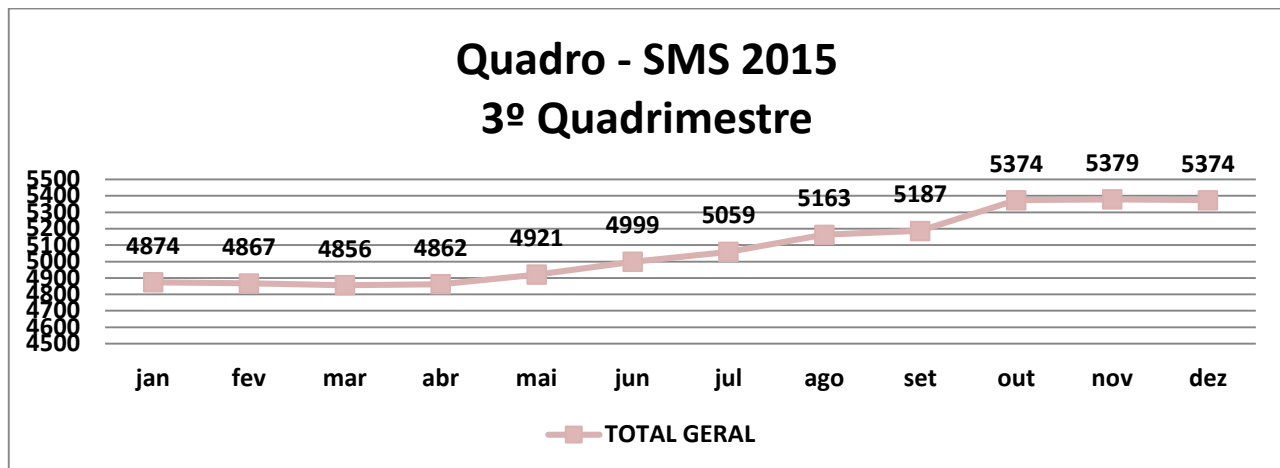


PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



EQUIPE FARMACIA	158	158	158	157	165	168	169	169	174	174	176	175
EQUIPE SAUDE BUCAL	147	147	147	147	145	153	154	153	153	153	152	152
ESTAGIARIO	28	26	25	36	36	43	39	36	45	44	43	43
FARMACEUTICO	54	54	54	56	60	59	61	63	63	63	63	63
MEDICO	862	868	873	859	870	911	907	903	894	886	880	873
MOTORISTA DE AMBULANCIA	72	72	72	72	72	70	70	70	69	69	69	69
OPERACIONAL	256	256	254	254	251	249	247	245	244	243	240	240
OUTROS NIVEL MEDIO	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17
OUTROS NIVEL TECNICO	87	88	88	88	88	89	89	89	90	89	89	89
OUTROS UNIVERSITARIOS	299	297	302	302	308	320	320	321	320	319	319	319
TECNICO EM RADIOLOGIA	54	54	54	54	55	55	55	55	55	55	55	55
TECNICO ENFERMAGEM	161	161	161	160	160	160	299	416	423	423	435	439
TOTAL GERAL	4874	4867	4856	4862	4921	4999	5059	5163	5187	5374	5379	5374

Fonte: Folha Consist/2015



A Secretaria Municipal de Saúde solicitou a abertura de novo edital de concurso público para diversos cargos sem edital válido ou candidatos remanescentes por meio do protocolado 2015/10/17084. O Senhor Prefeito autorizou novos certames para diversos cargos da PMC.

O edital está em elaboração e a empresa organizadora do certame será a FCC – Fundação Carlos Chagas.

Meta Municipal 11.c - Aumentar em 20% a proporção de vagas oferecidas para remanejamento

Meta 2015: aumentar 20%



Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	33,43%	119/356 - Movimentação de servidores: No primeiro quadrimestre de 2015, participaram de 18 processos seletivos internos ou de remanejamentos do setor de Ingresso 73 servidores, dos quais 33 (45,2%) dos participantes foram selecionados ou remanejados.
2º Quadrimestre	87,14%	305/350 - Consideradas 255 vagas de ACS ofertadas em

OBS.: a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
 a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



		remanejamento realizado no 2º quadrimestre 2015
3º Quadrimestre	87,5%	280/320 - Resultado em 2015: 71,18% (704/989) e Resultado quadriênio: 75,94% (1086/1430)

Movimentação de servidores

No terceiro quadrimestre de 2015, participaram de **09** processos seletivos internos ou de remanejamentos do setor de Ingresso **69 servidores**, dos quais **11 (16%)** dos participantes foram selecionados ou remanejados.

Remanejamento interno

Não houve remanejamento no período

Processo seletivo interno

Categoria Profissional	Nº de processos	Participantes	Selecionados
Chefe de Setor	05	31	05
Farmacêutico - VISA	01	03	01
Nível Superior - CII	01	16	02
Médico - Regulação	01	09	02
Enfermeiro - Regulação	01	10	01
TOTAL	9	69	11

Programa Permuta Qualificada



Em dezembro de 2015, o programa contava com **140** servidores inscritos à espera de possibilidade de mudança de lotação.

Categoria Profissional	Nº de permutas	Nº Profissionais envolvidos
Auxiliar de Consultório Dentário	01	02
TOTAL	1	2

- Não computadas tentativas não efetivadas.

Meta Municipal 11.d - Articular junto à Secretaria Municipal de recursos Humanos a criação de um Plano de Cargos, Carreira e Vencimentos da Saúde, através da promoção de no mínimo dois fóruns de trabalhadores para debate sobre o tema, durante os quatro anos

Avaliação Anual - Ano 2015	Considerações/Recomendações
	Trabalho ainda não iniciado.

OBS.:  a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
 a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



Meta Municipal 11.e - Monitorar e Orientar as avaliações de servidores para garantir que 100% sejam avaliados.

Meta 2015: 100%



Resultados	Considerações/Recomendações
Atingida	100% realizada referente ao período avaliativo de 01/07/2013 a 30/06/2014. 100% realizada referente ao período avaliativo de 06/04/2015 a 08/05/2015. O período avaliativo de 01/07/2014 a 30/06/2015 está programado para o primeiro semestre de 2016.

Meta Municipal 11.f - Ampliar para quatro as ações (oficinas) de Promoção e Prevenção em Saúde do Trabalhador, qualificando o retorno ao trabalho e reorganizando o processo de trabalho.

Meta 2015: 04 oficinas / ano



Resultados	Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	01 01 oficina de Promoção e Prevenção em Saúde do Trabalhador, qualificando o retorno ao trabalho e reorganizando o processo de trabalho, realizada no C. S. Lisa. Não foram realizadas novas oficinas por estarmos no período de epidemia de dengue.
2º Quadrimestre	02 01 oficina com ACS da Sudoeste (duas unidades) na reorganização do processo de trabalho com a Dengue 1 oficina com a equipe do CS Valença sobre direitos e deveres e rotinas de RH.
3º Quadrimestre	14 03 oficinas com ACS da Sudoeste (08 unidades) na reorganização do processo de trabalho com a Dengue 11 oficinas com as equipes das 11 UBS da Noroeste sobre direitos e deveres e rotinas de RH.

Meta Municipal 11.g - Manter o acompanhamento dos servidores no processo de retorno e reinserção ao trabalho



Resultados	Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	28 28 servidores acompanhados no processo de retorno e reinserção ao trabalho;
2º Quadrimestre	33 33 servidores acompanhados no processo de retorno e reinserção ao trabalho;
3º Quadrimestre	85 no ano 24 servidores acompanhados no processo de retorno e

OBS.: a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



		reinserção ao trabalho
--	--	------------------------

Objetivo 11.5 - Democratização e Humanização das relações de trabalho

Meta Municipal 11.h - Manter o acompanhamento de processos disciplinares através da intermediação das relações de conflito visando o estabelecimento de novos compromissos e responsabilidades

Meta 2015: 100%



Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	50	50 processos acompanhados através da intermediação das relações de conflito visando o estabelecimento de novos compromissos e responsabilidades.
2º Quadrimestre	17	17 intermediações de relação de conflitos visando o estabelecimento de novos compromissos e responsabilidades.
3º Quadrimestre	78 no ano	11 processos acompanhados através da intermediação das relações de conflito visando o estabelecimento de novos compromissos e responsabilidades

Objetivo 11.6 - Recomposição do quadro da Secretaria Municipal de Saúde, considerando parâmetros e procedimentos para avaliação das necessidades de cada local.

Meta Municipal 11.i - Apontar a necessidade de recomposição do quadro, baseado no dimensionamento, para 100% dos serviços de saúde, ao final dos quatro anos.

Meta 2015: 100%



Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	80%	Foram oferecidas 362 novas vagas no 1º quadrimestre (conforme demonstrado acima), sempre utilizando o dimensionamento como parâmetro. Projeto Dimensionamento: Em andamento Atenção básica e Urgência e emergência: realizado 100% e Vigilância: 80% . Dimensionamento do Eixo Especialidades em andamento (CRI/CRR/AMDA/Policlínicas e Laboratório Municipal.).
2º Quadrimestre	80%	Foram oferecidas 307 novas vagas no 2º quadrimestre (conforme demonstrado acima), sempre utilizando o dimensionamento como parâmetro.
3º Quadrimestre	80%	Foram oferecidas 320 novas vagas no 3º quadrimestre (conforme demonstrado acima), sempre utilizando o dimensionamento como parâmetro

ACOMPANHAMENTO ADMISSÕES - SMS 2015

OBS.: a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
 a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde





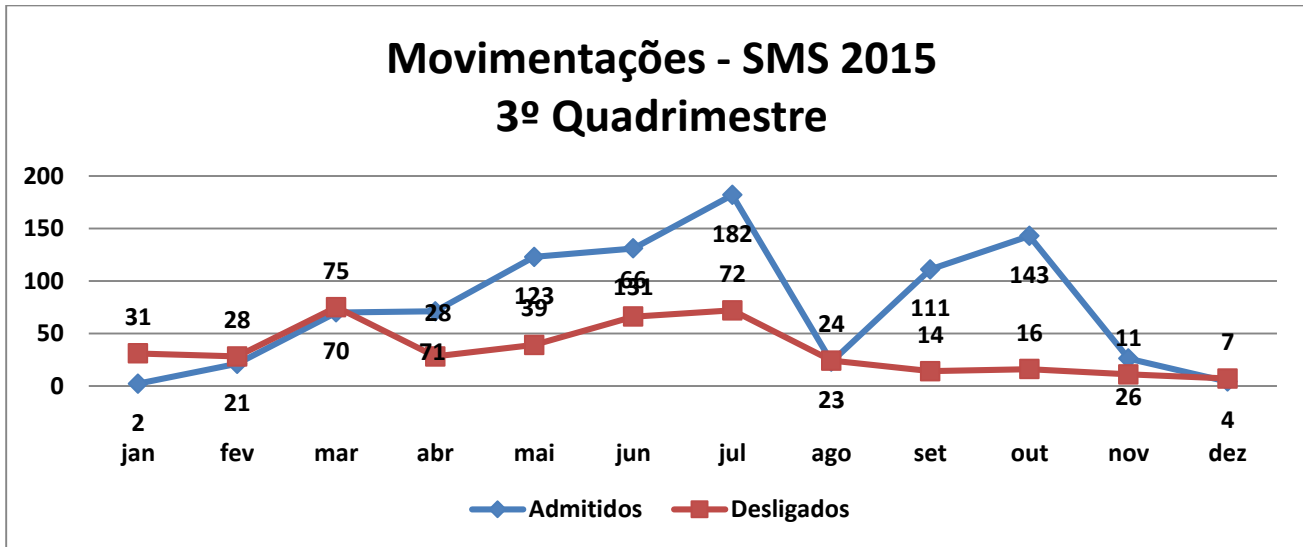
CARGO AGRUPADO	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
ADMINISTRATIVO		1	28	17	8						1	
AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE									100	138	11	2
DENTISTA					8	3	3	1				
ENFERMEIRO				23	11	4	1	1				
EQUIPE COMBATE ENDEMIAS	1		1		2	13	1	1			1	
EQUIPE ENFERMAGEM						81	172	16	2	5	12	2
EQUIPE FARMACIA		1		7	3	1	1					
EQUIPE SAUDE BUCAL					6	2						
ESTAGIO	1			17		8		3	8			
FARMACEUTICO				5	2	1	1	1			1	
MEDICO		17	33	2	67	12	1					
OUTROS NIVEL TECNICO		1	1		1				1			
OUTROS UNIVERSITARIOS		1	7		15	6	2					
	2	21	70	71	123	131	182	23	111	143	26	4

Fonte: RH Gestão/2015

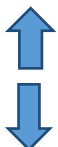
ACOMPANHAMENTO DESLIGAMENTOS - SMS 2015												
CARGO AGRUPADO	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
ADMINISTRATIVO	1	3	5	2	3	4	2	1	1	1		1
AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE	3		8	5	3	2	1	1				
DENTISTA	2	1		1		3		1			3	
ENFERMEIRO	3	3	5	3		1	3			1		1
EQUIPE COMBATE ENDEMIAS	2	2	5	2	1	4	2	3	2	1		
EQUIPE ENFERMAGEM	5	4	7	2	4	33	54	8	2	7	1	1
EQUIPE FARMACIA				1		1					2	
EQUIPE SAUDE BUCAL					2			1			1	
ESTAGIO	3	3	3	2	2	2	1	5				
FARMACEUTICO	2				1						1	
MEDICO	7	10	40	8	17	11	5	3	8	4	2	4
MOTORISTA	1					1	1				1	
MOTORISTA DE AMBULANCIA						2						
OPERACIONAL		1	1		4	1	1	1		1		
OUTROS NIVEL TECNICO			1									
OUTROS UNIVERSITARIOS	1	1		2	2	1	2		1	1		
VETERINARIO	1											
	31	28	75	28	39	66	72	24	14	16	11	7

Fonte: RH Gestão/2015

OBS.:  a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
 a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



OBS.:



a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



Diretriz 12 - Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

Objetivo 12.1- Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de Saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de Saúde, agentes de combate às endemias, educadores populares com o SUS.

63. Proporção de Plano de Saúde enviado ao Conselho de Saúde

Meta 2013: 1/ Meta 2017: 1

Resultados	Considerações/Recomendações
Ano de 2015	NÃO SE APLICA

64. Proporção Conselhos de Saúde cadastrados no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde (SIACS) Meta 2014-2017: Manter o CMS cadastrado.

Meta Municipal 12.a - Manter Conselhos Distritais de Saúde em funcionamento nos cinco Distritos

Avaliação Anual - Ano 2015	Considerações/Recomendações
100%	Existe Conselho Distrital de Saúde nos 5 Distritos de Saúde com reuniões periódicas.

Meta Municipal 12.b - Manter Conselhos Locais de Saúde em funcionamento nos serviços que já possuem e implantar em todos os serviços de saúde que não possuem



Meta 2015: 100% 

Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	63	Conforme informação do Conselho Municipal de Saúde.
2º Quadrimestre	63	Conforme informação do Conselho Municipal de Saúde.
3º Quadrimestre	63	Conforme informação do Conselho Municipal de Saúde.

Meta Municipal 12.c - Manter Comissões de acompanhamento em todos os serviços conveniados ao SUS municipal

Meta 2015: 100% 

Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	100%	Meta atingida. Cumprir registrar que todos os serviços conveniados possuem Comissões de acompanhamento vigentes, com avaliação de contrato de metas das entidades conveniadas.
2º Quadrimestre	100%	Meta atingida. Cumprir registrar que todos os serviços conveniados

OBS.:  a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
 a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



		possuem Comissões de acompanhamento vigentes, com avaliação de contrato de metas das entidades conveniadas.
3º Quadrimestre	100%	Meta atingida. Cumpre registrar que todos os serviços conveniados possuem Comissões de acompanhamento vigentes, com avaliação de contrato de metas das entidades conveniadas. Obs. VIDE RELATÓRIOS DOS SERVIÇOS CONVENIADOS ANEXOS.

Meta Municipal 12.d – 25 pessoas capacitadas, ao ano, para o Controle social e gestão participativa no SUS até 2017.

Meta 2015: no mínimo 25



Ano de 2015

No 1º quadrimestre não foram realizados processos formais de capacitação, uma vez que a mobilização em andamento foi em prol da organização das Pré-Conferências e Conferências Municipais.

Meta Municipal 12.e - Realizar a 10ª Conferência Municipal de Saúde, até 2017.

Ano de 2015

Considerações: X Conferência Municipal de Saúde aconteceu em junho de 2015.

Objetivo 12.2 - Novo modelo de gestão, com ênfase na capacitação de profissionais, informação e informática, Cartão Nacional de Saúde e Intersectorialidade.

Meta Municipal 12.f - Realizar duas oficinas /seminários de Atenção à Saúde, ao ano, para gestores e profissionais.

Meta 2015: 1



Ano de 2015



Considerando que está em pauta na SMS a discussão sobre implantação de NASF, com implementação no modelo de atenção, foi realizada 01 oficina com gestores para entendimento da proposta. Está planejada a realização de 01 oficina geral no 2º quadrimestre sobre o mesmo tema.

Meta Municipal 12.g - Informatização dos serviços de saúde todas as Unidades de Saúde até 2017

Meta: 50% das UBS informatizadas em 2015



Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	14,28%	Foram informatizadas as seguintes Unidades Básicas de Saúde: CS Capivari, CS Santo Antônio, CS São Marcos, CS Centro, CS São Quirino, CS Orosimbo Maia, CS San Martin, CS Rosália, CS São Vicente. E as VISAs: VISA Sul VISA Noroeste (64 serviços)

OBS.:  a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
 a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



		Informatizar 40 UBSs até dezembro de 2015
2º Quadrimestre	14,28%	<p>Foram informatizadas as seguintes Unidades Básicas de Saúde: CS Capivari, CS Santo Antônio, CS São Marcos, CS Centro, CS São Quirino, CS Orosimbo Maia, CS San Martin, CS Rosália, CS São Vicente. E as VISAs: VISA Sul VISA Noroeste (64 serviços). Informatizar 40 UBSs até dezembro de 2015</p> <p>Foram cabeados os CS a seguir e que aguardando aquisição de computadores para informatizar: CS Aurélia, CS Boa Esperança, CS Carvalho de Moura, CS Florence, CS Ipaussurama, CS São Cristovão, CS 31 de Março, CS Campina Grande, CS Campo Belo, CS DIC III, CS Cássio Raposo, CS Costa e Silva, CS Fernanda, CS Joaquim Egídio, CS Pq. da Figueira, CS Santa Mônica, CS Tancredo Neves, CS União dos Bairros, CS Vila União e CS Vila Ipê</p>
3º Quadrimestre	15,87%	<p>Foram informatizadas as seguintes Unidades Básicas de Saúde: CS Capivari, CS Santo Antônio, CS São Marcos, CS Centro, CS São Quirino, CS Orosimbo Maia, CS San Martin, CS Rosália, CS São Vicente e CS Oziel. E as VISAs: VISA Sul VISA Noroeste (63 serviços)</p> <p>OBS: Foram cabeados os CS a seguir e que aguardando aquisição de computadores para informatizar: CS Aurélia, CS Boa Esperança, CS Carvalho de Moura, CS Florence, CS Ipaussurama, CS São Cristovão, CS 31 de Março, CS Campina Grande, CS Campo Belo, CS DIC III, CS Cássio Raposo, CS Costa e Silva, CS Fernanda, CS Joaquim Egídio, CS Pq. da Figueira, CS Santa Mônica, CS Tancredo Neves, CS União dos Bairros, CS Vila União, CS Vila Ipê, CS Barão Geraldo, CS DIC I, CS Eulina, CS Itajaí, CS Paranapanema, CS Rossin, CS Santa Odila, CS Santa Rosa, CS São Domingos, CS Sousas e CS Vila Rica</p>



Meta Municipal 12.h - Disponibilizar o cartão metropolitano de saúde para 100% das redes assistenciais.

Ano de 2015

Implantar o Cartão SUS Metropolitano nas 20 cidades da região metropolitana de Campinas.

Considerações: O Projeto de Identificação do usuário de saúde da Região Metropolitana de Campinas através do Cartão SUS está em fase de elaboração, com financiamento externo do BID.

Em 29/02/2016 - Houve revisão do Projeto e só será utilizado recurso de captação junto ao BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento). Ações que estão em desenvolvimento ou já realizadas: a) Readequação do projeto no início de 2015; b) Apresentação do projeto readequado à Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e Câmara Temática da RMC, em Julho de 2015; c) Apresentação do projeto readequado à Conselho de Desenvolvimento da RMC, em setembro de 2015; d) Projeto aprovado em todas as apresentações. e) Elaboração de cronograma conforme determinação do BID, com exigência de publicação de edital de licitação de serviços de hardware e de software até julho de 2016 para conclusão dos serviços até julho de 2018. f)

OBS.:  a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
 a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



Realização de visitas nos Municípios para conhecimento das realidades de sistemas e infraestrutura dos serviços de saúde- até o momento foram realizadas visitas em todos os 20 Municípios. g) Elaborado e encaminhado questionário para fins diagnósticos do parque tecnológico de TI da RMC e em fase final de consolidação das respostas pela CII; h) Elaborado e encaminhado para SES - São Paulo o conteúdo técnico para fins de elaboração de edital de licitação do componente Barramento do Projeto de TI - Saúde em Ação. Fonte: CII/DGDO/SMS

Objetivo 12.3 - Equidade com ênfase a populações em maior vulnerabilidade

Meta Municipal 12.i - Realizar, no mínimo, quatro encontros envolvendo lideranças do movimento de ciganos, lésbicas, gays, bissexuais e transexuais, da população em situação de rua e dos gestores do SUS até 2017.



Ano de 2015

Em fase de implementação das ações do Comitê Técnico da Saúde da População Negra, conforme Decreto nº 18.160, de 19.11.2013, que teve início de vigência em 08 de abril de 2014, com primeira reunião em 13 de maio de 2014.

Meta Municipal 12.i – Apresentar o Relatório Anual de Gestão (RAG) e os Relatórios Quadrimestrais de Gestão (RQG) para 100% dos Conselhos Locais de Saúde



Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	100%	64 Centros de Saúde informaram que apresentaram o RAG 2014 ao CLS
2º Quadrimestre	56%	36 Centros de Saúde que informaram terem apresentado o 1º RDQA ao CLS
3º Quadrimestre		

Informação segundo os Coordenadores de Serviços da SMS de apresentação do Relatório Quadrimestral de Gestão junto aos Conselhos Locais de Saúde

Meta Municipal 12.j - Apresentação deste Relatório de Gestão (RQG/RAG) ao Conselho Local de Saúde

(377 respostas)



OBS.:  a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
 a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



Diretriz 13 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência.

Objetivo 13.1 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

65. Proporção de municípios com ouvidoria implantada

Meta 2015: 1

Ano de 2015
<p>Considerações: Há a Ouvidoria Municipal, que atende a todas as áreas da Prefeitura. No ano de 2016 foram realizados 3.064 atendimentos referentes aos seguintes assuntos: assistência à saúde 560, assistência farmacêutica 279. Produtos para saúde/correlatos 210, transporte 1.220 e outras manifestações 795. Em relação as manifestações foram : 2698 por telefone (88,05%) e 366 presenciais (11,94%).</p>

66. Componente do SNA estruturado

Meta 2015: 2

Ano de 2015
<p>Considerações: Coordenadoria de Avaliação e Controle e Departamento de Prestação de Contas da SMS implantados e em pleno funcionamento. Meta cumprida. Relatório Anexo: RQG1º Quadrimestre2015CAC</p>

67. Proporção de entes com pelo menos uma alimentação por ano no Banco de Preço em Saúde

Meta 2013: N/A Metas 2014 a 2017: 1 alimentação anual pelo município



Ano de 2015
<p>Considerações: Só será avaliado no Relatório Anual de Gestão</p>

Meta Municipal 13.a - Implantar e implementar Portal da Transparência da SMS.

Ano de 2015
<p>Considerações: 100% - serviço implantado com acesso facilitado e em funcionamento no Portal da SMS. Meta atingida.</p>

Meta Municipal 13.b Manter prestação de contas dos serviços conveniados e contratados "on line".

Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	100%	Com a organização do Departamento de Prestação de Cotas e, por conseguinte, com a informatização do serviço, hoje todos os serviços conveniados possuem prestação de contas <i>on line</i> , com garantia de acesso do conselho fiscal do CMS e do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, por meio de senha. Abaixo cópia do resumo de convênios que possuem as contas disponibilizadas em sistema. Ademais, cumpre registrar que todos os serviços conveniados possuem
2º Quadrimestre	100%	

OBS.:  a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
 a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir

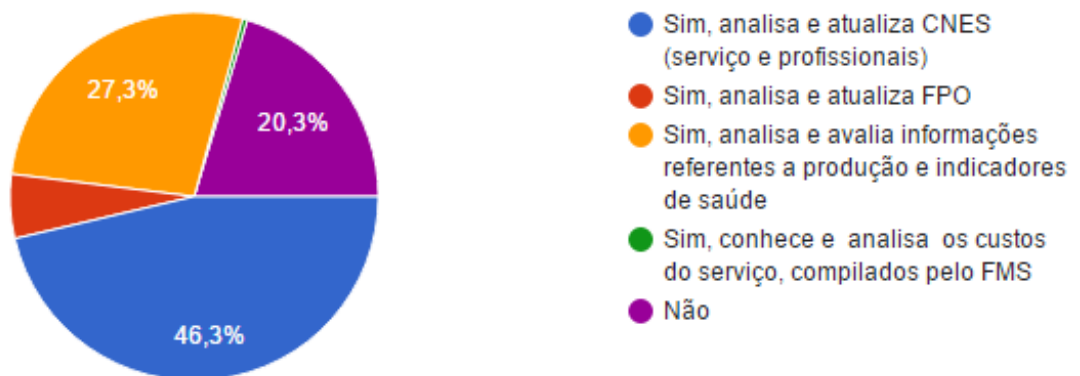


PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde





		Comissões de acompanhamento vigentes.
3º Quadrimestre	100%	Com a organização do Departamento de Prestação de Cotas e, por conseguinte, com a informatização do serviço, hoje todos os serviços conveniados possuem prestação de contas <i>on line</i> , com garantia de acesso do conselho fiscal do CMS e do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, por meio de senha. Abaixo cópia do resumo de convênios que possuem as contas disponibilizadas em sistema. Ademais, cumpre registrar que todos os serviços conveniados possuem Comissões de acompanhamento vigentes.

Meta Municipal 13.c - Financiamento estável (377 respostas)



No ano de 2015 foi aplicado o percentual de 29,08% (valor de aplicação na saúde: R\$ 805.907.011,76). Base de cálculo para ações e serviços públicos de Saúde (R\$ 2.771.323.442,36).

OBS.:  a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
 a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



Anexos – 3º RDQA - Serviços próprios e conveniados

OBS.:



a seta para cima indica que a melhor tendência do indicador é aumentar
a seta para baixo indica que a melhor tendência do indicador é diminuir



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

RELATÓRIO DE GESTÃO
EXERCÍCIO 2015

DADOS DO CONVÊNIO

INSTITUIÇÃO Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Campinas-APAE

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 13/10/18662

TERMO DE CONVÊNIO TC : Nº 71/13

VIGÊNCIA 31/05/2013 à 30/05/2016

OBJETO DO CONVÊNIO

“O Plano de Trabalho tem por objeto oferecer um serviço interdisciplinar de qualidade no atendimento da pessoa com deficiência intelectual no Município de Campinas, promovendo seu desenvolvimento integral e sua inserção social através de técnicas de promoção da saúde..”



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Introdução

Atendendo aos dispositivos legais, estabelecidos na Lei Federal Complementar No 141/2.012, Artigo 36, esta coordenação apresenta, à diretoria do Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional, seu Relatório Quadrimestral de Gestão, referente ao período de Setembro a Dezembro exercício de 2015.

Considerações iniciais:

Este convênio foi elaborado em parceria com a instituição à luz do Programa Viver sem Limites, que preconiza a atenção integral à pessoa com deficiência com vistas a sua habilitação e socialização sendo todos os procedimentos técnico-assistenciais a serem realizados conforme plano de trabalho e a Ficha de Programação Orçamentária (FPO), financiados por recurso federal tendo como referência de valor de cada procedimento, a Tabela SUS emitida pelo Ministério da Saúde.

O acesso aos quantitativos de procedimentos conveniados são disponibilizados através da rede municipal de saúde pelo Sistema On-Line-Sol.

Os atendimentos cumprem as normas e os procedimentos relativos à apresentação de faturas mensais determinados pelo Ministério da Saúde, Secretaria do Estado da Saúde e Secretaria Municipal de Saúde, Toda produção mensal é auditada, pelos auditores da Coordenadoria de Avaliação e Controle e demais instância gestoras do SUS municipal, com vistas ao custeio dos serviços conveniados e emissão de relatórios de produção mensais.

A execução do objeto é acompanhada mensalmente pela Comissão de Acompanhamento e as pessoas que a compõe foram nomeadas e publica no DOM do dia 30/10/2014 nas pgs 64 e 65, cuja cópia está encartada pelo ANEXO I neste relatório.

É realizado a regular análise Contábil-Financeira mensal pelo Departamento de Prestação de Contas (DPC) da Secretaria Municipal de Saúde, através de um sistema On-Line, alimentado pelas Instituições conveniadas até o dia 20 do mês com documentos demonstrativos de despesas na utilização dos recursos públicos repassados pela administração pública

I - Objeto do Convênio

O Plano de Trabalho tem por objeto oferecer um serviço interdisciplinar de qualidade no atendimento da pessoa com deficiência intelectual no Município de Campinas, promovendo seu desenvolvimento integral e sua inserção social através de técnicas de promoção da saúde.

I – Metas

- Acolher, avaliar e elaborar plano terapêutico singular às crianças, jovens e adultos com deficiência intelectual
- Oferecer assistência terapêutica, reeducativa e de integração social através de atendimento de pessoas com deficiência intelectual



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- Oferecer atendimento interdisciplinar através das áreas de fonoaudiologia, psicologia, terapia ocupacional, serviço social, pedagogia, neurologia, psiquiatria infantil e adulto,
- Oferecer serviços de apoio indisciplinar à familiares, responsáveis e cuidadores
- Garantir processo de autonomia e independência do usuário e de afirmação no seu processo de cidadania
- Oferecer exames de eletroencefalografia através do sistema on-line (SOL) para a rede pública de saúde, com equipe composta por: neurologista com especialização em neurofisiologia e técnico em eletroencefalografia

III - Execução do Convênio

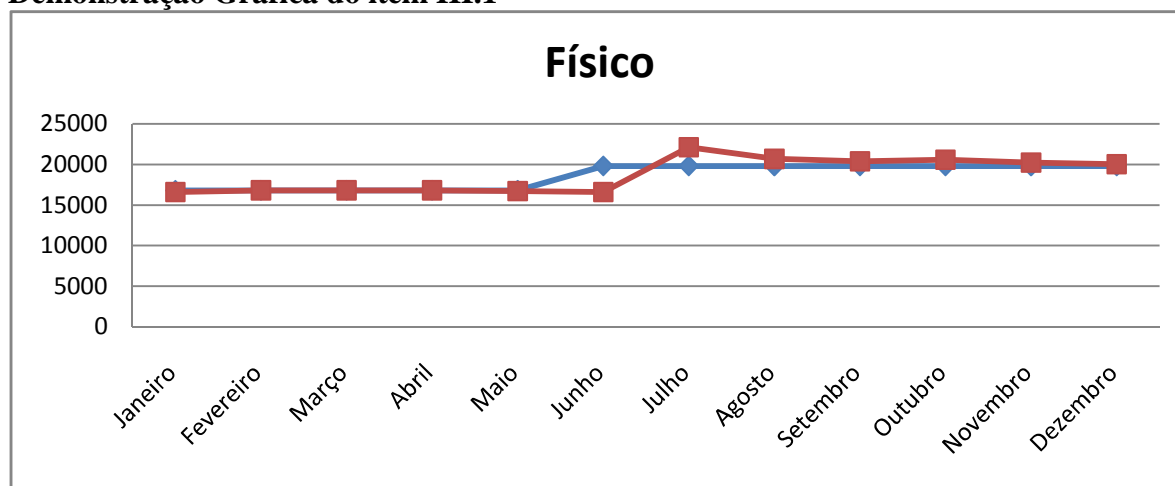
III.1 Avaliação do Físico Conveniado

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Campinas - APAE
Resumo Geral* - Demonstrativo de Produção SIA / SIH - Ano 2015

Plano de Trabalho	Conveniado**	Físico				
		Executado				
		Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quadrimestre	Média do 3º Quadrimestre	Média Anual	% Anual x Conveniado
Assistência Ambulatorial	Jan a Mai 16.803 Jun a Dez 19.803	16.736	18.468	20.302	18.692	100,75%

Planilha produzida pela Coordenadoria de Avaliação e Controle (CAC)

Demonstração Gráfica do item III.1





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

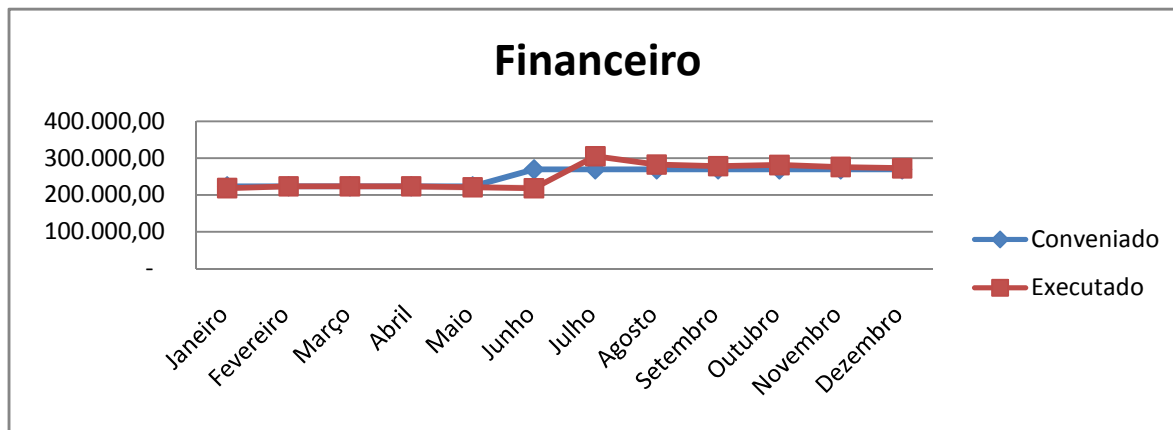
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

III . 1. 2 Avaliação da Execução Financeira

Plano de Trabalho	Financeiro					
	Conveniado**	Executado				
		Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quadrimestre	Média do 3º Quadrimestre	Média Anual	% Anual x Conveniado
Assistência Ambulatorial	Jan a Mai 223.257,28 Jun a Jul 269.037,28*	222.007,28	256.435,06	276.644,39	251.695,58	100,69%

Planilha produzida pela Coordenadoria de Avaliação e Controle (CAC)

Demonstração Gráfica do item III.1.2





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

III.1.3 Avaliação da Execução do Físico e Financeiro/ Mês

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Campinas - APAE - Demonstrativo de Produção* SIA / SIH - Ano 2015

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	16.803	16.803	16.803	16.803	16.803	19.803	19.803	19.803	19.803	19.803	19.803	19.803	18.553	222.636
Executado	16.603	16.803	16.803	16.803	16.701	16.593	22.110	20.677	20.376	20.583	20.232	20.015	18.692	224.299
%	99%	100%	100%	100%	99%	84%	112%	104%	103%	104%	102%	101%	100,75%	100,75%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	223.257,28	223.257,28	223.257,28	223.257,28	223.257,28	269.067,28	269.067,28	269.067,28	269.067,28	269.067,28	269.067,28	269.067,28	249.979,78	2.999.757,36
Executado	218.257,28	223.257,28	223.257,28	223.257,28	220.707,28	218.007,28	304.651,18	282.374,52	277.781,26	280.940,08	275.583,82	272.272,40	251.695,58	3.020.346,94
%	98%	100%	100%	100%	99%	81%	113%	105%	103%	104%	102%	101%	100,69%	100,69%

Planilha produzida pela Coordenadoria de Avaliação e Controle (CAC)

III .1.4 Análise Físico Financeira – Produção SIA / SIH

Conforme está demonstrado na Planilha acima, a Instituição atingiu no 3º Quadrimestre 100% das metas , e executou 100% do montante repassado pela Administração Pública através da parceria.

III .1.5 Análise Contábil – Financeira

De acordo com a análise contábil-financeira realizada pelo Departamento de Prestação de Contas, através do Sistema PDC, a Entidade apresentou no 3º Quadrimestre uma **despesa regular** de **R\$ 1.166.621,01** (um milhão cento e sessenta e seis mil seiscentos e vinte e um reais e um centavo) no cumprimento do objeto do Convênio e recebeu da Administração Pública **R\$ 1.137.984,78** (um milhão cento e trinta e sete mil, novecentos e oitenta e quatro mil e setenta e oito centavos).



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

III .1.6 Conclusão

Podemos concluir que na execução do objeto do 3º Quadrimestre, a Entidade atingiu 100 % das metas estabelecidas no Plano de Trabalho, e 100% da execução financeira.

III .2 Qualidade da Assistência Técnica

A Entidade executou o objeto do convênio com muita qualidade, e as ações de assistência integral, voltadas para autonomia, adaptação ao convívio na escola, na família e empregabilidade das pessoas com deficiência intelectual.

Os serviços prestados pela Entidade foram realizados por equipe multidisciplinar, desde o diagnóstico da deficiência intelectual à construção do projeto terapêutico singular, estimulação precoce para bebês de 0 a 2 anos e 11 meses, oficinas terapêuticas aos adolescentes e adultos enquanto uma estratégia clínica e de promoção de autonomia dos usuários, acompanhamento neuropsicomotor, e saúde bucal.

Ofertou aos seus usuários, dentro do projeto de preparação destes jovens para o mercado de trabalho, ações de saúde executadas de forma transversal e também multidisciplinar, garantindo o desenvolvimento de hábitos de higiene pessoal, de comportamentos sociais necessários dentro de uma empresa, e outras organizações, realizou oficinas terapêuticas específicas para memorização dos aprendizados para jardinagem, auxiliar de cozinha, artesanatos, e outros que em parceria com empresas possam gerar emprego e o exercício de cidadania destes jovens.

A equipe de saúde desenvolve um trabalho junto ao setor da empresa que irá receber o novo funcionário, acompanha e apoia estes usuários na sua adaptação ao cotidiano da empresa.

Conclusão:

Podemos afirmar portanto que esta Entidade vem executando o objeto do convênio com muita qualidade na assistência integral às pessoas com deficiência intelectual, e que está inserida na rede municipal de atenção às pessoas de todas as idades, com deficiência intelectual.

IV Investimentos da Parceria na Qualificação da Assistência

- Confecção de relatórios que demonstrem a região de origem dos usuários da Entidade
- Foi realizada em 14 de setembro reunião com a Câmara Técnica de Especialidade, na qual participa todos os Distritos de Saúde, na qual a temática das ofertas dos convênios da área de reabilitação será apresentado e debatido para melhor aproveitamento da oferta de serviços para a rede municipal
- Foi introduzido alguns indicadores na avaliação da Entidade, abaixo relacionados



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Centro de Referência para Deficiência Intelectual		
	Nº	Especificar
Nº de Projetos de Habilitação para Mercado de Trabalho em execução		1)
		2)
		3)
Nº de usuários que estão formalmente incluídos no mercado de trabalho por semestre		
Nº de usuários encaminhados pela rede através do Sistema SOL por semestre		
Nº de usuários que chegam na Instituição encaminhados por outros meios por semestre		
Nº de usuários que a Instituição contra referenciados para os Centros de Saúde por semestre		

- Continuar acompanhando e discutindo a execução do objeto do convênio
- Aprofundar com Departamento de Saúde estratégias de mitigação do impacto das microcefalias
- Aprofundar com Departamento de Saúde estratégias de envolvimento das equipes técnicas, principalmente dos agentes de saúde na localização de crianças com deficiência intelectual nas regiões de saúde.
- Foi contratado a emissão de relatório trimestral produzido por parte da Entidade acerca da destinação dos usuários que foram encaminhados pelo Sistema Sol, por território de origem por Distrito
- Continuar o acompanhamento do sistema SOL com mais frequência em conjunto com o Departamento de Saúde e instituir um controle quinzenal junto à conveniada através de um relatório acerca do preenchimento das vagas e o absenteísmo.
- Trabalhar com dados dos relatórios acerca da origem dos usuários e divulgar internamente.
- Reuniões as redes da Criança e do Adolescente nos Distritos Leste, Noroeste e Sul
- Contratar a emissão de relatório que informe os usuários diagnosticados como deficiente intelectual que não foram integrados ao programa da Entidade por falta de vagas

V Propostas de Melhorias

- Estruturar em conjunto com Departamento de Saúde e as Entidades de mitigação do impacto das microcefalias
- Continuar acompanhando e discutindo a execução do objeto do convênio



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- Produzir em conjunto com as Entidades um folheto com orientação acerca dos critérios de encaminhamento para o Programa da APAE
- Encaminhar a relação de usuários integrados ao programa da entidade para gestor distrital com objetivo de acompanhamento dos usuários encaminhados e os usuários integrados ou não ao programa.
- Avaliar os indicadores de qualidade implantados
- Trabalhar com dados dos relatórios acerca da origem dos usuários e divulgar internamente.
- Aprofundar com o Departamento de Saúde, as medidas de gestão acerca da demanda reprimida das crianças com deficiência intelectual a partir dos relatórios da entidade

Osmarina F. Chieranda Ruiz
Coordenadora do Convênio

ANEXO I



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE

Table with 5 columns: ID, Name, Address, Phone, and another field. Lists various municipal employees and their details.

12/04/2014, 29 de outubro de 2014
AIDEON APARECIDO SALAS DOM
DEPTO. DEPTO. KETUSOR H. JAMAICO

SECRETARIA DE SAUDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE

COMUNICADO DA COMISSAO ELEITORAL AOS
MEDICOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SAUDE DE
CAMPINAS

Em virtude do número insuficiente de candidatos inscritos estamos prorrogando o
prazo de inscrições para as eleições municipais de 2014 e consequentemente a data das
eleições para os dias 27 e 28 de Novembro de 2014 nos mesmos horários e locais
determinados no Edital de Convocação para a Eleição do Conselho do Triênio Letivo da
Secretaria Municipal de Saúde.

Campinas, 24 de outubro de 2014
COMISSÃO ELEITORAL

CERTIDÃO DE INTEIRO TEOR

EXPEDIENTE DESPACHADO PELO SENHOR DIRETOR DO DEPAR-
TAMENTO MUNICIPAL DE SAUDE EM 29 DE OUTUBRO DE 2014.
(Dados dos elementos constantes do processo administrativo nº 2014/1047, M/L,
ver: que precedem os artigos do artigo 9º, XCOXII e XCOXIV, Constituição Federal,
deleto a solicitação de certidão de inteiro teor do protocolo nº 2014/1047/31.5981, cujas
cópias encontram-se na Coordenadoria de Expediente do Gabinete do Prefeito, para
efeitos, unicamente do artigo 9º, § 1º, do Decreto Municipal 10.040 de 03 agosto de
2013).

Campinas, 29 de outubro de 2014.

Campinas, 29 de outubro de 2014.
ROSELIANA FERREIRA F. B. DE OLIVEIRA
Diretora do Departamento de Saúde.

PUBLICADO NOVAMENTE POR CONTEER INCORREÇÕES
EXPEDIENTE DESPACHADO PELO SR. SECRETARIO
MUNICIPAL DE SAUDE

Processo Administrativo nº 12.104/2013, Interessado: Secretaria Municipal
de Saúde. Contratado: Transportes Rápido Miranda Ltda. Objeto:
Prestação de serviços de transporte de material hospitalar em unidades
apropriadas.

Em atendimento ao conteúdo em referência do Termo de Contrato nº 75/2013, após
passado o prazo da Secretaria Municipal de Administração (a. 48.3445 além da ma-
nifestação da Diretoria Administrativa desta pasta com a competência conferida pelo
Ar. 2, Parágrafo segundo, do Decreto Municipal 17.886/2013), AUTORIZADO a empresa
cumprimentos, referente ao restante contratual do processo em epígrafe, da empresa
Transportes Rápido Miranda Ltda. no percentual de 5,13% a partir do 01/04/2014 e a
diferença de reajuste adicional no período de 01/04/2014 a 08/09/2014 no valor total
de R\$ 10.747,77 (dez mil e setecentos e sessenta e sete reais e setenta e sete centavos).

DILCARMINO ANTONIO DE SOUZA
Secretário Municipal de Saúde

A COORDENADORA DA VIGILANCIA EM SAUDE GLEIDIO
MUNICIPIO DE CAMPINAS COMUNICA

JORNADA

Publicação de 12 de dezembro de 2013

ONDE SE LÊ:

Protocolo: INTERDISCIP
Interessado: ALMÉIDA E. MARCONI ETIA M/L
Assunto: RESCISÃO DE LICENÇA DE FURTERAMENTO
EXERCÍCIO

LIDA-SE:

Protocolo: INTERDISCIP
Interessado: ALMÉIDA E. MARCONI ETIA M/L
Assunto: RESCISÃO DE LICENÇA DE FURTERAMENTO
EXERCÍCIO, POR INSUBSISTÊNCIA (POR) INADQUAÇÃO DA DOCUMENTAÇÃO
APRESENTADAS

Campinas, 29 de outubro de 2014
SANDRA AP C F L BOCHA
Coordenadora VIGIA-SU

PORTARIA Nº 14 DE 29 DE OUTUBRO DE 2014

O Ilmo. Sr. Secretário Municipal de Saúde, no uso de suas atribuições legais, e con-
siderando a necessidade de designar os membros que compõem as Comissões de Acom-
panhamento visando o acompanhamento na execução das atividades e serviços de
saúde objeto dos Convênios/Protocolos formalizados pelo Município de Campinas, no
âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS, através da Secretaria de Saúde, pelo pro-
cesso,

RESOLVE:

Artigo 1º - Nomear os senhores abaixo relacionados, para compor as COMISSÕES
DE ACOMPANHAMENTO:
a) Comissão de Acompanhamento do Município
de Campinas, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS, através da Secretaria de
Saúde, concernente a seguinte relação:

- 1 - a) 01 - Associação de Pais e Amigos dos Deficientes de Campinas;
a) Membros da Secretaria Municipal de Saúde:
Sr. Maria Luiza Antígola Brasil;
Sr. Carmaria F.C. Kuyt;
b) Membros da Entidade Convênida:
Sr. Carlos Ferreira Junqueira Galvão;
Sr. Eliana de Fátima Triviana Nogueira;
c) Membros dos acadêmicos do Conselho Municipal de Saúde;



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Campinas, quinta-feira, 30 de outubro de 2014

Diário Oficial do Município de Campinas

65

Sra. Erica Vitorino
Sra. Evonara Aparecida Marcolino

II- AIMSUCAMP - Associação de Pais e Amigos de Surdos de Campinas:

a) Membros da Secretaria Municipal de Saúde:
Sra. Osmartha F.C. Ruiz
Sra. Maria Luiza Ardenghi Hirão
b) Membros da Entidade Conveniada:
Sra. Adriana Garcia de Moraes Machado
Sra. Kelly Carlsson Augustin
c) Membros dos servidores do Conselho Municipal de Saúde:
Sra. Erica Vitorino
Sra. Evonara Aparecida Marcolino

III- CASA DE SAÚDE CAMPINAS

a) Membros da Secretaria Municipal de Saúde:
Sr. Mario H. de Miranda
Sra. Carla Ap. Almeida Siqueira
Sr. José Dimas do Horto
b) Membros da Entidade Conveniada:
TITULAR: Sr. Averaldo Fleury da Silva
TITULAR: Sra. Elizabete da Silva Fogari
SUPLENTE: Sr. Francisco de Assis Vilanova de Carvalho Filho
SUPLENTE: Sra. Ramada Cristina da Souza
c) Membros dos servidores do Conselho Municipal de Saúde:
Sr. Francisco José Navesme
Sra. Maria Helena Nogueira

IV- FUNDAÇÃO DR. JOÃO PEDRO DE FREITAS

a) Membros da Secretaria Municipal de Saúde:
Sra. Mariana Vicentini Garcia
Sr. Eduardo Rossi de Barros
b) Membros da Entidade Conveniada:
Sra. Luiza Cristina Nereida Gustavo
Sra. Patrícia Aparecida da Silva Oliveira
c) Membros dos servidores do Conselho Municipal de Saúde:
Sr. Antônio Terafi
Sr. Armando Irtica

V- FUNDAÇÃO SÍNDROME DE DOWN

a) Membros da Secretaria Municipal de Saúde:
Sra. Maria Luiza Ardenghi Hirão
Sra. Osmartha F.C. Ruiz
b) Membros da Entidade Conveniada:
Sra. Luciana dos Santos Cordeiro Mello
Sra. Marcia Eliana Bertolini Senato
c) Membros dos servidores do Conselho Municipal de Saúde:
Sra. Erica Vitorino
Sra. Evonara Aparecida Marcolino

VI- IRMANDADE DE MISERICÓRDIA DE CAMPINAS

a) Membros da Secretaria Municipal de Saúde:
Sr. Eduardo Rossi de Barros
Sr. Mario H. de Miranda
b) Membros da Entidade Conveniada:
Sra. Helaine Quevedo
Sr. William Jordani
c) Membros dos servidores do Conselho Municipal de Saúde:
Sr. Alberto Benvenuto Drummond Frizzo
Sr. Pedro Giacomo

VII- MATERNIDADE DE CAMPINAS

a) Membros da Secretaria Municipal de Saúde:
Sr. Waldemar Pereira Mendes
Sra. Terena Luiza Alvariz A. Pereira
b) Membros da Entidade Conveniada:
TITULAR: Sr. Pedro Antunes Nogueira
TITULAR: Sra. Maria Aparecida Lago Duarte (arrip)
SUPLENTE: Sra. Carla Renata Lucion Trigo
SUPLENTE: Sr. Luciano Carmo Lobo
c) Membros dos servidores do Conselho Municipal de Saúde:
Sra. Maria de Andrade Gil
Sra. Maria Helena Nogueira

VIII- REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA DE CAMPINAS

a) Membros da Secretaria Municipal de Saúde:
Sra. Carla Ap. Almeida Siqueira
Sr. Mario H. de Miranda
b) Membros da Entidade Conveniada:
Sra. Claudete Aguiar da Nogueira
Sra. Paula Teviera Rassi
c) Membros dos servidores do Conselho Municipal de Saúde:
Sr. Antônio Terafi
Sra. Maria Helena Nogueira

IX- SERVIÇO DE SAÚDE AOS ENFERMOS GRUPO VIDA

a) Membros da Secretaria Municipal de Saúde:
Sra. Claudia Barros Bernardes
Sr. Mario Moraes
b) Membros da Entidade Conveniada:
Sra. Joana Fátima da Silva
Sra. Lucrécia Lopes dos Santos
c) Membros dos servidores do Conselho Municipal de Saúde:
Sr. Paulo Mariano

X- SERVIÇO DE SAÚDE DR. CÂNDIDO FERREIRA - SAÚDE MENTAL

a) Membros da Secretaria Municipal de Saúde:
Sra. Simone Honavita Martins

Sra. Sorais Harazin
b) Membros da Entidade Conveniada:
Sra. Ilacina Berlin
Sra. Gláucia Cristina Pacheco Barros
c) Membros dos servidores do Conselho Municipal de Saúde:
Sr. João Xavier
Sra. Yara de Oliveira Correa

XI- SCSL - Sociedade Campineira de Educação e Instrução, mantenedora do Hospital

e Maternidade Celso Netto:
a) Membros da Secretaria Municipal de Saúde:
TITULAR: Sra. Mariana Vicentini Garcia
TITULAR: Sra. Rosemary de Castro Basseto

SUPLENTE: Sr. Eduardo Rossi de Barros
SUPLENTE: Sra. Maria Imaculada O. Cardoso Muller
b) Membros da Entidade Conveniada:
TITULAR: Sra. Eliana Bergamini Vieira
TITULAR: Sra. Rita Amaral de Aguiar Sabido
SUPLENTE: Sra. Ana Claudia Casali
SUPLENTE: Sra. Lucrécia Aparecida da Rocha
c) Membros dos servidores do Conselho Municipal de Saúde:
Sr. Gil Rodrigues da Silva
Sr. José Carlos Simão
Sr. Alcirlos Antônio Trompini

XII- SPEDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (Complexo

Hospitalar Otto Wendt):
a) Membros da Secretaria Municipal de Saúde:
Sra. Irizka Cristina Jacob Guimarães
Sra. Maria Cecília Diniz Feresan
b) Membros da Entidade Conveniada:
Sra. Karla Cristina Facchini Santos Cezario
Sr. Gustavo Ziggliatti Guib
c) Membros dos servidores do Conselho Municipal de Saúde:
Sra. Maria Helena Nogueira
Sra. Izabel Ferreira Oliveira

Artigo 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Campinas, 29 de outubro de 2014
DR. CARMINO ANTONIO DE SOUZA
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

EXPEDIENTE ASSINADO PELO SENHOR SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

Protocolado n.º 14/10/00786-PS
Interessado: Secretaria Municipal de Saúde

Dispache:

A vista das informações existentes neste protocolo, do pedido da empresa contratada de fls. 732 a 733, de suas esclarecimentos bem como dos pareceres de fls. 768 a 772 do Departamento Central de Compras da Secretaria de Administração e fls. 797 a 804, 805 a 808 e 809 da Secretaria de Assuntos Jurídicos, que indicam, respectivamente, a necessidade e a ausência de impositivos legais, AUTORIZO:

A alteração da Ata de Registro de Preços n.º 242/14, assinada com a empresa Coloplast do Brasil Ltda. para que a sua contratação ocorra através da filial, com a inclusão do respectivo CNPJ, haja vista que o fornecimento passará a ser executado pela filial estabelecida na cidade de Itapevi/SP, juntando nesta data, os documentos apontados às fls. 806, "in fine" e 807, alíneas "a" a "c").

A alteração da Ata de Registro de Preços n.º 242/14, para reduzir os valores registrados em razão da diferença de 1% entre as alíquotas do ICMS, passando a vigorar os preços apresentados na tabela de fls. 770 a 771.

Publique-se.

A Coordenadora Setorial de Formalização de Atos (DAJ), para a formalização do Termo de Adjuicação Contratual, e após, referir-se os autos a este Gabinete para as demais providências e acompanhamento.

Campinas, 29 de outubro de 2014
DR. CARMINO ANTONIO DE SOUZA
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

EXPEDIENTE DE SPACHADO PELO SR. DIRETOR ADMINISTRATIVO DA SECRETARIA DE SAÚDE EM 10 DE OUTUBRO DE 2014

REPUBLICADO POR CONTER INCORREÇÕES

Interessado: Irmandade de Misericórdia de Campinas
Assunto: Pedido de certidão integral do protocolo n.º 14/10/008.216
Protocolado n.º 2014/10/92.243

Ao Expediente do Gabinete do Prefeito

Tendo em vista que o pedido formulado pelo representante legal da Irmandade de Misericórdia de Campinas, Dr. Idelfino Antônio Moraes de Almeida, nos autos do protocolo n.º 2014/10/92.243 atende ao disposto no Decreto Municipal n.º 18.050/2013 DEFEITO o pedido de certidão integral do protocolo n.º 14/10/008.216, cujas cópias retiradas por este Departamento seguem anexas a este protocolo, as quais, desde já, esclarecem-se ser ilegítimas e carentes completamente legais.
Publique-se no Diário Oficial do Município para ciência do interessado.

Campinas, 09 de outubro de 2014
MARCOS R. FERREIRA
DIRETOR ADMINISTRATIVO



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

RELATÓRIO QUADRIMESTRAL DE GESTÃO

3º QUADRIMESTRE - EXERCÍCIO 2015

DADOS DO CONVÊNIO

INSTITUIÇÃO	Associação Pais Amigos dos Surdos de Campinas /APASCAMP
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº	13/10/15717
TERMO DE CONVÊNIO	TC : Nº 69/13 TA:18/14
VIGÊNCIA	22/04/2013 à 21/04/2016

OBJETO DO CONVÊNIO

“O Plano de Trabalho tem por objeto oferecer um serviço interdisciplinar de qualidade no atendimento da pessoa com deficiência intelectual no Município de Campinas, promovendo seu desenvolvimento integral e sua inserção social através de técnicas de promoção da saúde..”



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Introdução

Atendendo aos dispositivos legais, estabelecidos na Lei Federal Complementar No 141/2.012, Artigo 36, esta coordenação apresenta, à diretoria do Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional, seu Relatório Quadrimestral de Gestão, referente ao período de Setembro a Dezembro do exercício de 2015.

I - Considerações iniciais:

Este convênio foi elaborado em parceria com a instituição, à luz do Programa Viver sem Limites, que preconiza a atenção integral à pessoa com deficiência com vistas a sua habilitação e socialização, sendo todos os procedimentos técnico-assistenciais a serem realizados conforme plano de trabalho e a Ficha de Programação Orçamentária (FPO), financiados por recurso federal tendo como referência de valor de cada procedimento, a Tabela SUS emitida pelo Ministério da Saúde.

O acesso aos quantitativos de procedimentos conveniados são disponibilizados através da rede municipal de saúde pelo Sistema On-Line-Sol.

Os atendimentos cumprem as normas e os procedimentos relativos à apresentação de faturas mensais determinados pelo Ministério da Saúde, Secretaria do Estado da Saúde e Secretaria Municipal de Saúde.

Toda produção mensal é auditada, pelos auditores da Coordenadoria de Avaliação e Controle (CAC) e demais instância gestoras do SUS municipal, com vistas ao custeio dos serviços conveniados e emissão de relatórios de produção mensais.

É realizado a regular análise Contábil-Financeira mensal pelo Departamento de Prestação de Contas (DPC) da Secretaria Municipal de Saúde, através de um sistema On-Line, alimentado pelas Instituições conveniadas até o dia 20 do mês com documentos demonstrativos de despesas na utilização dos recursos públicos repassados pela administração pública.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

II - Execução do Convênio

II.1 Avaliação Física

Associação de Pais e Amigos de Surdos de Campinas - APASCAMP
Resumo Geral* - Demonstrativo de Produção SIA / SIH - Ano 2015

Plano de Trabalho	Convênio**	Físico				
		Executado				
		Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quadrimestre	Média do 3º Quadrimestre	Média Anual	% Anual x Convênio
Assistência Ambulatorial	Jan a Abri 2.152 Mai a Dez 2.768	2.072	2.854	2.733	2.553	99,61%

Planilha produzida pela Coordenadoria de Avaliação e Controle (CAC)

II.1.2 Avaliação da Execução Financeira

Plano de Trabalho	Convênio**	Financeiro				
		Executado				
		Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quadrimestre	Média do 3º Quadrimestre	Média Anual	% Anual x Convênio
Assistência Ambulatorial	Jan a Abri 37.829,22 Mai a Dez 50.155,70	36.503,39	52.474,98	50.192,66	46.390,34	100,75%

Planilha produzida pela Coordenadoria de Avaliação e Controle (CAC)



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

I.1.3 Avaliação da Execução do Físico e Financeiro/ Mês

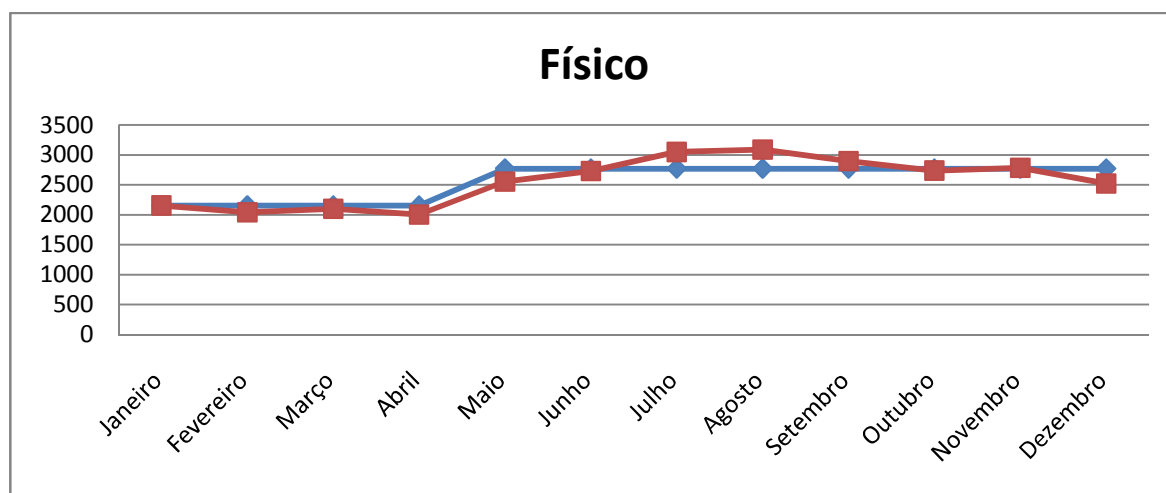
Associação de Pais e Amigos de Surdos de Campinas - APASCAMP - Demonstrativo de Produção*
SIA / SIH - Ano 2015

Plano de Trabalho - Assistência Ambulatorial

Físico	Jan	Fev	Mar	Abril	Maio	Junho	Julho	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média	Total
Conveniado	2.152	2.152	2.152	2.152	2.768	2.768	2.768	2.768	2.768	2.768	2.768	2.768	2.563	30.752
Executado	2.152	2.037	2.097	2.000	2.550	2.730	3.047	3.087	2.894	2.736	2.782	2.519	2.553	30.631
%	100%	95%	97%	93%	92%	99%	110%	112%	105%	99%	101%	91%	99,61%	99,61%

Planilha produzida pela Coordenadoria de Avaliação e Controle (CAC)

Demonstração Gráfica do item I.1.3





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

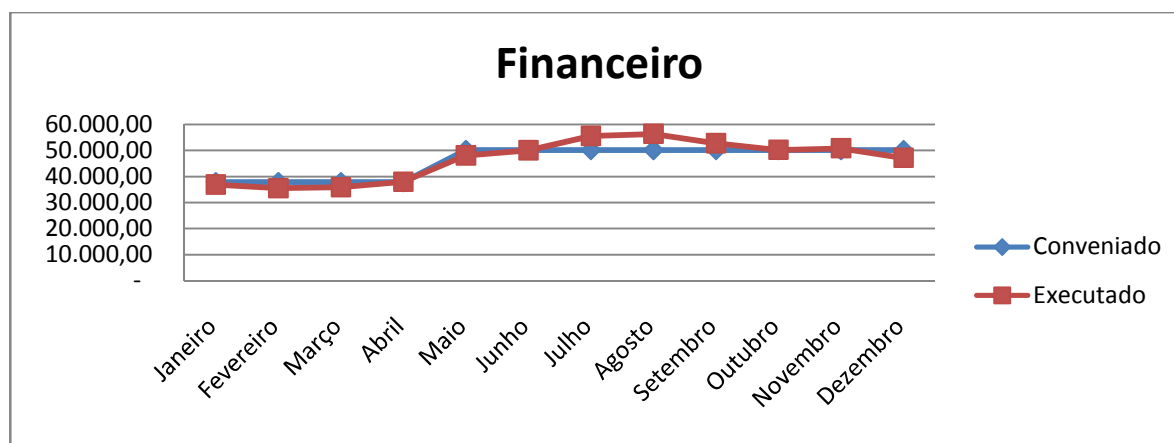
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Financeiro

Financeiro	Jan	Fev	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Set	Outubro	Nov	Dez	Média	Total
Conveniadi o	37.829, 22	37.829, 22	37.829, 22	37.829, 22	50.155, 70	50.155, 70	50.155, 70	50.155, 70	50.155, 70	50.155, 70	50.155, 70	50.155, 70	46.046, 87	552.562, 48
Executado	36.844, 24	35.458, 01	35.819, 86	37.891, 45	48.048, 95	50.001, 77	55.538, 80	56.310, 41	52.689, 39	50.188, 13	50.813, 87	47.079, 24	46.390, 34	556.684, 12
%	97%	94%	95%	100%	96%	100%	111%	112%	105%	100%	101%	94%	100,75 %	100,75%

Planilha produzida pela Coordenadoria de Avaliação e Controle (CAC)

Demonstração Gráfica do item I .1.3



II .1.4 Análise Físico Financeira– Produção SIA / SIH

Podemos observar que a Instituição no 3º quadrimestre cumpriu em média 98,7% das metas de produção estabelecidas no Plano de Trabalho.

No que tange à execução financeira do convênio, demonstrou que no 3º quadrimestre executou em média 100,07% do valor conveniado.

II .1.5 Análise Contábil – Financeira

De acordo com a análise contábil-financeira realizada pelo Departamento de Prestação de Contas, através do Sistema PDC, a Entidade apresentou no 3º quadrimestre uma **despesa regular de R\$ 223.670,93** (duzentos e vinte e três mil, seiscentos e setenta reais e noventa e três centavos) e recebeu da Administração Pública **R\$ 214.717,46** (duzentos e catorze mil, setecentos e dezessete reais e quarenta e seis centavos)



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

II .1.6 Conclusão

Podemos concluir que a Entidade no 3º quadrimestre atingiu em média 98,7% das metas estabelecidas no Plano de Trabalho, e 100,07 % da execução financeira

II .1.7 Conclusão Física-Financeira-Contábil

Podemos concluir que a Entidade no 3º quadrimestre atingiu em média 95,6% das metas estabelecidas no Termo Aditivo, e que do ponto de vista contábil-financeiro, colocou no projeto técnico institucional um montante de **R\$ 8.953,47** (oito mil novecentos e cinquenta e três reais e quarenta e sete centavos) de recursos próprios como contra partida.

II .2 Qualidade da Assistência Técnica

A Entidade executou o objeto do convênio com muita qualidade, e as ações de assistência integral, voltadas para autonomia, adaptação ao convívio na escola, na família e empregabilidade das pessoas com deficiência auditiva.

Os serviços foram realizados por equipe multidisciplinar, desde o diagnóstico da deficiência auditiva à construção do projeto terapêutico singular.

III Investimentos da Parceria na Qualificação da Assistência

- Confecção de relatórios que demonstrem a região de origem dos usuários da Entidade
- Foi realizada em 14 de setembro reunião com a Câmara Técnica de Especialidade, na qual participa todos Distritos de Saúde, na qual a temática das ofertas dos convênios da área de reabilitação será apresentado e debatido para melhor aproveitamento da oferta de serviços para a rede municipal
- Introduzir alguns indicadores na avaliação da Entidade, abaixo relacionados

Centro de Referência para Deficiência Auditiva		
	Nº	Especificar
Nº de Projetos de Habilitação para Mercado de Trabalho em execução		1)
		2)
		3)
Nº de usuários que estão formalmente incluídos no mercado de trabalho por semestre		
Nº de usuários encaminhados pela rede através do Sistema SOL por semestre		
Nº de usuários que chegam na Instituição encaminhados por outros meios por semestre		
Nº de usuários que a Instituição contra referenciados para os Centros de Saúde por semestre		



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- Continuar acompanhando e discutindo a execução do objeto do convênio
- Aprofundar com Departamento de Saúde estratégias de mitigação do impacto das microcefalias
- Aprofundar com Departamento de Saúde estratégias de envolvimento das equipes técnicas, principalmente dos agentes de saúde na localização de crianças com deficiência auditiva nas regiões de saúde.
- Foi contratado a emissão de relatório trimestral produzido por parte da Entidade acerca da destinação dos usuários que foram encaminhados pelo Sistema Sol, por território de origem por Distrito
- Continuar o acompanhamento do sistema SOL com mais frequência em conjunto com o Departamento de Saúde e instituir um controle quinzenal junto à conveniada através de um relatório acerca do preenchimento das vagas e o absenteísmo.
- Trabalhar com dados dos relatórios acerca da origem dos usuários e divulgar internamente.
- Reuniões as redes da Criança e do Adolescente nos Distritos Leste, Noroeste e Sul
- Contratar a emissão de relatório que informe os usuários diagnosticados como deficiente auditiva que não foram integrados ao programa da Entidade por falta de vagas

IV Propostas de Melhorias

- Estruturar em conjunto com Departamento de Saúde e as Entidades de mitigação do impacto das microcefalias
- Continuar acompanhando e discutindo a execução do objeto do convênio
- Aprofundar com Departamento de Saúde, através da coordenadora da área programática da reabilitação estratégias de envolvimento das equipes técnicas, principalmente dos agentes de saúde na localização de crianças com deficiência auditiva nas regiões de saúde.
- Continuar o acompanhamento do sistema SOL com mais frequência em conjunto com o Departamento de Saúde e instituir um controle quinzenal junto à conveniada através de um relatório acerca do preenchimento das vagas e o absenteísmo.
- Propor aos Distritos espaços de reuniões com Centros de Saúde, para conhecimento do Plano de Trabalho do convênio, e estabelecer melhor comunicação entre a APASCAMP e as equipes da rede.
- Trabalhar com dados dos relatórios acerca da origem dos usuários e divulgar internamente.
- Produzir em conjunto com as Entidades um folheto com orientação acerca dos critérios de encaminhamento para o Programa da APASCAMP



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

-
- Encaminhar a relação de usuários integrados ao programa da entidade para gestor distrital com objetivo de acompanhamento dos usuários encaminhados e os usuários integrados ou não ao programa.
 - Avaliar os indicadores de qualidade implantados
 - Trabalhar com dados dos relatórios acerca da origem dos usuários e divulgar internamente.
 - Aprofundar com o Departamento de Saúde, as medidas de gestão acerca da demanda reprimida das crianças com deficiência auditiva a partir dos relatórios da entidade

Osmarina F. Chieranda Ruiz
Coordenadora do Convênio



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Relatório Detalhado do
Quadrimestre Anterior (RDQA)

3º. Quadrimestre/ 2015

Casa da Criança Parálitica (CCP)

DADOS DO CONVÊNIO

INSTITUIÇÃO	Casa da Criança Parálitica
PROCESSO ADMINISTRATIVO	15/10/27.944
TERMO DE CONVÊNIO	80/15
VIGÊNCIA	21/08/15 a 20/02/17

OBJETO DO CONVÊNIO

Programa de Parceria na Assistência à Saúde, destinado às pessoas com **deficiência física**, visando garantir a **assistência integral**, bem como a integração social desses pacientes, para o pleno desenvolvimento de suas potencialidades, na esfera do SUS.

Busca construção do Modelo Assistencial Humanizado, que valorize a atenção integral dos portadores de necessidades especiais.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

1 – INTRODUÇÃO

Atendendo aos dispositivos legais estabelecidos na Lei Federal Complementar no. 141/2.012, Artigo 36, esta coordenação apresenta, à diretoria do Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional (DGDO), o seu **3º. Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA)**, referente ao período de **Set a Dez** do exercício **2015**.

1.1 - Considerações Iniciais

A Casa da Criança Parálitica (CCP) possui **61 anos** e atende pessoas com deficiência física, encaminhados pelas UBS (via SOL), Ambulatório de neonatologia patológica (Fênix) e outras referências diretas. As deficiências físicas são decorrentes de lesão cerebral precoce, mielomenocele, doenças neuromusculares e síndromes, além de traumas, acidentes entre outros.

Este convênio preconiza a **atenção integral à pessoa com deficiência física** com vistas a sua habilitação e socialização, sendo todos os procedimentos técnico-assistenciais a serem realizados conforme Plano de Trabalho e a Ficha de Programação Orçamentária (FPO), financiados por recurso federal tendo como referência de valor de cada procedimento, a Tabela SUS emitida pelo Ministério da Saúde.

O **acesso** aos quantitativos de procedimentos conveniados é disponibilizado através da rede municipal de saúde pelo **Sistema On-Line-Sol**.

Os atendimentos cumprem as normas e os procedimentos relativos à **apresentação de faturas mensais** determinados pelo Ministério da Saúde, Secretaria do Estado da Saúde e Secretaria Municipal de Saúde.

Toda **produção** mensal é **auditada** pelos auditores da Coordenadoria de Avaliação e Controle (CAC) e demais instâncias gestoras do SUS Municipal,



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

com vistas ao custeio dos serviços conveniados e emissão de relatórios de produção mensais.

É realizada a **análise Contábil- Financeira** mensal pelo Departamento de Prestação de Contas (DPC) da Secretaria Municipal de Saúde, através de um sistema On-Line, alimentado pelas Instituições conveniadas até o dia 20 de cada mês, com documentos demonstrativos de despesasna utilização dos recursos públicos repassados pela administração pública.

2 – QUANTITATIVO CONVENIADO

Procedimento	Físico conveniado	Financeiro Conveniado
Consulta de profissionais de nível superior	170	R\$ 1.071,00
Consulta médica em atenção especializada	232	R\$ 2.320,00
At./acomp. do desenvolvimento neuropsi.	800	R\$ 12.208,00
Acompanhamento psicopedagógico	350	R\$ 5.341,00
Oficina Terapêutica II	50	R\$ 1.262,00
Total	1602	R\$ 22.202,00

Tabela 1

Considerações da Tabela 1

A Entidade recebe de **fonte federal**, o valor variável de até **R\$ 22.202,00 por mês**, repassados **conforme o quantitativo produzido** e entra com a **contrapartida de R\$ 500,00/ mês**.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

3 – EXECUÇÃO DO CONVÊNIO

3.1. Avaliação da Produção Física/ mês

CASA DA CRIANÇA PARALÍTICA – Demonstrativo de Produção* SAI/ SIH – Ano 2015

Plano de Trabalho - Assistência Ambulatorial

Físico	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	1.602	1.602	1.602	1.602	1.602	6.408
Executado	3.454	3.498	2.791	2.036	2.945	11.779
%	216%	218%	174%	127%	184%	184%

Tabela 2

Fonte: Planilha produzida pela Coordenadoria de Avaliação e Controle (CAC)

Considerações da Tabela 2:

No 3º. Quadrimestre, a Entidade apresentou **11.779 procedimentos**, o equivalente a **184% do conveniado**.

3.2. Avaliação da Produção Financeira/ mês

CASA DA CRIANÇA PARALÍTICA – Demonstrativo de Produção* SAI/ SIH – Ano 2015

Plano de Trabalho - Assistência Ambulatorial

Financeiro	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	22.202,00	22.202,00	22.202,00	22.202,00	22.202,00	88.808
Executado	50.508,70	51.075,36	40.806,24	29.581,94	38.894,51	171.971,54
%	227%	230%	184%	133%	175%	194%

Tabela 3

Fonte: Planilha produzida pela Coordenadoria de Avaliação e Controle (CAC)

Considerações da Tabela 3:

No 3º. Quadrimestre, a Entidade apresentou uma **produção financeira de R\$ 171.971,54**, o equivalente a **194% do conveniado**.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

3.3. Avaliação da Produção Física

CASA DA CRIANÇA PARALÍTICA

Resumo Geral - Demonstrativo de Produção SIA / SIH - Ano 2015

Plano de Trabalho	Físico	
	Conveniado	Executado
		Média do 3º Quadrimestre
Assistência Ambulatorial	1.602	2.945

Tabela 4

Fonte: Planilha produzida pela Coordenadoria de Avaliação e Controle (CAC)

Considerações da Tabela 4:

O 3º. Quadrimestre compreende os 4 últimos meses (Set a Dez).

A Entidade apresentou **11.779 procedimentos**, já demonstrado na Tabela 2, equivalendo a uma **média de 2.945/ mês**, ou seja **184% do conveniado**.

CASA DA CRIANÇA PARALÍTICA

Resumo Geral - Demonstrativo de Produção SIA / SIH - Ano 2015

Plano de Trabalho	Financeiro	
	Conveniado	Executado
		Média do 3º Quadrimestre
Assistência Ambulatorial	22.202,00	48.055,50

Tabela 5

Fonte: Planilha produzida pela Coordenadoria de Avaliação e Controle (CAC)

Considerações da Tabela 5:

O 3º. Quadrimestre compreende os 4 últimos meses (Set a Dez). A Entidade apresentou **produção financeira de R\$ 192.222,00**, conforme já foi demonstrado na Tabela 3, equivalendo a uma **média de R\$ 48.055,50/ mês**, ou seja, **216% do conveniado**.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

4 – DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO

As **reuniões** de acompanhamento do convênio aconteceram nas **últimas quintas-feiras do mês**, com duração de aproximadamente 120 minutos. As reuniões aconteceram com a participação do DGDO e Entidade.

Nas reuniões foram abordados assuntos diversos relativos à execução do convênio e aconteceram nas **datas**: 30/09/15 e 15/12/15, conforme registro em tabela abaixo:

4.1. Registro das Reuniões

Data	Representação	Setor	Pauta
30/09/15	Osmarina e Paula Lílian	Gestão Prestador	Oficina de Sexualidade Proposta da participação dos distritos norte e sul, nas reuniões Chamamento Público Fila de usuários aguardando cirurgia Origem dos usuários Indicador de qualidade Sala de recurso Agenda EEG Falta de sedativo na rede
15/12/15	Osmarina e Paula Marcia e Ana Paula	Gestão Prestador	Oficina com a rede da criança Discussão de casos com o CRR Prestação de Contas

OBS: Todas as pautas das reuniões e assinatura dos participantes estão registradas e encartadas no convênio.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

5 – DA ANÁLISE FINANCEIRO- CONTÁBIL

No 3º. Quadrimestre, a Entidade recebeu R\$ 88.808,00 de recurso público de fonte federal e apresentou, até o momento, despesas regulares de R\$ 84.267,25. Todas as despesas são analisadas mensalmente pelo Departamento de Prestação de Contas, responsável pela avaliação contábil financeira.

6 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos afirmar que a Entidade vem executando o objeto do convênio com qualidade na assistência integral aos portadores de deficiência física e suas famílias, contribuindo na construção do modelo humanizado, que valorize a atenção integral, buscando ações inclusivas e emancipatórias, que construam relações reais, menos protegidas e isoladas.

7 - PROPOSTAS DE MELHORIAS

Realizar toda e qualquer **movimentação financeira**, utilizada para execução do objeto, **na conta do convênio**.

Estimular precocemente os recém nascidos predispostos a alguma deficiência física por conta de lesão cerebral.

Necessidade de envolvimento da equipe da atenção básica, **na localização de crianças com deficiência física** nas regiões de saúde.

Necessidade de se pensar estratégias sobre a **demandas reprimidas** das crianças com deficiência física.

Pensar estratégias para lidar com o aumento de casos das microcefalias, como a **estimulação precoce** dos recém-nascidos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Controlar e acompanhar o **preenchimento das vagas e o absenteísmo, através da Sistema SOL.**

Emitir contra-referência para as UBS, dos casos encaminhados para a Entidade.

Mapear região de origem desses pacientes que estão sendo encaminhados à Entidade.

Implantar **indicadores de qualidade** conforme modelo de instrumento abaixo:

Centro de Referência para Deficiência Intelectual		
	No.	Especificar
Nº de Projetos de Habilitação para Mercado de Trabalho em execução		1 -
		2 -
		3 -
Nº de usuários que estão formalmente incluídos no mercado de trabalho, por semestre		
Nº de usuários encaminhados pela rede através do Sistema SOL, por semestre		
Nº de usuários que chegam na Instituição encaminhados por outros meios, por semestre		
Nº de usuários que a Instituição contra referenciados para os Centros de Saúde, por semestre		

Ofertar **capacitação aos profissionais da rede**, dentro dos processos de educação continuada na temática do usuário dos serviços com deficiência física.

Divulgar **orientação acerca dos critérios de encaminhamento para os Programas da Casa da Criança Parálítica.**

Continuar acompanhando e discutindo a **execução do objeto do convênio.**



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Realizar reuniões com a rede da Criança e do Adolescente nos Distritos Leste, Noroeste e Sul.

Paula Lemos Real
MAT: 1229419
Coordenadora de Convênios - DGDO/SMS

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO
2015
COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDVALDO ORSI

DADOS DO CONVÊNIO	
INSTITUIÇÃO	Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - SPDM
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº	2010/10/1848
TERMO DE CONVÊNIO	TC: Nº 80/10
VIGÊNCIA	01/09/2010 a 31/08/2015
OBJETO DO CONVÊNIO	“O Plano de Trabalho tem por objeto a implementação, gerenciamento e execução das atividades e serviços de saúde e educacionais do COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI, nas áreas-eixo de atenção à saúde, políticas prioritárias do SUS, gestão hospitalar e formação, educação e inovação tecnológica.”

DADOS DO CONVÊNIO	
INSTITUIÇÃO	Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - SPDM
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº	15/10/39445
TERMO DE CONVÊNIO	TC: Nº 83/15
VIGÊNCIA	01/09/2015 a 29/02/2016
OBJETO DO CONVÊNIO	“O Plano de Trabalho tem por objeto o gerenciamento das atividades e serviços de saúde, educacionais e de pesquisa do COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI.”



1. Introdução

Atendendo aos dispositivos legais estabelecidos na Lei Federal Complementar no. 141/2.012, Artigo 36, esta coordenação apresenta, à diretoria do Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional, seu **Relatório Anual** do exercício de 2015.

2. Composição dos Recursos Conveniados

2.1 Termo de Convenio nº 80/10 – Vigente até 31/08/15

O Quadro 1 detalha os valores conveniados por fonte de recursos:

Quadro 1: Origem e Valor dos Recursos por Fonte – Custeio

FONTE	VALOR / MÊS
RECURSO ESTADUAL	R\$ 1.900.000,00
RECURSO MUNICIPAL	R\$ 2.474.842,11
RECURSO FEDERAL – SAID	R\$ 119.957,16
RECURSO FEDERAL	R\$ 5.806.939,48
RECURSO FEDERAL – 13º SALÁRIO	R\$ 543.413,36
TOTAL	R\$ 10.845.152,11

Fonte: TC nº 80/10; TA nº 26/14; TAp 01/15 e 02/15, TC SES nº 804/14

O Quadro 2 detalha a composição dos valores conveniados por bloco assistencial, conforme detalhado no plano de trabalho:



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



Quadro 2: Valor dos Recursos por Bloco – Plano de Trabalho

PLANO DE TRABALHO		TOTAL	
INTERNAÇÕES CLÍNICAS	434 (produção > 90%)	R\$ 1.368.078,10	
BLOCO CIRÚRGICO	745 (produção > 90%)	R\$ 2.348.429,01	
UTI	1.500 (oferta 100% diárias a CMR)	R\$ 2.345.658,25	
PRONTO SOCORRO	18.000 (porta aberta)	R\$ 2.212.142,25	
AMBULATÓRIO	Consultas Especializadas (oferta > 90% por procedimento)	10.358	R\$ 1.399.535,15
	SADT (oferta > 90% por procedimento)	9.408	
	BPA	498	
	Reabilitação	5.000	
	FPO	87.991	
SAID	120 (produção > 100 pacientes)	R\$ 119.957,16	
13° SALÁRIO		R\$ 543.413,16	
APOSTILAMENTO 01/15	DISSÍDIO	R\$ 275.929,69	
APOSTILAMENTO 02/15	DISSÍDIO	R\$ 232.009,34	
TOTAL		R\$ 10.845.152,11	

Fonte: TC n° 80/10; TA n° 26/14; TAp 01/15 e 02/15, TC SES n° 804/14

2.2 Termo de Convenio n° 83/15 – Vigente até 29/02/16

O Quadro 3 detalha os valores conveniados por fonte de recursos:

Quadro 3: Valor dos Recursos por Fonte – Custeio

ORIGEM	VALOR / MÊS
RECURSO ESTADUAL	R\$ 2.500.000,00
RECURSO MUNICIPAL	R\$ 2.474.842,11
RECURSO FEDERAL – SAID	R\$ 119.957,16
RECURSO FEDERAL	R\$ 5.281.464,61
RECURSO FEDERAL – 13° SALÁRIO	R\$ 543.413,36
TOTAL	R\$ 10.919.677,24

Fonte: TC n° 83/15, TC SES n°

O Quadro 4 detalha a composição dos valores conveniados por bloco assistencial, conforme detalhado no plano de trabalho:



Quadro 4: Valor dos Recursos por Bloco – Plano de Trabalho

PLANO DE TRABALHO	TOTAL
INTERNAÇÕES CLÍNICAS	R\$ 1.389.190,54
BLOCO CIRÚRGICO	R\$ 2.384.670,39
UTI	R\$ 2.465.612,16
PRONTO SOCORRO	R\$ 2.402.102,93
AMBULATÓRIO	R\$ 1.555.205,50
SAID	R\$ 119.957,16
13º SALÁRIO	R\$ 543.413,36
BOLSA RESIDÊNCIA	R\$ 59.525,20
TOTAL	R\$ 10.919.677,24

Fonte: TC nº 83/15

3. Execução

Sobre a execução convenial, ressalto que os pagamentos são embasados nos relatórios apresentados pela Coordenadoria de Avaliação e Controle (CAC) e Coordenadoria Setorial de Regulação Acesso sendo disponibilizados, em função do seu processamento via Ministério da Saúde, sempre relativo a 2 (dois) meses anteriores.

E os repasses das 1 e 2ª parcelas do convênio nº 83/15 foram feitos integralmente devido ao lapso temporal decorrente da apresentação da produção dos serviços conveniados à CAC e seu devido faturamento, que ocorre conforme as normas do Ministério da Saúde, em até 90 (noventa) dias

3.1 Internações Clínicas

Os Quadros 5 e 6 demonstram que o hospital cumpriu a meta no bloco das internações clínicas, fazendo jus a 100% do recurso financeiro destinado. Em fevereiro de 2015 sofreu um desconto proporcional a produção do mês de dezembro de 2014, mas entrou com recurso e demonstrou nos meses subsequentes execução a maior do montante conveniado, sendo, portanto, acolhido o pleito no mês de abril de 2015.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



Quadro 5: Internações Clínicas Janeiro a Julho de 2015

Internações Clínica Médica / URVA acima de 24 horas - Executado

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho
Conveniado	325	325	325	325	325	325	325
Executado	367	404	389	316	358	371	335
%	113%	124%	120%	97%	110%	114%	103%
Campinas	364	392	383	307	354	363	328
DRS VII	3	10	5	8	3	7	3
Outros	0	2	1	1	1	1	4
TO CM	90%	89%	92%	93%	94%	96%	96%
TO URVA C	85%	89%	94%	97%	91%	92%	91%
TO URVA N	82%	89%	72%	76%	82%	85%	87%
MP	8,54	7,95	7,93	8,41	7,48	8,27	9,21
TX ÓBITO	12,8%	9,4%	9,3%	17,7%	11,2%	11,6%	12,5%

Internações de Pediatria acima de 24 horas - Executado

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho
Conveniado	66	66	66	66	66	66	66
Executado	94	54	103	109	133	126	91
%	142%	82%	156%	165%	202%	191%	138%
Campinas	90	53	101	105	132	124	88
DRS VII	4	1	2	4	1	2	3
Outros	0	0	0	0	0	0	0
TO	65%	77%	86%	91%	94%	86%	86%
MP	6,66	5,69	4,05	6,14	7,86	7,75	7,92
TX ÓBITO	1,1%	0,0%	0,0%	1,8%	0,0%	0,0%	0,0%

Internações de Saúde Mental - Executado

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho
Conveniado	43	43	43	43	43	43	43
Executado	33	31	35	31	33	38	30
%	77%	72%	81%	72%	77%	88%	70%
Campinas	32	31	34	31	33	38	30
DRS VII	0	0	1	0	0	0	0
Outros	1	0	0	0	0	0	0
TO	79%	83%	82%	86%	89%	86%	78%
MP	17,27	17,13	14,31	14,32	13,67	13,87	14,70
TX ÓBITO	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

Internações Clínicas - Total Executado

Neste bloco, caso a Instituição atinja 90% da meta conveniada fará jus ao recebimento do valor integral, conforme cláusula convenial TA 26/14.

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho
Conveniado	434	434	434	434	434	434	434
Executado	494	489	527	456	524	535	456
%	114%	113%	121%	105%	121%	123%	105%
Campinas	486	476	518	443	519	525	446
DRS VII	7	11	8	12	4	9	6
Outros	1	2	1	1	1	1	4

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril*	Maior	Junho	Julho
Conveniado	R\$ 1.368.078,10	R\$ 1.368.078,10	R\$ 1.368.078,10	R\$ 1.368.078,10	R\$ 1.368.078,10	R\$ 1.368.078,10	R\$ 1.368.078,10
Executado	R\$ 1.368.078,10	R\$ 1.084.375,27	R\$ 1.368.078,10	R\$ 1.651.780,92	R\$ 1.368.078,10	R\$ 1.368.078,10	R\$ 1.368.078,10
%	100%	79%	100%	121%	100%	100%	100%

* ACOLHIDO RECURSO DA INSTITUIÇÃO DO DESCONTO EFETUADO EM FEVEREIRO POR TER DEMONSTRADO A EXECUÇÃO DAS INTERNAÇÕES



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



Quadro 6: Internações Clínicas Agosto a Dezembro de 2015

Internações Clínica Médica / URVA acima de 24 horas - Executado

Físico	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	325	325	325	325	325	325	3.900
Executado	323	366	341	331	350	354	4.251
%	99%	113%	105%	102%	108%	109%	109%
Campinas	312	354	332	321	343	346	4.153
DRS VII	11	8	9	8	6	6,75	81
Outros	0	4	0	2	1	1,42	17
TO CM	94%	95%	83%	95%	95%	93%	93%
TO URVA C	84%	87%	90%	95%	96%	91%	91%
TO URVA N	87%	91%	84%	91%	73%	83%	83%
MP	7,65	8,37	9,25	8,89	9,2	8,43	8,43
TX ÓBITO	10,5%	15,3%	13,5%	12,7%	12,6%	12,4%	12,4%

Internações de Pediatria acima de 24 horas - Executado

Físico	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	66	66	66	66	66	66	792
Executado	65	83	78	41	71	87	1.048
%	99%	113%	105%	62%	108%	130%	132%
Campinas	63	80	76	40	71	85	1.023
DRS VII	2	3	2	1	0	2	25
Outros	0	0	0	0	0	0	0
TO	89%	77%	83%	77%	69%	82%	82%
MP	6,780	5,920	6,280	7,88	7,89	6,74	6,74
TX ÓBITO	1,5%	0,0%	1,3%	2,4%	0,0%	0,7%	0,7%

Internações de Saúde Mental - Executado

Físico	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	43	43	43	43	43	43	516
Executado	30	35	32	32	38	33	398
%	70%	81%	74%	74%	88%	77%	77%
Campinas	30	35	31	32	38	33	395
DRS VII	0	0	1	0	0	0,17	2
Outros	0	0	0	0	0	0,08	1
TO	82%	88%	91%	89%	94%	86%	86%
MP	13,90	11,57	15,97	15,22	16,40	14,86	14,66
TX ÓBITO	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

Internações Clínicas - Total Executado

Neste bloco, caso a Instituição atinja 90% da meta conveniada fará jus ao recebimento do valor integral, conforme cláusula convenial TA 26/14.

Físico	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	434	434	434	434	434	434	5.208
Executado	418	484	451	404	459	475	5.697
%	96%	112%	104%	93%	106%	109%	109%
Campinas	405	469	439	393	452	464	5.571
DRS VII	13	11	12	9	6	9	108
Outros	0	4	0	2	1	2	18

Financeiro	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	R\$ 1.368.078,10	R\$ 1.389.190,54	R\$ 1.389.190,54	R\$ 1.389.190,54	R\$ 1.389.190,54	R\$ 1.368.078,10	R\$ 16.501.386,96
Executado	R\$ 1.368.078,10	R\$ 1.389.190,54	R\$ 1.389.190,54	R\$ 1.389.190,54	R\$ 1.389.190,54	R\$ 1.375.115,58	R\$ 16.501.386,95
%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

* ACOLHIDO RECURSO DA INSTITUIÇÃO DO DESCONTO EFETUADO EM FEVEREIRO POR TER DEMONSTRADO A EXECUÇÃO DAS INTERNAÇÕES



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



O quadro 7 demonstra a produção média por quadrimestre. Observa-se que 97,8% das internações ocorreram para munícipes de Campinas.

Quadro 7: Média de Internações Clínicas 1, 2 e 3º Quadrimestre

Internações Clínica Médica / URVA acima de 24 horas - Executado

Físico	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA	MÉDIA 3º RDQA	Média
Conveniado	325	325	325	325
Executado	369	347	347	354
%	114%	107%	107%	109%
Campinas	362	339	338	346
DRS VII	7	6	8	6,75
Outros	1	2	2	1,42
TO CM	91%	95%	92%	93%
TO URVA C	91%	90%	92%	91%
TO URVA N	80%	85%	85%	83%
MP	8,21	8,15	8,93	8,43
TX ÓBITO	12,3%	11,5%	13,5%	12,4%

Internações de Pediatria acima de 24 horas - Executado

Físico	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA	MÉDIA 3º RDQA	Média
Conveniado	66	66	66	66
Executado	90	104	68	87
%	136%	157%	97%	130%
Campinas	87	102	67	85,25
DRS VII	3	2	2	2,08
Outros	0	0	0	0
TO	80%	89%	77%	82%
MP	5,6	7,6	7,0	6,74
TX ÓBITO	0,73%	0,38%	0,93%	0,7%

Internações de Saúde Mental - Executado

Físico	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA	MÉDIA 3º RDQA	Média
Conveniado	43	43	43	43
Executado	33	33	33	33
%	76%	76%	80%	77%
Campinas	32	33	34	32,92
DRS VII	0	0	0	0,17
Outros	0	0	0	0,08
TO	83%	84%	91%	86%
MP	15,8	14,0	14,8	14,86
TX ÓBITO	0,00%	0,00%	0,00%	0,0%

Internações Clínicas - Total Executado

Neste bloco, caso a Instituição atinja 90% da meta conveniada fará jus ao recebimento do valor integral, conforme cláusula convenial TA 26/14.

Físico	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA	MÉDIA 3º RDQA	Média
Conveniado	434	434	434	434
Executado	492	483	450	475
%	113%	111%	104%	109%
Campinas	481	474	438	464
DRS VII	10	8	10	9,0
Outros	1	2	2	1,5

Financeiro	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA	MÉDIA 3º RDQA	Média
Conveniado	R\$ 1.368.078,10	R\$ 1.368.078,10	R\$ 1.389.190,54	R\$ 1.368.078,10
Executado	R\$ 1.368.078,10	R\$ 1.368.078,10	R\$ 1.389.190,54	R\$ 1.375.115,58
%	100%	100%	100%	100%

3b. Bloco Cirúrgico

Os quadros 8 e 9 demonstra que nos meses de abril e maio o hospital não cumpriu a meta conveniada no bloco cirúrgico, tendo sido descontado nos meses de julho



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



e setembro, este último demonstrado no encontro de contas detalhado no capítulo Demais Repasses Efetuados. Observa-se que 82,4% dos procedimentos cirúrgicos ocorreram para munícipes de Campinas.

Quadro 8: Bloco Cirúrgico Janeiro a Julho de 2015

Internações Cirúrgicas acima de 24 horas - Executado

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho
Conveniado	375	375	375	375	375	375	375
Executado	407	439	364	324	332	369	394
%	109%	117%	97%	86%	89%	98%	105%
Campinas	379	387	317	288	295	330	349
DRS VII	27	50	45	36	33	32	37
Outros	1	2	2	0	4	7	8
TO	63%	68%	80%	74%	72%	79%	85%
MP	3,52	3,36	3,10	3,87	4,25	3,54	2,67
TX ÓBITO	2,5%	1,1%	1,1%	3,4%	2,4%	1,9%	0,5%

Cirurgias em Hospital Dia - até 12 horas - Executado

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho
Conveniado	120	120	120	120	120	120	120
Executado	119	125	195	115	125	116	133
%	99%	104%	163%	96%	104%	97%	111%
Campinas	111	104	165	104	103	103	110
DRS VII	8	20	28	11	21	13	22
Outros	0	1	2	0	1	0	1
MP	1,00	1,00	1,01	1,78	1,02	0,00	0,00
TX ÓBITO	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

Cirurgias em APAC - Executado

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho
Conveniado	250	250	250	250	250	250	250
Executado	204	162	202	183	84	413	411
%	82%	65%	81%	73%	34%	165%	164%
Campinas	158	119	157	138	67	308	258
DRS VII	46	43	45	45	17	104	153
Outros	0	0	0	0	0	1	0

Bloco Cirúrgico - Total Executado

Neste bloco, caso a Instituição atinja 90% da meta conveniada fará jus ao recebimento do valor integral, conforme cláusula convenial TA 26/14.

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho
Conveniado	745	745	745	745	745	745	745
Executado	730	726	761	622	541	898	938
%	98%	97%	102%	83%	73%	121%	126%
Campinas	648	610	639	530	465	741	717
DRS VII	81	113	118	92	71	149	212
Outros	1	3	4	0	5	8	9

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho
Conveniado	R\$ 2.348.429,01	R\$ 2.348.429,01	R\$ 2.348.429,01	R\$ 2.348.429,01	R\$ 2.348.429,01	R\$ 2.348.429,01	R\$ 2.348.429,01
Executado	R\$ 2.348.429,01	R\$ 2.348.429,01	R\$ 2.348.429,01	R\$ 2.348.429,01	R\$ 2.348.429,01	R\$ 2.348.429,01	R\$ 1.705.369,25
%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	73%



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



Quadro 9: Bloco Cirúrgico Agosto a Dezembro de 2015

Internações Cirúrgicas acima de 24 horas - Executado

Físico	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	375	375	375	375	375	375	4.500
Executado	312	342	417	348	443	374	4.491
%	83%	91%	111%	93%	118%	100%	100%
Campinas	263	297	354	311	389	330	3.959
DRS VII	46	39	57	28	50	40	480
Outros	3	6	6	9	4	4	52
TO	82%	70%	69%	69%	70%	73%	74%
MP	3,06	3,46	3,12	3,16	3,48	3,38	3,37
TX ÓBITO	0,0	0,0	0,0	2,3%	1,4%	1,7%	1,6%

Cirurgias em Hospital Dia - até 12 horas - Executado

Físico	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	120	120	120	120	120	120	1.440
Executado	183	180	186	163	245	157	1.885
%	153%	150%	155%	136%	204%	131%	131%
Campinas	146	143	149	140	203	132	1.581
DRS VII	37	34	33	21	40	24	288
Outros	0	3	4	2	2	1	16
MP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,48	0,44
TX ÓBITO	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

Cirurgias em APAC - Executado

Físico	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	250	250	250	250	250	250	3.000
Executado	166	207	217	247	41	211	2.537
%	66%	83%	87%	99%	16%	85%	85%
Campinas	92	131	148	191	34	150	1.801
DRS VII	72	76	68	56	6	61	731
Outros	2	0	1	0	1	0	5

Bloco Cirúrgico - Total Executado

Neste bloco, caso a Instituição atinja 90% da meta conveniada fará juz ao recebimento do valor integral, conforme cláusula convenial TA 26/14.

Físico	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	745	745	745	745	745	745	8.940
Executado	661	729	820	758	729	743	8.913
%	89%	98%	110%	102%	98%	100%	100%
Campinas	501	571	651	642	626	612	7.341
DRS VII	155	149	158	105	96	125	1.499
Outros	5	9	11	11	7	6	73

Financeiro	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	R\$ 2.348.429,01	R\$ 2.384.670,39	R\$ 2.384.670,39	R\$ 2.384.670,39	R\$ 2.384.670,39	R\$ 2.348.429,01	R\$ 28.326.113,64
Executado	R\$ 2.348.429,01	R\$ 2.384.670,39	R\$ 2.384.670,39	R\$ 2.384.670,39	R\$ 2.384.670,39	R\$ 2.306.921,16	R\$ 27.683.053,88
%	100%	100%	100%	100%	100%	98%	98%



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



O quadro 10 demonstra a produção média por quadrimestre.

Quadro 10: Média de Procedimentos Cirúrgicos 1, 2 e 3º Quadrimestre

Internações Cirúrgicas acima de 24 horas - Executado

Físico	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA	MÉDIA 3º RDQA	Média
Conveniado	375	375	375	375
Executado	384	352	388	374
%	102%	94%	103%	100%
Campinas	343	309	338	330
DRS VII	40	37	44	40
Outros	1	6	6	4
TO	71%	80%	70%	73%
MP	3,46	3,38	3,31	3,38
TX ÓBITO	2,0%	1,5%	1,6%	1,7%

Cirurgias em Hospital Dia - até 12 horas - Executado

Físico	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA	MÉDIA 3º RDQA	Média
Conveniado	120	120	120	120
Executado	139	139	194	157
%	115%	116%	161%	131%
Campinas	121	116	159	132
DRS VII	17	23	32	24
Outros	1	1	3	1
MP	1,20	0,26	0,00	0,48
TX ÓBITO	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

Cirurgias em APAC - Executado

Físico	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA	MÉDIA 3º RDQA	Média
Conveniado	250	250	250	250
Executado	188	269	178	211
%	75%	107%	71%	85%
Campinas	143	181	126	150
DRS VII	45	87	52	61
Outros	0	1	1	0,42

Bloco Cirúrgico - Total Executado

Neste bloco, caso a Instituição atinja 90% da meta conveniada fará juz ao recebimento do valor integral, conforme cláusula convenial TA 26/14.

Físico	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA	MÉDIA 3º RDQA	Média
Conveniado	745	745	745	745
Executado	710	760	759	743
%	95%	102%	102%	100%
Campinas	607	606	623	612
DRS VII	101	147	127	125
Outros	2	7	10	6,08

Em dezembro de 2014 foram pagos 600 procedimentos cirúrgicos do projeto cirurgias eletivas, SPDM demonstra a execução de 78 procedimentos extras em janeiro, 144 em fevereiro, 16 em março

Financeiro	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA	MÉDIA 3º RDQA	Média
Conveniado	R\$ 2.348.429,01	R\$ 2.348.429,01	R\$ 2.384.670,39	R\$ 2.348.429,01
Executado	R\$ 2.348.429,01	R\$ 2.187.664,07	R\$ 2.384.670,39	R\$ 2.306.921,16
%	100%	93%	100%	98%



3c. Unidade de Terapia Intensiva

Os quadros 11 e 12 demonstra o número de diárias de UTI faturadas pela Coordenadoria de Avaliação e Controle. Observa-se um aumento expressivo na taxa de ocupação do 1º para os 2 e 3º quadrimestres.

Na UTI Adulto, este aumento se deve pela Entidade ter equacionado a oferta a Coordenação Setorial de Regulação de Acesso. Esta oferta não espelha aumento no número de diárias faturadas em função do processo de habilitação dos novos leitos de UTI, inaugurados em 31/07/2014, estar aguardando liberação pelo Ministério da Saúde, inviabilizando, portanto, o faturamento de todas as diárias.

Na UTI Pediátrica, observa-se um aumento na taxa de ocupação de março a agosto, devido a sazonalidade agravando a situação de saúde das crianças, especialmente com quadros respiratórios graves.

Quadro 11: UTI Adulto e Pediátrico Janeiro a Julho de 2015

Internações de UTI Adulto (Diárias) - Executado

Neste bloco, caso a Instituição disponibilize 100% dos leitos ou atinja 90% da meta conveniada fará juz ao recebimento do valor integral, conforme cláusula convenial TA 26/14.

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho
Conveniada	1.200	1.200	1.200	1.200	1.200	1.200	1.200
Executado	641	707	596	774	407	527	666
%	53%	59%	50%	65%	34%	44%	56%
TO	94%	63%	92%	86%	92%	95%	91%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho
Conveniada	R\$ 1.876.526,60	R\$ 1.876.526,60	R\$ 1.876.526,60	R\$ 1.876.526,60	R\$ 1.876.526,60	R\$ 1.876.526,60	R\$ 1.876.526,60
Executado	R\$ 1.172.829,13	R\$ 1.407.394,94	R\$ 1.407.394,95	R\$ 1.563.772,17	R\$ 1.876.526,60	R\$ 1.857.761,33	R\$ 1.876.526,60
%	63%	75%	75%	83%	100%	99%	100%

Internações de UTI Pediátrico (Diárias) - Executado

Neste bloco, caso a Instituição disponibilize 100% dos leitos ou atinja 90% da meta conveniada fará juz ao recebimento do valor integral, conforme cláusula convenial TA 26/14.

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho
Conveniada	300	300	300	300	300	300	300
Executado	329	106	28	310	326	336	334
%	110%	35%	9%	103%	109%	112%	111%
TO	56%	62%	85%	97%	95%	89%	81%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho
Conveniada	R\$ 469.131,65	R\$ 469.131,65	R\$ 469.131,65	R\$ 469.131,65	R\$ 469.131,65	R\$ 469.131,65	R\$ 469.131,65
Executado	R\$ 469.131,65	R\$ 469.131,65	R\$ 469.131,65	R\$ 469.131,65	R\$ 469.131,65	R\$ 469.131,65	R\$ 469.131,65
%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



Quadro 12: UTI Adulto e Pediátrico Agosto a Dezembro de 2015

Internações de UTI Adulto (Diárias) - Executado

Neste bloco, caso a Instituição disponibilize 100% dos leitos ou atinja 90% da meta conveniada fará jus ao recebimento do valor integral, conforme cláusula convenial TA 26/14.

Físico	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniada	1.200	1.200	1.200	1.200	1.200	1.200	14.400
Executado	419	514	622	606	806	607	7.285
%	35%	43%	52%	51%	67%	51%	51%
TO	91%	92%	90%	94%	91%	89%	89%

Financeiro	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniada	R\$ 1.876.526,60	R\$ 1.972.489,73	R\$ 1.972.489,73	R\$ 1.972.489,73	R\$ 1.972.489,73	R\$ 1.908.514,31	R\$ 22.902.171,72
Executado	R\$ 1.876.526,60	R\$ 1.972.489,73	R\$ 1.972.489,73	R\$ 1.972.489,73	R\$ 1.972.489,73	R\$ 1.744.057,60	R\$ 20.928.691,24
%	100%	100%	100%	100%	100%	91%	91%

Internações de UTI Pediátrico (Diárias) - Executado

Neste bloco, caso a Instituição disponibilize 100% dos leitos ou atinja 90% da meta conveniada fará jus ao recebimento do valor integral, conforme cláusula convenial TA 26/14.

Físico	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniada	300	300	300	300	300	300	3.600
Executado	157	110	178	134	395	229	2.743
%	52%	37%	59%	45%	132%	76%	76%
TO	81%	60%	67%	48%	31%	71%	71%

Financeiro	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniada	R\$ 469.131,65	R\$ 493.122,43	R\$ 493.122,43	R\$ 493.122,43	R\$ 493.122,43	R\$ 477.128,58	R\$ 5.725.542,92
Executado	R\$ 469.131,65	R\$ 493.122,43	R\$ 493.122,43	R\$ 493.122,43	R\$ 493.122,43	R\$ 477.128,58	R\$ 5.725.542,92
%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Observa-se que no 1º quadrimestre, período de janeiro a abril, a Entidade não recebeu o valor integral do bloco UTI Adulto, pois recebeu proporcional ao número de diárias ofertadas à Coordenadoria Setorial de Regulação de Acesso, nos 2 e 3º Quadrimestres esta distorção fora corrigida.

O quadro 13 demonstra a produção média por quadrimestre.



Quadro 13: Média de Internações na UTI Adulto e Pediátrica 1, 2 e 3º Quadrimestre

Internações de UTI Adulto (Diárias) - Executado

Neste bloco, caso a Instituição disponibilize 100% dos leitos ou atinja 90% da meta conveniada fará juz ao recebimento do valor integral, conforme cláusula convenial TA 26/14.

Físico	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA	MÉDIA 3º RDQA	Média
Conveniada	1.200	1.200	1.200	1.200
Executado	680	505	637	607
%	57%	42%	53%	51%
TO	84%	92%	92%	89%

Financeiro	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA	MÉDIA 3º RDQA	Média
Conveniada	R\$ 1.876.526,60	R\$ 1.876.526,60	R\$ 1.972.489,73	R\$ 1.908.514,31
Executado	R\$ 1.387.847,80	R\$ 1.871.835,28	R\$ 1.972.489,73	R\$ 1.744.057,60
%	74%	100%	100%	91%

Internações de UTI Pediátrico (Diárias) - Executado

Neste bloco, caso a Instituição disponibilize 100% dos leitos ou atinja 90% da meta conveniada fará juz ao recebimento do valor integral, conforme cláusula convenial TA 26/14.

Físico	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA	MÉDIA 3º RDQA	Média
Conveniada	300	300	300	300
Executado	193	288	204	229
%	64%	96%	68%	76%
TO	75%	87%	52%	71%

Financeiro	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA	MÉDIA 3º RDQA	Média
Conveniada	R\$ 469.131,65	R\$ 469.131,65	R\$ 493.122,43	R\$ 477.128,58
Executado	R\$ 469.131,65	R\$ 469.131,65	R\$ 493.122,43	R\$ 477.128,58
%	100%	100%	100%	100%

3d. Bloco Ambulatorial

Os quadros 14 e 15 demonstram a produção do bloco ambulatorial. Neste bloco a Entidade fora descontada em todos os meses por não disponibilizar nos sistemas informatizados (SOL e SIGA) o quantitativo mínimo de 90% das consultas e procedimentos especializados conveniados, exceto nos meses de setembro e outubro de 2015.

As 1º e 2º parcelas do convênio 83/15 (setembro e outubro), foram pagas integralmente conforme estipulações estabelecidas na cláusula convenial sexta – Da autorização de pagamento.

Mensalmente a Entidade é advertida sobre a necessidade de regularização desta oferta.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



Quadro 14: atendimentos Bloco Ambulatorial Janeiro a Julho de 2015

Bloco Ambulatorial							
Neste bloco, caso a Instituição disponibilize 90% da meta conveniada fará jus ao recebimento do valor integral, conforme cláusula convenial TA 26/14.							
Procedimentos Cirúrgicos Ambulatoriais em BPA - Executado							
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho
Conveniado	488	488	488	488	488	488	488
Executado	520	367	309	284	459	383	329
%	107%	75%	63%	58%	94%	78%	67%
Ambulatório de Média e Alta Complexidade - Executado							
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho
Conveniado	87.991	87.991	87.991	87.991	87.991	87.991	87.991
Executado	60.879	64.277	67.112	71.464	76.527	60.157	65.567
%	69%	73%	76%	81%	87%	68%	75%
Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho
Conveniado	R\$ 1.399.535,15	R\$ 1.399.535,15	R\$ 1.399.535,15	R\$ 1.399.535,15	R\$ 1.399.535,15	R\$ 1.399.535,15	R\$ 1.399.535,15
Executado	R\$ 1.259.581,64	R\$ 1.259.581,64	R\$ 1.259.581,64	R\$ 1.259.581,64	R\$ 1.259.581,64	R\$ 1.259.581,64	R\$ 1.259.581,64
%	90%	90%	90%	90%	90%	90%	90%

Quadro 15: atendimentos Bloco Ambulatorial Agosto a Dezembro de 2015

Bloco Ambulatorial							
Neste bloco, caso a Instituição disponibilize 90% da meta conveniada fará jus ao recebimento do valor integral, conforme cláusula convenial TA 26/14.							
Procedimentos Cirúrgicos Ambulatoriais em BPA - Executado							
Físico	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	488	488	488	488	488	488	5.856
Executado	381	321	538	326	475	391	4.692
%	78%	66%	110%	67%	97%	80%	80%
Ambulatório de Média e Alta Complexidade - Executado							
Físico	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	87.991	87.991	87.991	87.991	87.991	87.991	1.055.892
Executado	68.667	70.707	70.057	61.818	64.083	66.776	801.315
%	78%	80%	80%	70%	73%	76%	76%
Financeiro	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	R\$ 1.399.535,15	R\$ 1.555.205,50	R\$ 1.555.205,50	R\$ 1.555.205,50	R\$ 1.555.205,50	R\$ 1.451.425,27	R\$ 17.417.103,20
Executado	R\$ 1.259.581,64	R\$ 1.555.205,50	R\$ 1.555.205,50	R\$ 1.399.684,95	R\$ 1.399.684,95	R\$ 1.332.202,84	R\$ 15.986.434,02
%	90%	100%	100%	90%	90%	92%	92%



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



O quadro 16 demonstra a produção média por quadrimestre.

Quadro 16: Média 1, 2 e 3º Quadrimestre

Bloco Ambulatorial				
Neste bloco, caso a Instituição disponibilize 90% da meta conveniada fará juz ao recebimento do valor integral, conforme cláusula convenial TA 26/14.				
Procedimentos Cirúrgicos Ambulatoriais em BPA - Executado				
Físico	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA	MÉDIA 3º RDQA	Média
Conveniada	488	488	488	488
Executado	370	388	415	391
%	76%	80%	85%	80%

Ambulatório de Média e Alta Complexidade - Executado				
Físico	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA	MÉDIA 3º RDQA	Média
Conveniada	87.991	87.991	87.991	87.991
Executado	65.933	67.730	66.666	66.776
%	75%	77%	76%	76%

Financeiro	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA	MÉDIA 3º RDQA	Média
Conveniada	R\$ 1.399.535,15	R\$ 1.399.535,15	R\$ 1.555.205,50	R\$ 1.451.425,27
Executado	R\$ 1.259.581,64	R\$ 1.259.581,64	R\$ 1.477.445,23	R\$ 1.332.202,84
%	90%	90%	95%	92%

3e. Pronto Socorro

Os quadros 17 e 18 demonstram o número de pacientes atendidos no pronto socorro e faturados pela Coordenadoria de Avaliação e Controle. A unidade permaneceu com a porta aberta ao atendimento da demanda espontânea e referenciada, fazendo juz, portanto, a 100% do valor conveniado em todos os meses.

Nos mês de março fora encaminhado para faturamento a produção dos meses de janeiro e fevereiro, gerando duplicidade na produção do mês de janeiro e uma redução no número de atendimentos em fevereiro. Mas em média o Pronto Socorro atendeu 13.000 pacientes por mês.

Quadro 17: Atendimentos Pronto Socorro Janeiro a Julho de 2015

Pronto Socorro - Porta Aberta							
Neste bloco, a instituição deverá manter o pronto socorro disponível para atendimento da demanda espontânea ininterruptamente, conforme cláusula convenial TA 26/14.							
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho
Conveniada	18.000	18.000	18.000	18.000	18.000	18.000	18.000
Executado	23.702	550	15.613	14.506	16.478	13.354	11.680
%	132%	3%	87%	81%	92%	74%	65%
TO PSA	122%	114%	136%	132%	127%	160%	180%
TO PSI	37%	64%	97%	150%	140%	108%	52%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho
Conveniada	R\$ 2.212.142,25	R\$ 2.212.142,25	R\$ 2.212.142,25	R\$ 2.212.142,25	R\$ 2.212.142,25	R\$ 2.212.142,25	R\$ 2.212.142,25
Executado	R\$ 2.212.142,25	R\$ 2.212.142,25	R\$ 2.212.142,25	R\$ 2.212.142,25	R\$ 2.212.142,25	R\$ 2.212.142,25	R\$ 2.212.142,25
%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



Quadro 18: Atendimentos Pronto Socorro Agosto a Dezembro de 2015

Pronto Socorro - Porta Aberta							
Neste bloco, a instituição deverá manter o pronto socorro disponível para atendimento da demanda espontânea ininterruptamente, conforme cláusula convenial TA 26/14.							
Físico	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	18.000	18.000	18.000	18.000	18.000	18.000	216.000
Executado	13.640	13.636	14.069	9.471	13.200	13.325	159.899
%	76%	76%	78%	53%	73%	74%	74%
TO PSA	225%	180%	165%	178%	154%	156%	156%
TO PSI	72%	74%	63%	65%	52%	81%	81%
Financeiro	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	R\$ 2.212.142,25	R\$ 2.402.102,93	R\$ 2.402.102,93	R\$ 2.402.102,93	R\$ 2.402.102,93	R\$ 2.275.462,48	R\$ 27.305.549,72
Executado	R\$ 2.212.142,25	R\$ 2.402.102,93	R\$ 2.402.102,93	R\$ 2.402.102,93	R\$ 2.402.102,93	R\$ 2.275.462,48	R\$ 27.305.549,72
%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

O quadro 19 demonstra a produção média por quadrimestre.

Quadro 19: Média de Atendimentos Pronto Socorro 1, 2 e 3º Quadrimestre

Pronto Socorro - Porta Aberta				
Neste bloco, a instituição deverá manter o pronto socorro disponível para atendimento da demanda espontânea ininterruptamente, conforme cláusula convenial TA 26/14.				
Físico	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA	MÉDIA 3º RDQA	Média
Conveniado	18.000	18.000	18.000	18.000
Executado	13.593	13.788	12.594	13.325
%	76%	77%	70%	74%
TO PSA	126%	173%	169%	156%
TO PSI	87%	93%	64%	81%
Financeiro	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA	MÉDIA 3º RDQA	Média
Conveniado	R\$ 2.212.142,25	R\$ 2.212.142,25	R\$ 2.402.102,93	R\$ 2.275.462,48
Executado	R\$ 2.212.142,25	R\$ 2.212.142,25	R\$ 2.402.102,93	R\$ 2.275.462,48
%	100%	100%	100%	100%

3f. Serviço de Atendimento Domiciliar – SAD

Os quadros 20 e 21 demonstram o número de pacientes acompanhados pelo SAD e faturados pela Coordenadoria de Avaliação e Controle.

Quadro 20: Produção SAD Janeiro a Julho de 2015

Serviço de Atendimento Domiciliar - SAD							
Meta de atendimento: 120 pacientes, segundo cláusula convenial TA 26/14.							
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho
Conveniado	120	120	120	120	120	120	120
Executado	91	150	181	150	137	169	179
%	76%	125%	151%	125%	114%	141%	149%
Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho
Conveniado	R\$ 119.957,16	R\$ 119.957,16	R\$ 119.957,16	R\$ 119.957,16	R\$ 119.957,16	R\$ 119.957,16	R\$ 119.957,16
Executado	R\$ 119.957,16	R\$ 119.957,16	R\$ 119.957,16	R\$ 119.957,16	R\$ 119.957,16	R\$ 119.957,16	R\$ 119.957,16
%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



Quadro 21: Produção SAD Agosto a Dezembro de 2015

Serviço de Atendimento Domiciliar - SAD							
Meta de atendimento: 120 pacientes, segundo cláusula convenial TA 26/14.							
Físico	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	120	120	120	120	120	120	1.440
Executado	190	187	155	188	194	164	1.971
%	158%	156%	129%	157%	162%	137%	137%

Financeiro	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	R\$ 119.957,16	R\$ 119.957,16	R\$ 119.957,16	R\$ 119.957,16	R\$ 119.957,16	R\$ 119.957,16	R\$ 1.439.485,92
Executado	R\$ 119.957,16	R\$ 119.957,16	R\$ 119.957,16	R\$ 119.957,16	R\$ 119.957,16	R\$ 119.957,16	R\$ 1.439.485,92
%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

No mês de janeiro observa-se um quantitativo inferior demonstrado pela Coordenadoria de Avaliação e Controle por um problema no sistema, que fora justificado pela Entidade e acolhido pelo departamento. Nos meses subsequentes ficou evidenciado que as equipes acompanham um número a maior de usuários em relação ao conveniado, fazendo juz, portanto, a 100% dos recursos destinados a este bloco.

O quadro 22 demonstra a produção média do SAD por quadrimestre.

Quadro 22: Média de atendimentos SAD 1, 2 e 3º Quadrimestre

Serviço de Atendimento Domiciliar - SAD				
Meta de atendimento: 120 pacientes, segundo cláusula convenial TA 26/14.				
Físico	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA	MÉDIA 3º RDQA	Média
Conveniado	120	120	120	120
Executado	143	159	178	160
%	119%	133%	148%	133%

Financeiro	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA	MÉDIA 3º RDQA	Média
Conveniado	R\$ 119.957,16	R\$ 119.957,16	R\$ 119.957,16	R\$ 119.957,16
Executado	R\$ 119.957,16	R\$ 119.957,16	R\$ 119.957,16	R\$ 119.957,16
%	100%	100%	100%	100%

4. Demais Repasses Financeiros

Foram feitos os seguintes repasses específicos respeitando as cláusulas conveniais:

4a. Adequações

Apenas o Termo de Convênio 80/10 previa o repasse a Entidade de recursos para a realização de adequações estruturais e aquisições de mobiliários e equipamentos,



previamente pactuados com a Secretaria Municipal de Saúde e, conseqüentemente, aditados. O Termo de Convênio 83/15 não prevê recursos para adequações estruturais e aquisições de mobiliários e equipamentos, não havendo aditamento para estes fins nos meses de sua vigência.

O quadro 23 demonstra os repasses efetuados:

Quadro 23: Repasses Adequações e Aquisição de Mobiliários e Equipamentos

Adequações							
Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio*	Junho**	Julho
Conveniado							
Executado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 80.780,00	R\$ 282.562,25	R\$ 0,00
%							

Adequações							
Financeiro	Agosto***	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado							
Executado	R\$ 253.416,39	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 51.396,55	R\$ 616.758,64
%							

O repasse efetuado no mês de maio* refere-se a antecipação de recursos para adequação da Unidade de Alimentação e Nutrição (R\$ 80.780,00).

No mês de junho**, o montante de R\$ 282.562,25 refere-se a antecipação de recurso para aquisição de painel eletrônico para o ambulatório (R\$ 6500,00), e prestação de contas dos seguintes projetos executados: adequação UTI III (R\$185.313,65), adequação laboratório de urgência (R\$ 75.447,35), adequação quadro (QTA) dos geradores (R\$ 15.301,25).

No mês de agosto***, o montante de R\$ 253.416,39 refere-se a aquisição de mobiliários (R\$ 110.344,04), adequação UTI Pediátrica (R\$ 83.324,23), adequação centro cirúrgico (R\$ 6.913,68), adequação física pronto socorro (R\$ 31.934,71), aquisição de equipamentos laboratório de microbiologia (R\$ 18.000,00), aquisição de equipamentos consultório de oftalmologia (R\$ 14.600,00), aquisição de equipamentos UTI Adulto (R\$ 17.861,62), adequação UTI Pediátrica (R\$ 10.927,30), prestação de contas aquisição de painel eletrônico (R\$ 6.611,34 – R\$ 6.500,00 pagos antecipadamente) e prestação de contas UAN (R\$ 40.179,47 – R\$ 80.780,00 pagos antecipadamente).



4b. Bolsa Residência

Os Termos de Convênios 80/10 e 83/15 prevêm o repasse a Entidade de recursos para custeio de até 20 bolsas residências, aos residentes vinculados ao Programa Municipal de Residência Médica. O Quadro 24 demonstra o repasse retroativo efetuado, referente ao período de Setembro de 2014 a Agosto de 2015 – Portaria Interministerial nº 9 de 13 de junho de 2013 - R\$ 2.976,26 residente vinculado ao Programa Municipal. E mensais, a partir de setembro, proporcional ao número de residentes ativos no mês. Neste período o número de residentes vinculados ao Programa Municipal foram 16 residentes. As 1º e 2º parcelas convênio 83/15 (setembro e outubro), foram pagas integralmente conforme estipulações estabelecidas na cláusula convenial sexta – Da autorização de pagamento.

Quadro 24: Repasse Bolsa Residência

BOLSA RESIDÊNCIA							
Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho
Conveniado							
Executado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
%							

BOLSA RESIDÊNCIA							
Financeiro	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado							
Executado	R\$ 571.441,92	R\$ 59.525,20	R\$ 59.525,20	R\$ 47.620,16	R\$ 47.620,16	R\$ 65.477,72	R\$ 785.732,64
%							

4c. Provisão 13º

Os Termos de Convênios 80/10 e 83/15 prevêm o repasse a Entidade de recursos destinados à provisão do 13º salário dos funcionários vinculados a Entidade. O Quadro 17 demonstra os repasses efetuados:

Quadro 25: Repasses Provisão de 13º Salário

Provisão 13º							
Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho
Conveniado	R\$ 543.413,36	R\$ 543.413,36	R\$ 543.413,36	R\$ 543.413,36	R\$ 543.413,36	R\$ 543.413,36	R\$ 543.413,36
Executado	R\$ 543.413,36	R\$ 543.413,36	R\$ 543.413,36	R\$ 543.413,36	R\$ 543.413,36	R\$ 543.413,36	R\$ 543.413,36
%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



Provisão 13º

Financeiro	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	R\$ 543.413,36	R\$ 543.413,36	R\$ 543.413,36	R\$ 543.413,36	R\$ 543.413,36	R\$ 543.413,36	R\$ 6.520.960,32
Executado	R\$ 543.413,36	R\$ 543.413,36	R\$ 543.413,36	R\$ 543.413,36	R\$ 543.413,36	R\$ 543.413,36	R\$ 6.520.960,32
%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

4d. Dissídios

Em conformidade com o Termo de Convênio 80/10 fora efetuado o repasse a Entidade de recursos destinados aos dissídios provenientes dos acordos coletivos e, conseqüentemente, apostilados ao convênio. O Quadro 26 demonstra os repasses efetuados:

Quadro 26: Repasses Dissídios

DISSÍDIO							
Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho*
Conveniado							
Executado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.782.168,18
%							

DISSÍDIO							
Financeiro	Agosto**	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado							
Executado	R\$ 971.957,44	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 312.843,80	R\$ 3.754.125,62
%							

O repasse efetuado no mês de julho refere-se às parcelas dos meses de agosto de 2014 a julho de 2015, dissídio tratado no Termo de Apostilamento nº 01, profissionais vinculados ao Sindishosfil.

O repasse efetuado no mês de agosto refere-se à parcela do mês de agosto de 2015, dissídio tratado no Termo de Apostilamento nº 01 e às parcelas dos meses de junho a agosto de 2015 referentes ao Termo de Apostilamento nº 2, profissionais vinculados ao Sinsaúde.

4e. Estoque de Materiais e Medicamentos

O Termo de Convênio 80/10 previa para o término do convênio um repasse a Entidade de recursos para aquisição de estoque de materiais e medicamentos de até R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais), assegurando estoque que suporte as



necessidades assistenciais do hospital por 30 dias. Em virtude do tamanho do estoque, fora adquirido pela Entidade e aferido por esta coordenação do convênio o montante de R\$ 1.530.000,00. O Quadro 27 demonstra os repasses efetuados:

Quadro 27: Repasses Adequações e Aquisição de Mobiliários e Equipamentos

ESTOQUE DE MATERIAIS E MEDICAMENTOS							
Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho
Conveniada							
Executado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
%							

ESTOQUE DE MATERIAIS E MEDICAMENTOS							
Financeiro	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniada	R\$ 5.000.000,00						R\$ 5.000.000,00
Executado	R\$ 1.530.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 127.500,00	R\$ 1.530.000,00
%	31%						31%

5. Valor Total dos Repasses Financeiros

O quadro 28 demonstra o valor total repassado a Entidade mensalmente:

Quadro 28: Valor Total dos Repasses Financeiros Janeiro a Dezembro de 2015

TOTAL							
Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho*
Conveniada	R\$ 10.337.213,28	R\$ 10.337.213,28	R\$ 10.337.213,28	R\$ 10.337.213,28	R\$ 10.337.213,28	R\$ 10.337.213,28	R\$ 10.613.142,70
Executado	R\$ 9.493.562,30	R\$ 9.444.425,28	R\$ 9.728.128,12	R\$ 10.168.208,16	R\$ 10.278.039,77	R\$ 10.461.056,75	R\$ 10.068.370,34
%	92%	91%	94%	98%	99%	101%	95%

TOTAL							
Financeiro	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniada	R\$ 15.845.152,04	R\$ 10.919.677,24	R\$ 10.919.677,24	R\$ 10.919.677,24	R\$ 10.919.677,24	R\$ 11.013.356,95	R\$ 132.160.283,38
Executado	R\$ 13.524.075,52	R\$ 10.919.677,24	R\$ 10.919.677,24	R\$ 10.752.251,65	R\$ 10.752.251,65	R\$ 10.542.477,00	R\$ 126.509.724,02
%	85%	100%	100%	98%	98%	96%	96%

O montante total repassado no mês de julho de 2015 fora comprometido pelos seguintes descontos:

- 123 procedimentos cirúrgicos não executados e pagos em junho de 2014 – R\$ 387.727,20;
- impacto de 15 leitos UTI não executados em agosto de 2014 e pagos integrais em setembro 2014 – R\$ 557.477,09;
- APAC e hospital dia não executados em setembro de 2014 e pagos integrais em setembro de 2014 – R\$ 479.142,56;



-
- 15 leitos de UTI não executados em setembro de 2014 e pagos integrais em setembro de 2014 – R\$ 703.697,48;
 - ambulatório não executado e pago integral em setembro de 2014 – R\$ 139.953,52.

Esses valores foram pagos a maior na época pois em setembro iniciou a 1º parcela do Termo de Aditamento 26/14 e ajustados a posteriori após a aferição da produção.

6. Comissão de Acompanhamento

As reuniões são realizadas mensalmente na última segunda feira do mês, no anfiteatro do CHPEO, das 14 às 17 horas, com participação da coordenação do convênio – DGDO, 2 representantes do Conselho Municipal de Saúde, representantes da Diretoria, ambulatório e Centro de Imagens da Entidade, eventualmente Departamento de Saúde (Câmara Técnica de Especialidades) e Distrito de Saúde Sudoeste. Por ser um fórum aberto, conta ainda com a participação assídua de uma trabalhadora do CS Capivari e eventualmente com a participação de outros representantes do Conselho Municipal de Saúde, assessores de vereadores moradores da região e outros convidados ou interessados.

A metodologia adotada é a apresentação dos dados de produção disponibilizados pela Coordenadoria de Avaliação e Controle (CAC) e Coordenadoria Setorial de Regulação do Acesso (CSRA) pela coordenação do convênio e apresentação dos dados ambulatoriais por representantes da Entidade. São apontadas as potencialidades e fragilidades da execução convenial e sugeridas pautas temáticas para maiores esclarecimentos.

O bloco ambulatorial tem sido apontado pela Comissão de Acompanhamento com uma das maiores fragilidades na prestação da assistência. Oferta abaixo da meta convenial, vagas subutilizadas e excesso de faltas são as maiores preocupações dos representantes, sendo frequentemente rediscutidas estratégias de superação. Outro ponto frequente de pauta é o pronto socorro, principalmente pelas condições da estrutura física do setor.

Enquanto potencialidade, a Comissão destaca a assistência prestada nas enfermarias. Vem questionando e solicitando esclarecimentos sobre as diferenças



apontadas pelos relatórios da CAC e CSRA, produção X disponibilização e já sinalizou o desejo de uma discussão ampliada com a presença de um representante CSRA. Tal discussão ainda não fora priorizada pela emergência de discussão de outras temáticas.

No 1º Quadrimestre, realizamos uma Comissão de Acompanhamento ampliada com a presença dos representantes da Câmara Técnica de Especialidades onde discutimos estratégias para minimizarmos as perdas de vagas, seja por não agendamento, seja por falta.

No 2º Quadrimestre contamos com a presença do coordenador da Comissão de Convênios vinculado ao DGDO, de representantes da Vigilância a Saúde do Distrito Sudoeste e de um médico infectologista vinculado ao CHPEO e responsável pela Comissão de Controle de Infecções Hospitalares – CCIH que esclareceu de forma bastante didática os critérios adotados pela Entidade e foram sanadas as dúvidas sobre os isolamentos realizados.

No 3º Quadrimestre fora pautado o processo de chamamento público, descrição das etapas, encaminhamentos e conseqüente necessidade de formalização de novo convênio com a SPDM em função dos prazos e necessidade de continuidade da assistência prestada.

7. Considerações Finais

A Entidade Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina – SPDM demonstrou nos 3 quadrimestres o cumprimento das metas hospitalares, excetuando na área ambulatorial, e uma prestação de assistência elogiada por representantes da Comissão de Acompanhamento. Observa-se que a Entidade atingiu uma taxa de ocupação e média de permanência nas enfermarias numa faixa considerada aceitável na literatura, inclusive atendendo aos parâmetros propostos na Consulta Pública nº 6 publicada pelo Ministério da Saúde.

No bloco ambulatorial, a Entidade vem demonstrando uma inadequação e insuficiência dos recursos disponibilizados, e, apesar disso, frequentemente observamos especialidades subutilizadas pela rede municipal de saúde e um número importante de



faltas, acima de 20%, em diversas especialidades, pauta esta discutida em parceria com a Câmara Técnica de Especialidades e citada em plenária do próprio Conselho Municipal de Saúde.

Na área de urgência e emergência do CHPEO, faz-se urgente a adequação física do setor buscando garantir uma melhor estruturação para o atendimento às necessidades da população.

Érika Cristina Jacob Guimarães
Coordenação de Convênio – DGDO / SMS

Stefane Cristina Paixão Oliveira
Coordenação de Convênio – DGDO / SMS



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE
COORDENADORIA DE AVALIAÇÃO E CONTROLE



RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR

SETEMBRO A DEZEMBRO – ANO 2.015

COORDENADORIA SETORIAL DE AVALIAÇÃO E CONTROLE

COORDENADORA: ENFA. NILDIANE ZANINI - MAT. 56.551-2

INTRODUÇÃO

Atendendo aos dispositivos legais, estabelecidos na Lei Federal Complementar Nº 141/2.012, Artigo 36, esta unidade apresenta, à diretoria do Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional, seu Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior, referente ao período de Setembro a Dezembro/2.015.

GESTÃO DE PESSOAL

QUADRO DE SERVIDORES

CATEGORIA PROFISSIONAL	QUANTITATIVO EM 01/09/2015	QUANTITATIVO EM 31/12/2015	CARGA HORÁRIA SEMANAL ATUAL	DEFICIT DE PESSOAL P/ AS ATUAIS FUNÇÕES
AGENTE ADMINISTRATIVO	08	06	216 HR.	03 – 108 HR.
AGENTE ADMINIST. DE GESTÃO DE PRODUÇÃO	02	02	72 HR.	02 – 72 HR.
ANALISTA DE TI	01	01	36 HR.	0
TÉCNICO DE TI	0	01	36 HR.	0
MÉDICO – AUDITOR	10	11	322 HR.	02 – 72 HR.
DENTISTA - AUDITOR	0	0	36 HR.	01 – 36 HR.
ENFERMEIRO – AUDITOR	01	01	36 HR.	0
ASSIST. SOC. – AUDITOR	01	01	30 HR.	0
DIGITADOR (IMA)	04	04	120 HR	0
COORDENADOR	01	01	36 HR.	0
TOTAL	28	28	1.030 HR.	288 HR.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE
COORDENADORIA DE AVALIAÇÃO E CONTROLE



- Servidores em LTS no quadrimestre: 01
- Servidores com limitação de função: 01
- Servidores aposentados no quadrimestre: 0
- Servidores exonerados no quadrimestre: 0
- Aporte de novos servidores no quadrimestre: 0
- Previsão de aposentadoria para o próximo quadrimestre: 01 médico auditor.

QUADRO - RESUMO DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

MÊS	NÚMERO DE LAUDOS DIGITADOS NA CAC	NÚMERO DE DOCUMENTOS CONFERIDOS NA CAC	AUDITORIAS CLÍNICO-ASSISTENCIAIS ORDINÁRIAS	AUDITORIAS EXTRAORDINÁRIAS	AUDITORIAS ORDINÁRIAS DE GESTÃO ENCERRADAS	REUNIÕES DE EQUIPE INTERNAS
SETEMBRO	9.873	38.347	3.012	01	0	02
OUTUBRO	9.448	38.019	4.008	01	0	03
NOVEMBRO	3.597	15.241	3.200	03	0	03
DEZEMBRO	8985	8.671	2.875	01	0	03
TOTAL	37.475	100.278	13.095	06	0	11

- Número de laudos digitados na CAC: atividade de digitação, que engloba AIH, APAC e BPAI, para autorização de faturamento aos prestadores de serviços.
- Número de Documentos Conferidos na CAC: Resultados de exames, Fichas de Atendimento Ambulatorial, SADT, AIH, APAC, BPAI, que são controlados quanto à procedência, pertinência do realizado com o solicitado, assinaturas validadas, etc. São conferidos de serviços conveniados e contratados, conforme cronograma interno da unidade.
- Auditorias Clínico-Assistenciais Ordinárias: Realizadas rotineiramente nos serviços hospitalares conveniados ao SUS-Campinas, referentes às análises documentais de prontuários de pacientes internados e/ou submetidos a procedimentos de Alta Complexidade de Continuidade (hemodiálise e oncologia).
- Auditorias Extraordinárias de Denúncias: Por demandas não rotineiras da gestão municipal, de outras instâncias do SUS, Órgãos de Controle Externos e Controle Social.
- Auditorias Ordinárias de Gestão: Planejadas dentro da Programação Anual de Saúde da Coordenadoria de Avaliação e Controle, para o ano corrente. Nenhuma encerrada no quadrimestre.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
COORDENADORIA DE AVALIAÇÃO E CONTROLE



DESCRIÇÃO SUCINTA DE OUTRAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO QUADRIMESTRE:

1. Manutenção e aprofundamento das Especificações de Requisitos e Regras de Negócios, para desenvolvimento de novo programa interno da CAC, em parceria com a CII – Coordenadoria de Informação e Informática e com a CMR – Central Municipal de Regulação. O Cronograma de Implementação não está definido pela CII. O planejamento original era que o novo sistema fosse adotado até Dezembro/2.015, porém, pelo andamento dos trabalhos, a conclusão dar-se-á em 2.016.
2. Continuação da participação na construção de Edital junto à Secretaria de Estado da Saúde, para projeto conjunto de informatização e informação da RMC – Região Metropolitana de Campinas, a ser financiado pelo BID – Bando Interamericano de Desenvolvimento.
3. Continuação da capacitação da equipe de processamento de produção, para elaboração de indicadores do Plano Municipal de Saúde, Programação Anual de Saúde e Relatórios Detalhados dos Quadrimestres Anteriores, realizado por Dr. Savério Gagliardi.
4. Elaboração dos indicadores do Plano Municipal de Saúde, Programação Anual de Saúde e Relatórios Detalhados dos Quadrimestres Anteriores, pactuados com diretoria do DGDO, que passam a ser de responsabilidade desta unidade, a saber, respectivamente, pelos números: Indicadores nºs 02, 07, 08, 09, 10, 14, 15 e 18, enviados em arquivo digital ao DGDO, para compor análise e avaliação de cada área envolvida dentro da Secretaria Municipal de Saúde.
5. Participação da Coordenação da Unidade em diversos fóruns e reuniões da Secretaria Municipal de Saúde, totalizando 34 encontros no quadrimestre.
6. Conclusão da elaboração do Dimensionamento Técnico de Pessoal, em parceria com o DGTES.
7. Apropriação e manejo do novo sistema do Ministério da Saúde – SAIPS, relacionado à habilitação e credenciamento de serviços de saúde.
8. Neste terceiro quadrimestre do ano de 2.015 foram realizadas algumas auditorias extraordinárias, a partir de demandas internas e externas, com resultados apontando para inconformidades a serem corrigidas:
 - Setembro: Cirurgias eletivas CHPEO.
 - Outubro: Cesarianas por profissional – Maternidade de Campinas.
 - Novembro :Denúncia PUC, Denúncia CHPEO e Satisfação de Usuários DRS VII.
 - Dezembro: Serviços de Reabilitações



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
COORDENADORIA DE AVALIAÇÃO E CONTROLE



CONCLUSÕES

Continuamos com a mobilização dos técnicos em discussões junto à CMR – Central Municipal de Regulação, sobre possibilidade de readequação de espaço físico, uma vez que há a proposta de mudança daquela unidade para área junto à Secretaria de Estado da Saúde, que não se viabilizou até o final de quadrimestre.

A conclusão e apresentação à equipe do DGDO do dimensionamento de quadro de pessoal da CAC, em parceria com o DGTES permitiu maior clareza nas etapas a serem cumpridas para a efetivação da reforma administrativa, que vem sendo solicitada já há mais de 3 anos.

Os avanços obtidos permitem apontar para melhoria significativa das informações geradas na CAC aos gestores da Secretaria Municipal de Saúde, garantindo maior confiabilidade, transparência e subsídios à tomada de decisões.

NILDIANE ZANINI

COORDENADORA – CAC - CAMPINAS



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Coordenadoria de Informação e Informática

**RELATÓRIO QUADRIMESTRAL DE GESTÃO
COORDENADORIA DE INFORMAÇÃO E INFORMÁTICA - CII
Terceiro Quadrimestre de 2015**

AÇÃO	PROGRAMADO	REALIZADO	1º Quadrim. 2015	2º Quadrim. 2015	3º Quadrim. 2015
1. INFORMATIZAÇÃO DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE	- Informatizar 40 UBSs até dezembro de 2015	- Informatizadas 25% das UBS. - Informatizadas 2 VISAs e 1 Policlínica. - Apenas cabeadas 75% das UBS	Foram informatizadas as seguintes Unidades Básicas de Saúde: CS Capivari, CS Santo Antônio, CS São Marcos, CS Centro, CS São Quirino, CS Orozimbo Maia, CS San Martin, CS Rosália, CS São Vicente. E as VISAs: VISA Sul VISA Noroeste. - Cabeadas: CS Aurélia CS Boa Esperança CS Carvalho de Moura CS Florence CS Ipaussurama CS São Cristovão	- Aguardando a aquisição de computadores para continuar a informatização das demais unidades. - Cabeadas: CS 31 de Março CS Campina Grande CS Campo Belo CS DIC III CS Cássio Raposo CS Costa e Silva CS Fernanda CS Joaquim Egídio CS Pq. da Figueira CS Santa Mônica CS Tancredo Neves CS União dos Bairros CS Vila União CS Vila Ipê	- Aguardando a aquisição de computadores. - Informatizada a Unidade Básica de Saúde: CS Oziel E a Policlínica I. - Cabeadas: CS Barão Geraldo CS DIC I CS Eulina CS Itajaí CS Paranapanema CS Rossin CS Santa Odila CS Santa Rosa CS São Domingos CS Sousas CS Vila Rica



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Coordenadoria de Informação e Informática

AÇÃO	PROGRAMADO	REALIZADO	1º Quadrim. 2015	2º Quadrim. 2015	3º Quadrim. 2015
2. IMPLANTAR CABEAMENTO ESTRUTURADO NA REDE PÚBLICA DE CAMPINAS	- Realizar processo de compra de serviço de implantação de rede estruturada, modalidade registro de preço.	- Preparado processo de compra de cabeamento estruturado.	- Aguardando resultado do processo de compra de cabeamento estruturado	- Aguardando resultado do processo de compra de cabeamento estruturado	- Aguardando resultado do processo de compra de cabeamento estruturado
3. PROJETO: SAÚDE EM AÇÃO (IMPLANTAÇÃO DO CARTÃO SUS METROPOLITANO)	- Implantar o Cartão SUS Metropolitano nas 20 cidades da região metropolitana de Campinas	- Readequação do Projeto do Cartão SUS Metropolitano RMC - Inclusão da RMC no Projeto Saúde em Ação da Secretaria de Estado de Saúde (SES)	- Aguardando resposta do Ministério da Saúde	- Apresentado o projeto para a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, Câmara Temática da RMC e Conselho de Desenvolvimento da RMC. - Projeto aprovado em todas as apresentações.	- Elaborado questionário para gerar o diagnóstico da situação atual dos municípios integrantes da RMC. - Desenvolvidos aplicativos para consolidação das respostas - Realizadas visitas aos municípios da RMC



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Coordenadoria de Informação e Informática

AÇÃO	PROGRAMADO	REALIZADO	1º Quadrim. 2015	2º Quadrim. 2015	3º Quadrim. 2015
4. IMPLANTAR SISTEMA DE GESTÃO INFORMATIZADO NO HOSP. DR. MARIO GATTI	- Avaliar os softwares especializados para ambiente hospitalar, para posteriormente desencadear o processo de aquisição e implantação	- Implantação de módulos do sistema AGHU no HMMG.	- Aplicativo de Gestão Hospitalar, Instalado e em fase de pré-implantação	- Aplicativo de Gestão Hospitalar, Instalado e em fase de implantação.	- Sistema implantado com os seguintes módulos: - cadastramento de novos pacientes - todo o movimento de internação (admissão, altas / saídas, e transferências)
5. IMPLANTAR SISTEMA DE GESTÃO INFORMATIZADO NO HOSP. OURO VERDE	- Avaliar os softwares especializados para ambiente hospitalar, para posteriormente desencadear o processo de aquisição e implantação	- Estudos técnicos para a implantação do sistema AGHU no CHOV.	- Aplicativo de Gestão Hospitalar, Instalado e em fase de pré-implantação	- Aplicativo de Gestão Hospitalar, Instalado e em fase de pré-implantação.	- Concluído os estudos técnicos para implantação a ser iniciada em 2016



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Coordenadoria de Informação e Informática

AÇÃO	PROGRAMADO	REALIZADO	1º Quadrim. 2015	2º Quadrim. 2015	3º Quadrim. 2015
6. RECOMPOR A EQUIPE DE ANALISTAS DE SISTEMAS	- Solicitada a reposição de 04 analistas de sistemas, via concurso público, para a equipe da CII.	- Reposição de 50% dos analistas.	- Realizado parcialmente. Contratado 02 novos profissionais. E dois não concluíram o processo de contratação. (obs: todos os aprovados no concurso público foram chamados)	-Aguardando o chamado de 02 novos profissionais.	- Aguardando a publicação de concurso público para chamamento de 2 profissionais de TI - Aguardando aprovação do projeto de dimensionamento para incorporar mais vagas de TI para a coordenadoria
7. MODELAR O AMBIENTE DE DW (DATAWAREHOUSE) DE ACORDO COM AS NECESSIDADES DA SECRETARIA DE SAÚDE	- Disponibilizar um BI (Business Intelligence) com interface customizada para a SMS	- Contratado com a IMA o desenvolvimento do BI para atender as demandas da SMS e Gabinete do Prefeito com assessoria da Falconi	- Iniciados os desenvolvimentos dos primeiros Cubos no Pentaho	- Desenvolvendo os primeiros Cubos no Pentaho	- Aguardando novas definições para novos cubos e configuração dos ambientes.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Coordenadoria de Informação e Informática

AÇÃO	PROGRAMADO	REALIZADO	1º Quadrim. 2015	2º Quadrim. 2015	3º Quadrim. 2015
8. SUBSTITUIÇÃO DO SISTEMA DIM (DISPENSAÇÃO INTEGRADA DE MEDICAMENTOS) PELO SISTEMA GEMM (GESTÃO ESTRATÉGICA DE MATERIAIS E MEDICAMENTOS)	- Substituir os Sistemas DIM e SIG2M pelo Sistema GEMM no ano de 2014	- Primeira fase da implantação executada em 100% das UBSs.	- Implantação nas Unidades de Referência	- Implantadas nas Unidades de Referência	- Implantação realizada em 100% das unidades de saúde de Campinas - Sistema SIG2M ainda não foi substituído no Almoarifado da Saúde.
9. PROJETO TELESÁUDE DA SECRETARIA DE SAÚDE DE CAMPINAS	- Implantar o Projeto TELESÁUDE em todas as Unidades Básicas	- Iniciado o processo de utilização do TELESÁUDE em UBSs do Distrito Sul	- Em processo de implantação nas Unidades Piloto (CS São Vicente e CS Orozimbo Maia)	- Em processo de implantação nas Unidades Piloto (CS São Vicente e CS Orozimbo Maia)	- Em processo de implantação nas Unidades Piloto (CS São Vicente e CS Orozimbo Maia)
10. DADOS DEMOGRÁFICOS	- Calcular a projeção matemática do crescimento da população por área de cobertura de cada UBS, por faixa etária e sexo.	- Cálculos para 2015 entregues no prazo.	- Cálculo da população por área de cobertura das Unidades de Saúde previsto para julho de 2015.	- Cálculo da população por área de cobertura de Unidade de Saúde entregue no prazo.	- Não foram realizados novos cálculos neste quadrimestre



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Coordenadoria de Informação e Informática

AÇÃO	PROGRAMADO	REALIZADO	1º Quadrim. 2015	2º Quadrim. 2015	3º Quadrim. 2015
11. IMPLANTAR SISTEMA DE GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA E.SUS-AB	- Implantar até junho de 2015 o sistema de informação E.SUS-AB	Implantação em 100% das UBS, sendo que 2 unidades utilizam PEC (Prontuário Eletrônico do Cidadão) e o restante o módulo CDS (Coleta de Dados Simplificada), online ou por ficha.	Aplicativo implantado e operando em 45% das UBS	Aplicativo implantado e operando em 45% das UBS	Concluída a implantação em todas as UBS, sendo que 2 unidades utilizam PEC e o restante o módulo CDS (online ou por ficha).



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Coordenadoria de Informação e Informática

AÇÃO	PROGRAMADO	REALIZADO	1º Quadrim. 2015	2º Quadrim. 2015	3º Quadrim. 2015
12. IMPLANTAR SISTEMA DE INFORMAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÕES (SIPNI)	-Implantar SIPNI em 100% das salas de vacinas das UBSs, totalizando 63 UBS.	- Publicação do edital para aquisição dos computadores - Implantado ponto de rede nas salas de vacina em 19 UBS entre as 22 que não foram contempladas no item 1.	-Treinamento dos profissionais multiplicadores	-Treinamento dos profissionais multiplicadores	- Publicação do edital para aquisição dos computadores - Aguardando aquisição computadores. - Implantação dos pontos de rede nas salas de vacina das seguintes unidades: CS Aeroporto, CS Anchieta, CS Boa Vista, CS Carlos Gomes, CS Conceição, CS Esmeraldina, CS Faria Lima, CS Floresta, CS Integração, CS Nova América, CS Pedro Aquino, CS Perseu, CS Santa Lúcia, CS Santos Dumont, CS São José, CS Satelite Iris, CS Valença, CS Village, CS Vista Alegre



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Coordenadoria de Informação e Informática

Indicadores

Indicador	Fórmula	1º Quadrim.	2º Quadrim.	3º Quadrim.
Porcentagem de Unidades Básicas de Saúde Informatizadas	$\frac{\text{Quantidade de unidades básicas de saúde informatizadas}}{\text{Quantidade total de unidades básicas de saúde}} \times 100$	$\frac{9}{64} \times 100 = 14,06$	$\frac{9}{64} \times 100 = 14,06$	$\frac{9}{64} \times 100 = 15,63$
Porcentagem de Serviços de Saúde Informatizados	$\frac{\text{Quantidade de serviços de saúde informatizados}}{\text{Quantidade total de serviços de saúde}} \times 100$	$\frac{11}{109} \times 100 = 10,09$	$\frac{11}{109} \times 100 = 10,09$	$\frac{13}{109} \times 100 = 11,93$
Porcentagem de Unidades Básicas de Saúde Cabeadas	$\frac{\text{Quantidade de unidades básicas de saúde cabeadas}}{\text{Quantidade total de unidades básicas de saúde}} \times 100$	$\frac{15}{64} \times 100 = 23,44$	$\frac{29}{64} \times 100 = 45,31$	$\frac{41}{64} \times 100 = 64,06$
Porcentagem de Serviços de Saúde Informatizados	$\frac{\text{Quantidade de serviços de saúde cabeados}}{\text{Quantidade total de serviços de saúde}} \times 100$	$\frac{17}{109} \times 100 = 15,60$	$\frac{31}{109} \times 100 = 28,44$	$\frac{31}{109} \times 100 = 40,37$

Foram considerados os seguintes serviços de saúde, baseado no CNES (Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde):

Tipo de Unidade	Quantidade
Centro de Atenção Psicossocial	11
Centro de Saúde/Unidade Básica (*)	64
Clínica/Centro de Especialidade	16
Polo Academia de Saúde	1
Posto de Saúde	6
Pronto Atendimento	4
Unidade de Apoio Diagnose e Terapia	2
Vigilâncias em Saúde	5
Total	109

(*) De acordo com o CNES, a Penitenciária do São Bernardo de Campinas também é considerada uma UBS.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Coordenadoria de Informação e Informática

Coordenadoria de Informação e Informática

Missão

Garantir a disseminação e democratização das informações geradas pela Secretaria Municipal de Saúde, ressaltando-se os aspectos relacionados à transparência e à apropriação pelos gestores locais, distritais e municipais, profissionais de saúde, e pela comunidade em que se encontra inserida.

Perspectiva Interna:

- A área de TI deve ser atividade meio destinada a fornecer suporte aos gestores na administração em seus diversos níveis (local, distrital e municipal), sendo estratégia essencial nos processos de decisão e definição de ações da instituição.

Perspectiva Externa:

- A área de TI deve ser atividade meio destinada a contribuir na realização das missões e objetivos globais da instituição, com a divulgação das atividades realizadas e informação destinada aos profissionais de saúde atuantes no município, aos integrantes das entidades de Controle Social, aos organismos com os quais se integra e a comunidade onde se encontra inserida.

Quadro de RH (Dados disponibilizados pelo DGTES)

Cargos profissionais	Quantidade em 30/04/2015	Quantidade em 31/08/2015	Quantidade em 31/12/2015	Carga Horária Semanal	Déficit de Pessoal para as atuais funções*
Agente Administrativo	04	04	04	144	03
Profissionais de Saúde	11	11	09	302	06
Analista Tecnologia da Informação	09	09	10	360	06
Técnico em Informática	02	02	02	072	02
Total geral	26	26	25	878	17

* A coluna Déficit de Pessoal para as atuais funções foi calculada com base no trabalho de dimensionamento de RH realizado pela CII em parceria com o DGTES.

Os cargos ocupados na classificação Profissionais de Saúde são: Analista Clínico II, Dentista, Enfermeiro, Médico - Ginecologista, Médico - Pediatra, Médico - Preventiva Social e Médico - Psiquiatra.

Os cargos ocupados na classificação Analista Tecnologia da Informação são: Analista de Processos e Analista Tecnologia Informação.

Os cargos ocupados na classificação Técnico em Informática são: Agente de Apoio Operacional e Agente de Suporte em Tecnologias.

Importante ressaltar a necessidade de reposição dos Analistas de Tecnologia da Informação.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Coordenadoria de Informação e Informática

Sistemas de Informação administrados na Coordenadoria de Informação e Informática:

Sistemas Nacionais:

Sistema	Nome	Atribuições da CII
AGHU	Aplicativo para Gestão de Hospitais Universitários	- Participação no processo de implantação do sistema no Hospital Dr. Mário Gatti
CADWEB	Sistema Cartão Nacional de Saúde	- Adequação do SIGA para qualificar a “tela” de cadastro de usuários equiparando às informações do CADWEB. - Desenvolvimento pela CII de um programa que cadastra no CADWEB todos os usuários que são cadastrados (completo e correto) no SIGA
CNES	Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde	- CNES público, privado e de serviços conveniados com o SUS. - Verificação, crítica e consistências do Sistema que precisam de correção. - Contato com os serviços de saúde para corrigir as pendências. - Exportação dos dados para DATASUS - Exportação de prévias para CAC. - Exportação de arquivos para SIA e E-SUS AB.
E-SUS AB	Estratégia de reestruturação das Informações da Atenção Básica	- Estudo do sistema para auxiliar na implantação - Exportação do BPA para CAC. - Administração de permissões de acesso especializado. - Migração dos dados cadastrais do SIGA para o E-SUS AB - Suporte técnico aos apoiadores. - Acompanhamento da implantação nas UBS do município. - Estabelecimento de “Grupo de Discussão” com o DAB para qualificação do Sistema.
SIA	Sistema de Informações Ambulatoriais	- Geração dos arquivos de produção das Unidades de Saúde próprias. - Exportação dos arquivos para CAC.
SIAB	Sistema de Informação da Atenção Básica	- Recebimento de arquivos para exportação para o DAB.
SIM	Sistema de Informações de Mortalidade	- Gestão municipal completa do Sistema
SINAN	Sistema de Agravos de Notificação	- Manutenção e suporte técnico
SINASC	Sistema de Informações de Nascidos Vivos	- Gestão municipal completa do Sistema
SIPNI	Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações	- Acompanhamento da infraestrutura de hardware necessária para a implantação do sistema. - Acompanhamento do processo de implantação nas redes básicas de saúde.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Coordenadoria de Informação e Informática

SISCAN	Sistema de Informação do Câncer da Mulher	- Suporte técnico nas questões de informática do sistema.
SISCOLO	Sistema de Informação do câncer do Colo do Útero	- Transmissão de banco de dados para CAC
SISMAMA	Sistema de Informação do Câncer de Mama	- Transmissão de banco de dados para CAC
SISPRENATAL	Sistema de Acompanhamento de Gestações (pré-natal)	- Transmissão de banco de dados para CAC - Análise de relatórios SISPRENATAL
SISVAN	Sistema de Vigilância Alimentar Nutricional	- Emissão de relatórios

Sistemas Municipais

Sistema	Descrição	Atribuições da CII
Análise de Cadastros	Sistema desenvolvido pela CII com a finalidade de identificação de alterações realizadas no SIGA nos cadastros de usuários com identificação do profissional	- Identificação dos erros de cadastro. - Informar aos apoiadores distritais sobre padrão de erros encontrados.
CATI	Sistema desenvolvido pela CII com a finalidade de controle de ativos em tecnologia de informação	- Manutenção dos dados de inventário
Correção de Logradouros	Sistema desenvolvido pela CII com a finalidade de Correção de grafia de logradouro e bairro, e identificação de CEPs	- Manutenção e atualização das bases de dados de logradouros
GEMM/DIM	Gestão Estratégica de Materiais e Medicamentos/ Dispensação Informatizada de Medicamentos	- Acompanhamento de solicitações de novas funcionalidades; - Implantação em 100% Unidades
PORTAL SMS	Portal de Informações da Secretaria Municipal de Saúde de Campinas	- Disponibilização e atualizações de informações recebidas pelos responsáveis da Secretaria de Saúde de Campinas
REQUISIÇÕES	Sistema desenvolvido pela CII com a finalidade de relacionar os dados cadastrais de usuários dos sistemas SIGA / CADWEB / ESUS-AB.	- Cadastramento “em tempo real” dos novos cadastros de usuários feitos pelas unidades.
SIG2M	Sistema de Gestão de Materiais e Medicamentos	- Suporte técnico ao usuário
SIGA	Sistema de Gestão Ambulatorial da Saúde	- Treinamento e suporte técnico ao usuário - Análise dos relatórios da produção registrada no SIGA - Análise dos cadastros registrados no SIGA



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Coordenadoria de Informação e Informática

SISCAC	Sistema de Informação Gerencial de AIH, APAC e BPAI	- Sistema em desenvolvimento pela CII
SISDARD	Sistema de Arrecadação de Receitas Diversas da Vigilância em Saúde	- Manutenção do sistema - Suporte ao usuário - Processamento de arquivos de pagamentos
SISNOV	Sistema desenvolvido pela CII com a finalidade de notificação de casos de violência	- Manutenção do sistema - Treinamento e suporte ao usuário
SISRH	Sistema em desenvolvimento pelo DGTEs com a finalidade de migrar o atual sistema utilizado.	- Auxílio técnico pela CII no desenvolvimento.
SOL	Sistema de agendamento de consultas de especialidades	- Adequação do sistema para plataformas mais atuais. - Estudo das funcionalidades atuais para atendimento das demandas do Departamento de Saúde
TABNET MUNICIPAL	Sistema de tabulação de dados	- Gestão municipal

Demais ações e processos internos

Ação/Processo	Atribuições da CII
Análise das Informações de Internações Hospitalares	- Recebimento dos arquivos de internações da DRS7 e CAC, agrupamento e separação por área de abrangência - Geração de informações para o TABNET municipal.
Acompanhamento de Legislações	- Verificação diária no Diário Oficial do Município e no Informe Eletrônico de Legislações em Saúde, para disponibilização das Legislações no Portal e encaminhamentos às áreas relacionadas.
Boletins de Mortalidade	- Elaboração de Boletins de Mortalidade em parceria com a UNICAMP.
Projeto Saúde em Ação - Projeto BID (Projeto da SES em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento com o objetivo de implantar uma Estratégia de Tecnologia da Informação contemplando os recursos necessários para integrar as Unidades de Saúde da Região Metropolitana de Campinas)	- Participação fundamental nas reuniões da RMC (Câmara Técnica, Câmara Temática, AGEMCAMP, SES) - Elaboração, especificação e monitoramento da execução do projeto. - Apresentação do projeto para o Conselho de Desenvolvimento da RMC - Geração dos questionários para os municípios da RMC. - Desenvolvimento de rotinas automatizadas para leitura, normalização, consolidação e geração de relatórios - Elaboração da documentação técnica para chamamento público em soluções de barramento
Cidades Inteligentes	- Participação das reuniões do grupo Cidades Inteligentes
Demografia	- Projeções populacionais por idade, sexo e área de abrangência entre os censos oficiais do IBGE.
Desenvolvimento de Sistemas	- Especificação e desenvolvimento de sistemas estratégicos para a Secretaria Municipal de Saúde. - Sistemas em desenvolvimento ou solicitados: - Banco de dados de AIH - SISCAC - SOL



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Coordenadoria de Informação e Informática

Digitação	- Acompanhamento dos digitadores alocados na CII
Especificação Técnica para Licitações de TI	- Acompanhamento de novas tecnologias na área de informática para a melhor adequação de solicitações de aquisição de equipamentos e sistemas.
Geoprocessamento	- Utilização dos dados providos do IBGE, Seade, DIEESE, espacializados em bases geográficas, - Elaboração de um sistema de informações georreferenciadas para identificação da cobertura da assistência no espaço e identificação do comportamento epidemiológico por área, permitindo ações estratégicas setoriais.
Gestão, Processamento e Faturamento da Produção	- Processamento dos registros de atendimentos informados no sistema SIGA e geração dos arquivos necessários para a CAC faturar a produção ambulatorial a fim de que esta seja enviada para o SIASUS.
Gestão do Contrato da IMA	- Monitoramento das atividades realizadas pela empresa Informática de Municípios Associados. - Reuniões com equipe de desenvolvimento do SIGA, GEMM. - Acompanhamento da Prestação de Contas, com correções quando necessário.
Gestão do Contrato da HPrint	- Acompanhamento as solicitações de novas impressoras - Intermediação das solicitações de atendimento que não são realizadas em tempo hábil pela HPrint



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Coordenadoria de Informação e Informática

Informações Complementares sobre as Atividades desenvolvidas pela Coordenadoria de Informação e Informática - C.I.I. neste terceiro quadrimestre:

Aplicativo para Correção de Logradouros: Aplicação que consulta uma base de logradouros confiável (como a base dos Correios) e por um algoritmo de similaridade e através de graus de confiança, afirma que um logradouro encontrado na base de dados de um sistema é o logradouro oficial encontrado em outra base. Este aplicativo possibilitou corrigir 75% dos logradouros encontrados na base de dados do sistema SIGA. Em relação ao sistema AIH, o tempo de identificação das áreas de abrangência passou de 10 dias úteis para 2 dias úteis.

Aplicativo que Identifica o Registro de Alteração de Cadastro de Usuários: A equipe CII desenvolveu um aplicativo que diariamente consulta todos os cadastros de usuários criados e alterados do dia anterior, identificando erros e associando ao profissional que inseriu tal informação. Ao identificar um padrão de erro nas unidades, a equipe CII entra em contato com o coordenador, informa o erro e, quando necessário, realiza treinamentos de forma a minimizar os erros.

Atualização das áreas de abrangência: Necessidade de regularização das áreas de abrangência das Unidades de Saúde de Campinas. Atualização dos limites das áreas de abrangência de cada microárea junto aos representantes das unidades.

CATI - Controle de Ativos de Tecnologia da Informação- sistema web, desenvolvido pela CII. Tem a finalidade de manter os dados de equipamentos e licenças sempre atualizados, e gerar relatórios que possam refletir a realidade da informatização da rede SMS. Realizado por CII e técnicos de informático lotados nos Distritos, um inventario e mapeamento de equipamentos ativos de informática, licenças de software das unidades de saúde.

CNES: A equipe CII implantou um fluxo de fichas e criou uma planilha para controle. Desta forma foi possível implementar o rastreamento de fichas (saber o que houve com a ficha desde o seu recebimento até a sua saída) e aumentar a produtividade/agilidade nas tarefas do CNES. Como benefício, houve a diminuição dos atrasos nos cadastros de funcionários em estabelecimentos próprios e, por consequência, menor tempo para receber os repasses. A equipe CNES da CII iniciou nesse primeiro quadrimestre de 2015 o processo de adequação às novas regras do Ministério da Saúde aplicadas aos vínculos profissionais, que abrangerá 2292 estabelecimentos, 36887 profissionais e 224 equipes.

Correção de Cadastros do SIGA - CEP: Atendimento da portaria nº 257, de 12 de março de 2013, que tornou obrigatório a informação do CEP para o Boletim de Produção Ambulatorial Individualizado (BPA-I). Estudos da qualidade de informação do CEP na base de dados do SIGA (50% de CEPs cadastrados, onde 50% destes não estavam corretos). Estudo de metodologias para correção/inclusão dos CEPs. Desenvolvimento de rotina de correção dos CEPs (aproximadamente 80% da base foi corrigida).



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Coordenadoria de Informação e Informática

Dados Demográficos: O estudo da demografia permite aos gestores fornecer indicadores mais fiéis ao município. Este estudo se faz necessário, pois o IBGE realiza o recenseamento a cada 10 anos, o que implica em apontar a projeção por área da cidade a cada ano entre as atividades do IBGE. Estudo de metodologias de projeção populacional. Estudo de setores censitários subdivididos em mais de uma área de abrangência. Desenvolvimento do cálculo de projeção populacional. Projeção populacional por área de abrangência, sexo e idade. Já disponibilizado no portal da saúde as pirâmides populacionais projetadas por faixa etária, sexo e área de abrangência para o ano de 2015.

Envio de Cadastro de Pacientes para o CADWEB: O sistema SIGA não faz comunicação com o sistema de cadastro de usuários da rede SUS do Ministério da Saúde. Assim, os dados gerados em Campinas devem ser correlacionados com os dados encontrados no Ministério. Este processo se tornou grave com a portaria de entrada do sistema SISCAN, no qual o paciente deve ser encontrado na base de dados do Ministério. Desenvolvimento de rotina diária de extração de dados cadastrais do SIGA, com correções necessárias, para posterior envio automatizado para o sistema CADWEB. Criação do ambiente REQUISICÕES que disponibiliza para as unidades de saúde o envio do cadastro para o CADWEB em tempo real. Desde 27/08/2014, quando o sistema ficou disponível, já foram atendidas 4235 solicitações com sucesso, que corresponde a 94,07% de sucesso. Nos casos onde não é possível realizar o cadastramento no CADWEB, a equipe da CII faz o papel de apontar o problema ocorrido e orientações de como saná-los aos solicitantes.

Extração, processamento e gestão de dados da Produção: Processamento dos registros de atendimentos informados no sistema SIGA e geração dos arquivos necessários para a CAC faturar a produção ambulatorial a fim de que esta seja enviada para o SIASUS. Criação através do sistema Pentaho de um conjunto de tarefas automatizadas que permitem o processamento e tratamento dos dados de produção e geração dos arquivos de faturamento em um dia útil. Realização de acertos junto as unidades de forma a minimizar a perda do faturamento.

Infraestrutura de Servidores: Reestruturação dos servidores, com a tecnologia de virtualização, que permite melhor aproveitamento do hardware dos equipamentos. Com isto, em um único equipamento cria-se a capacidade de simular vários outros equipamentos.

NASF: Participação nas discussões sobre NASF, com apresentação de experiências dos municípios de Florianópolis e São Paulo (Anna Thereza).

Portal da Transparência: Determinação legal do Ministério Público moldado a partir da lista de solicitações recebidas por ofício. Desenvolvimento do portal da transparência dentro do próprio Portal SMS. Organização, classificação e formatação da informação recebida dos diversos setores.

Portal SMS: Disponibilização das informações enviadas pelos diversos setores da secretaria. Revisão de páginas, links e documentos disponibilizados no portal.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Coordenadoria de Informação e Informática

Solicitação de atualização dos dados de cada unidade de saúde. Apresentação do portal para o Colegiado Gestor, com a finalidade de apontar as deficiências e sugerir a escolha de representante de cada setor da secretaria para definição de fluxo, prazo e revisões do conteúdo do portal.

Programa Integração Ensino/Serviço: Aula ministrada na Residência Multiprofissional da PUCC, sobre “informação em saúde e CNES” – cadastros de profissionais residentes. Participação em reunião junto à coordenação do Programa de Residência Multiprofissional e CETS.

SIGA: O SIGA não importa o CNES, e gera retrabalho e eventuais inconsistências nos cadastros de profissionais; também não alimenta diretamente o BPA. É necessário o trabalho do analista de sistemas, para consistências de BPA/SAI e De-Para. Apoiados pelas portarias do Ministério da Saúde foram direcionados o desenvolvimento de funcionalidades no sistema. Solicitação do desenvolvimento de consistências para registro de atendimento. Solicitação do desenvolvimento de informações cadastrais melhoradas o que ampliou a margem para 80% de aproveitamento em relação à anterior de somente 20%.

TABNET MUNICIPAL: A equipe CII participou de treinamentos do sistema, restaurou e organizou o conteúdo do TABNET. Sob orientação da CII, foi realizada a instalação do novo TABNET na IMA. Além disso, a CII implantou um ambiente de teste, o que permite muito mais agilidade e segurança nas atualizações, e isso se reflete na qualidade dos dados disponibilizados ao público.

Unificação do Cadastro do Cidadão: Unificar os cadastros dos pacientes do SIGA para envio via Thrift para o sistema E-SUS AB. Desenvolvimento da rotina de extração de dados do SIGA. Desenvolvimento da rotina de unificação dos cadastros de um mesmo cidadão encontrados no SIGA. Envio via Thrift dos cadastros realizados no dia anterior.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Coordenadoria de Informação e Informática

INDICADORES RELACIONADOS À CII: (cálculo municipal)

INDICADOR	1º QUADRI-MESTRE 2015	2º QUADRI-MESTRE 2015	3º QUADRI-MESTRE 2015	OBSERVAÇÕES
Indicador 3: Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (ref. 2ª vigência de 2014) (fonte: Coordenador do programa Bolsa Família)	55%	0,34%	40,04%	A dengue e a centralização da digitação pode ter contribuído para a queda na informação
Indicador 6: Proporção de exodontia em relação aos procedimentos (fonte: Coordenador do programa Saúde Bucal)	9,04%	7,52%		
Indicador 13: Proporção de acesso hospitalar dos óbitos por acidente (fonte: Responsável Técnico pelo SIM)	57,32%	65,15%	64,04%	
Indicador 20: Proporção de parto normal (fonte: Responsável Técnico pelo SINASC)	37,62%	34,34%	35,1%	
Indicador 21: Proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal (fonte: Responsável Técnico pelo SINASC)	79,41%	79,16	80,07%	



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Coordenadoria de Informação e Informática

Indicador 23: Número de óbitos maternos em determinado período e local de ocorrência (fonte: Responsável Técnico pelo SIM)	01	01	02	
Indicador 24: Taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) (fonte: Responsável Técnico pelo SIM)	6,3 por 1.000 nascidos vivos	9,7 por 1.000 nascidos vivos	7,45 por 1.000 nascidos vivos	
Indicador 25: Proporção de óbitos infantis e fetais investigados (fonte: Representante Municipal do CIMMI)	100%		77,4%	
Indicador 26: Proporção de óbitos maternos investigados (fonte: Representante Municipal do CIMMI)	100%		100%	
Indicador 27: Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados (fonte: Representante Municipal do CIMMI)	100%		91,3%	
Indicador 30b: Taxa de mortalidade prematura (<70anos) pelo conjunto de doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs – doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) (fonte: Responsável Técnico pelo SIM)	94 por 100.000 habitantes	81 por 100.000 habitantes	139,98 por 100.000 habitantes	Dado referente ao 1º quadrimestre atualizado para pop = 2015



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Coordenadoria de Informação e Informática

Indicador 54*: Percentual de Unidades Básicas de Saúde com Sistema GEMM implantado (fonte: Responsável técnico pelo acompanhamento da implantação do GEMM)	100%	100%	100%	
--	------	------	------	--

Fonte: 1º Quadrimestre = SIM Municipal / SINASC Municipal / SIGA / ESUS-AB
2º Quadrimestre = DATASUS / Bolsa Família / TABNET Municipal
Dados Populacionais 2015



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Coordenadoria de Informação e Informática

METAS MUNICIPAIS RELACIONADOS À CII:

META MUNICIPAL	1º QUADRIMESTRE 2015	2º QUADRIMESTRE 2015	3º QUADRIMESTRE 2015	OBSERVA- ÇÕES
Meta Municipal 12.g: Informatização dos serviços de saúde: Todas (76) as Unidades de Saúde até 2017	10,09%	10,09%	11,93%	



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Coordenadoria de Informação e Informática

Elaborado por:

Carlos Alberto Avancini de Almeida
Médico Pediatra - Analista de Informação

Heloísa Maria Carneiro Leão
Médico Psiquiatra - Analista de Informação

Leonel Carlos Pereira
Analista Tecnologia da Informação

Luiz Eduardo Bierwagen
Dentista - Coordenador da CII

Solange Duarte de Matos Almeida
Médico Preventivo Social - Analista de Informação

Vera Lúcia Nakashima
Dentista - Analista de Informação



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA DA SAÚDE
DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE 2015
DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

Esse Departamento, seguindo plano que vise o alcance das metas elencadas para o quadrimestre apresenta:

1- SETOR DE OBRAS

CONSTRUÇÕES, AMPLIAÇÕES E REFORMAS DA UNIDADES DE SMS				
NOME	TIPO	1º RQDA	2º RQDA	3º RQDA
CS CAPIVARI	AMPLIAÇÃO	Em fase de emissão de ordem de serviço;	Obra iniciada no 2º quadrimestre: 1ª medição: R\$ 78.557,76 (Valor contratado R\$ 986.232,44).	Obra iniciada no 2º quadrimestre: valor gasto até o momento: R\$ 211.803,37 (Valor contratado R\$ 986.232,44)
CS CÁSSIO RAPOSO DO AMARAL	AMPLIAÇÃO	Processo na Comissão Permanente de Licitação/SMA para abertura de licitação da obra;	Obra iniciada no 2º quadrimestre; (sem medição/gasto até o momento. (Valor contratado R\$ 462.076,44).	Obra iniciada no 2º quadrimestre; valor gasto até o momento: R\$ 354.625,14. (Valor contratado R\$ 757.944,14).
CS SANTO ANTÔNIO	AMPLIAÇÃO	Projetos executivos serão orçados;	Projetos executivos foram orçados.	Projetos executivos foram orçados.
CS SANTA BÁRBARA	REFORMA	A reforma está sendo realizada por termo de ajuste e conduta – TAC;	Finalizada em agosto (realizado por TAC). Sem gasto para municipalidade.	Finalizada em agosto (realizado por TAC). Sem gasto para municipalidade.
PA CAMPO GRANDE	REFORMA	em fase de emissão de ordem	iniciada a reforma (realizado por TAC). Sem	Obra em andamento – TAC (sem gasto para municipalidade)

		de serviço. Será realizado por TAC.	gasto para a Municipalidade.	
CS OZIEL	CONSTRUÇÃO	Construção iniciada em março/2015 - TAC;	Construção iniciada em março - TAC; (sem gasto para municipalidade).	Obra finalizada e entregue Sem gasto para municipalidade.
CS SAN DIEGO	CONSTRUÇÃO	Os projetos executivos de construção estão em fase final de ajuste com a Caixa Econômica Federal – O LAS foi DEFERIDO;	Publicação em DOM 24/08/2015 de Aviso de Licitação para Sessão em 16/09/2015 - contratação de empresa executora da obra.	Ordem de Serviço em 10/12/2015. Até o momento sem medição. (Valor do contrato R\$1.736.674,43).
CS LISA	CONSTRUÇÃO	Projetos executivos finalizados. Aguardando orçamento;	Projetos executivos finalizados. Fase de elaboração de planilha orçamentária (por AMIL).	Projetos executivos finalizados. Fase de elaboração de planilha orçamentária (por AMIL). Empresa não realizou o serviço – Empenho cancelado por ordem da SEINFRA, pois haverá a necessidade de contratar outra empresa.
UPA LESTE	CONSTRUÇÃO	Processo em fase de assinatura no contrato para projetos executivos (L&M SILVEIRA ENGENHARIA);	Projeto já iniciado (L& M Silveira Engenharia). Ainda não houve medição. (Valor contratado projeto R\$ 66.400,00)	Não houve medição. (Valor contratado projeto R\$ 66.400,00). Contrato encaminhado à rescisão por não execução da empresa L& M Silveira Engenharia.
PA METROPOLITANO	CONSTRUÇÃO	em fase de finalização dos projetos executivos contratados (EMPRESA DIAS E CARDOSO ENGENHARIA	projetos executivos encaminhados à CEF para aprovação (empresa Dias e Cardoso Engenharia Ltda. EPP). Valor gasto até o momento com o projeto R\$ 175.405,72. (valor contratado para	Projetos executivos terminados e em fase de revisão para logo após solicitar à VISA LTA .Empresa Dias e Cardoso Engenharia Ltda. EPP, Valor gasto até o momento com o projeto R\$ 187.967,20. (valor contratado para projeto R\$

		LTDA EPP);	projeto R\$ 195.555,55)	195.555,55)
--	--	------------	-------------------------	-------------

2- COORDENADORIA DE SERVIÇOS

PROCESSOS INICIADOS E FINALIZADOS NO QUADRIMESTRE

PROCESSOS INICIADOS NO QUADRIMESTRE

MÊS	AMIL	COMPRA DIRETA	CONVITE	PREGÃO ELETRÔNICO	TOTAL GERAL
SETEMBRO	5	1	1	3	10
OUTUBRO	5	1	0	0	6
NOVEMBRO	2	0	0	2	4
DEZEMBRO	0	1	0	0	1
TOTAL GERAL DE PROCESSOS	12	3	1	5	21

REPRESENTAÇÃO EM CUSTOS DOS PROCESSOS DESCRITOS NA TABELA ACIMA

MÊS	AMIL	COMPRA DIRETA	CONVITE	PREGÃO ELETRÔNICO	TOTAL GERAL
SETEMBRO	R\$ 19.156,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 163.680,00	R\$ 182.836,00
OUTUBRO	R\$ 17.455,00	R\$ 23.450,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 40.905,00
NOVEMBRO	R\$ 5.556,16	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	R\$ 5.556,16

DEZEMBRO	R\$ 0,00	R\$ 524.081,75	0	R\$ 0,00	R\$ 524.081,75
VALOR TOTAL POR MODALIDADE	R\$ 297.661,41	R\$ 477.882,20	R\$ 87.679,87	R\$ 2.107.081,65	R\$ 2.970.305,13

Ressalta-se que os processos acima representam os novos protocolos abertos, mantém-se a informação de que diversos protocolos abertos anteriormente retornam no período para complementação da instrução processual e formalização contratual, bem como gestão de sua execução e ajustes orçamentários.

3- PRORROGAÇÕES CONTRATUAIS

- No período sob análise, foram totalizados a realização de **25 (vinte e cinco) processos** de prorrogação, reajuste e aditamento contratual.

4- LOCAÇÕES E TARIFAS PÚBLICAS -

Foram realizadas 02 (duas) prorrogações e 03 (três) renovações contratuais, com seus respectivos reajustes.

Além disso, como parte da gestão das 32 (trinta e dois) locações vigentes, foram realizadas 03 notificações de adequação contratual.

Em relação às tarifas públicas, todos os pagamentos e adequações foram realizados nos prazos devidos, bem como pedidos de reforço nos empenhos realizados, haja vista aumentos dos custos operacionais.

5- NÚCLEO DE NOTAS FISCAIS -

Foram realizados o recepcionamento de 828 Notas Fiscais referentes a Serviços e Contratos no valor de R\$ 9.144.125,13 (nove milhões cento e quarenta e quatro mil, cento e vinte e cinco reais e treze centavos).

Outrossim, foram processados o recepcionamento de 397 Notas Fiscais atinentes a aquisição/compras, no montante de R\$ 6.937.233,84 (seis milhões novecentos e trinta e sete mil, duzentos e trinta e três reais e oitenta e quatro centavos).

6- COORDENADORIA DE COMPRAS:

PROCESSOS INICIADOS E FINALIZADOS NO QUADRIMESTRE

MÊS	AJUDA DE CUSTO	AMIL	COMPRA DIRETA	CONVITE	PREGÃO ELETRÔNICO	REGISTRO DE PREÇOS	TOTAL GERAL
SETEMBRO	1	5	5	3	9	5	28

OUTUBRO	3	5	5		2	15	30
NOVEMBRO		2	2		6	6	16
DEZEMBRO		1	1		2	1	5
TOTAL GERAL DE PROCESSOS	4	13	13	3	19	27	79

**REPRESENTAÇÃO EM CUSTOS DOS PROCESSOS DESCRITOS NA TABELA
ACIMA**

MÊS	AJUDA DE CUSTO	AMIL	COMPRA DIRETA	CONVITE	PREGÃO ELETRÔNICO	REGISTRO DE PREÇOS	TOTAL GERAL
SETEMBRO	R\$ 9.900,00	R\$ 127.424,67	R\$ 200.484,25	R\$ 87.679,87	R\$ 1.452.310,50	R\$ 70.870.659,50	R\$ 72.748.458,79
OUTUBRO	R\$ 734.935,00	R\$ 110.181,74	R\$ 266.252,95		R\$ 98.312,00	R\$ 91.807.816,19	R\$ 93.017.497,88
NOVEMBRO		R\$ 45.992,72			R\$ 537.211,40	R\$ 15.685.248,01	R\$ 16.268.452,13
DEZEMBRO		R\$ 14.062,28	R\$ 11.145,00		R\$ 19.247,75	R\$ 42.826,00	R\$ 87.281,03
VALOR TOTAL POR MODALIDADE	R\$ 744.835,00	R\$ 297.661,41	R\$ 477.882,20	R\$ 87.679,87	R\$ 2.107.081,65	R\$ 178.406.549,70	R\$ 182.121.689,83

7- RESUMO DOS PROTOCOLOS DE AQUISIÇÃO DE BENS PATRIMONIAIS EM ANDAMENTO
RESUMO DOS PROTOCOLOS DE BENS PATRIMONIAIS EM ANDAMENTO

	Protocolo	Qtde TT	Valor TT
Mobiliário Administrativo	15/10/29907		Substituído pelo 15/10/37470
Equipamentos Eletrônicos	15/70/1755		Substituído pelo 15/10/50147
Mobiliário de Comuns	15/10/29908		Substituído pelo 15/10/50152
Mobiliário Hospitalar	15/10/29909		Substituído pelo 15/10/50150
Equipamento Hospitalar	15/10/29906		Substituído pelo 15/10/50149
Equipamentos de Telefonia	15/10/29910		Substituído pelo 15/10/50151
Equipamentos Odontológico	14/10/9691	42	110.356,71
Equipamento de Informática	13/10/62087	524	1.004.625,95
Equipamento Odontológico	14/10/64767	499	491.224,20

	15/10/5923	1	125.603,33
	14/10/45760	80	124.903,20
	14/10/62210	1	1.349.232,92
	13/10/49593	1	254.157,05
	15/10/22643	30	208.040,00
	14/10/20037	1687	950.686,35
	14/10/61341	1	5.858,60
	13/10/40214	1	66.684,06
	14/10/45091	5	41.898,85
	14/10/9311	1	27.723,08
	15/10/28186	2	27.819,00
	15/10/28185	1	15.400,00
	15/10/2001	18	1.908.711,99
Mobiliário Administrativo	15/10/37470	2.920	885.510,55
Equipamentos Eletrônicos	15/10/50147	414	172.596,20
Mobiliário de Comuns	15/10/50152	341	43.770,55
Mobiliário Hospitalar	15/10/50150	563	382.247,29
Equipamento Hospitalar	15/10/50149	363	1.559.356,57
Equipamentos de Telefonia	15/10/50151	165	60.913,25
	Valor total estimado para aquisição de todos os equipamentos		6.712.925,29

MEDICAMENTOS

A Área Farmacêutica do Departamento Administrativo mantém processos licitatórios periódicos e regulares a fim de possibilitar o abastecimento contínuo dos itens. Neste sentido, durante o ano de 2015 gerenciou 76 processos administrativos, sendo 31 processos com vigência dentro do referido e 45 processos licitatórios em andamento até 31 de dezembro de 2015, que visam dar continuidade ao abastecimento, de tal forma que ao término da vigência das atas de um processo, um novo processo tenha sido homologado.

PROCESSOS DA ÁREA FARMACÊUTICA

Processos vigentes em 2015: 31 processos

Área	Protocolo	Materiais	Tipo de compra	Licitação	Validade ATA
Enfermagem	14/10/19088	Fraldas, lençóis, máscaras, aventais e outros descartar	RP	PE 189/2014	18/12/2015
Enfermagem	14/10/17373	Curativos e colares cervicais	RP	PE 219/2014	29/12/2015
Enfermagem	14/10/16809	Perfurocortantes	RP	PE 226/2014	22/01/2016
Enfermagem	14/10/23488	Sondas	RP	PE 315/2014	30/01/2016
Enfermagem	14/10/43450	tira de glicemia e pacote desafio	RP	PE 381/2014	05/03/2016
Enfermagem	14/10/00785	Saneantes	RP	CO 003/2014	11/03/2016
Enfermagem	14/10/17372	Insumos de enf diversos	RP	PE 234/2014	23/03/2016
Enfermagem	14/10/36386	espaçador valvulado para inalação de medicamentos	RP	PE 390/2014	16/04/2016
Enfermagem	14/10/51541	papel grau cirurgico com seladoras em comodato	RP	PE 027/2015	09/06/2016
Enfermagem	15/10/07201	luvas	RP	158/2015	15/07/2016
Enfermagem	15/10/07204	sondas	RP	PE 172/2015	19/10/2016
Enfermagem	15/10/07202	cânulas	RP	PE 248/2015	01/07/2016

Enfermagem	15/10/16774	scalp, cateter, equipo (dengue)	RP	PE 116/2015	30/08/2016
Estomia	15/10/6090	Consumo estomia	RP	PE 092/2015	17/08/2016
Laboratório	14/10/13800	Kit diagnóstico	RP	PE 265/2014	07/01/2016
Leite e dietas	15/10/00841	leite e dietas	RP	PE 073/2015	06/07/2016
Leite e dietas	15/10/27083	leite integral	RP	PE 250/2015	19/10/2016
Medicamento	14/10/25087	antimicrobianos comprimidos	RP	PE 262/2014	26/11/2015
Medicamento	14/10/25089	cardiologicos comprimidos	RP	PE 252/2014	08/12/2015
Medicamento	14/10/22736	SI uso geral	RP	PE 241/2014	11/12/2015
Medicamento	14/10/26486	uso geral comprimidos	RP	PE 263/2014	11/01/2016
Medicamento	14/10/26485	SI port 344, analgesicos e sol hidroeletrolitica	RP	PE 301/2014	14/01/2016
Medicamento	14/10/33735	soluções	RP	PE 277/2014	03/02/2016
medicamento	15/10/15485	sais de reidratação oral	RP	PE 096/2015	14/06/2016
medicamento	15/10/8088	SPGV	RP	PE 105/2015	05/07/2016
Odontologia	14/10/36387	Consumo básico	RP	PE 021/2015	10/05/2016
Odontologia	15/10/21417	atenção básica - rescaldo	RP	160/2015	07/09/2016
Odontologia	15/10/17115	especialidades	RP	PE 159/2015	17/09/2016
Odontologia	15/10/18183	medicamentos (clorexidina e anestésicos)	RP	PE 219/2015	01/09/2016
Radiologia	14/10/23275	RX e mamografia	RP	PE 269/2014	16/11/2015
Radiologia	15/10/14348	RX e Mamografia	RP	PE 242/2015	20/10/2016

Processos licitatórios em andamento até 31 de dezembro de 2015: 45 processos

Área	Protocolo	Materiais	Tipo de compra
Botica	15/10/48256	matéria prima fitoterápicos	Compra direta
Botica	15/10/48305	insumos farmacêuticos e reagentes químicos	Compra direta
Botica	15/10/37701	embalagens	Licitação Convite
Botica	15/10/39300	EPI	Licitação Convite
Botica	15/10/37699	vidrarias e materias controle qualidade	Licitação para Aquisição
Enfermagem	15/10/07197	agulhas, scalp, seringa	Licitação Registro e Preços
Enfermagem	15/10/07198	curativos	Licitação Registro e Preços
Enfermagem	15/10/07199	fraldas, lençóis, descartáveis	Licitação Registro e Preços
Enfermagem	15/10/07200	insumos diversos	Licitação Registro e Preços
Enfermagem	15/10/07203	perfurocortantes	Licitação Registro e Preços
Enfermagem	15/10/29977	saneantes	Licitação Registro e Preços
Enfermagem	15/10/46663	Especulos descartáveis	amil
Enfermagem	15/10/35231	acessórios para aspiração e nebulização	Licitação para Aquisição
Enfermagem	15/10/35233	itens de armarinho	Licitação para Aquisição
Enfermagem	15/10/35234	eletrodos para ECG E PSG	Licitação para Aquisição
Enfermagem	15/10/35235	eletrodos para bisturi eletrônico	Licitação para Aquisição
Enfermagem	15/10/35236	materiais hospitalares	Licitação para Aquisição
Enfermagem	15/10/35237	materiais para resgate e imobilização	Licitação para Aquisição
Enfermagem	15/10/35232	agulha biópsia de mama	Licitação para Aquisição
Enfermagem	15/10/37195	atadura elástica e placa reabilitação	Licitação para Aquisição
Enfermagem	15/10/32826	Pranchas do SAMU	Licitação para Aquisição
Enfermagem	15/10/46662	especulos descartáveis	Licitação Registro e Preços

Enfermagem	15/10/47227	tiras de glicemia	Licitação Registro e Preços
Enfermagem	15/10/49897	sondas - rescaldo	Licitação Registro e Preços
Enfermagem	15/10/52306	cânulas -rescaldo	Licitação Registro e Preços
Estomia	15/10/43117	estomia - rescaldo	Licitação Registro e Preços
Laboratório	15/10/39112	tubos e materias de coleta- rescaldo	Licitação para Aquisição
Laboratório	15/10/25890	tubos e outros mat coleta	Licitação Registro e Preços
Laboratório	15/10/28038	insumos laboratório	Licitação Registro e Preços
Laboratório	15/10/54767	meios cultura, kits diag,outros insumos - rescaldo	Licitação Registro e Preços
Laboratório	15/10/57586	bandagem antesseptica e coletor urina I - rescaldo	Licitação Registro e Preços
medicamento	15/10/49874	succinilcolina e bicarbonato	Compra direta
medicamento	15/10/16935	CPR analgesico e mental	Licitação Registro e Preços
medicamento	15/10/16936	CPR antimicrobiano e antiparasitário	Licitação Registro e Preços
medicamento	15/10/16942	CPR uso geral	Licitação Registro e Preços
medicamento	15/10/16937	CPR cardiológicos	Licitação Registro e Preços
medicamento	15/10/16943	medicamento tópico	Licitação Registro e Preços
medicamento	15/10/16939	medicamento soluções	Licitação Registro e Preços
medicamento	15/10/16940	SI uso geral	Licitação Registro e Preços
medicamento	15/10/16938	SI 344/96, analg e soros	Licitação Registro e Preços
medicamento	15/10/16941	SI antib, hormon, vit	Licitação Registro e Preços
Odontologia	15/10/28039	macromodelos	Licitação para Aquisição
Odontologia	15/10/29027	instrumentais - rescaldo	Licitação para Aquisição
Odontologia	15/10/30264	odonto Atenção Básica	Licitação Registro e Preços
Odontologia	15/10/47122	especialidades - rescaldo	Licitação Registro e Preços

Essa quantidade de processos licitatórios que visam dar continuidade ao abastecimento, sofre alterações no decorrer do ano, em virtude da necessidade de dar encaminhamento aos itens fracassados e desertos nas licitações programadas, e ainda às demandas apresentadas pelas áreas técnicas em virtude da dinâmica da Rede de Saúde.

ABASTECIMENTO DE MEDICAMENTOS

Como demonstra o gráfico a seguir, 90,13% dos medicamentos adquiridos para a Rede Municipal estavam com abastecimento regularizado no mês de setembro de 2015. No mês de outubro houve queda deste índice, que se manteve abaixo de 90% nos dois meses seguintes.

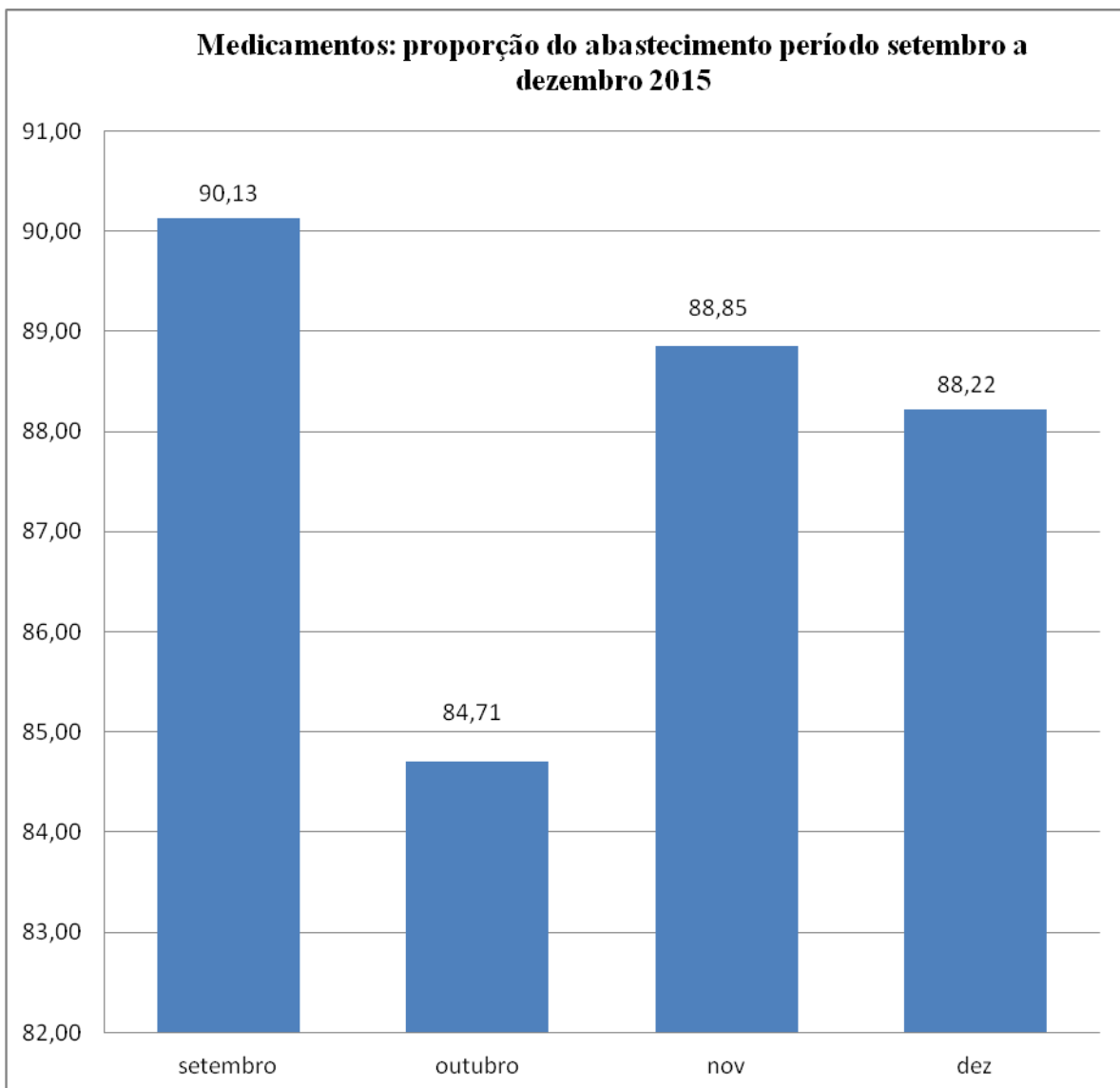


Gráfico 1

As causas dessas faltas estão demonstradas no gráfico 2. A partir da quantidade de faltas dos meses do terceiro quadrimestre de 2015, obteve-se uma média de 38 itens em falta, diante dos 314 itens da Relação Municipal de Medicamentos.

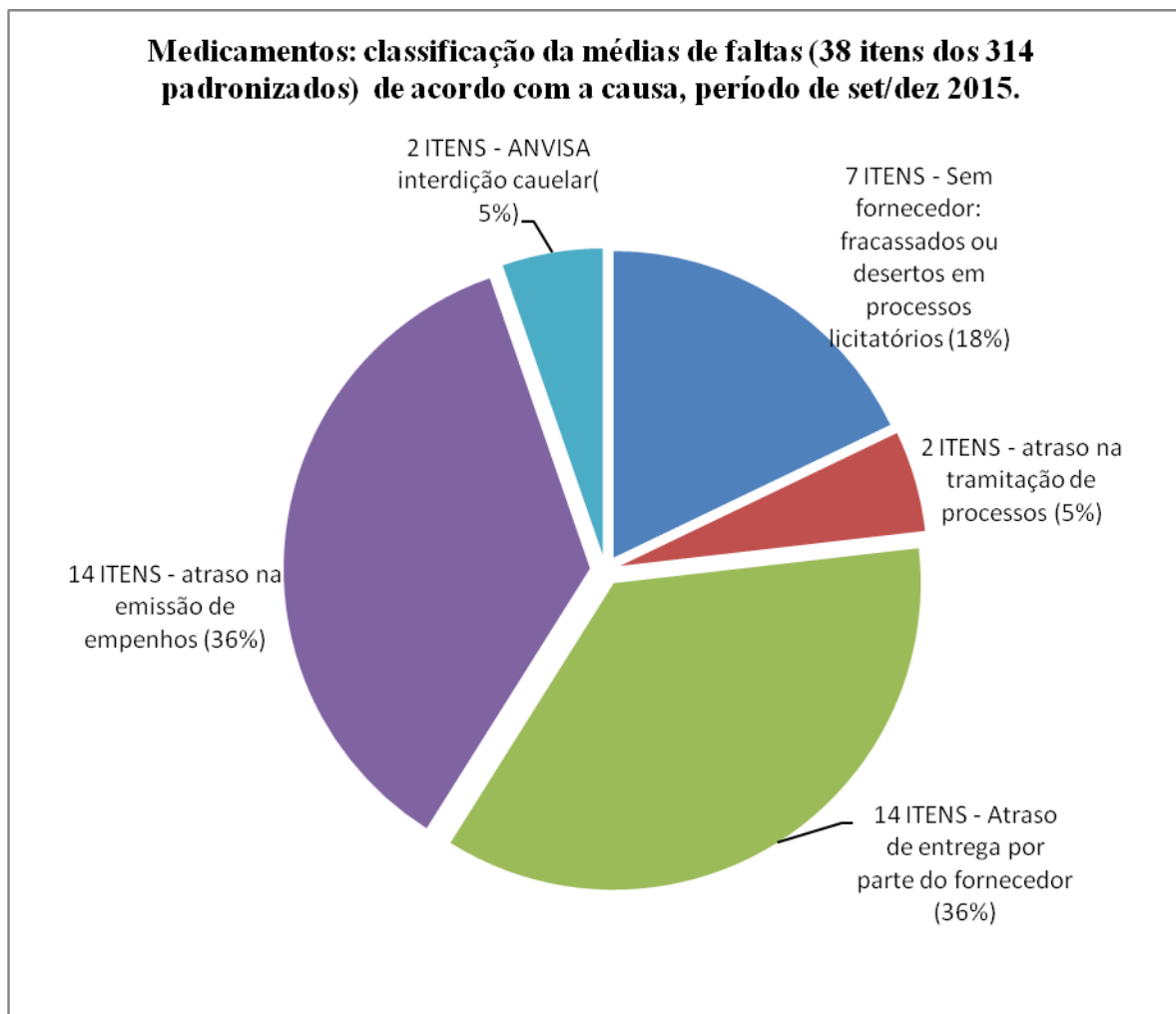


Gráfico 2

Observe-se que 18% das faltas (7 itens desses 38) foram causadas por terem sido itens fracassados ou desertos em consecutivas licitações. Assim, consideramos que a falta é devida a problemas de mercado, pois não há fornecedor em condições de atender o Edital.

Alguns itens sofreram interdição cautelar pela ANVISA, por problemas de documentação da indústria farmacêutica. Cabe esclarecer que as sanções foram aplicadas à indústria, e não se referem a qualquer ato cometido pela Secretaria de Saúde, que adquiriu os itens em processo licitatório diretamente da indústria, dentro dos critérios estabelecidos na legislação pertinente.

Além desses fatores, o tempo decorrido para a indicação da dotação orçamentária pelo Fundo Municipal de Saúde entre os meses de agosto a novembro impactou negativamente sobre o tempo para a conclusão destes procedimentos. Assim, os estoques de segurança de 14 medicamentos foram esgotados (36% da faltas).

Observa-se ainda um índice de 36% (14 itens) devido ao atraso de entrega por parte dos fornecedores. Como indicados nos Editais Licitatórios para Registro de Preços, os prazos de entregas concedidos às empresas estão vinculados ao recebimento das notas de empenho. Ao fechamento do ano fiscal, todas as notas de empenho são automaticamente canceladas para serem reempenhadas na abertura do ano fiscal no início do ano seguinte. Ao receber uma nota de empenho com prazo de entrega que coincida com o fechamento do ano fiscal, muitas empresas não conseguem realizar entregas de forma antecipada à data deste fechamento.

Existe ainda um impacto, ainda que pequeno (2 itens, 5%), referente o atraso nos processos licitatórios.

9- ALMOXARIFADO SAÚDE

MOVIMENTAÇÃO DE BENS PATRIMONIAIS 3º QUADRIMESTRE DE 2015

Período de Movimentação	Quantidade/Valor			
	Entrada	Valor TT	Saída	Valor TT
Entrada de Bens referente maio de 2015	59	215.320,00	2.449	625.752,01
Entrada de Bens referente junho de 2015	44	6.455,00	351	152.638,45
Entrada de Bens referente julho de 2015	126	152.400,00	255	105.790,32
Entrada de Bens referente agosto de 2015	0	-	18	30.054,58
Total do quadrimestre	229	374.175,00	3.073	914.235,36

10- SETOR DE TRANSPORTE

Gasto com manutenção de veículos, por local, no quadrimestre.

SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO VEICULAR					
PERÍODO JANEIRO A DEZEMBRO / 2015					
LOCAL TRABALHO	MÊS	ORDEM DE SERVIÇO TRANSPORTE	VALOR CONSUMO	VALOR SERVIÇO	VALOR TOTAL
SAMU	FEVEREIRO	118	R\$ 265.200,25	R\$ 166.179,64	R\$ 431.379,89
	MARÇO	49	R\$ 189.910,10	R\$ 88.510,73	R\$ 278.420,83
	ABRIL	49	R\$ 136.591,74	R\$ 72.177,78	R\$ 208.769,52
	MAIO	48	R\$ 133.789,00	R\$ 62.612,90	R\$ 196.401,90
	JUNHO	47	R\$ 157.706,13	R\$ 68.696,45	R\$ 226.402,58
	JULHO	53	R\$ 169.337,78	R\$ 89.726,83	R\$ 259.064,61

	AGOSTO	48	R\$ 116.980,51	R\$ 85.275,85	R\$ 202.256,36
	SETEMBRO	36	R\$ 91.740,94	R\$ 95.591,46	R\$ 187.332,40
	OUTUBRO	45	R\$ 55.392,67	R\$ 138.719,68	R\$ 194.112,35
	NOVEMBRO	33	R\$ 28.931,27	R\$ 123.599,40	R\$ 148.482,67
SAMU Total		526	R\$ 1.345.580,39	R\$ 991.090,72	R\$ 2.332.623,11
DIST. LESTE	FEVEREIRO	22	R\$ 30.828,70	R\$ 16.727,04	R\$ 47.555,74
	MARÇO	4	R\$ 2.683,62	R\$ 3.146,52	R\$ 5.830,14
	ABRIL	9	R\$ 5.048,76	R\$ 8.764,32	R\$ 13.813,08
	MAIO	6	R\$ 3.388,80	R\$ 2.679,33	R\$ 6.068,13
	JUNHO	7	R\$ 11.982,08	R\$ 5.950,73	R\$ 17.932,81
	JULHO	5	R\$ 5.820,00	R\$ 4.493,56	R\$ 10.313,56
	AGOSTO	14	R\$ 14.665,96	R\$ 13.041,83	R\$ 27.707,79
	SETEMBRO	10	R\$ 14.793,42	R\$ 10.332,11	R\$ 25.125,53
	OUTUBRO	11	R\$ 13.065,45	R\$ 9.296,78	R\$ 22.362,23
	NOVEMBRO	5	R\$ 3.564,93	R\$ 1.492,44	R\$ 5.057,37
DIST. LESTE Total		93	R\$ 105.841,72	R\$ 75.924,66	R\$ 181.766,38
UVZ	FEVEREIRO	10	R\$ 77.913,08	R\$ 25.462,90	R\$ 103.375,98
	MARÇO	11	R\$ 15.183,01	R\$ 16.511,52	R\$ 31.694,53
	ABRIL	5	R\$ 3.944,49	R\$ 2.528,80	R\$ 6.473,29
	MAIO	7	R\$ 6.463,34	R\$ 4.560,45	R\$ 11.023,79
	JUNHO	3	R\$ 3.252,38	R\$ 5.955,83	R\$ 9.208,21
	JULHO	2	R\$ 369,71	R\$ 478,76	R\$ 848,47
	AGOSTO	4	R\$ 216,27	R\$ 1.982,77	R\$ 2.199,04
	SETEMBRO	5	R\$ 118,26	R\$ 4.199,79	R\$ 4.318,05
	OUTUBRO	3	R\$ 25,81	R\$ 1.760,11	R\$ 1.785,92
	NOVEMBRO	5	R\$ 1.304,55	R\$ 3.036,56	R\$ 4.341,11
UVZ Total		55	R\$ 108.790,90	R\$ 66.477,49	R\$ 175.268,39
ALMOXARIFADO	FEVEREIRO	16	R\$ 10.683,76	R\$ 10.222,97	R\$ 20.906,73
	MARÇO	8	R\$ 6.989,85	R\$ 8.660,87	R\$ 15.650,72
	ABRIL	7	R\$ 20.808,72	R\$ 9.898,41	R\$ 30.707,13
	MAIO	4	R\$ 6.349,57	R\$ 4.334,26	R\$ 10.683,83
	JUNHO	8	R\$ 9.291,79	R\$ 8.888,20	R\$ 18.179,99
	JULHO	6	R\$ 15.408,02	R\$ 10.700,88	R\$ 26.108,90
	AGOSTO	6	R\$ 3.148,92	R\$ 1.930,54	R\$ 5.079,46
	SETEMBRO	4	R\$ 10.445,96	R\$ 6.115,38	R\$ 16.561,34
	OUTUBRO	5	R\$ 2.336,34	R\$ 10.379,35	R\$ 12.715,69
	NOVEMBRO	4	R\$ 6.793,44	R\$ 7.923,91	R\$ 14.717,35
ALMOXARIFADO Total		68	R\$ 92.256,37	R\$ 79.054,77	R\$ 171.311,14
MANUTENÇÃO	FEVEREIRO	14	R\$ 18.587,70	R\$ 10.967,67	R\$ 29.555,37
	MARÇO	5	R\$ 2.860,52	R\$ 2.852,07	R\$ 5.712,59
	ABRIL	5	R\$ 9.703,94	R\$ 8.074,03	R\$ 17.777,97
	MAIO	10	R\$ 14.016,79	R\$ 7.442,03	R\$ 21.458,82
	JUNHO	4	R\$ 6.390,64	R\$ 1.855,42	R\$ 8.246,06
	JULHO	8	R\$ 5.123,97	R\$ 1.984,77	R\$ 7.108,74
	AGOSTO	3	R\$ 958,35	R\$ 295,53	R\$ 1.253,88
	SETEMBRO	5	R\$ 11.816,48	R\$ 4.889,24	R\$ 16.705,72
	OUTUBRO	4	R\$ 4.120,55	R\$ 2.964,84	R\$ 7.085,39
	NOVEMBRO	5	R\$ 9.849,14	R\$ 3.217,32	R\$ 13.066,46
MANUTENÇÃO Total		63	R\$ 83.428,08	R\$ 44.542,92	R\$ 127.971,00
DIST. SUL	FEVEREIRO	21	R\$ 25.897,76	R\$ 18.932,33	R\$ 44.830,09
	MARÇO	10	R\$ 5.360,20	R\$ 4.807,74	R\$ 10.167,94
	ABRIL	10	R\$ 3.110,94	R\$ 2.803,50	R\$ 5.914,44
	MAIO	9	R\$ 10.475,09	R\$ 3.082,34	R\$ 13.514,75
	JUNHO	5	R\$ 3.508,35	R\$ 2.884,03	R\$ 6.392,38
	JULHO	9	R\$ 8.567,46	R\$ 6.779,14	R\$ 15.346,60
	AGOSTO	3	R\$ 1.290,36	R\$ 843,50	R\$ 2.133,86
	SETEMBRO	3	R\$ 4.974,70	R\$ 4.159,02	R\$ 9.133,72
	OUTUBRO	5	R\$ 3.124,26	R\$ 4.116,74	R\$ 7.241,00
	NOVEMBRO	3	R\$ 516,59	R\$ 958,00	R\$ 1.474,59
DIST. SUL Total		78	R\$ 66.825,71	R\$ 49.366,34	R\$ 116.149,37
TRANSPORTE	JANEIRO	1	R\$ 9.618,00	R\$ 1.039,64	R\$ 10.657,64
	FEVEREIRO	15	R\$ 15.851,39	R\$ 7.941,19	R\$ 23.792,58
	MARÇO	7	R\$ 11.710,79	R\$ 8.467,92	R\$ 20.178,71
	ABRIL	10	R\$ 14.409,22	R\$ 6.638,52	R\$ 21.047,74

	MAIO	5	R\$ 1.179,36	R\$ 1.631,59	R\$ 2.810,95
	JUNHO	9	R\$ 2.449,28	R\$ 3.547,11	R\$ 5.996,39
	JULHO	8	R\$ 4.620,51	R\$ 3.771,78	R\$ 8.392,29
	AGOSTO	7	R\$ 555,80	R\$ 4.740,63	R\$ 5.296,43
	SETEMBRO	7	R\$ 2.622,92	R\$ 2.945,63	R\$ 5.568,55
	OUTUBRO	6	R\$ 4.886,55	R\$ 4.369,31	R\$ 9.255,86
	NOVEMBRO	2	R\$ 85,36	R\$ 54,25	R\$ 139,61
TRANSPORTE Total		77	R\$ 67.989,18	R\$ 45.147,57	R\$ 113.136,75
DIST. NOROESTE	FEVEREIRO	1	R\$ 1.650,59	R\$ 1.582,00	R\$ 3.232,59
	MARÇO	8	R\$ 16.241,18	R\$ 11.651,54	R\$ 27.892,72
	ABRIL	6	R\$ 3.264,76	R\$ 2.973,52	R\$ 6.238,28
	MAIO	2	R\$ 1.488,01	R\$ 1.314,79	R\$ 2.802,80
	JUNHO	2	R\$ 42,68	R\$ 601,16	R\$ 643,84
	JULHO	5	R\$ 2.290,82	R\$ 3.064,37	R\$ 5.355,19
	AGOSTO	3	R\$ 5.232,07	R\$ 3.674,12	R\$ 8.906,19
	SETEMBRO	5	R\$ 5.921,41	R\$ 3.906,36	R\$ 9.827,77
	OUTUBRO	4	R\$ 703,12	R\$ 1.931,90	R\$ 2.635,02
	NOVEMBRO	6	R\$ 8.144,97	R\$ 5.588,87	R\$ 13.733,84
DIST. NOROESTE Total		42	R\$ 44.979,61	R\$ 36.288,63	R\$ 81.268,24
DIST. SUDOESTE	FEVEREIRO	13	R\$ 8.354,62	R\$ 6.288,08	R\$ 14.642,70
	MARÇO	5	R\$ 3.774,34	R\$ 5.358,50	R\$ 9.132,84
	ABRIL	2	R\$ 497,87	R\$ 225,62	R\$ 723,49
	MAIO	2	R\$ 1.919,19	R\$ 2.001,50	R\$ 3.920,69
	JUNHO	2	R\$ 1.267,96	R\$ 5.337,50	R\$ 6.605,46
	JULHO	6	R\$ 8.319,70	R\$ 9.671,05	R\$ 17.990,75
	AGOSTO	4	R\$ 6.644,22	R\$ 3.324,15	R\$ 9.968,37
	SETEMBRO	3	R\$ 1.825,67	R\$ 443,00	R\$ 2.268,67
	OUTUBRO	3	R\$ 1.199,70	R\$ 1.209,50	R\$ 2.409,20
	NOVEMBRO	3	R\$ 9.980,73	R\$ 3.443,35	R\$ 13.424,08
DIST. SUDOESTE Total		43	R\$ 43.784,00	R\$ 37.302,25	R\$ 81.086,25
DIST. NORTE	FEVEREIRO	13	R\$ 5.583,60	R\$ 6.390,73	R\$ 11.974,33
	MARÇO	1	R\$ 92,65	R\$ 135,62	R\$ 228,27
	ABRIL	9	R\$ 3.339,31	R\$ 3.037,63	R\$ 6.376,94
	MAIO	5	R\$ 3.644,56	R\$ 3.833,80	R\$ 7.478,36
	JUNHO	4	R\$ 3.198,27	R\$ 1.532,20	R\$ 4.730,47
	JULHO	5	R\$ 1.050,93	R\$ 1.578,98	R\$ 2.629,91
	AGOSTO	1	R\$ -	R\$ 518,00	R\$ 518,00
	SETEMBRO	4	R\$ 1.101,26	R\$ 2.274,73	R\$ 3.375,99
	OUTUBRO	6	R\$ 7.305,92	R\$ 6.521,63	R\$ 13.827,55
	NOVEMBRO	3	R\$ 3.861,66	R\$ 2.610,49	R\$ 6.472,15
DIST. NORTE Total		51	R\$ 29.178,16	R\$ 28.433,81	R\$ 57.611,97
CR REAB. FÍSICA	FEVEREIRO	2	R\$ 11.805,08	R\$ 2.748,00	R\$ 14.553,08
	MARÇO	1	R\$ 861,20	R\$ 1.010,00	R\$ 1.871,20
	ABRIL	1	R\$ 892,63	R\$ 192,00	R\$ 1.084,63
	JUNHO	2	R\$ 1.441,92	R\$ 720,00	R\$ 2.161,92
	JULHO	1	R\$ 3.266,22	R\$ 760,00	R\$ 4.026,22
	AGOSTO	1	R\$ 1.672,31	R\$ 936,00	R\$ 2.608,31
	NOVEMBRO	1	R\$ -	R\$ 1.155,00	R\$ 1.155,00
CR REAB. FÍSICA Total		9	R\$ 19.939,36	R\$ 7.521,00	R\$ 27.460,36
CR IDOSO (CRI)	FEVEREIRO	1	R\$ 1.745,72	R\$ 216,00	R\$ 1.961,72
	MARÇO	1	R\$ 2.628,94	R\$ 1.538,00	R\$ 4.166,94
	ABRIL	1	R\$ 287,48	R\$ 376,00	R\$ 663,48
	MAIO	3	R\$ 1.572,00	R\$ 1.370,00	R\$ 2.942,00
	JUNHO	2	R\$ 1.087,27	R\$ 468,00	R\$ 1.555,27
	JULHO	1	R\$ 145,35	R\$ 32,00	R\$ 177,35
	AGOSTO	1	R\$ -	R\$ 560,00	R\$ 560,00
	OUTUBRO	3	R\$ 6.175,41	R\$ 6.988,00	R\$ 13.163,41
CR IDOSO (CRI) Total		13	R\$ 13.642,17	R\$ 11.548,00	R\$ 25.190,17
CR DST/AIDS (AMDA)	FEVEREIRO	2	R\$ 4.743,35	R\$ 1.093,84	R\$ 5.837,19
	MARÇO	3	R\$ 1.644,56	R\$ 1.284,33	R\$ 2.928,89
	ABRIL	2	R\$ 9.198,78	R\$ 853,99	R\$ 10.052,77
	JUNHO	1	R\$ -	R\$ 556,95	R\$ 556,95
	JULHO	1	R\$ -	R\$ 640,71	R\$ 640,71
	OUTUBRO	1	R\$ -	R\$ 973,46	R\$ 973,46

	NOVEMBRO	1	R\$ -	R\$ 559,92	R\$ 559,92
CR DST/AIDS (AMDA)		11	R\$ 15.586,69	R\$ 5.963,20	R\$ 21.549,89
Total					
DEVISA	FEVEREIRO	8	R\$ 4.153,00	R\$ 2.848,14	R\$ 7.001,14
	MARÇO	3	R\$ 431,14	R\$ 1.521,00	R\$ 1.952,14
	ABRIL	1	R\$ 545,65	R\$ 868,00	R\$ 1.413,65
	JUNHO	1	R\$ -	R\$ 1.549,56	R\$ 1.549,56
	JULHO	3	R\$ 570,99	R\$ 1.555,50	R\$ 2.126,49
	AGOSTO	3	R\$ 388,97	R\$ 647,00	R\$ 1.035,97
	SETEMBRO	1	R\$ 112,70	R\$ 12,00	R\$ 124,70
	OUTUBRO	1	R\$ -	R\$ 697,66	R\$ 697,66
	NOVEMBRO	1	R\$ 4.545,16	R\$ 987,00	R\$ 5.532,16
DEVISA Total		22	R\$ 10.747,61	R\$ 10.685,86	R\$ 21.433,47
VISA NORTE	FEVEREIRO	5	R\$ 2.647,93	R\$ 2.317,00	R\$ 4.964,93
	MARÇO	3	R\$ 5.137,88	R\$ 1.417,00	R\$ 6.554,88
	ABRIL	1	R\$ 131,16	R\$ 70,00	R\$ 201,16
	JUNHO	2	R\$ 549,42	R\$ 557,00	R\$ 1.106,42
	AGOSTO	3	R\$ 2.046,43	R\$ 462,00	R\$ 2.508,43
	SETEMBRO	2	R\$ 419,14	R\$ 1.314,97	R\$ 1.734,11
	OUTUBRO	2	R\$ 1.529,73	R\$ 581,00	R\$ 2.110,73
	NOVEMBRO	1	R\$ 866,37	R\$ 101,50	R\$ 967,87
VISA NORTE Total		19	R\$ 13.328,06	R\$ 6.820,47	R\$ 20.148,53
CEREST (CRST)	FEVEREIRO	1	R\$ 2.429,91	R\$ 650,88	R\$ 3.080,79
	MARÇO	1	R\$ 689,07	R\$ 723,65	R\$ 1.412,72
	ABRIL	1	R\$ 8.619,43	R\$ 3.944,16	R\$ 12.563,59
	JULHO	1	R\$ -	R\$ 362,17	R\$ 362,17
	OUTUBRO	1	R\$ -	R\$ 865,58	R\$ 865,58
CEREST (CRST) Total		5	R\$ 11.738,41	R\$ 6.546,44	R\$ 18.284,85
VISA NOROESTE	FEVEREIRO	4	R\$ 2.080,46	R\$ 1.692,56	R\$ 3.773,02
	ABRIL	1	R\$ -	R\$ 832,41	R\$ 832,41
	JUNHO	3	R\$ 1.154,96	R\$ 471,84	R\$ 1.626,80
	JULHO	2	R\$ 1.387,21	R\$ 1.947,85	R\$ 3.335,06
	SETEMBRO	1	R\$ -	R\$ 2.389,95	R\$ 2.389,95
	OUTUBRO	3	R\$ -	R\$ 1.093,28	R\$ 1.093,28
VISA NOROESTE Total		14	R\$ 4.622,63	R\$ 8.427,89	R\$ 13.050,52
VISA SUDOESTE	FEVEREIRO	2	R\$ 310,96	R\$ 577,00	R\$ 887,96
	MARÇO	1	R\$ 526,47	R\$ 406,86	R\$ 933,33
	ABRIL	1	R\$ 320,41	R\$ 562,50	R\$ 882,91
	AGOSTO	1	R\$ 7.078,36	R\$ 2.363,00	R\$ 9.441,36
	SETEMBRO	1	R\$ -	R\$ 270,00	R\$ 270,00
	NOVEMBRO	1	R\$ 186,65	R\$ 67,81	R\$ 254,46
VISA SUDOESTE Total		7	R\$ 8.422,85	R\$ 4.247,17	R\$ 12.670,02
Total geral		1.196	R\$ 2.086.681,90	R\$ 1.515.389,19	R\$ 3.597.980,41

No quadro abaixo demonstramos os serviços realizados no atendimento de agendas diversas e na entrega de malote administrativo.

DEPARTAMENTOS	DESTINO	MAIO		JUNHO		JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO	
		PACIENTES	ACOM.	PACIENTES	ACOM.	PACIENTES	ACOM.	PACIENTES	ACOM.	PACIENTES	ACOM.	PACIENTES	ACOM.	PACIENTES	ACOM.	PACIENTES	ACOM.
OUVIDORIA	SÃO PAULO	71	31	63	21	40	22	64	33	5	5	6	2	56	20	38	18
	SOROCABA	1	1	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	BAURU	7	7	10	7	3	3	5	5	0	0	1	1	4	4	4	4
	SANTO ANDRÉ	1	1	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0
	OSASCO	7	7	9	9	7	7	12	12	0	0	0	0	0	0	2	2
	BRAGANÇA P.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	S. BARBARA D'OESTE	1	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0
	RIBEIRÃO PRETO	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	INDAIATUBA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	TOTAIS	88	48	85	40	52	34	82	50	5	5	9	5	60	24	44	24
CRR	IOT - SÃO PAULO	8	8	0	0	0	0	5	5	0	0	8	0	6	0	0	0
	TOTAIS	8	8	0	0	0	0	5	5	0	0	8	0	6	0	0	0

AGENDAS ADMINISTRATIVAS

DESTINO	VIAGENS	VIAGENS	VIAGENS	VIAGENS	VIAGENS	VIAGENS	VIAGENS
	SOROCABA	1	0	0	0	0	1
S. BARBARA D'OESTE	0	1	1	0	1	1	1
LIMEIRA	0	0	0	0	0	1	0
ITATIBA	0	0	0	0	0	0	1
INDAIATUBA	0	0	0	0	1	0	0
HORTOLÂNDIA	0	0	0	0	0	1	0
RIO CLARO	1	0	0	0	0	0	0
JAGUARIUNA	0	0	1	0	1	1	0
COSMOPOLIS	0	0	0	1	0	0	0
VALINHOS	1	0	0	1	0	1	2
HOLAMBRA	0	0	1	0	0	0	0
MOGI MIRIM	1	0	0	0	0	0	0
VINHEDO	0	0	0	0	0	1	0
NOVA ODESSA	0	0	0	0	0	0	0
SÃO PAULO	12	9	5	11	31	22	8
CERQUEIRA CÉSAR	0	0	0	0			0
TOTAIS	16	10	8	13	34	29	11

DEPARTAMENTO / SETOR	AGENDAS ADMINISTRATIVAS - CAMPINAS							
ALMOXARIFADO	1	9	3	2	4	2	3	4
ARQUIVO ALMOXARIFADO	0	0	0	0	0	0	1	0
BANCO DE LEITE	0	0	0	0	0	1	0	1
CEREST	0	0	0	4	0	0	0	0
CETS	7	6	7	0	6	13	6	4
CRI	0	0	0	0	1	0	0	0

CII	6	1	4	8	8	3	1	1	
CAC	1	0	0	0	0	4	0	1	
CENTRO DE SAUDE FLORENCE	0	0	0	17	21	20	20	19	
CENTRO DE SAÚDE IPAUSSURAMA	0	0	0	0	0	0	0	0	
CONSELHO	0	1	4	0	4	10	11	2	
DST/AIDS	0	0	0	0	0	1	2	0	
CRR	0	1	6	3	6	7	17	24	
D. SAUDE	18	15	10	3	8	12	6	4	
D.ADMINISTRATIVO	21	16	23	9	14	13	15	4	
DEVISA	0	1	0	14	0	0	0	0	
DGDO	11	9	2	0	8	2	7	5	
DGTES	2	2	3	5	0	0	2	4	
DPSS	2	0	0	0	0	1	0	0	
FUNDO MUNICIPAL					1		0	0	
FARM. POP.	2	2	1	0	2	0	4	1	
GABINETE	0	1	0	1	0	1	0	0	
MANUTENÇÃO	0	0	0	0	0	0	2	0	
OUVIDORIA ADM	1	1	1	0	0	0	0	0	
RH - SAUDE	0	0	0	2	2	1	0	0	
SAD NORTE/LESTE	0	0	0	0	0	0	0	5	
TRANSPORTE	11	13	17	7	18	26	40	11	
PATRIMONIO	0	0	0	2	0	0	0	0	
TOTAIS	82	124	156	138	99	115	134	86	
DEPARTAMENTO / SETOR	MALOTE ADMINISTRATIVO	ENTREGA DE DOCUMENTOS							
TODOS		224	287	320	275	321	322	325	298

11- SETOR DE MANUTENÇÃO

CONTROLE MENSAL DAS ORDENS DE SERVIÇOS PREDIAL EXECUTADAS POR DISTRITO ANO 2015													
DISTRITOS	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAI.	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.	TOTAL ACUMUL.
CENTRAL	17	8	6	11	4	11	16	11	1	10	5	0	100

NORTE	19	21	13	22	12	21	41	27	33	32	21	16	278
SUL	30	21	24	28	25	40	72	58	52	53	66	39	508
LESTE	18	16	26	24	27	29	17	43	45	34	32	34	345
NOROESTE	12	19	21	16	13	16	45	28	28	16	39	18	271
SUDOESTE	23	25	27	19	15	39	31	35	45	45	40	32	376
SOMA MENSAL	119	110	117	120	96	156	222	202	204	190	203	139	1878

12- Manutenção Predial

Ordens de serviços abertas para manutenção de equipamentos no quadrimestre, conforme quadro abaixo:

Contar de EMPRESA	MÊS												
OBJETO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total geral
EQUIPAMENTO GERAL ODONTO	34	26			16	49	35	34		13	41	31	279
TELEFONIA	37	20		2	11	23	29	18	39	25	21	21	246
ESFIGMOMANOMETRO	4	14	22	11	33	21	1	6	12	15	21		160
CÂMARAS DE VACINA	23	7	10		15	13	10	18	22	25			143

ELETROCARDIOGRAFOS	18	6			5	19	19	16	1	25	15	6	130
AUTOCLAVES	1	9	8	1	6	14	11	10	13	5	12	9	99
BALANÇA	1	1	12	16	21	5	4	3	5	4	1		73
EXTINTORES		1							16	23			40
PROCESSADORAS FILMES RADIOLOGICOS	5			1	5	4	2	6	3	2	3	1	32
AR CONDICIONADO	6	2	1		8	5	1						23
EQUIPAMENTO MEDICO		1				2	2	3	1	11	1	1	22
VERIFICAR DESCRIÇÃO - DA-SMS	4	7						1		1	5	3	21
BEBEDOUROS, REFRIGERADORES			1	3	8	8							20
MOTO GERADORES		3	1	1		2	1	2	2	2	1	2	17
COLPOSCÓPIO	6					3	3		1				13
CARDIOVERSORES CMOS DRAKE	1	2						2	2	1	1	1	10
CENTRIFUGA REFRIGERADA		2			1	2	2				1		8
EQUIPAMENTO RADIOLOGIA SHIMADZU					1	1	2	1		1			6
MICROSCÓPIO	2					1	1	1	1				6
ESTEIRA ERGOMETRICA TEB	1					1		2					4
OSMOSE REVERSA E DEIONIZADOR							1	1	1				3
CAMARA DE VACINA E FREEZERS		1		1	1								3
RAIO X ODONTOLOGIA						1					1		2
CALIBRAÇÃO EQUIPAMENTOS								1					1
Total geral	143	102	55	36	131	174	124	125	119	153	124	75	1361

Soma de CUSTO O.S. CONSUMO	MÊS												Total geral
OBJETO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	DEZ	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	Total geral
AUTOCLAVES	0,00	1.580,46	6.908,38	0,00	5.612,98	500,00	1.820,46	2.817,32	2.237,96	3.769,64	0,00	0,00	25.247,20
CÂMARAS DE VACINA	3.879,20	2.390,00	3.444,64		3.987,86		3.171,48	671,90	1.047,32	1.743,91	3.396,41		23.732,72
PROCESSADORAS FILMES RADIOLOGICOS	7.256,46			1.872,80	1.164,50	0,00	1.993,78	525,60	295,00	1.853,66	0,00	1.534,10	16.495,90
AR CONDICIONADO	2.486,46	854,23	250,00		6.706,67		0,00	0,00					10.297,36
ELETROCARDIOGRAFOS	1.780,00	0,00			0,00	78,00	0,00	624,00	0,00	0,00	5.733,00	0,00	8.215,00
MOTO GERADORES		1.164,17	1.256,60	406,40		0,00	1.007,32	0,00	2.057,86	0,00	0,00	2.079,00	7.971,35
EXTINTORES		0,00								7.777,27	0,00		7.777,27
TELEFONIA	0,00	0,00		1.490,00	168,00	0,00	1.219,80	136,30	40,60	1.149,00	2.233,00	0,00	6.436,70
ESFIGMOMANOMETRO	185,39	585,90	978,13	382,43	1.285,28		670,77	0,00	152,53	225,25	552,88	721,97	5.740,53
BALANÇA	104,76	0,00	1.561,00	2.093,26	1.502,76		0,00	0,00	0,00	35,00	0,00	0,00	5.296,78
EQUIPAMENTO MEDICO		0,00				0,00	320,00	0,00	0,00	0,00	1.561,00	0,00	1.881,00

CENTRIFUGA REFRIGERADA		0,00			355,20		1.498,00	0,00				0,00	1.853,20
BEBEDOUROS, REFRIGERADORES			618,00	754,00	0,00		0,00						1.372,00
CAMARA DE VACINA E FREEZERS		298,42		207,85	0,00								506,27
OSMOSE REVERSA E DEIONIZADOR								0,00	0,00	0,00			0,00
CARDIOVERSORES CMOS DRAKE	0,00	0,00				0,00			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
EQUIPAMENTO RADIOLOGIA SHIMADZU					0,00		0,00	0,00	0,00		0,00		0,00
MICROSCÓPIO	0,00						0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
ESTEIRA ERGOMETRICA TEB	0,00						0,00		0,00				0,00
CALIBRAÇÃO EQUIPAMENTOS									0,00				0,00
COLPOSCÓPIO	0,00						0,00	0,00		0,00			0,00
RAIO X ODONTOLOGIA							0,00					0,00	0,00
EQUIPAMENTO GERAL ODONTO	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00
VERIFICAR DESCRIÇÃO - DA-SMS	0,00	0,00				0,00			0,00		0,00	0,00	0,00
Total geral	15.692,27	6.873,18	15.016,75	7.206,74	20.783,25	578,00	11.701,61	4.775,12	5.831,27	16.553,73	13.476,29	4.335,07	122.823,28



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Saúde
Departamento de Prestação de Contas



RELATÓRIO QUADRIMESTRAL DE GESTÃO RESUMO DO 3º QUADRIMESTRE 2015 DEPARTAMENTO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DIRETOR: ANESIO CORAT JUNIOR – MATRÍCULA: 97873-6

GESTÃO DE PESSOAL

QUADRO DE SERVIDORES

CARGO	QUANTITATIVO			CARGA HORARIA SEMANAL	DEFICIT DE PESSOAL PARA ATUAIS ATIVIDADES
	Em 31/08/2014	Em 31/12/2014	Em 31/12/2015		
AG. ADMINISTRATIVO	01	01	03	36 HR	0
DENTISTA	02	01	01	36 HR	0
ENFERMEIRO	01	01	01	36 HR	0
ASSESSOR TÉCNICO	02	02	02	36 HR	0
AUX. ENFERMAGEM	01	0	0	36 HR	0
COORDENADOR	03	03	03	36 HR	0
DIRETOR	01	01	01	36 HR	0
TOTAL	11	09	11		0

ENTIDADES CONVENIADAS

Entidades	Convênio
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Campinas - APAE	71/2013
Associação de Pais e Amigos de Surdos de Campinas - Apascamp	69/2013
Autarquia Municipal Hospital Dr. Mário Gatti	76/2015
Casa da Criança Parálitica de Campinas- CCP	80/2015
Fundação Dr. João Penido Burnier	52/2014
Fundação Síndrome de Down	75/2011
Irmandade de Misericórdia de Campinas	84/2013
Maternidade de Campinas	66/2012 e 86/2015
Real Sociedade Portuguesa de Beneficência	77/2011
Serviço de Assistência aos Enfermos Grupo Vida	79/2015
Serviço de Saúde Dr. Cândido Ferreira	74/2012
Sociedade Campineira de Educação e Instrução - PUCC	70/2011
SPDM- Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina	80/2010 e 83/2015

As prestações mensais são incluídas no Sistema de Prestação de Contas até o dia 20 do mês subsequente, após essa data as entidades são sistematicamente cobradas para cumprimento dessa obrigação.

Todas as contas, de todos os meses do 3º quadrimestre de 2015, de todas as entidades, encontram-se lançadas no Sistema de Prestação de Contas da Secretaria Municipal de Saúde.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Saúde
Departamento de Prestação de Contas



PRESTAÇÃO DE CONTAS 3º QUADRIMESTRE DE 2015 QUANTITATIVO DE VALORES (EM REAIS) REPASSADOS ÀS ENTIDADES

	TC	Set	Out	Nov	Dez	Total	Por Auditor
Irmandade	84/13	253.860,00	199.352,00	161.030,00	223.850,00	838.092,00	
Maternidade	66/12-86/15	2.418.873,24	2.546.863,25	2.990.865,04	2.990.865,04	10.947.466,57	
Beneficência	77/11	1.067.002,58	558.026,13	697.846,15	831.159,19	3.154.034,05	14.939.592,62
PUCC	70/11	10.732.784,47	8.677.825,14	9.884.060,00	9.884.060,00	39.178.729,61	19.589.364,81
SPDM	80/10-83/15	8.700.000,00	11.557.889,87	13.533.716,26	11.664.434,36	45.456.040,49	22.728.020,25
Cândido	74/12	5.400.000,00	5.400.000,00	5.400.000,00	5.400.000,00	21.600.000,00	10.800.000,00
Apascamp	69/13	55.538,80	56.310,41	52.712,55	50.155,70	214.717,46	
FS Down	75/11	71.784,22	72.089,42	71.479,02	71.784,22	287.136,88	
Penido	52/14	125.890,26	125.890,26	125.890,26	118.428,69	496.099,47	997.953,81
G.Vida	79/15	49.400,00	48.300,00	47.200,00	48.300	129.300,00	
CCP	80/15	22.202,00	22.202,00	22.202,00	22.202,00	88.808,00	
APAE	71/13	269.037,28	282.374,52	314.817,28	271.755,70	1.137.984,78	1.356.092,78
Total						123.528.409,31	
média/quadrimestre auditor						10.294.034,11	



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Saúde
Departamento de Prestação de Contas



PRESTAÇÃO DE CONTAS 3º QUADRIMESTRE DE 2015 QUANTITATIVO DE DESPESAS LANÇADAS NO SISTEMA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS VALORES EM REAIS

	TC	Set	Out	Nov	Dez	Total	Por Auditor
Irmandade	84/13	515.736,10	474.442,68	374.756,96	443.066,25	1.808.001,99	
Maternidade	66/12-86/15	3.119.989,00	3.095.809,05	3.636.261,49	3.823.212,72	13.675.272,26	
Beneficência	77/11	939.127,32	1.152.523,46	854.877,56	1.085.309,69	4.031.838,03	19.515.112,28
PUCC	70/11	10.812.170,26	11.176.550,10	14.281.517,45	12.342.304,31	48.612.542,12	24.306.271,06
SPDM	80/10-83/15	10.101.330,18	9.026.540,85	11.847.063,37	15.733.548,80	46.708.483,20	23.354.241,60
Cândido	74/12	5.263.011,38	5.046.832,42	5.705.024,72	6.123.896,02	22.138.764,54	11.069.382,27
Apascamp	69/13	55.420,23	49.419,55	55.854,16	62.976,99	223.670,93	
Mário Gatti	76/15	3.417.940,66	3.980.448,23	3.610.239,06	-	11.008.627,95	
Down	75/11	75.833,72	95.621,73	111.117,48	138.408,04	420.980,97	
Penido	52/14	135.753,91	162.778,69	156.414,61	129.533,67	584.480,88	12.237.760,73
G.Vida	79/15	67.677,51	48.934,39	50.350,55	49.435,90	216.398,35	
CCP	80/15	2.143,21	8.385,83	53.478,02	21.573,48	85.580,54	
APAE	71/13	270.236,11	282.862,97	319.793,73	294.544,24	1.167.437,05	1.469.415,94
Total						150.682.078,81	91.952.183,88
média/quadrimestre auditor						11.590.929,15	



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Saúde
Departamento de Prestação de Contas



PRESTAÇÃO DE CONTAS 3º QUADRIMESTRE DE 2015 QUANTITATIVO DE DOCUMENTOS ANALISADOS

	TC	Set	Out	Nov	Dez	Média lançamentos mês	
Irmandade	84/13	64	65	38	68	58,75	
Maternidade	66/12-86/15	493	530	350	456	457,25	
Beneficência	77/11	222	303	257	274	264	780
PUCC	70/11	1211	1276	1144	1272	1225,75	1225,75
SPDM	80/10-83/15	496	374	730	1477	769,25	769,25
Candido	74/12	1490	1337	1638	1500	1491,25	1491,25
Apascamp	69/13	42	43	56	55	49	
Down	75/11	40	45	51	44	45	
Mário Gatti	76/15	803	820	791	168	645,5	
Penido	52/14	104	111	122	97	108,5	848
Grupo Vida	79/15	62	55	57	65	59,75	
CCP	80/15	2	5	22	15	11	
APAE	71/13	29	27	35	42	33,25	104
Total mês						5218,25	
Auditores média/auditor mês						10	
						521,83	



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**RELATÓRIO QUADRIMESTRAL DE GESTÃO
3º QUADRIMESTRE - EXERCÍCIO 2015**

DADOS DO CONVÊNIO	
INSTITUIÇÃO	Fundação síndrome de Down
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº	11/10/7822
TERMO DE CONVÊNIO + TA	TC : Nº 75/11 + TA N: º25/13 + TA: Nº 18/14
VIGÊNCIA	29/11/2011 à 30/11/2016
OBJETO DO CONVÊNIO	“Estabelecer e desenvolver, em regime de cooperação mútua entre os partícipes, um Programa de Parceria na Assistência Integral à Saúde dos portadores de Síndrome de Down do Município de Campinas, no âmbito do Sistema Único de Saúde, executar oficina sócio laboral visando a vivência de experiências laborais em espaços sociais que propiciem a melhora da auto estima, prevendo transtornos mentais e promovendo e garantindo sua saúde.”



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Introdução

Atendendo aos dispositivos legais, estabelecidos na Lei Federal Complementar No 141/2.012, Artigo 36, esta coordenação apresenta, à diretoria do Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional, seu Relatório Quadrimestral de Gestão, referente ao período de Setembro a Dezembro exercício de 2015.

I - Considerações iniciais:

Este convênio foi elaborado em parceria com a instituição, à luz do Programa Viver sem Limites, que preconiza a atenção integral à pessoa com deficiência com vistas a sua habilitação e socialização, sendo todos os procedimentos técnico-assistenciais a serem realizados conforme plano de trabalho e a Ficha de Programação Orçamentária (FPO), financiados por recurso federal tendo como referência de valor de cada procedimento, a Tabela SUS emitida pelo Ministério da Saúde.

O acesso aos quantitativos de procedimentos conveniados são disponibilizados através da rede municipal de saúde pelo Sistema On-Line-Sol.

Os atendimentos cumprem as normas e os procedimentos relativos à apresentação de faturas mensais determinados pelo Ministério da Saúde, Secretaria do Estado da Saúde e Secretaria Municipal de Saúde.

Toda produção mensal é auditada, pelos auditores da Coordenadoria de Avaliação e Controle (CAC) e demais instância gestoras do SUS municipal, com vistas ao custeio dos serviços conveniados e emissão de relatórios de produção mensais.

É realizado a regular análise Contábil-Financeira mensal pelo Departamento de Prestação de Contas (DPC) da Secretaria Municipal de Saúde, através de um sistema On-Line, alimentado pelas Instituições conveniadas até o dia 20 do mês com documentos demonstrativos de despesas na utilização dos recursos públicos repassados pela administração pública.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

II - Execução do Convênio

II.1 Avaliação Físico

Fundação Síndrome de Down Resumo Geral* - Demonstrativo de Produção SIA / SIH - Ano 2015

Assistência Ambulatorial	Conveniado**	Físico				
		Executado				
		Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quadrimestre	Média do 3º Quadrimestre	Média Anual	% Anual x Conveniado
Assistência Ambulatorial de Média Complexidade	4.462	4.247	4.261	4.264	4.257	95%
Visita Domiciliar Institucional	40	40	40	40	40	100%
Total Geral	4.502	4.287	4.300	4.304	4.297	95%

Planilha produzida pela Coordenadoria de Avaliação e Controle (CAC)

II.1.2 Avaliação Financeira

Assistência Ambulatorial	Conveniado**	Financeiro				
		Executado				
		Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quadrimestre	Média do 3º Quadrimestre	Média Anual	% Anual x Conveniado
Assistência Ambulatorial de Média Complexidade	71.865,12	68.584,22	68.790,23	68.843,64	68.739,36	96%
Visita Domiciliar Institucional	3.200,00	3.200,00	3.200,00	3.200,00	3.200,00	100%
Total Geral	75.065,12	71.784,22	71.990,23	72.043,64	71.939,36	96%

Planilha produzida pela Coordenadoria de Avaliação e Controle (CAC) da SMS



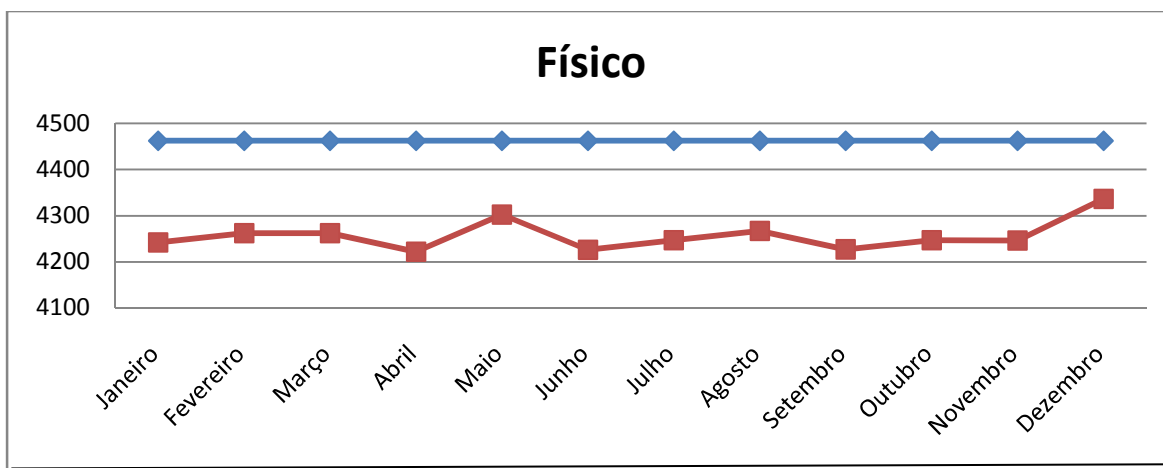
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

II .1.3 Avaliação Física Financeira/ Mês

Assistência Ambulatorial de Média Complexidade e Visita Domiciliar

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Convênio	4.502	4.502	4.502	4.502	4.502	4.502	4.502	4.502	4.502	4.502	4.502	4.502	4.502	54.024
Executado	4.282	4.302	4.302	4.262	4.342	4.266	4.287	4.307	4.267	4.287	4.246	4.416	4.297	51.566
%	95%	96%	96%	95%	96%	95%	95%	96%	95%	95%	94%	98%	95,45%	95,45%

Demonstração Gráfica do item II .1.3

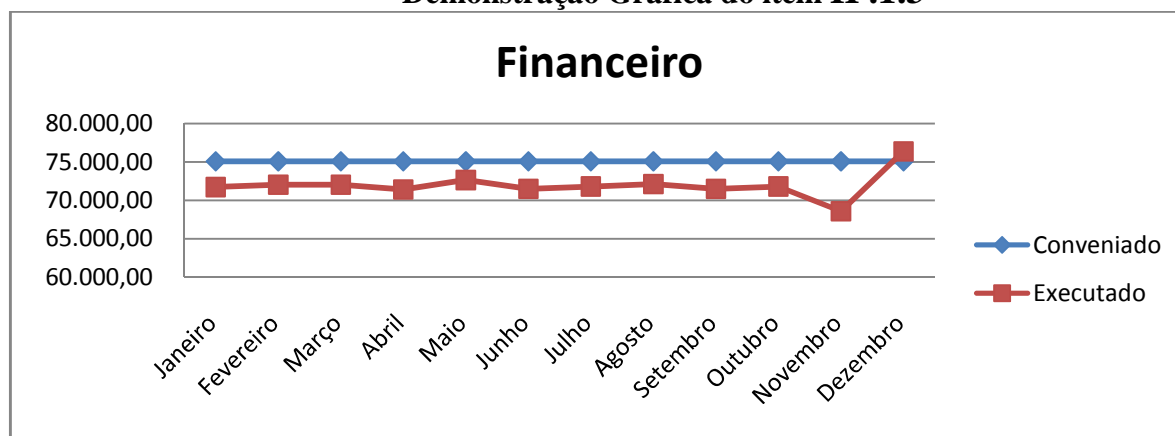


Financeiro (R\$)

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Convênio	75.065,12	75.065,12	75.065,12	75.065,12	75.065,12	75.065,12	75.065,12	75.065,12	75.065,12	75.065,12	75.065,12	75.065,12	75.065,12	900.781,44
Executado	71.707,92	72.013,12	72.013,12	71.402,72	72.623,52	71.463,76	71.784,22	72.089,42	71.479,02	71.784,22	68.568,96	76.342,36	71.939,36	863.272,36
%	96%	96%	96%	95%	97%	95%	96%	96%	95%	96%	91%	102%	95,84%	95,84%

Planilha produzida pela Coordenadoria de Avaliação e Controle (CAC) da SMS

Demonstração Gráfica do item II .1.3





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

II .1.4 Análise Físico Financeira– Produção SIA / SIH

Podemos observar que a Instituição no 3º quadrimestre cumpriu em média 95,6% das metas de produção estabelecidas no Plano de Trabalho.

No que tange à execução financeira do convênio, demonstrou que no 3º quadrimestre executou em média 96,97% do valor conveniado.

II .1.5 Análise Contábil – Financeira

De acordo com a análise contábil-financeira realizada pelo Departamento de Prestação de Contas, através do Sistema PDC, a Entidade apresentou no 3º quadrimestre uma **despesa regular** de **R\$ 420.980,97** (quatrocentos e vinte mil, novecentos e oitenta reais e noventa e sete centavos) e **recebeu da Administração Pública R\$ 287.136,88** (duzentos e oitenta e sete mil, cento e trinta e seis reais e oitenta e oito centavos).

II .1.6 Conclusão Física-Financeira-Contábil

Podemos concluir que a Entidade no 3º quadrimestre atingiu em média 95,6% das metas estabelecidas no Termo Aditivo, e que do ponto de vista contábil-financeiro, colocou no projeto técnico institucional um montante de **R\$ 133.844,09** (cento e trinta e três mil, oitocentos e quarenta e quatro reais e nove centavos) de recursos próprios como contra partida.

II .2 Qualidade da Assistência Técnica

Podemos afirmar que a Entidade vem executando o objeto do convênio com muita qualidade na assistência integral às pessoas com Síndrome de Down e suas famílias, contribuindo na construção do modelo humanizado, que valorize a atenção integral dos portadores de Síndrome de Down, buscando ações inclusivas e emancipatórias, que construam relações reais, menos protegidas e isoladas.

A Fundação ofertou e realizou capacitações e matriciamento, para profissionais que atuam na rede pública e ou privada



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

III Investimentos da Parceria na Qualificação da Assistência

- Confeção de relatórios que demonstrem a região de origem dos usuários da Entidade
- A Fundação ampliou o projeto de Apoio à Vida Adulta, e abriu mais vagas para atividades destinadas a jovens e adultos com deficiência intelectual.
Além de atividades voltadas às artes, oferecidas no espaço “Ateliê” e dicas sobre tecnologia e navegação, no “Espaço Digital”, a instituição também abre vagas para pessoas alfabetizadas aprimorarem a leitura e a escrita, nas aulas de Português Instrumental, contato com o mundo do trabalho, durante o Curso de Iniciação ao Trabalho, sessões de cinema durante o Cine Clube e lazer
- Foi realizada em 14 de setembro reunião com a Câmara Técnica de Especialidade, na qual participa todos Distritos de Saúde, na qual a temática das ofertas dos convênios da área de reabilitação será apresentado e debatido para melhor aproveitamento da oferta de serviços para a rede municipal
- Introduzir alguns indicadores na avaliação da Entidade, abaixo relacionados

Centro de Referência para Deficiência Intelectual		
	Nº	Especificar
Nº de Projetos de Habilitação para Mercado de Trabalho em execução		1)
		2)
		3)
Nº de usuários que estão formalmente incluídos no mercado de trabalho por semestre		
Nº de usuários encaminhados pela rede através do Sistema SOL por semestre		
Nº de usuários que chegam na Instituição encaminhados por outros meios por semestre		
Nº de usuários que a Instituição contra referenciados para os Centros de Saúde por semestre		

- Continuar acompanhando e discutindo a execução do objeto do convênio
- Aprofundar com Departamento de Saúde estratégias de mitigação do impacto das microcefalias
- Aprofundar com Departamento de Saúde estratégias de envolvimento das equipes técnicas, principalmente dos agentes de saúde na localização de crianças com deficiência intelectual nas regiões de saúde.
- Foi contratado a emissão de relatório trimestral produzido por parte da Entidade acerca da destinação dos usuários que foram encaminhados pelo Sistema Sol, por território de origem por Distrito
- Continuar o acompanhamento do sistema SOL com mais frequência em conjunto com o Departamento de Saúde e instituir um controle quinzenal junto à conveniada através de um relatório acerca do preenchimento das vagas e o absentismo.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- Trabalhar com dados dos relatórios acerca da origem dos usuários e divulgar internamente.
- Reuniões as redes da Criança e do Adolescente nos Distritos Leste, Noroeste e Sul
- Contratar a emissão de relatório que informe os usuários diagnosticados como deficiente intelectual que não foram integrados ao programa da Entidade por falta de vagas

IV Propostas de Melhorias

- Estabelecer uma parceria com o CETS para ofertar capacitação aos profissionais da rede, dentro dos processos de educação continuada na temática do usuário dos serviços com deficiência intelectual.
- Continuar acompanhando e discutindo a execução do objeto do convênio
- Aprofundar com Departamento de Saúde, através da coordenadora da área programática da reabilitação estratégias de envolvimento das equipes técnicas, principalmente dos agentes de saúde na localização de crianças com deficiência intelectual nas regiões de saúde.
- Continuar o acompanhamento do sistema SOL com mais frequência em conjunto com o Departamento de Saúde e instituir um controle quinzenal junto à conveniada através de um relatório acerca do preenchimento das vagas e o absenteísmo.
- Produzir em conjunto com as Entidades um folheto com orientação acerca dos critérios de encaminhamento para o Programa da Fundação Síndrome de Down.
- Encaminhar a relação de usuários integrados ao programa da entidade para gestor distrital com objetivo de acompanhamento dos usuários encaminhados e os usuários integrados ou não ao programa.
- Avaliar os indicadores de qualidade implantados
- Trabalhar com dados dos relatórios acerca da origem dos usuários e divulgar internamente.
- Aprofundar com o Departamento de Saúde, as medidas de gestão acerca da demanda reprimida das crianças com deficiência intelectual a partir dos relatórios da entidade
- Divulgar sempre junto à rede, as capacitações, oficinas, ofertadas pela Instituição.
- Trabalhar com dados dos relatórios acerca da origem dos usuários e divulgar internamente.

Osmarina F. Chieranda Ruiz
Coordenadora do Convênio



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**Relatório Detalhado do Quadrimestre
Anterior (RDQA)**

3º. Quadrimestre/ 2015

**Serviço de Assistência aos Enfermos
Grupo Vida**

DADOS DO CONVÊNIO

INSTITUIÇÃO	Serviço de Assistência aos Enfermos – Grupo Vida
PROCESSO ADMINISTRATIVO	15/10/26.460
TERMO DE CONVÊNIO	79/15
VIGÊNCIA	11/08/2015 a 10/02/2016
OBJETO DO CONVÊNIO	“Estabelecer mecanismos de integração do Conveniado ao Sistema Único de Saúde – SUS e definir a sua inserção na rede regionalizada e hierarquizada de ações e serviços de saúde especializada à pacientes portadores de HIV/AIDS , visando garantia da atenção à saúde dos munícipes que integram a região de Campinas, na qual o Conveniente está inserido. Serão acolhidos prioritariamente, os pacientes residentes em Campinas, e que não tenham possibilidade de desfrutar de inteira autonomia social ou não possuam vínculos familiares ou de moradia.”



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

1 – INTRODUÇÃO

Atendendo aos dispositivos legais estabelecidos na Lei Federal Complementar no. 141/2.012, Artigo 36, esta coordenação apresenta, à diretoria do Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional (DGDO), o seu **3º. Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA)**, referente ao período de **Set a Dez** do exercício **2015**.

1.1 - Considerações Iniciais

O Grupo Vida, Casa de Apoio Tipo I, Mista, oferece moradia e assistência a pessoas vivendo com HIV/ AIDS, no município de Campinas.

Este convênio preconiza a **atenção integral às pessoas vivendo com HIV/ AIDS** sendo todos os procedimentos técnico-assistenciais a serem realizados conforme Plano de Trabalho.

O **acesso** a Instituição é exclusivamente através da Central de Regulação de Vagas do Centro de Referência em DST/ AIDS.

Mensalmente, a Instituição emite **relatório assistencial**, que é validado pelo Centro de Referência.

É realizada a **análise Contábil- Financeira** mensal pelo Departamento de Prestação de Contas (DPC) da Secretaria Municipal de Saúde, através de um sistema On-Line, alimentado pela Instituição conveniada até o dia 20 de cada mês, com documentos demonstrativos de despesas na utilização dos recursos públicos repassados pela administração pública.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

2 – QUANTITATIVO CONVENIADO

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) **conveniou** com o Serviço de Assistência aos Enfermos – Grupo Vida, **35 vagas**, tendo como **fontes de recurso**:

- **Federal: R\$ 500,00 por vaga conveniada**
(35 vagas x R\$ 500,00 = R\$ 17.500,00/ mês)
- **Municipal: R\$ 1.100,00 por vaga ocupada**
(35 vagas x R\$ 1.100,00 = até R\$ 38.500,00/ mês)
- **Total Conveniado Mensal: Até R\$ 56.000,00.**

2.1 – Considerações:

A Entidade recebeu o valor mensal (fixo) de **R\$ 17.500,00, de fonte federal**, cujo valor é repassado **conforme o número de vagas conveniadas**. Já o **repasso municipal varia conforme a taxa de ocupação**. Os repasses estão atrelados as metas referentes à ocupação. O detalhamento de todas as metas está descrito neste relatório, conforme o Plano de Trabalho da Entidade e foram feitas discussões mensais nas reuniões de acompanhamento do convênio, sempre visando à melhoria na qualidade da assistência. Além dos recursos recebidos, a Entidade também entrou com um valor de **contrapartida de R\$ 200,00/ mês**.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

3 – DA EXECUÇÃO DO CONVÊNIO

Relação entre vagas conveniadas, ocupadas e repasses realizados:

3o. Quadrimestre	Convênio	Comparativo Conveniado x Produção	Set	Out	Nov	Dez	Média
			TC 79/15	No. Vagas	35	35	35
		No. Pacientes	29	28	27	28	28
		Tx ocupação (%)	82,9	80,0	77,1	80,0	80,0
Fonte: Relatórios CR em DST/ AIDS							

Tabela 1

Das Considerações da Tabela 1

No terceiro quadrimestre, dos 35 leitos conveniados a entidade apresentou uma **média de ocupação de 28 leitos**, equivalendo a uma **taxa de ocupação média de 80%**.

Relação entre valores físicos e financeiros conveniados e repasses:

3o. Quadrimestre	Mês do Repasse	Conveniado		Total Produzido Apresentado pela Entidade	
		Físico	Financeiro	Físico	Financeiro
	set	35	R\$ 56.000,00	29	R\$ 49.400,00
	out	35	R\$ 56.000,00	28	R\$ 48.300,00
	nov	35	R\$ 56.000,00	27	R\$ 47.200,00
	dez	35	R\$ 56.000,00	28	R\$ 48.300,00
Total		R\$ 224.000,00		R\$ 193.200,00	
Fonte: Relatório do CR em DST/ AIDS e Controladoria					

Tabela 2

Das Considerações da Tabela 2

A Entidade fez juz ao montante de **R\$ 193.200,00 (Cento e noventa e três mil e duzentos reais)**, que equivale a **86%** do valor conveniado no período (R\$ 224.000,00).



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

4 – DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO

As **reuniões** de acompanhamento do convênio aconteceram nas **primeiras terças-feiras do mês**, com duração de aproximadamente 60 a 120 minutos. Tiveram a participação do DGDO, CMS, Coordenação do Programa HIV/AIDS, Coordenação do Centro de Referência HIV/ AIDS e Entidade.

Foram apontadas necessidades de melhoria com a oferta de mais **atividades lúdicas**, com o apoio de voluntários.

Apontada **fragilidade** na **reinserção social** do usuário, pelo fato de alguns usuários não possuírem familiar algum.

Discutido impasse do zoneamento urbano em relação ao imóvel, que ainda está sem **alvará de uso**.

Levantada a possibilidade de **prorrogação do convênio**, cuja vigência será até 10/02/16.

As reuniões aconteceram nas **datas**: 06/10/15, 12/11/15, 01/12/15 e 15/12/15, conforme registros abaixo:



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

4.1. Registro das Reuniões

Data	Representação	Setor	Pauta
06/10/15	Osmarina e Paula Lucineia Marlene	Gestão Prestador Usuário	Necessidade de cadeira de rodas para uma usuária específica Chamamento Público Proposta de mais atividades lúdicas Fluxo para órtese e prótese
12/11/15	Osmarina, Paula, Ray e Josué	Gestão	Chamamento Público Recurso do Estado para 50 leitos
01/12/15	Paula Lucineia Paulo, Marlene e Leal	Gestão Prestador Usuário	Chamamento Público Necessidade de mais voluntariado Falta de Alvará de Uso Desejo da presidente da entidade em abrir casa tipo II Prestação de Contas Falta de funcionários
15/12/15	Osmarina, Paula e Josué Lucineia Paulo, Marlene e Leal	Gestão Prestador Usuário	Falta do Alvará de Uso Recurso do Estado para 50 leitos Tipificação Tipo I ou II Prorrogação do Convênio

OBS: Todas as pautas das reuniões e assinatura dos participantes estão registradas e encartadas no convênio.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

5 – DA ANÁLISE FINANCEIRO – CONTÁBIL

No 3º. Quadrimestre, a Entidade **recebeu R\$ 193.200,00** de recursos públicos de fonte federal e municipal e apresentou **despesas regulares de R\$ 207.588,90**, analisadas pelo Departamento de Prestação de Contas, conforme consta no Sistema Online de Prestação de Contas (PDC).

6 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

No último quadrimestre, a entidade apresentou bom desempenho das atividades assistenciais. Seguem alguns apontamentos de **melhorias necessárias**:

- **Reinserção social do usuário.**
- Estabelecer **cronograma de atividades externas.**
- **Ofertar cardápio de atividades lúdicas** em local visível.
- **Incentivar qualificação profissional do usuário**, incentivando a busca de cursos profissionalizantes.
- **Equacionar o número de colaboradores** em consonância ao plano de trabalho apresentado.

Paula Lemos Real
MAT: 1229419
Coordenadora de Convênios - DGDO/SMS



RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR – RDQA

1º, 2º E 3º QUADRIMESTRES/2015

INSTITUIÇÃO	Hospital Municipal Dr. Mario Gatti
Processos Administrativos nº	2010/10/2615 e 2015/10/31.585
Termo de Convênio	73/10 – T. Adit.: 27/13 e 76/15
Vigência	20/07/2013 a 19/07/2015 e 20/07/2015 a 19/07/2020
Objeto	Estabelecer os mecanismos de integração da CONVENIADA ao Sistema Único de Saúde – SUS e definir sua inserção na rede regionalizada e hierarquizada de ações e serviços de saúde, visando à garantia da atenção integral à saúde dos municípios que integram a região de Campinas, na qual está inserida.

1. Introdução

Atendendo aos dispositivos legais estabelecidos na Lei Federal Complementar nº 141/2012, artigo 36, esta coordenação apresenta à diretoria do Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional o **Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA)** e o **Relatório Anual de Gestão (RAG)** referente ao período Janeiro a Dezembro de 2015.

2. Execução

O Convênio 73/10 expirou em 19/07/2015. Foi celebrado um novo convênio (076/15) com vigência entre 20/07/2015 a 19/07/2020.

Quando avaliamos globalmente os procedimentos passíveis de faturamento (internação + ambulatorial), a produção física atingiu 95% e a financeira atingiu 104% dos valores conveniados.

Na análise individual dos Planos de Trabalho que compõem o convênio, podemos ressaltar:

Plano de Trabalho I – média de internações em torno de 95% do conveniado. No financeiro, o faturamento tem propiciado média acima do conveniado (104%). É importante ressaltar que a produção de cirurgias oncológicas que se manteve baixa conforme mostra a tabela abaixo foi objeto de discussão especial durante o processo de renovação do convênio e das novas metas de contratualização. O prestador se comprometeu a realizar gestão específica com adequação da produção e correção de inconformidades no processo de faturamento. Tal gestão começa a refletir na produção dos últimos dois meses do ano chegando a ultrapassar a meta no mês de Dezembro.

HMMG – PRODUÇÃO DE CIRURGIAS ONCOLÓGICAS (fonte: SIH)-2015	
MÊS	QUANTIDADE
Janeiro	22
Fevereiro	26
Março	30
Abril	41
Mai	35
Junho	39
Julho	29
Agosto	29
Setembro	28
Outubro	28
Novembro	42
Dezembro	57
Média	33,8

Plano de Trabalho II – A produção tem se mantido, no geral, em níveis acima do conveniado com média de 107%.

Plano de Trabalho III – Em geral a produção de serviços ambulatoriais em oncologia, assim como as cirurgias estão mantendo níveis abaixo do conveniado, entretanto, a produção ambulatorial dos serviços de quimioterapia tem atingido valores mais elevados, aproximando-se da meta física estabelecida. Os serviços ambulatoriais de radioterapia tem mantido média ao redor de 50% do conveniado. O prestador apontou a parada de funcionamento do aparelho de Bomba de Cobalto (chegou no limite de sua vida útil) como a causa dessa produção. Aponta-se aqui a necessidade de que o prestador busque mecanismos para restabelecer a produção ou que seja repactuada a meta.

Plano de Trabalho IV – Tratam-se de 10 leitos para atendimento aos pacientes de AVC agudo e integral que fizeram parte do Projeto da Rede Regional de Urgências e Emergências, mas que não foram ainda implementados. Os recursos, portanto, não foram repassados.

Plano de Trabalho V – Procedimentos de Medicina Nuclear. A produção média está em torno de 70%. Estes exames são agendados pela rede e não pelo HMMG.

Plano de Trabalho VI – São recursos fixos para investimentos em reformas e aquisição de equipamentos de origem municipal.

Plano de Trabalho VII – No novo convênio o Plano de Trabalho VII sofreu modificações para se adaptar ao preconizado pela portaria MS 3410/2013, tornando-se um instrumento de Contratualização que absorveu os incentivos municipais (IVQ) e federais, repassados conforme o cumprimento de metas quantitativas e qualitativas. O IVQ (antigo Plano de Trabalho VII) foi avaliado em reuniões bimestrais. O HMMG cumpriu, em média, 90% das metas pactuadas. O novo instrumento de Contratualização teve sua primeira avaliação em dezembro.

Os componentes da Comissão de Acompanhamento são:

João C. Antunes – HMMG

Wladimir Pereira Mendes – SMS - DGDO

Neide Aparecida de Faria Alves – Usuários

Luciana R. de Araujo – Usuários

Marta Regina Lima – Usuários (CLS)

Fábio A. Cremasco – HMMG

Fernanda M. M. Reinaldo – SMS – Dist. Saúde Sul

Valdir Oliveira – Usuários (CLS)

Mario Zaidan – HMMG

Mauro Aranha – HMMG

As reuniões foram realizadas em 10/03/2015, 12/05/2015, 28/07/2015 e 08/09/2015 e 15/12/2015

Hospital Municipal Dr. Mário Gatti

Resumo Geral* - Demonstrativo de Produção SIA / SIH - Ano 2015

Físico						
Plano de Trabalho	Conveniado**	Executado				
Plano de Trabalho I -Assistência Hospitalar		Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quadrimestre	Média do 3º Quadrimestre	Média Anual	% Anual x Conveniado
I - Internação	930	885	877	888	884	95%
Total Plano de Trabalho I	930	885	877	888	884	95%

Financeiro						
Plano de Trabalho	Conveniado**	Executado				
Plano de Trabalho I - Internação		Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quadrimestre	Média do 3º Quadrimestre	Média Anual	% Anual x Conveniado
I - Internação	1.251.713,72	1.345.694,40	1.301.557,92	1.260.332,85	1.302.528,39	104%
Total Plano de Trabalho I	1.251.713,72	1.345.694,40	1.301.557,92	1.260.332,85	1.302.528,39	104%

Hospital Municipal Dr. Mário Gatti

Resumo Geral* - Demonstrativo de Produção SIA / SIH - Ano 2015

	Físico					
Plano de Trabalho	Conveniado**	Executado				
Plano de Trabalho II – Serviços Ambulatoriais de Média e Alta Complexidade		Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quadrimestre	Média do 3º Quadrimestre	Média Anual	% Anual x Conveniado

Plano de Trabalho II - Serviços Ambulatoriais de Média e Alta Complexidade						
II - Serviços Ambulatoriais de Média Complexidade	40.127	47.221	44.498	42.759	44.826	112%
II - Exames Laboratoriais	28.949	29.425	28.541	32.784	30.250	104%
II - Exames Radiológicos	8.612	7.946	7.775	8.131	7.951	92%
II - Serviços de Apoio Diagnose e Terapias - Alta Compl.	458	392	529	446	456	99%
Total Plano de Trabalho II	78.146	84.983	81.342	84.119	83.481	107%

Hospital Municipal Dr. Mário Gatti

Resumo Geral* - Demonstrativo de Produção SIA / SIH - Ano 2015

Físico

Plano de Trabalho	Conveniado**	Executado				
Plano de Trabalho III - Serviços Ambulatoriais em Oncologia		Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quadrimestre	Média do 3º Quadrimestre	Média Anual	% Anual x Conveniado
PT III - Serviços Ambulatoriais em Oncologia						
III - Serviços Ambulatoriais de Radioterapia	6.103	2.570	3.444	3.352	3.122	51%
III - Serviços Ambulatoriais de Quimioterapia	648	540	525	493	519	80%
Total Plano de Trabalho III	6.751	3.110	3.969	3.845	3.641	54%

Financeiro

Plano de Trabalho	Conveniado**	Executado				
Plano de Trabalho III - Serviços Ambulatoriais em Oncologia		Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quadrimestre	Média do 3º Quadrimestre	Média Anual	% Anual x Conveniado
Plano de Trabalho III - Serviços Ambulatoriais em Oncologia						
III - Serviços Ambulatoriais de Radioterapia	194.680,00	94.087,00	127.254,00	127.122,00	116.154,33	60%
III - Serviços Ambulatoriais de Quimioterapia	408.883,24	360.921,69	338.045,49	321.632,68	340.199,95	83%
Total Plano de Trabalho III	603.563,24	455.008,69	465.299,49	448.754,68	456.354,29	76%

Hospital Municipal Dr. Mário Gatti

Resumo Geral* - Demonstrativo de Produção SIA / SIH - Ano 2015

Físico

Plano de Trabalho		Conveniado**	Executado				
Plano de Trabalho – Medicina Nuclear			Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quadrimestre	Média do 3º Quadrimestre	Média Anual	% Anual x Conveniado
Iodoterapia	8	1	3	2	2	25%	
Cintilografia	63	29	37	40	36	56%	
Densitometria	200	182	139	135	152	76%	
Total Plano de Trabalho - Medicina Nuclear	271	212	179	177	189	70%	

Financeiro

Plano de Trabalho		Conveniado**	Executado				
Plano de Trabalho I - Medicina Nuclear			Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quadrimestre	Média do 3º Quadrimestre	Média Anual	% Anual x Conveniado
Iodoterapia	11.286,60	1.448,88	3.419,94	2.298,16	2.388,99	21%	
Cintilografia	23.951,08	11.534,18	14.643,45	15.848,29	14.008,64	58%	
Densitometria	11.020,00	10.000,65	7.645,13	7.438,50	8.361,43	76%	
Total Plano de Trabalho - Medicina Nuclear	46.257,68	22.983,71	25.708,51	25.584,94	24.759,05	54%	

INDICADOR 2' - INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA POR PRESTADOR DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS

2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAMPINAS

ICSAP	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	Tendência 2014 e 2015
1 D evit p imun	2	7	4	2	7	5	
2 GEI e complic	12	7	9	7	2	15	
3 Anemia	1	1	2	0	0	0	
4 Def nutric	0	4	1	2	3	1	
5 Infec O N G	1	3	3	5	6	4	
6 Pneumonias bac	34	133	129	81	105	70	
7 Asma	32	56	42	76	77	51	
8 Bronquites	34	90	44	56	146	76	
9 Hipertensão	7	9	4	10	25	10	
10 Angina	10	15	10	11	12	10	
11 ICC	26	24	37	23	30	32	
12 Diabetes	14	18	6	19	9	24	
13 Epilepsias	11	9	6	9	10	8	
14 ITU	21	16	17	25	26	45	
15 Infec pele e TSC	16	8	13	25	19	12	
16 D infl pelv F	0	0	0	0	1	0	
17 SRubéola cong	0	0	0	0	0	0	
Total ICSAP	221	400	327	351	478	363	
Total geral	1.244	1.487	1.257	1.388	1.534	1.427	
ICSAP	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	Tendência 2014 e 2015
1 D evit p imun	0,16%	0,47%	0,32%	0,14%	0,46%	0,35%	
2 GEI e complic	0,96%	0,47%	0,72%	0,50%	0,13%	1,05%	
3 Anemia	0,08%	0,07%	0,16%	0,00%	0,00%	0,00%	
4 Def nutric	0,00%	0,27%	0,08%	0,14%	0,20%	0,07%	
5 Infec O N G	0,08%	0,20%	0,24%	0,36%	0,39%	0,28%	
6 Pneumonias bac	2,73%	8,94%	10,26%	5,84%	6,84%	4,91%	
7 Asma	2,57%	3,77%	3,34%	5,48%	5,02%	3,57%	
8 Bronquites	2,73%	6,05%	3,50%	4,03%	9,52%	5,33%	
9 Hipertensão	0,56%	0,61%	0,32%	0,72%	1,63%	0,70%	
10 Angina	0,80%	1,01%	0,80%	0,79%	0,78%	0,70%	
11 ICC	2,09%	1,61%	2,94%	1,66%	1,96%	2,24%	
12 Diabetes	1,13%	1,21%	0,48%	1,37%	0,59%	1,68%	
13 Epilepsias	0,88%	0,61%	0,48%	0,65%	0,65%	0,56%	
14 ITU	1,69%	1,08%	1,35%	1,80%	1,69%	3,15%	
15 Infec pele e TSC	1,29%	0,54%	1,03%	1,80%	1,24%	0,84%	
16 D infl pelv F	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,07%	0,00%	
17 SRubéola cong	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
Total ICSAP	17,77%	26,90%	26,01%	25,29%	31,16%	25,44%	

Fonte: DATASUS/SIH RDSP1401 a 1512.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC

Indicador 07': Produção de procedimentos ambulatoriais selecionados de média complexidade por prestadores

Estabel-CNES-SP	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	Tendência 2014 e 2015
Total	15.879	18.155	16.509	15.724	19.181	17.486	
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS	10.845	10.826	10.503	9.870	12.749	12.224	
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI	1.751	2.234	2.478	1.902	2.647	1.727	
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	1.428	1.494	1.522	1.529	1.602	1.210	
2022893 POLICLINICA III	222	1.774	66	0	0	106	
2081482 BOLDRINI CAMPINAS	528	561	435	590	721	484	
3254631 FUNDACAO PENIDO BURNIER CAMPINAS	310	538	487	425	353	282	
2078465 REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA	303	321	480	376	364	454	
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAMPINAS	420	396	527	520	462	485	
Outros	69	8	8	3	1	4	

Fonte: DATASUS/SIA PASP1401 a 1512 e SIH RDSP1401 a 1512.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC

Indicador 08: Produção de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade selecionadas por prestador							
Sub-grupo de procedimentos	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	Tendência 2014 e 2015
2022621 MATERNIDADE DE CAMPINAS	778	925	993	917	928	904	
2022648 HOSPITAL IRMAOS PENTEADO E SANTA CASA DE CAMPINAS	44	340	301	283	119	197	
2078465 REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA	167	235	254	216	93	287	
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS	4.946	4.752	5.514	4.641	2.859	4.837	
2081482 BOLDRINI CAMPINAS	504	465	465	494	248	550	
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAMPINAS	2.353	2.566	2.511	2.453	1.235	2.563	
2081946 CASA DE SAUDE CAMPINAS	264	218	273	278	137	13	
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	2.800	2.747	2.940	2.780	1.375	2.940	
2084252 SOBRAPAR CAMPINAS	227	273	232	258	142	204	
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI	2.437	2.658	2.996	3.412	1.648	3.502	
Total	14.520	15.179	16.479	15.732	8.331	15.997	

Fonte: DATASUS/SIH RDSP1401 a 1512.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC

Indicador 09: Produção de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade por prestador							
Hospital SP (CNES)	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	Tendência 2014 e 2015
2078465 REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA	170	203	95	91	81	49	
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS	16.761	16.830	16.555	15.253	18.183	16.648	
2081482 BOLDRINI CAMPINAS	1.431	1.509	1.312	1.298	1.432	1.527	
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAMPINAS	3.788	2.800	2.806	3.313	3.657	3.244	
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	7.605	5.403	7.826	8.403	8.954	7.990	
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI	2.870	2.393	1.032	2.633	3.293	2.721	
Total	32.625	29.138	29.626	30.991	35.600	32.179	

Fonte: DATASUS/ SIA PASP1401 a 1512.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC

Indicador 10' Produção de internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade por prestador							
Hospital SP (CNES)	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	Tendência 2014 e 2015
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS	2.363	2.252	2.436	1.685	1.444	1.318	
2081482 BOLDRINI CAMPINAS	271	231	179	213	251	306	
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAMPINAS	279	215	284	292	268	303	
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	472	450	497	514	474	460	
2084252 SOBRAPAR CAMPINAS	50	52	49	43	58	49	
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI	15	13	20	11	9	7	
Total	3.450	3.213	3.465	2.758	2.504	2.443	

Fonte: DATASUS/SIH RDSP1401 a 1512.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC

Internações SUS por IAM de residentes em Campinas

Hospital SP (CNES)	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	Tendência 2014 e 2015
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE C	37	36	44	36	38	24	
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAN	19	38	30	19	29	26	
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	62	54	47	65	49	49	
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALD	17	32	20	32	32	59	
Outros	7	7	15	13	8	7	
Total	142	167	156	165	156	165	

Óbitos por IAM em internações SUS de residentes

Hospital SP (CNES)	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	Tendência 2014 e 2015
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE C	3	2	5	2	7	4	
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAN	10	13	9	6	9	11	
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	5	8	1	5	4	8	
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALD	2	0	2	6	4	7	
Outros	0	0	4	1	1	1	
Total	20	23	21	20	25	31	

Indicador 14: Proporção de óbitos de residentes nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM)

Hospital SP (CNES)	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	Tendência 2014 e 2015
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE C	8,1%	5,6%	11,4%	5,6%	18,4%	16,7%	
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAN	52,6%	34,2%	30,0%	31,6%	31,0%	42,3%	
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	8,1%	14,8%	2,1%	7,7%	8,2%	16,3%	
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALD	11,8%	0,0%	10,0%	18,8%	12,5%	11,9%	
outros	0,0%	0,0%	26,7%	7,7%	12,5%	14,3%	
Total	14,1%	13,8%	13,5%	12,1%	16,0%	18,8%	

Fonte: DATASUS/ SIH RDSP1401 a 1512.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC

Internações SUS por IAM ocorridas em Campinas, por Hospital

Hospital SP (CNES)	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	Tendência 2014 e 2015
2078465 REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA	0	1	2	0	0	66	
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS	70	56	87	62	93	26	
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAMPINAS	20	38	31	21	31	0	
2081946 CASA DE SAUDE CAMPINAS	0	0	1	0	0	54	
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	63	59	58	73	58	59	
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI	17	34	20	32	32	205	
Total	170	188	199	188	214	410	

Óbitos por IAM em internações SUS ocorridas em Campinas, por hospital

Hospital SP (CNES)	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	Tendência 2014 e 2015
2078465 REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA	0	0	1	0	0	0	
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS	6	5	9	5	13	6	
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAMPINAS	10	13	9	8	9	11	
2081946 CASA DE SAUDE CAMPINAS	0	0	0	0	0	0	
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	5	8	1	6	4	10	
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI	2	1	2	6	4	7	
Total	23	27	22	25	30	15	

Indicador 14': Proporção de óbitos nas internações SUS por infarto agudo do miocárdio (IAM) ocorridas em Campinas, por hospital

Hospital SP (CNES)	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	Tendência 2014 e 2015
2078465 REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA		0,00%	50,00%			0,00%	
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS	8,57%	8,93%	10,34%	8,06%	13,98%	23,08%	
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAMPINAS	50,00%	34,21%	29,03%	38,10%	29,03%		
2081946 CASA DE SAUDE CAMPINAS			0,00%			0,00%	
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	7,94%	13,56%	1,72%	8,22%	6,90%	16,95%	
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI	11,76%	2,94%	10,00%	18,75%	12,50%	3,41%	
Total	13,53%	14,36%	11,06%	13,30%	14,02%	3,66%	

Fonte: DATASUS/ SIH RDSP1401 a 1512.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC

Análise

Os indicadores acima mostram a importância estratégica do Hospital Municipal Dr. Mario Gatti na rede de atenção à saúde de Campinas.

Especificamente nas Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária, a implantação do Projeto ICSAP tem possibilitado a discussão das linhas de cuidado com os demais níveis da rede, qualificando a assistência.

Aumento na produção de procedimentos ambulatoriais de média complexidade, bem como nas internações clínico cirúrgicas de média e alta complexidade.

A taxa de Óbitos nas internações por IAM que tem se mantido em níveis mais elevados que os demais hospitais da rede. Tal indicador já havia sido apontado em relatório anterior. O prestador comprometeu-se a realizar avaliação interna para verificar as causas desse indicador elevado. Entretanto,

Recomendações

- Repactuação da produção ambulatorial de radioterapia;
- Implantar os leitos de AVC-A e AVC-I
- Na contratualização de metas do convênio vigente foi pactuada meta específica de mortalidade por Infarto Agudo do Miocárdio, como incentivo às ações para redução desse indicador.

Wladimir Pereira Mendes

Coordenador de Convênio

Matrícula 98.810-3



RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR – RDQA

1º, 2º E 3º QUADRIMESTRES/2015

INSTITUIÇÃO	Hospital Municipal Dr. Mario Gatti
Processos Administrativos nº	2010/10/2615 e 2015/10/31.585
Termo de Convênio	73/10 – T. Adit.: 27/13 e 76/15
Vigência	20/07/2013 a 19/07/2015 e 20/07/2015 a 19/07/2020
Objeto	Estabelecer os mecanismos de integração da CONVENIADA ao Sistema Único de Saúde – SUS e definir sua inserção na rede regionalizada e hierarquizada de ações e serviços de saúde, visando à garantia da atenção integral à saúde dos municípios que integram a região de Campinas, na qual está inserida.

1. Introdução

Atendendo aos dispositivos legais estabelecidos na Lei Federal Complementar nº 141/2012, artigo 36, esta coordenação apresenta à diretoria do Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional o **Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA)** e o **Relatório Anual de Gestão (RAG)** referente ao período Janeiro a Dezembro de 2015.

2. Execução

O Convênio 73/10 expirou em 19/07/2015. Foi celebrado um novo convênio (076/15) com vigência entre 20/07/2015 a 19/07/2020.

Quando avaliamos globalmente os procedimentos passíveis de faturamento (internação + ambulatorial), a produção física atingiu 95% e a financeira atingiu 104% dos valores conveniados.

Na análise individual dos Planos de Trabalho que compõem o convênio, podemos ressaltar:

Plano de Trabalho I – média de internações em torno de 95% do conveniado. No financeiro, o faturamento tem propiciado média acima do conveniado (104%). É importante ressaltar que a produção de cirurgias oncológicas que se manteve baixa conforme mostra a tabela abaixo foi objeto de discussão especial durante o processo de renovação do convênio e das novas metas de contratualização. O prestador se comprometeu a realizar gestão específica com adequação da produção e correção de inconformidades no processo de faturamento. Tal gestão começa a refletir na produção dos últimos dois meses do ano chegando a ultrapassar a meta no mês de Dezembro.

HMMG – PRODUÇÃO DE CIRURGIAS ONCOLÓGICAS (fonte: SIH)-2015	
MÊS	QUANTIDADE
Janeiro	22
Fevereiro	26
Março	30
Abril	41
Mai	35
Junho	39
Julho	29
Agosto	29
Setembro	28
Outubro	28
Novembro	42
Dezembro	57
Média	33,8

Plano de Trabalho II – A produção tem se mantido, no geral, em níveis acima do conveniado com média de 107%.

Plano de Trabalho III – Em geral a produção de serviços ambulatoriais em oncologia, assim como as cirurgias estão mantendo níveis abaixo do conveniado, entretanto, a produção ambulatorial dos serviços de quimioterapia tem atingido valores mais elevados, aproximando-se da meta física estabelecida. Os serviços ambulatoriais de radioterapia tem mantido média ao redor de 50% do conveniado. O prestador apontou a parada de funcionamento do aparelho de Bomba de Cobalto (chegou no limite de sua vida útil) como a causa dessa produção. Aponta-se aqui a necessidade de que o prestador busque mecanismos para restabelecer a produção ou que seja repactuada a meta.

Plano de Trabalho IV – Tratam-se de 10 leitos para atendimento aos pacientes de AVC agudo e integral que fizeram parte do Projeto da Rede Regional de Urgências e Emergências, mas que não foram ainda implementados. Os recursos, portanto, não foram repassados.

Plano de Trabalho V – Procedimentos de Medicina Nuclear. A produção média está em torno de 70%. Estes exames são agendados pela rede e não pelo HMMG.

Plano de Trabalho VI – São recursos fixos para investimentos em reformas e aquisição de equipamentos de origem municipal.

Plano de Trabalho VII – No novo convênio o Plano de Trabalho VII sofreu modificações para se adaptar ao preconizado pela portaria MS 3410/2013, tornando-se um instrumento de Contratualização que absorveu os incentivos municipais (IVQ) e federais, repassados conforme o cumprimento de metas quantitativas e qualitativas. O IVQ (antigo Plano de Trabalho VII) foi avaliado em reuniões bimestrais. O HMMG cumpriu, em média, 90% das metas pactuadas. O novo instrumento de Contratualização teve sua primeira avaliação em dezembro.

Os componentes da Comissão de Acompanhamento são:

João C. Antunes – HMMG

Wladimir Pereira Mendes – SMS - DGDO

Neide Aparecida de Faria Alves – Usuários

Luciana R. de Araujo – Usuários

Marta Regina Lima – Usuários (CLS)

Fábio A. Cremasco – HMMG

Fernanda M. M. Reinaldo – SMS – Dist. Saúde Sul

Valdir Oliveira – Usuários (CLS)

Mario Zaidan – HMMG

Mauro Aranha – HMMG

As reuniões foram realizadas em 10/03/2015, 12/05/2015, 28/07/2015 e 08/09/2015 e 15/12/2015

Hospital Municipal Dr. Mário Gatti

Resumo Geral* - Demonstrativo de Produção SIA / SIH - Ano 2015

Físico						
Plano de Trabalho	Conveniado**	Executado				
Plano de Trabalho I -Assistência Hospitalar		Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quadrimestre	Média do 3º Quadrimestre	Média Anual	% Anual x Conveniado
I - Internação	930	885	877	888	884	95%
Total Plano de Trabalho I	930	885	877	888	884	95%

Financeiro						
Plano de Trabalho	Conveniado**	Executado				
Plano de Trabalho I - Internação		Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quadrimestre	Média do 3º Quadrimestre	Média Anual	% Anual x Conveniado
I - Internação	1.251.713,72	1.345.694,40	1.301.557,92	1.260.332,85	1.302.528,39	104%
Total Plano de Trabalho I	1.251.713,72	1.345.694,40	1.301.557,92	1.260.332,85	1.302.528,39	104%

Hospital Municipal Dr. Mário Gatti

Resumo Geral* - Demonstrativo de Produção SIA / SIH - Ano 2015

	Físico					
Plano de Trabalho	Conveniado**	Executado				
Plano de Trabalho II – Serviços Ambulatoriais de Média e Alta Complexidade		Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quadrimestre	Média do 3º Quadrimestre	Média Anual	% Anual x Conveniado

Plano de Trabalho II - Serviços Ambulatoriais de Média e Alta Complexidade						
II - Serviços Ambulatoriais de Média Complexidade	40.127	47.221	44.498	42.759	44.826	112%
II - Exames Laboratoriais	28.949	29.425	28.541	32.784	30.250	104%
II - Exames Radiológicos	8.612	7.946	7.775	8.131	7.951	92%
II - Serviços de Apoio Diagnose e Terapias - Alta Compl.	458	392	529	446	456	99%
Total Plano de Trabalho II	78.146	84.983	81.342	84.119	83.481	107%

Hospital Municipal Dr. Mário Gatti

Resumo Geral* - Demonstrativo de Produção SIA / SIH - Ano 2015

Físico

Plano de Trabalho	Conveniado**	Executado				
Plano de Trabalho III - Serviços Ambulatoriais em Oncologia		Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quadrimestre	Média do 3º Quadrimestre	Média Anual	% Anual x Conveniado
PT III - Serviços Ambulatoriais em Oncologia						
III - Serviços Ambulatoriais de Radioterapia	6.103	2.570	3.444	3.352	3.122	51%
III - Serviços Ambulatoriais de Quimioterapia	648	540	525	493	519	80%
Total Plano de Trabalho III	6.751	3.110	3.969	3.845	3.641	54%

Financeiro

Plano de Trabalho	Conveniado**	Executado				
Plano de Trabalho III - Serviços Ambulatoriais em Oncologia		Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quadrimestre	Média do 3º Quadrimestre	Média Anual	% Anual x Conveniado
Plano de Trabalho III - Serviços Ambulatoriais em Oncologia						
III - Serviços Ambulatoriais de Radioterapia	194.680,00	94.087,00	127.254,00	127.122,00	116.154,33	60%
III - Serviços Ambulatoriais de Quimioterapia	408.883,24	360.921,69	338.045,49	321.632,68	340.199,95	83%
Total Plano de Trabalho III	603.563,24	455.008,69	465.299,49	448.754,68	456.354,29	76%

Hospital Municipal Dr. Mário Gatti

Resumo Geral* - Demonstrativo de Produção SIA / SIH - Ano 2015

Físico

Plano de Trabalho		Conveniado**	Executado				
Plano de Trabalho – Medicina Nuclear			Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quadrimestre	Média do 3º Quadrimestre	Média Anual	% Anual x Conveniado
Iodoterapia	8	1	3	2	2	25%	
Cintilografia	63	29	37	40	36	56%	
Densitometria	200	182	139	135	152	76%	
Total Plano de Trabalho - Medicina Nuclear	271	212	179	177	189	70%	

Financeiro

Plano de Trabalho		Conveniado**	Executado				
Plano de Trabalho I - Medicina Nuclear			Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quadrimestre	Média do 3º Quadrimestre	Média Anual	% Anual x Conveniado
Iodoterapia	11.286,60	1.448,88	3.419,94	2.298,16	2.388,99	21%	
Cintilografia	23.951,08	11.534,18	14.643,45	15.848,29	14.008,64	58%	
Densitometria	11.020,00	10.000,65	7.645,13	7.438,50	8.361,43	76%	
Total Plano de Trabalho - Medicina Nuclear	46.257,68	22.983,71	25.708,51	25.584,94	24.759,05	54%	

INDICADOR 2' - INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA POR PRESTADOR DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS

2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAMPINAS

ICSAP	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	Tendência 2014 e 2015
1 D evit p imun	2	7	4	2	7	5	
2 GEI e complic	12	7	9	7	2	15	
3 Anemia	1	1	2	0	0	0	
4 Def nutric	0	4	1	2	3	1	
5 Infec O N G	1	3	3	5	6	4	
6 Pneumonias bac	34	133	129	81	105	70	
7 Asma	32	56	42	76	77	51	
8 Bronquites	34	90	44	56	146	76	
9 Hipertensão	7	9	4	10	25	10	
10 Angina	10	15	10	11	12	10	
11 ICC	26	24	37	23	30	32	
12 Diabetes	14	18	6	19	9	24	
13 Epilepsias	11	9	6	9	10	8	
14 ITU	21	16	17	25	26	45	
15 Infec pele e TSC	16	8	13	25	19	12	
16 D infl pelv F	0	0	0	0	1	0	
17 SRubéola cong	0	0	0	0	0	0	
Total ICSAP	221	400	327	351	478	363	
Total geral	1.244	1.487	1.257	1.388	1.534	1.427	
ICSAP	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	Tendência 2014 e 2015
1 D evit p imun	0,16%	0,47%	0,32%	0,14%	0,46%	0,35%	
2 GEI e complic	0,96%	0,47%	0,72%	0,50%	0,13%	1,05%	
3 Anemia	0,08%	0,07%	0,16%	0,00%	0,00%	0,00%	
4 Def nutric	0,00%	0,27%	0,08%	0,14%	0,20%	0,07%	
5 Infec O N G	0,08%	0,20%	0,24%	0,36%	0,39%	0,28%	
6 Pneumonias bac	2,73%	8,94%	10,26%	5,84%	6,84%	4,91%	
7 Asma	2,57%	3,77%	3,34%	5,48%	5,02%	3,57%	
8 Bronquites	2,73%	6,05%	3,50%	4,03%	9,52%	5,33%	
9 Hipertensão	0,56%	0,61%	0,32%	0,72%	1,63%	0,70%	
10 Angina	0,80%	1,01%	0,80%	0,79%	0,78%	0,70%	
11 ICC	2,09%	1,61%	2,94%	1,66%	1,96%	2,24%	
12 Diabetes	1,13%	1,21%	0,48%	1,37%	0,59%	1,68%	
13 Epilepsias	0,88%	0,61%	0,48%	0,65%	0,65%	0,56%	
14 ITU	1,69%	1,08%	1,35%	1,80%	1,69%	3,15%	
15 Infec pele e TSC	1,29%	0,54%	1,03%	1,80%	1,24%	0,84%	
16 D infl pelv F	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,07%	0,00%	
17 SRubéola cong	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
Total ICSAP	17,77%	26,90%	26,01%	25,29%	31,16%	25,44%	

Fonte: DATASUS/SIH RDSP1401 a 1512.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC

Indicador 07': Produção de procedimentos ambulatoriais selecionados de média complexidade por prestadores

Estabel-CNES-SP	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	Tendência 2014 e 2015
Total	15.879	18.155	16.509	15.724	19.181	17.486	
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS	10.845	10.826	10.503	9.870	12.749	12.224	
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI	1.751	2.234	2.478	1.902	2.647	1.727	
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	1.428	1.494	1.522	1.529	1.602	1.210	
2022893 POLICLINICA III	222	1.774	66	0	0	106	
2081482 BOLDRINI CAMPINAS	528	561	435	590	721	484	
3254631 FUNDACAO PENIDO BURNIER CAMPINAS	310	538	487	425	353	282	
2078465 REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA	303	321	480	376	364	454	
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAMPINAS	420	396	527	520	462	485	
Outros	69	8	8	3	1	4	

Fonte: DATASUS/SIA PASP1401 a 1512 e SIH RDSP1401 a 1512.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC

Indicador 08: Produção de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade selecionadas por prestador							
Sub-grupo de procedimentos	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	Tendência 2014 e 2015
2022621 MATERNIDADE DE CAMPINAS	778	925	993	917	928	904	
2022648 HOSPITAL IRMAOS PENTEADO E SANTA CASA DE CAMPINAS	44	340	301	283	119	197	
2078465 REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA	167	235	254	216	93	287	
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS	4.946	4.752	5.514	4.641	2.859	4.837	
2081482 BOLDRINI CAMPINAS	504	465	465	494	248	550	
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAMPINAS	2.353	2.566	2.511	2.453	1.235	2.563	
2081946 CASA DE SAUDE CAMPINAS	264	218	273	278	137	13	
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	2.800	2.747	2.940	2.780	1.375	2.940	
2084252 SOBRAPAR CAMPINAS	227	273	232	258	142	204	
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI	2.437	2.658	2.996	3.412	1.648	3.502	
Total	14.520	15.179	16.479	15.732	8.331	15.997	

Fonte: DATASUS/SIH RDSP1401 a 1512.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC

Indicador 09: Produção de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade por prestador							
Hospital SP (CNES)	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	Tendência 2014 e 2015
2078465 REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA	170	203	95	91	81	49	
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS	16.761	16.830	16.555	15.253	18.183	16.648	
2081482 BOLDRINI CAMPINAS	1.431	1.509	1.312	1.298	1.432	1.527	
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAMPINAS	3.788	2.800	2.806	3.313	3.657	3.244	
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	7.605	5.403	7.826	8.403	8.954	7.990	
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI	2.870	2.393	1.032	2.633	3.293	2.721	
Total	32.625	29.138	29.626	30.991	35.600	32.179	

Fonte: DATASUS/ SIA PASP1401 a 1512.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC

Indicador 10' Produção de internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade por prestador							
Hospital SP (CNES)	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	Tendência 2014 e 2015
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS	2.363	2.252	2.436	1.685	1.444	1.318	
2081482 BOLDRINI CAMPINAS	271	231	179	213	251	306	
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAMPINAS	279	215	284	292	268	303	
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	472	450	497	514	474	460	
2084252 SOBRAPAR CAMPINAS	50	52	49	43	58	49	
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI	15	13	20	11	9	7	
Total	3.450	3.213	3.465	2.758	2.504	2.443	

Fonte: DATASUS/SIH RDSP1401 a 1512.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC

Internações SUS por IAM de residentes em Campinas

Hospital SP (CNES)	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	Tendência 2014 e 2015
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE C	37	36	44	36	38	24	
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAN	19	38	30	19	29	26	
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	62	54	47	65	49	49	
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALD	17	32	20	32	32	59	
Outros	7	7	15	13	8	7	
Total	142	167	156	165	156	165	

Óbitos por IAM em internações SUS de residentes

Hospital SP (CNES)	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	Tendência 2014 e 2015
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE C	3	2	5	2	7	4	
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAN	10	13	9	6	9	11	
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	5	8	1	5	4	8	
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALD	2	0	2	6	4	7	
Outros	0	0	4	1	1	1	
Total	20	23	21	20	25	31	

Indicador 14: Proporção de óbitos de residentes nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM)

Hospital SP (CNES)	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	Tendência 2014 e 2015
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE C	8,1%	5,6%	11,4%	5,6%	18,4%	16,7%	
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAN	52,6%	34,2%	30,0%	31,6%	31,0%	42,3%	
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	8,1%	14,8%	2,1%	7,7%	8,2%	16,3%	
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALD	11,8%	0,0%	10,0%	18,8%	12,5%	11,9%	
outros	0,0%	0,0%	26,7%	7,7%	12,5%	14,3%	
Total	14,1%	13,8%	13,5%	12,1%	16,0%	18,8%	

Fonte: DATASUS/ SIH RDSP1401 a 1512.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC

Internações SUS por IAM ocorridas em Campinas, por Hospital

Hospital SP (CNES)	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	Tendência 2014 e 2015
2078465 REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA	0	1	2	0	0	66	
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS	70	56	87	62	93	26	
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAMPINAS	20	38	31	21	31	0	
2081946 CASA DE SAUDE CAMPINAS	0	0	1	0	0	54	
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	63	59	58	73	58	59	
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI	17	34	20	32	32	205	
Total	170	188	199	188	214	410	

Óbitos por IAM em internações SUS ocorridas em Campinas, por hospital

Hospital SP (CNES)	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	Tendência 2014 e 2015
2078465 REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA	0	0	1	0	0	0	
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS	6	5	9	5	13	6	
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAMPINAS	10	13	9	8	9	11	
2081946 CASA DE SAUDE CAMPINAS	0	0	0	0	0	0	
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	5	8	1	6	4	10	
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI	2	1	2	6	4	7	
Total	23	27	22	25	30	15	

Indicador 14': Proporção de óbitos nas internações SUS por infarto agudo do miocárdio (IAM) ocorridas em Campinas, por hospital

Hospital SP (CNES)	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	Tendência 2014 e 2015
2078465 REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA		0,00%	50,00%			0,00%	
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS	8,57%	8,93%	10,34%	8,06%	13,98%	23,08%	
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAMPINAS	50,00%	34,21%	29,03%	38,10%	29,03%		
2081946 CASA DE SAUDE CAMPINAS			0,00%			0,00%	
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	7,94%	13,56%	1,72%	8,22%	6,90%	16,95%	
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI	11,76%	2,94%	10,00%	18,75%	12,50%	3,41%	
Total	13,53%	14,36%	11,06%	13,30%	14,02%	3,66%	

Fonte: DATASUS/ SIH RDSP1401 a 1512.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC

Análise

Os indicadores acima mostram a importância estratégica do Hospital Municipal Dr. Mario Gatti na rede de atenção à saúde de Campinas.

Especificamente nas Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária, a implantação do Projeto ICSAP tem possibilitado a discussão das linhas de cuidado com os demais níveis da rede, qualificando a assistência.

Aumento na produção de procedimentos ambulatoriais de média complexidade, bem como nas internações clínico cirúrgicas de média e alta complexidade.

A taxa de Óbitos nas internações por IAM que tem se mantido em níveis mais elevados que os demais hospitais da rede. Tal indicador já havia sido apontado em relatório anterior. O prestador comprometeu-se a realizar avaliação interna para verificar as causas desse indicador elevado. Entretanto,

Recomendações

- Repactuação da produção ambulatorial de radioterapia;
- Implantar os leitos de AVC-A e AVC-I
- Na contratualização de metas do convênio vigente foi pactuada meta específica de mortalidade por Infarto Agudo do Miocárdio, como incentivo às ações para redução desse indicador.

Wladimir Pereira Mendes

Coordenador de Convênio

Matrícula 98.810-3



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DGDO

Relatório Anual de Gestão
e
3º. Quadrimestres/ 2015

INSTITUIÇÃO: Irmandade de Misericórdia de Campinas

Processo Administrativo:	2013/10/56.224
Termo de Convênio:	84/13
T.A.	-
Vigência do Convênio	26.12.2013 à 25/12/2016
Objeto:	“O presente convênio tem por objeto manter, em regime de cooperação mútua entre os Convenientes, um Programa de Parceria na Assistência à Saúde no Campo da Assistência Médica Hospitalar oferecida à população, no âmbito do Sistema Único de Saúde de Campinas, nas áreas médica adulto, envolvendo pacientes de média complexidade.”



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DGDO

1 - Introdução

Atendendo aos dispositivos legais estabelecidos na Lei Federal Complementar no. 141/2.012, Artigo 36, esta coordenação apresenta, à diretoria do Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional, seu **Relatório Detalhado Anual e do 3º Quadrimestre**, referente ao exercício de 2015.

Quantitativo/Financeiro Conveniado

FONTE DO RECURSO	LEITOS CLÍNICOS	LEITOS DE RETAGUARDA UTI ADULTO
REPASSE FEDERAL	R\$ 200,00	R\$ 800,00
REPASSE ESTADUAL	R\$ 200,00	
REPASSE MUNICIPAL	R\$ 100,00	R\$ 200,00
TOTAL	R\$ 500,00	R\$ 1.000,00

Fonte: Plano de Trabalho conveniado



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DGDO

Assistência Hospitalar

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média
Número de pacientes internados	83	74	69	-	75	61	97	87	61	20	32	52	65%
Diárias dos leitos clínico/mês	594	554	625	615	646	616	1009	921	561	370	338	417	605,5
Leitos Bloq por isolamento	3	-	5	18	21	27	128	69	86	81	90	11	49
Tx ocupação	44%	45%	46%	47%	48%	52%	83%	71%	46%	29%	30%	31%	48%
Tx permanência	8,1	8,9	7,1	-	9,42%	11,43%	10,43%	10,16%	9,81	9,55	9,90	13,38	9%
Nº óbitos	12	8	8	-	7	8	10	11	6	2	5	3	36
Tx de óbitos	14,50%	10,80%	11,60%	-	13,3	15,3	16,4	13,1	10,0	9,1	15,62	5,77	7,27
Diárias de UTI	57	49	60	55	21	58	61	58	59	61	53	62	54,5
Valor Repassado	211.940,00	339.150,00	267.960,00	372.690,00	261.680,00	507.430,00	479.602,00	540.232,00	253.860,00	199.352,00	161.030,00	223.850,00	-
Valor Conveniado	1.230.000,00	1.230.000,00	1.230.000,00	1.230.000,00	1.230.000,00	1.230.000,00	1.230.000,00	1.230.000,00	1.230.000,00	1.230.000,00	1.230.000,00	1.230.000,00	-
Despesa Regular Apresentada	364.097,52	616.258,19	461.789,17	532.020,51	518.871,79	517.949,04	835.963,14	643.731,93	515.736,10	474.442,68	374.756,96	443.066,25	-
% Recebida do Conveniado	17,23	27,57%	21,78%	30,3%	21,7%	41,25%	39%	43,92	20,63	16,20	13,09	18,19	-
Fonte: CMR													

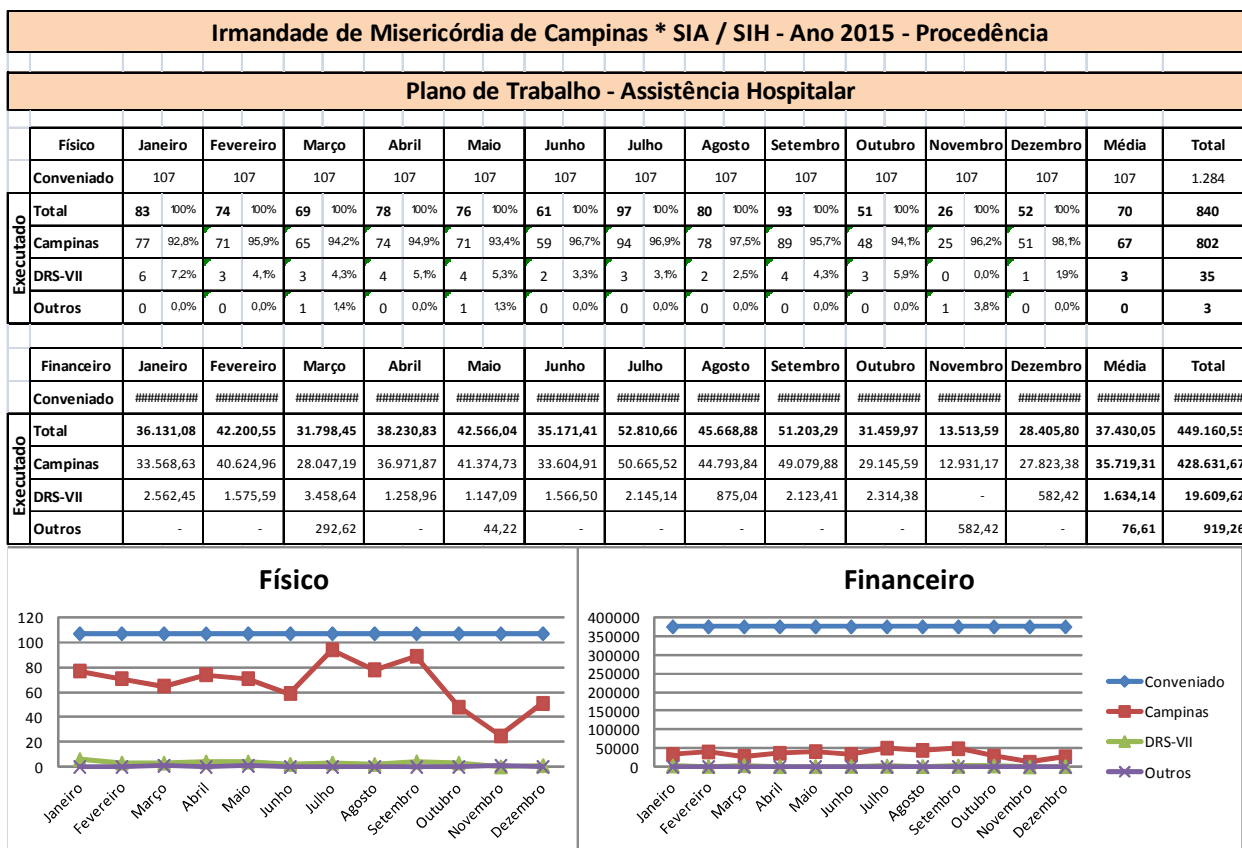


PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DGDO

Neste ano manteve-se a oferta de 24 leitos clínicos até maio, a partir junho foram disponibilizados 42 leitos, a partir de agosto foram disponibilizados 15 leitos, permanecendo até o momento. Os dados referentes ao valor conveniado e taxa de ocupação tem relação com o fato de ainda estar vigente o termo de convênio com a Beneficência Portuguesa que previa 70 leitos clínicos e 6 leitos de UTI. Neste ano a média de internação em leito clínico, ficou em 65% pacientes/mês, com a média de 605,5 diárias e taxa de ocupação de 48% e permanência 9% dias e os leitos de UTI a média de 54,5% diárias. O quantitativo de óbitos 100% foi analisado pela comissão de óbitos e na sua totalidade e são inevitáveis, devido às patologias associadas. Na admissão do paciente 100% têm análise social e na alta 100% com orientações e relatório de alta, os casos onde necessitam de acompanhamento de especialidade a UBS de origem.





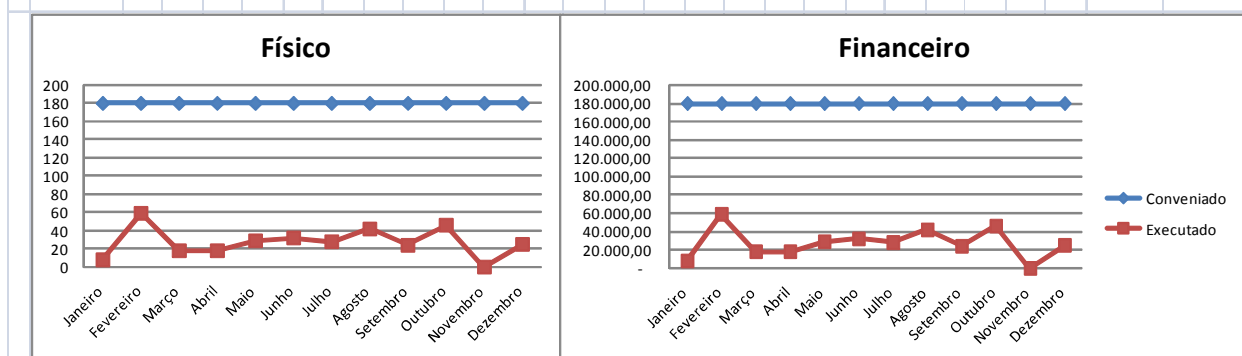
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DGDO

Internações Leitos de UTI - Diárias														
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	180	180	180	180	180	180	180	180	180	180	180	180	180	2.160
Executado	8	59	18	18	29	32	28	42	24	46	0	25	27	329

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	#####	#####	#####	#####	#####	#####	#####	#####	#####	#####	#####	#####	#####	#####
Executado	8.000,00	59.000,00	18.000,00	18.000,00	29.000,00	32.000,00	28.000,00	42.000,00	24.000,00	46.000,00	-	25.000,00	27.416,67	329.000,00



Irmandade de Misericórdia de Campinas Resumo Geral* - Demonstrativo de Produção SIA / SIH - Ano 2015

Físico						
Plano de Trabalho	Conveniado**	Executado				
		Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quadrimestre	Média do 3º Quadrimestre	Média Anual	% Anual x Conveniado
Internação	107	76	79	56	70	65%
Internação - UTI (Diárias)	180	26	33	24	27	15%

Financeiro						
Plano de Trabalho	Conveniado**	Executado				
		Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quadrimestre	Média do 3º Quadrimestre	Média Anual	% Anual x Conveniado
Internação	375.000,00	37.090,23	44.054,25	31.145,66	37.430,05	10%
Internação - UTI (Diárias)	180.000,00	25.750,00	32.750,00	23.750,00	27.416,67	15%



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DGDO

Manteve-se as rotinas assistenciais com o funcionamento das Comissões previstas no termo de convênio e contrato de metas, os indicadores de qualidade estabilizaram-se sem grandes oscilações em relação ao observado no último ano. Também realizaram-se reuniões de acompanhamento para discussão sobre o andamento da execução do convênio e apuração da pontuação do contrato de metas. O produto desta análise mais a aferição dos indicadores que compõem o Contrato de Metas (Índice de Valorização da Qualidade) consolidam o valor a ser pago mensalmente, são avaliadas e autorizadas e encaminhados ao Fundo Municipal de Saúde. Analisamos o resultado físico e financeiro obtidos no Plano de Trabalho e temos a média do físico 65% das internações Clínicas e 15% internações UTI e financeiro 10% das internações Clínicas e 15% UTI. Esses dados se referem ao total conveniado e não disponibilizados.

Carla Aparecida Almeida Siqueira

Apóio Técnico do DGDO/SMS



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Relatório Anual de Gestão

Exercício 2015

Maternidade de Campinas

Processo Administrativo:	2012/10/16.040
	TC 66/12 - TA23/14
	Vigência; 19/10/14 a 18/10/15
Processo Administrativo:	2015/10/44.961
	TC 86/15
	De 19/10/15 a 18/10/20
Objeto:	“O presente convênio tem por objeto manter, em regime de cooperação mútua entre os Convenientes, um Programa de Parceria na Assistência à Saúde no Campo da Assistência Médica Hospitalar e ambulatorial, na área da saúde Materno- Infantil oferecida à população, no âmbito do Sistema Único de Saúde de Campinas.”



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



1 - Introdução

Atendendo aos dispositivos legais estabelecidos na Lei Federal Complementar no. 141/2.012, Artigo 36, esta coordenação apresenta, à diretoria do Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional, seu **Relatório Anual**, referente exercício de 2015.

2 - Quantitativo Conveniado

- Termo de Convenio nº 66/12 – Vigente até 18/10/15

	Item	Físico	Financeiro
PT I	Internação	680 AIH	R\$ 1.057.746,80
	Cirurgia Eletiva	60 AIH	R\$ 93.330,60
	Incentivo Rede Cegonha	fixo	R\$ 618.500,10
	Contratualização		R\$ 251.038,97
PT II	Assistência Ambulatorial MC	8041	R\$ 82.039,99
PT III	Ultrassonografia	449	R\$ 12.056,55
PT IV	Assistência Materno Infantil - BLH	fixo	R\$ 45.000,00
	Serviço do Centro de Lactação		R\$ 3.500,00
PT V	Contrato de metas	1000 pontos	R\$ 527.652,03
	TOTAL GERAL		R\$ 2.690.865,04



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



- TC nº 86/15 – Vigente de 19/10/15 a 18/10/20

O convenio nº 86/15 não teve alteração no quantitativo de serviços ofertados, houve alteração na metodologia de monitoramento, com base na Portaria 3.410/13, sendo;

Política Nacional de Atenção Hospitalar - PNHOSP - Portaria MS/GM 3.410 de 30/12/12 e 2.617 de 01/11/13			
Valores dos meses novembro/15 a janeiro/16			
Recursos	PORTARIA DE REFERÊNCIA	FINANCEIRO MENSAL	
Média da Produção SIA/SIH -	Portaria MS-GM 3.410/2013	R\$ 1.569.131,06	
INTEGRASUS	Portaria GM/GM 504 de 07/03/07	R\$ 62.184,24	
Incentivo a Contratualização - IAC/IGH	Portaria 2035 de 17/09/13	R\$ 441.963,14	
Incentivo a Inserção a rede Cegonha	Portaria MS-GM 1.459/2011 e 2.351 de 05/10/11	R\$ 618.500,10	
Incentivo Municipal Portaria SMS nº 08/2000	Valor de novembro/15 a janeiro/16	R\$ 299.086,50	
Total		R\$ 2.990.865,04	
Metas Quantitativas 60% e Qualitativas 40%			
TOTAL - VALORES PRÉ-FIXADOS	60	R\$ 1.794.519,02	R\$ 2.990.865,04
	40	R\$ 1.196.346,02	

3 – Execução

3.1 - Indicador Hospitalar Básico



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



	Indicadores Gerais														
	Janeiro			Fevereiro			Março			Abril			Média 1º Quadrimestre		
	Tx Ocupação	Média de Perm.	Tx óbito	Tx Ocupação	Média de Perm.	Tx óbito	Tx Ocupação	Média de Perm.	Tx óbito	Tx Ocupação	Média de Perm.	Tx óbito	Tx Ocupação	Média de Perm.	Tx óbito
Obstetricia	61,55	2,54	0	74,77	2,7	0	76,22	2,65	0	70,65	2,52	0	70,8	2,6	0
Obstetricia Alto Risco	26,13	1,05	0	56,07	2,6	0	55,16	2	0	44,67	2,98	0	45,5	2,2	0
Ginecologia	65,9	1,41	0	58,93	1,56	0	0	0	0	66,43	1,98	0	47,8	1,2	0
UTI Adulto	18,71	3,22	0	6,43	1	0	14,84	2,56	0	25,33	5,43	0	16,3	3,1	0
UTI Neonatal	81,67	38,5	9,82	83,77	55,44	4,74	87,68	53,27	4,05	71,52	33,57	1,12	81,2	45,2	4,9
UCI	76,09	8,45	0	70,17	8,46	0	70,21	7,33	0	70,78	7,28	0	71,8	7,9	0
<p>Considerações ; As taxas de ocupação e a média de permanência estão dentro do esperado para leitos de maternidade, referente a UTI Neo Natal observamos a média de permanência de 45,2 dias, com taxa de óbito média de 4,9. Neste quadrimestre não houve recusa de casos e os dados de IH estão dentro da estimado.</p>															
	Maio			Junho			Julho			Agosto			Média 2º Quadrimestre		
	Tx Ocupação	Média de Perm.	Tx óbito	Tx Ocupação	Média de Perm.	Tx óbito	Tx Ocupação	Média de Perm.	Tx óbito	Tx Ocupação	Média de Perm.	Tx óbito	Tx Ocupação	Média de Perm.	Tx óbito
	Obstetricia	76,17	2,33	0	76,4	2,52	0	68,73	2,47	0	74,19	2,27	0	73,9	2,4
Obstetricia Alto Risco	40,32	2,16	0	56	3,73	0	42,58	2,4	0	42,67	2,84	0	45,4	2,8	0
Ginecologia	67,51	1,23	0	72,86	2,17	0	73,04	1,55	0	66,19	1,97	0	69,9	1,7	0
UTI Adulto	33,55	3,71	0	14	3,5	0	12,9	2,5	0	12	3	0	18,1	3,2	0
UTI Neonatal	81,38	27,75	2	77,88	33,57	3,16	82,75	29,19		65,09	22,47	5,84	76,8	28,2	3,7
UCI	57,69	10,13	0	60,78	7,28	0	69,45	11,81	0	73,73	6,02	0	65,4	8,8	0
<p>Considerações; As taxas de ocupação e a média de permanência estão dentro do esperado para leitos de maternidade, referente a UTI Neo Natal observamos a média de permanência de 28,2 dias, redução de 38,2% se comparado ao quadrimestre anterior. A taxa de óbito média de 3,7, com redução de 25% se comparado ao quadrimestre anterior. Houve recusa justificada de caso, sem onus a Entidade.</p>															
	Setembro			Outubro			Novembro			Dezembro			Média 3º Quadrimestre		
	Tx Ocupação	Média de Perm.	Tx óbito	Tx Ocupação	Média de Perm.	Tx óbito	Tx Ocupação	Média de Perm.	Tx óbito	Tx Ocupação	Média de Perm.	Tx óbito	Tx Ocupação	Média de Perm.	Tx óbito
	Obstetricia	74,19	2,27	0	NI	2,34	NI	NI	2,44	NI	NI	2,41	NI		2,4
Obstetricia Alto Risco	42,67	2,84	0	NI	3,08	NI	NI	2,99	NI	NI	2,67	NI		2,9	
Ginecologia	66,19	1,97	0	NI	1,42	NI	NI	1,43	NI	NI	1,58	NI		1,6	
UTI Adulto	12	3	0	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI			
UTI Neonatal	65,09	22,47	5,84	NI	10,03	2,8	NI	11,84	5,9	NI	14,33	6,1		14,6	7,2
UCI	73,73	6,02	0	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI	NI			
<p>Considerações; Taxas do 3º quadrimestre estão prejudicadas devido a implantação do novo sistema de informação na Entidade, a mesma já foi oficiada e está tomando providencias para regularização.</p>															

Fonte: Relatorios CAC

Considerações; A análise do terceiro quadrimestre ficou prejudicada por problemas no sistema de informação da Entidade. Neste período não houve recusa de vagas, através dos censos apresentados evidenciamos ocupação condizente com o conveniado.

A taxa de óbito apresentada corresponde a UTI Neonatal, a qual sua média de permanência **ficou em 29 dias.**

3.2 - Nascimentos por Tipo de Parto



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



TAXAS DE PARTOS - 1ª Quadrimestre de 2015						
Janeiro - 2015						
	PRIMIGESTA		MULTIGESTA		TAXA GERAL	
TIPO	No.	%	No.	%	No.	%
VAGINAIS	61	40%	115	49,8%	176	45,7%
CESAREAS	93	60%	116	50,2%	209	54,3%
TOTAL	154	100%	231	100%	385	100%
Fevereiro - 2015						
	PRIMIGESTA		MULTIGESTA		TAXA GERAL	
TIPO	No.	%	No.	%	No.	%
VAGINAIS	74	43,0%	104	45,8%	178	44,6%
CESAREAS	98	57,0%	123	54,2%	221	55,4%
TOTAL	172	100%	227	100%	399	100%
Março - 2015						
	PRIMIGESTA		MULTIGESTA		TAXA GERAL	
TIPO	No.	%	No.	%	No.	%
VAGINAIS	83	41,1%	131	49,2%	241	45,7%
CESAREAS	119	58,9%	135	50,8%	254	54,3%
TOTAL	202	100,0%	266	100,0%	495	100,0%
Abril - 2015						
	PRIMIGESTA		MULTIGESTA		TAXA GERAL	
TIPO	No.	%	No.	%	No.	%
VAGINAIS	53	37,6%	113	43,5%	166	41,4%
CESAREAS	89	62,4%	147	56,5%	235	58,6%
TOTAL	141	100,0%	260	100,0%	401	100,0%
Média						
	Primigesta	Multigesta	Taxa Gera	Taxa		
TIPO	Nº	Nº	Nº	%		
VAGINAIS	68	116	190	45		
CESAREAS	100	131	230	55		
TOTAL	168	247	420	100		



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



TAXAS DE PARTOS 2º Quadrimestre de - 2015						
Maio - 2015						
	PRIMIGESTA		MULTIGESTA		GERAL	
TIPO	No.	%	No.	%	No.	%
VAGINAIS	82	41%	122	45,2%	204	43,4%
CESAREAS	118	59%	148	54,8%	266	56,6%
TOTAL	200	100%	270	100%	470	100%
Junho - 2015						
	PRIMIGESTA		MULTIGESTA		GERAL	
TIPO	No.	%	No.	%	No.	%
VAGINAIS	88	47,8%	131	46,3%	219	46,9%
CESAREAS	96	52,2%	152	53,7%	248	53,1%
TOTAL	184	100%	283	100%	467	100%

Considerações: Observamos nos meses de janeiro a junho que 55,7% dos partos são cesáreas, sendo em maior número nas primigestas.

Reuniões foram realizadas com a equipe médica da Entidade para revisão de protocolo e incentivo ao parto vaginal, bem a qualificação do pré-natal nas UBS's, com intuito de estimular o parto vaginal.

Foram propostas visitas a Maternidade de Campinas para as Enfermeiras das UBS's, no intuito de apresentar as ofertas do Centro Obstétrico a usuária em parto vaginal, proposta não efetivada, não houve procura por parte das UBS's.

Realizado em junho/15 reunião com a Coordenação da CAC, representantes da Saúde da Mulher e da Criança do Departamento de Saúde e Diretores da Entidade.

Discutido a metodologia de monitoramento e auditoria das contas hospitalares referente a estratificação da taxa de cesárea, lembramos que a Entidade é habilitada para Pré Natal de Alto Risco e através das AIH's faturadas conseguimos levantar os dados das cesáreas por estratificação de riscos.

A partir de julho/15 a metodologia de monitoramento da taxa de cesárea foi alterada, os dados serão extraídos do SIH, conforme observamos no gráfico abaixo.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

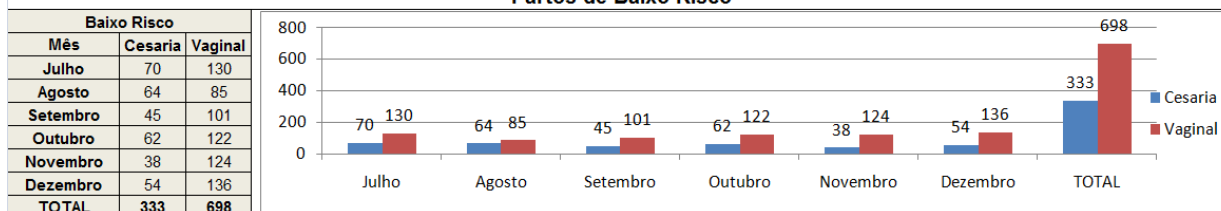
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



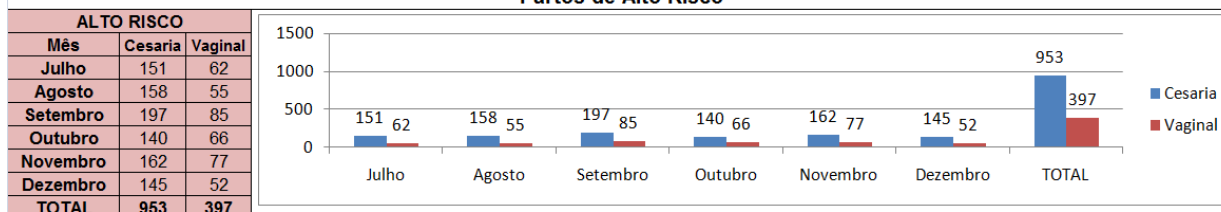
Nascimentos por Tipo de Parto em 2015

Mês	Baixo Risco				Alto Risco						Total de Nascimentos	TOTAL GERAL			
	Parto Cesarea		Parto Normal		Parto cesárea		Parto Normal		Cesarea com Laquead.			Total P Normal	% P. Normal	Total de P Cesárea	% Cesarea
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%					
Julho	70	17%	130	31%	151	36%	62	15%	7	1,70%	420	192	46%	228	54%
Agosto	64	17%	85	23%	158	43%	55	15%	6	1,60%	368	140	38%	228	62%
Setembro	45	10%	101	23%	197	46%	85	20%	5	1,20%	433	186	43%	247	57%
Outubro	62	16%	122	31%	140	35%	66	17%	7	1,80%	397	188	47%	209	53%
Novembro	38	9%	124	31%	162	40%	77	19%	5	1,20%	406	201	50%	205	51%
Dezembro	54	14%	136	34%	145	37%	52	13%	9	2,30%	396	188	47%	208	53%
TOTAL	333	14%	698	29%	953	39%	397	16%	39	1,63%	2420	1095	45%	1325	55%

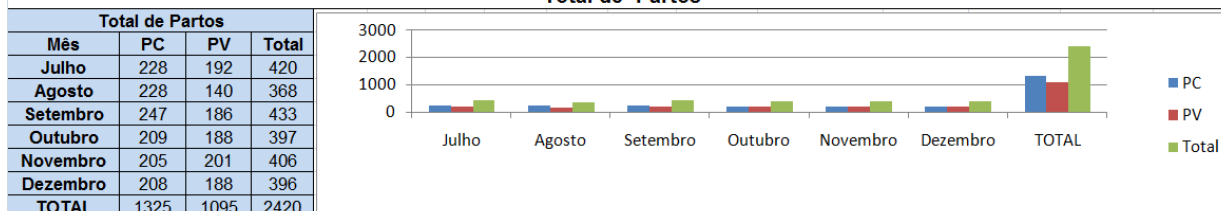
Partos de Baixo Risco



Partos de Alto Risco



Total de Partos



Considerações; Evidenciamos com a nova metodologia de coleta de dados que nos partos de baixo risco **66,8%** são vaginais e **33,2%** evoluíram para cesárea, comprovadamente por distocias, sendo que 100% dos partos de baixo risco foram realizados por Enfermeiras Obstétricas.

Relacionado aos partos de alto risco observamos uma inversão, devido as condições clínicas das gestantes, sendo que **70%** são cesáreas e **30%** parto vaginal.

Na matriz de monitoramento de análise mensal são monitorados as Boas Práticas de Parto e Nascimento, ações efetivas para diminuir a taxa de cesarianas em Gestações de Baixo Risco, garantia de realização de partos sem agravos preveníveis associados (Gestação de Baixo Risco).

É garantido a adequada atenção neonatal em sala de parto e pós-parto imediato aos recém-nascidos da Instituição, sendo utilizado como indicador o Apgar no 5º minuto.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Evidenciamos a existência de protocolos assistenciais sobre Aleitamento Materno, com a participação da equipe multiprofissional de assistência ao binômio, enfatizando a estimulação a amamentação em todos os setores do Hospital, especialmente Alojamento Conjunto, UTI/Neonatal UCI e Ambulatório de Gestante de Alto Risco em conjunto com a Coordenação do Centro de Lactação e Banco de leite Humano.

Viabilizado o contato pele a pele efetivo e aleitamento materno na primeira hora de vida do recém-nascido nos partos vaginais, desde que não tenham intercorrências clínicas e que as condições da mãe e RN permitam.

Também monitorado a investigação de 100% das mortes maternas e infantis conforme roteiro preconizado pelo Ministério da Saúde com notificação de todos os casos à VISA Norte dentro dos prazos preconizados pelo MS e utilizando os instrumentos preconizados pelo MS, e a participação efetivamente de representantes da Entidade (médicos e enfermeiros) no Comitê Municipal de Vigilância à morte materna e Infantil.

3.3 - Dados de Internações e Ambulatoriais

Produção Total																															
Descrição	Físico Convenciado	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Total Faturado	Média	% Faturado																			
		Faturado	% Faturada	Faturado	% Faturada	Faturado	% Faturada	Faturado	% Faturada																						
Internações - AIH	680	613	90,1	616	90,6	635	93,4	626	92,1	2490	622,5	91,5																			
Cirurgia Eletiva - AIH	60	35	58,3	26	43,3	31	51,7	26	43,3	118	29,5	49,2																			
Assistencia Ambulatorial	8.041	3075	38,2	3160	39,3	4683	58,2	4604	57,3	15522	3880,5	48,3																			
Ultrassonografia	449	230	51,2	187	41,6	255	56,8	197	43,9	869	217,25	48,4																			
Descrição	Físico Convenciado	Maio		Junho		Julho		Agosto		Total Faturado	Média	% Faturado																			
		Faturado	% Faturada	Faturado	% Faturada	Faturado	% Faturada	Faturado	% Faturada																						
Internações - AIH	680	641	94,3	638	93,8	639	94	604	88	2522	630,5	92,7																			
Cirurgia Eletiva - AIH	60	33	55	38	63,3	19	31,7	49	81	139	34,75	57,9																			
Assistencia Ambulatorial	8.041	5567	69,2	5548	69	6845	85,1	9537	118,6	27497	6874,25	85,5																			
Ultrassonografia	449	185	41,2	261	58,1	262	58,4	286	63,7	994	248,5	55,3																			
Descrição	Físico Convenciado	Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total Faturado	Média	% Faturado																			
		Faturado	% Faturada	Faturado	% Faturada	Faturado	% Faturada	Faturado	% Faturada																						
Internações - AIH	680	654	96,2	640	94,1	641	94,3	626	92,1	2561	853,6667	95,0																			
Cirurgia Eletiva - AIH	60	33	55	24	40	20	33,3	21	35	98	32,66667	42,7																			
Assistencia Ambulatorial	8.041	9515	118,3	8472	105,4	7348	43,1	7437	44,1	32772	10924	89,0																			
Ultrassonografia	449	289	64,4	243	54,1	INCLUSO NA ASSIST. AMB.																									
Fonte: CAC																															
<table border="1"> <thead> <tr> <th>2015</th> <th>FATURADO</th> <th>CONVENIADO</th> <th>%</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>AIH</td> <td>7573</td> <td>8160</td> <td>92,81</td> </tr> <tr> <td>CIR. ELET.</td> <td>355</td> <td>720</td> <td>49,31</td> </tr> <tr> <td>AMB.</td> <td>75791</td> <td>96492</td> <td>78,55</td> </tr> <tr> <td>USG</td> <td>2395</td> <td>4490</td> <td>53,34</td> </tr> </tbody> </table>												2015	FATURADO	CONVENIADO	%	AIH	7573	8160	92,81	CIR. ELET.	355	720	49,31	AMB.	75791	96492	78,55	USG	2395	4490	53,34
2015	FATURADO	CONVENIADO	%																												
AIH	7573	8160	92,81																												
CIR. ELET.	355	720	49,31																												
AMB.	75791	96492	78,55																												
USG	2395	4490	53,34																												

Considerações: Evidenciamos a manutenção de baixa produção em cirurgias eletivas, com redução significativa se comparado ao primeiro quadrimestre.

Realizado reunião ampliada com os coordenadores distritais e saúde da mulher para traçarmos estratégias para melhorar e qualificar o acesso das usuárias ao ambulatório de cirurgia ginecológica.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Mesmo com as estratégias para qualificação da fca, observamos ainda fragilidade no encaminhamento das pacientes ao ambulatório da Maternidade de Campinas, motivo este que reflete diretamente na produção cirúrgica.

As estratégias estão sendo monitoradas e efetivamente documentadas, com planejamento de novas intervenções junto a rede básica.

Na assistência ambulatorial observamos melhora na produção, os números apontados em novembro estão sendo revisados, devido a nova FPO em vigência com base na Portaria 3410/12.

No quesito cirurgia eletiva – Planejamento Familiar foi realizado **49,31%** do conveniado, contudo e preservando a boa utilização dos recursos públicos, as vagas serão disponibilizadas para a região metropolitana da RAS 15 a partir de março/16.

Observamos por relatórios da Entidade a fragilidade no encaminhamento de usuários da rede pública. O ambulatório teve sua produção em 78,55% do conveniado, também fragilidade na forma de apresentação da produção do primeiro semestre por parte da Entidade, a FPO revisada e adequada ao novo convenio.

A produção de USG também observamos que ficou em 53,34% do conveniado, fato este que levou a redução em 40% na FPO do convenio vigente.

Mantido o quantitativo de oferta no sistema SOL de vagas para cirurgia ginecológica mensal, observamos fragilidade no encaminhamento das pacientes pelas UBS's, fator este já pontuado em reuniões com o Departamento de Saúde.

3.4 - Banco de Leite Humano



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



BANCO DE LEITE HUMANO - CENTRO DE LACTAÇÃO - 2015							
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Média 1º Quad.	Total do Quad.	
Atendimento Individual	280	375	417	298	342,5	1370	
Visita Domiciliar	147	157	176	168	162	648	
Litros coletados	101,8	101,4	123,2	94,8	105,3	421,2	
Nº Doadores	103	83	87	105	94,5	378	
Litros pasteurizados	100,6	90,2	102,7	78,2	92,9	371,7	
Receptores	26	28	43	29	31,5	126	
Litros Distribuídos	55,5	62	66,6	48,5	58,2	232,6	
	Maio	Junho	Julho	Agosto	Média 1º Quad.	Total do Quad.	
Atendimento Individual	284	351	197	399	307,75	1231	
Visita Domiciliar	155	163	172	141	157,75	631	
Litros coletados	78,8	116,7	110,7	89,9	99,025	396,1	
Nº Doadores	91	87	92	76	86,5	346	
Litros pasteurizados	65,4	102	97,3	77	85,4	341,7	
Receptores	31	38	31	31	32,8	131	
Litros Distribuídos	52,6	64,9	89,7	62,9	67,5	270,1	
	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média 1º Quad.	Total do Quad.	Total Geral
Atendimento Individual	329	203	198	230	240	960	3561
Visita Domiciliar	131	139	140	110	130	520	1799
Litros coletados	80,7	80,2	85,3	76,4	80,65	322,6	1139,9
Nº Doadores	83	76	87	70	79	316	1040
Litros pasteurizados	68,3	70	72,1	63,2	68,4	273,6	987
Receptores	29	37	40	32	34,5	138	395
Litros Distribuídos	55,6	77,4	85,3	69,7	72,0	288	790,7

Fonte: BLH

Considerações: Observamos uma queda significativa no número de atendimentos individuais, em comparação com o 1º. Quadrimestre. Houve uma diminuição no número de doadoras e um aumento no número de receptores. Estamos em processo de resgate do funcionamento do Comitê de Aleitamento Materno da Entidade, estimular as ações internas para sensibilização na doação de leite humano, revisão do processo de trabalho do BLH, com aquisição de profissional Nutricionista, liberando a equipe de enfermagem para trabalhos a beira do leito, aumentando o número de atendimentos.

3.5 – Ambulatório



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



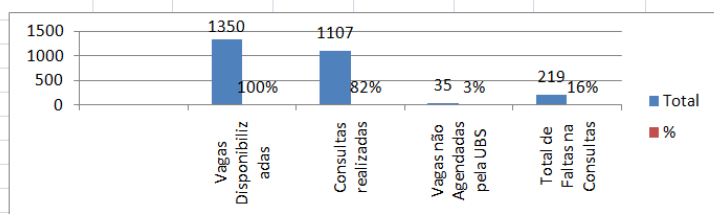
Descrição	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Total	Média
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%		
Vagas Disponibilizadas	110	100	105	100	120	100	130	100	465	116,25
Consultas realizadas	109	99	96	91	118	98	95	73	418	104,5
Vagas não Agendadas pela UBS	1	1	9	9	2	2	2	2	14	3,5
Total de Faltas na Consultas	14	13	17	16	22	18	31	24	84	21

Descrição	Maio		Junho		Julho		Agosto		Total	Média
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%		
Vagas Disponibilizadas	100	100	90	100	120	100	120	100	430	107,5
Consultas realizadas	69	69	48	53	95	79	102	85	314	78,5
Vagas não Agendadas pela UBS	6	6	3	3	0	0	2	2	11	2,75
Total de Faltas na Consultas	20	20	9	10	20	17	16	13	65	16,25

Descrição	Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total	Média
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%		
Vagas Disponibilizadas	120	100	135	100	105	100	95	100	455	113,7
Consultas realizadas	99	83	116	86	91	87	69	72,6	375	93,7
Vagas não Agendadas pela UBS	5	4	0	0	0	0	5	5,3	10	2,5
Total de Faltas na Consultas	16	13	19	14	14	13	21	22,1	70	17,5

Descrição	Total	%
Vagas Disponibilizadas	1350	100%
Consultas realizadas	1107	82%
Vagas não Agendadas pela UBS	35	3%
Total de Faltas na Consultas	219	16%

Fonte: Maternidade de Campinas/SOL



Considerações; Observamos a manutenção de oferta de consultas para cirurgia ginecológica no sistema SOL, com média de 5,5 consultas novas/dia, com perdas primárias e secundárias fragilidade no acesso do usuário encaminhado pelas UBS's, projeto de qualificação das filas da SMS em andamento, inviabilizando no momento de emitir parecer sobre a efetividade, devido ao curto prazo de atuação.

3.6 - Pronto Atendimento



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Consultas PA	
Mês	Atendimentos
Janeiro	2963
Fevereiro	2758
Março	3380
Abril	2834
MÉDIA	2984
Maio	2800
Junho	2722
Julho	2635
Agosto	2899
MÉDIA	2764
Setembro	2974
Outubro	2634
Novembro	2538
Dezembro	2822
MÉDIA	2742
TOTAL	33959
MÉDIA	2830

Considerações; A média de atendimento em 2015 ficou em 2.830 pacientes/mês, observamos no mês de março exclusivamente um aumento na demanda, destoante dos demais meses. A classificação de risco nas 24 horas e cobertura de 100% dos usuários.

Em fase de projeto a reforma e ampliação do pronto atendimento, com a criação de acesso único, recepção única e ampliação do número de consultórios e nova sala de emergência.

3.6 – UTI Neonatal



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



MESES	CLASSIFICAÇÃO POR PESO					TOTAL
	< 750	751 - 1000	1001 - 1500	1501 - 2500	> 2501	
Janeiro	8	10	17	23	17	75
Fevereiro	5	7	18	20	20	70
Março	5	8	22	26	21	82
Abril	4	6	20	27	29	86
Mai	7	7	19	22	23	78
Junho	10	10	18	23	22	83
Julho	9	10	22	23	20	84
Agosto	7	10	18	20	18	73
Setembro	5	9	14	16	16	60
Outubro	8	11	19	20	21	79
Novembro	3	4	5	17	13	42
Dezembro	1	4	7	18	15	45
TOTAL	72	96	199	255	235	782

Considerações; Observamos 782 recém nascidos foram internados na UTI neonatal, da totalidade de internados 46,93% são Rn's abaixo de 1500 gramas, a curva de prematuridade mantém ao longo do ano de 2015, em igualdade se comparado ao ano de 2014., a qual está em análise interna para posterior documentação a associação dos partos prematuros com as mães com ITU.

Evidenciamos nos relatórios mensais da CAC a baixa taxa de mortalidade global, sendo na sua maioria por prematuridade extrema e suas complicações.

A taxa de IH global com os parâmetros de literatura e características d entidade, com eventos sentinelas monitorados e ações de intervenção adotadas quando necessário, documentos encartados ao processo mensalmente.

Destacamos como ponto forte o trabalho de equipe multidisciplinar e as visitas ampliadas, e os resultados positivos em prematuridade extrema.

3.7- Unidade Materno Infantil

Unidade mantendo sua taxa de ocupação linear comparado ao ano de 2014, mantendo e incentivando o alojamento conjunto, pautado nas diretrizes da Portaria nº 1.020 de 29 de maio de 2013.

Observamos investimento na capacitação profissional e qualificação da assistência prestada as acomodações em reforma para manter o padrão demais setores.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Retomado o comitê de aleitamento materno e as capacitações da equipe, no intuito de mobilização de doadores e melhora na captação de leite humano, bem como o incentivo ao aleitamento materno exclusivo.

Meta para 2016 iniciar os trabalhos para Hospital Amigo da Criança e implantação total do método canguru.

3.8- Central de Material

A Central de Materiais com apontamentos na parte estrutural, com necessidade de adequação da área física, projeto de reforma e ampliação em fase de finalização para protocolar na VISA Norte.

3.9 – Centro Obstétrico

O Centro Obstétrico mantém em seu quadro funcional 02 Enfermeira obstetras por horário, ficando a totalidade de parto vaginal de baixo risco para acompanhamento e realização das mesmas, com incentivo as boas práticas, e metodologias de analgesia natural, com banhos terapêuticos, exercícios em bola e cavalo de balanço.

Todo trabalho de parto é acompanhado por equipe multidisciplinar e o anestesiológista presente nas 24 horas para realização de analgesia química.

Projeto de reforma do Centro Obstétrico para 2016 já protocolado na VISA Norte, com o projeto de 05 salas de PPP, com seu plano de contingência descrito sem haver redução de oferta.

Com o aumento global da demanda houve a necessidade de abertura de 02 quartos na área externa ao CO, para o pré parto, com a ampliação da equipe de enfermagem.

4 - Repasses Realizados e Prestação de Contas

➤ Repasses Convenio 66/12



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Parcela	Mês	Repasses		
		Repasses	Empréstimo	Total
3a.	Janeiro	R\$ 2.435.965,18	R\$ 122.946,58	R\$ 2.558.911,76
4a.	Fevereiro	R\$ 2.136.213,73	R\$ 122.946,58	R\$ 2.259.160,31
5a.	Março	R\$ 2.231.587,14	R\$ 122.946,58	R\$ 2.354.533,72
6a.	Abril	R\$ 2.445.081,40	R\$ 122.946,58	R\$ 2.568.027,98
7a.	Maio	R\$ 2.472.037,37	R\$ 122.946,58	R\$ 2.594.983,95
8a.	Junho	R\$ 2.464.538,33	R\$ 122.946,58	R\$ 2.587.484,91
9a.	Julho	R\$ 2.430.068,66	R\$ 122.946,58	R\$ 2.553.015,24
10a.	Agosto	R\$ 2.493.227,74	R\$ 122.946,58	R\$ 2.616.174,32
11ª	Setembro	R\$ 2.418.873,24	R\$ 122.946,58	R\$ 2.541.819,82
12ª	Outubro	R\$ 2.546.863,25	R\$ 122.946,58	R\$ 2.669.809,83
TOTAL		R\$ 24.074.456,04	R\$ 1.229.465,80	R\$ 25.303.921,84

➤ **Prestação de Contas** - Em análise pelo DPC

Considerações; Comparado ao primeiro quadrimestre a entidade teve a média de repasse 6% superior no 2º quadrimestre, em 02 meses a pontuação do contrato de metas foi inferior atribuído a recusa de vagas. Manteve-se a baixa produção em cirurgias eletivas e consultas ambulatoriais, apontados no item C. Apurando as causas observamos média de **perdas primárias 12,8%** (não agendamento pelas UBS's) e média **perdas secundárias 17,75%** (falta do paciente na consulta), que somados perfaz montante da **média de 30,6% de faltas.**

➤ **Convenio 86/15**

1ª	nov/15	R\$ 2.990.865,04	R\$ 2.990.865,04	R\$ 0,00	R\$ 2.990.865,04
2ª	dez/15	R\$ 2.990.865,04	R\$ 2.990.865,04	R\$ 0,00	R\$ 2.990.865,04
Total			R\$ 5.981.730,08	R\$ 0,00	R\$ 5.981.730,08

➤ **Prestação de Contas** - Em análise pelo DPC

Considerações; A metodologia de análise do convenio 86/15 e através da portaria 3410/13 pela matriz de monitoramento das metas estabelecidas, sendo 60% quantitativas e 40% qualitativas, observamos nos 2 primeiros meses de vigência o que a entidade atingiu 100% do pactuado.

5 - Comissões de Acompanhamento

As reuniões são realizadas mensalmente na quarta terça feira do mês, com participação do DGDO, CMS, Departamento de Saúde (Saúde da Mulher e da Criança), Distrito Norte, Diretoria da Entidade, Gerencia de Enfermagem, CCIH, Qualidade, Departamento de Pediatria e Ginecologia.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



A metodologia adotada é a apresentação dos dados pelo gestor da unidade, evidenciando os progressos e as perdas de oportunidades se houver, na lógica de aprendizado contínuo.

Em respeito ao código de ética, os eventos sentinelas apontados no relatório da CAC são discutidos amplamente na comissão, sem a presença do usuário, a média de tempo das reuniões fica em torno de 180 minutos.

No segundo quadrimestre tivemos reuniões extras com a presença da Coordenadora da CAC, Saúde da Mulher, Diretoria Clínica, Departamento de Ginecologia, Pediatria e Anestesiologia, com a finalidade de rever os indicadores apontados, estabelecer novos protocolos.

Data da Reunião	Representação	Pauta	Observação
26/01/2015	Distrito Saúde Norte/Departamento de Saúde/DGDO/BLH/CMS/Maternidade de Campinas; CCIH/Gerencia de Enfermagem/Diretoria Técnica /Departamento de Pediatria/Gestão SUS	Apresentação do relatório da CAC e CMR, Apresentação por parte da Entidade dos indicadores assistenciais, controle de infecção hospitalar, eventos sentinelas, BLH. Analisado o contrato de metas por tópicos, nos tópicos de prontuário único, escala médica horizontal de GO no alojamento conjunto e relatório médico, pontuado parcialmente devido fragilidade apontada no relatório da CMR, atribuído a pontuação e sugerido melhoras para equacionar as fragilidades, sugestão estas apontadas no demonstrativo de pagamento enviado a Entidade.	Pontuado 100% do Contrato de Metas
23/02/2015	Distrito Saúde Norte/Departamento de Saúde/DGDO/BLH/CMS/Maternidade de Campinas; CCIH/Gerencia de Enfermagem/Diretoria Técnica /Departamento de Pediatria/Gestão SUS	Apresentação do relatório da CAC e CMR, Apresentação por parte da Entidade dos indicadores assistenciais, controle de infecção hospitalar, eventos sentinelas, BLH. Analisado o contrato de metas por tópicos, nos tópicos de prontuário único, escala médica horizontal de GO no alojamento conjunto e relatório médico, pontuado parcialmente devido fragilidade apontada no relatório da CMR, atribuído a pontuação e sugerido melhoras para equacionar as fragilidades, sugestão estas apontadas no demonstrativo de pagamento enviado a Entidade.	Pontuado 100% do Contrato de Metas
23/03/2015	Distrito Saúde Norte/Departamento de Saúde/DGDO/BLH/CMS/Maternidade de Campinas; CCIH/Gerencia de Enfermagem/Diretoria Técnica /Departamento de Pediatria/Gestão SUS	Apresentação do relatório da CAC e CMR, Apresentação por parte da Entidade dos indicadores assistenciais, controle de infecção hospitalar, eventos sentinelas, BLH. Analisado o contrato de metas por tópicos, nos tópicos de prontuário único, escala médica horizontal de GO no alojamento conjunto e relatório médico, pontuado parcialmente devido fragilidade apontada no relatório da CMR, atribuído a pontuação e sugerido melhoras para equacionar as fragilidades, sugestão estas apontadas no demonstrativo de pagamento enviado a Entidade.	Pontuado 100% do Contrato de Metas



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



27/04/2015	Distrito Saúde Norte/Departamento de Saúde/DGDO/BLH/CMS/Maternidade de Campinas; CCIH/Gerencia de Enfermagem/Diretoria Técnica /Departamento de Pediatria/Gestão SUS	Apresentação do relatório da CAC e CMR, Apresentação por parte da Entidade dos indicadores assistenciais, controle de infecção hospitalar, eventos sentinelas, BLH. Analisado o contrato de metas por tópicos, nos tópicos de prontuário único, escala médica horizontal de GO no alojamento conjunto e relatório médico, pontuado parcialmente devido fragilidade apontada no relatório da CMR, atribuído a pontuação e sugerido melhoras para equacionar as fragilidades, sugestão estas apontadas no demonstrativo de pagamento enviado a Entidade.	Pontuado 100% do Contrato de Metas
26/05/2015	Distrito Saúde Norte/Departamento de Saúde/DGDO/BLH/CMS/Maternidade de Campinas; CCIH/Gerencia de Enfermagem/Diretoria Técnica /Departamento de Pediatria/Gestão SUS	Apresentação do relatório da CAC e CMR, Apresentação por parte da Entidade dos indicadores assistenciais, controle de infecção hospitalar, eventos sentinelas, BLH. Analisado o contrato de metas por tópicos, nos tópicos de prontuário único, escala médica horizontal de GO no alojamento conjunto e relatório médico, pontuado parcialmente devido fragilidade apontada no relatório da CMR, atribuído a pontuação e sugerido melhoras para equacionar as fragilidades, sugestão estas apontadas no demonstrativo de pagamento enviado a Entidade. Houve recusa de 2 casos de internação em UTI Neonatal	Pontuado 90% do Contrato de Metas
30/06/2015	Distrito Saúde Norte/Departamento de Saúde/DGDO/BLH/CMS/Maternidade de Campinas; CCIH/Gerencia de Enfermagem/Diretoria Técnica /Departamento de Pediatria/Gestão SUS	Apresentação do relatório da CAC e CMR, Apresentação por parte da Entidade dos indicadores assistenciais, controle de infecção hospitalar, eventos sentinelas, BLH. Analisado o contrato de metas por tópicos, nos tópicos de prontuário único, escala médica horizontal de GO no alojamento conjunto e relatório médico, pontuado parcialmente devido fragilidade apontada no relatório da CMR, atribuído a pontuação e sugerido melhoras para equacionar as fragilidades, sugestão estas apontadas no demonstrativo de pagamento enviado a Entidade.	Pontuado 90% do Contrato de Metas
28/07/2015	Distrito Saúde Norte/Departamento de Saúde/DGDO/BLH/CMS/Maternidade de Campinas; CCIH/Gerencia de Enfermagem/Diretoria Técnica /Departamento de Pediatria/Gestão SUS	Apresentação do relatório da CAC e CMR, Apresentação por parte da Entidade dos indicadores assistenciais, controle de infecção hospitalar, eventos sentinelas, BLH. Analisado o contrato de metas por tópicos, nos tópicos de prontuário único, escala médica horizontal de GO no alojamento conjunto e relatório médico, pontuado parcialmente devido fragilidade apontada no relatório da CMR, atribuído a pontuação e sugerido melhoras para equacionar as fragilidades, sugestão estas apontadas no demonstrativo de pagamento enviado a Entidade. Houve recusa de 2 casos de internação em UTI Neonatal	Pontuado 90% do Contrato de Metas
25/08/2015	Distrito Saúde Norte/Departamento de Saúde/DGDO/BLH/CMS/Maternidade de Campinas; CCIH/Gerencia de Enfermagem/Diretoria Técnica /Departamento de Pediatria/Gestão SUS	Apresentação do relatório da CAC e CMR, Apresentação por parte da Entidade dos indicadores assistenciais, controle de infecção hospitalar, eventos sentinelas, BLH. Analisado o contrato de metas por tópicos, nos tópicos de prontuário único, escala médica horizontal de GO no alojamento conjunto e relatório médico, pontuado parcialmente devido fragilidade apontada no relatório da CMR, atribuído a pontuação e sugerido melhoras para equacionar as fragilidades, sugestão estas apontadas no demonstrativo de pagamento enviado a Entidade. Houve recusa de 2 casos de internação em UTI Neonatal	Pontuado 90% do Contrato de Metas



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



29/09/2015	Distrito Saúde Norte/Departamento de Saúde/DGDO/BLH/CMS/Maternidade de Campinas; CCIH/Gerencia de Enfermagem/Diretoria Técnica /Departamento de Pediatria/Gestão SUS	Apresentação do relatório da CAC e CMR, Apresentação por parte da Entidade dos indicadores assistenciais, controle de infecção hospitalar, eventos sentinelas, BLH. Analisado o contrato de metas por tópicos, nos tópicos de prontuário único, escala médica horizontal de GO no alojamento conjunto e relatório médico, pontuado parcialmente devido fragilidade apontada no relatório da CMR, atribuído a pontuação e sugerido melhoras para equacionar as fragilidades, sugestão estas apontadas no demonstrativo de pagamento enviado a Entidade.	Pontuado 100% do Contrato de Metas
28/10/2015	Distrito Saúde Norte/Departamento de Saúde/DGDO/BLH/CMS/Maternidade de Campinas; CCIH/Gerencia de Enfermagem/Diretoria Técnica /Departamento de Pediatria/Gestão SUS	Apresentação do relatório da CAC e CMR, Apresentação por parte da Entidade dos indicadores assistenciais, controle de infecção hospitalar, eventos sentinelas, BLH. Discutido o novo formato da matriz de monitoramento na composição do convenio novo.	Convenio novo 86/15 Repasse integral da 1ª parcela
25/11/2015	Distrito Saúde Norte/Departamento de Saúde/DGDO/BLH/CMS/Maternidade de Campinas; CCIH/Gerencia de Enfermagem/Diretoria Técnica /Departamento de Pediatria/Gestão SUS	Apresentado os relatório de produção da CAC e da CMR, discutido sobre os dados, evidenciado a dificuldade pela entidade de compilação das taxas de ocupação, permanência, óbito, giro de leito, em virtude do novo sistema de informação implantado. Fica pendente as escalas e protocolo de implantação do NIR e NAQ. Alterado a data da reunião para toda 1ª quinta feira mensal, devido a agenda conflitante de membros participantes, aceito por toda a comissão, próxima reunião será em janeiro para análise dos dados de dezembro/15	Convenio novo 86/15 Repasse integral da 2ª parcela

6 – Considerações Finais

A execução convenial tem acompanhamento e monitoramento através da comissão de acompanhamento e reuniões de interação de processos realizadas pelo gestor do DGDO com a Entidade e seus gestores setoriais.

Destacamos como ponto forte a gestão da Entidade com projetos apresentados e os gestores setoriais com abertura a mudanças e incorporação de novas tecnologias e instrumentos de qualidade.

Analiso como ponto frágil o cumprimento de prazos a respostas de ofícios e envio de documentos.

Mário H Moraes
Coordenador de Convênios - DGDO/SMS



**RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO
3º RELATÓRIO QUADRIMESTRAL DE GESTÃO
DOS CONVÊNIOS GOVERNAMENTAIS
JANEIRO A DEZEMBRO 2015**

Ações realizadas:

• **Captação de Recursos:**

- Inserida propostas de 3 reformas com recurso de Emenda Parlamentar Federal: CS Santa Rosa, Rosália e Vila Ipê, totalizando o valor de R\$ 999.990,62 (novecentos e noventa e nove mil e novecentos e noventa reais e sessenta e dois centavos).
- Propostas de Equipamentos e Materiais Permanentes com Parecer Favorável
 - R\$ 866.670,00 (oitocentos e sessenta e seis mil e seiscentos e setenta reais) de Emenda Parlamentar Federal para Atenção Básica;
 - R\$ 699.500,00 (seiscentos e noventa e nove mil e quinhentos reais) de Emenda Parlamentar Federal para Poli II, III e CHPEO;
 - R\$ 448.500,00 (quatrocentos e quarenta e oito mil e quinhentos reais) para Poli II e III;
 - R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) de Emenda Parlamentar Estadual para medicamentos do HMMG;
 - R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) de Emenda Parlamentar Estadual para Sistema de Segurança do PA Campo Grande.
 - R\$ 320.560,00 de Emenda Parlamentar –Equipamentos- Hospital Municipal Mario Gatti

Encaminhamento para execução de recursos repassados:

- Construção de Unidade de Saúde – CS Village – Recurso oriundo de Emenda Parlamentar – Valor R\$ 773.000,00- enc. Para confecção do Projeto
- Construção de Unidade de Saúde – CS Sosas– Recurso oriundo de Emenda Parlamentar – Valor R\$ 773.000,00- Para confecção do Projeto
- Construção de Unidade de Saúde – CS Florence– Recurso oriundo de Emenda Parlamentar – Valor R\$ 773.000,00- Para confecção do Projeto
- 03 Reformas- Vila Ipê, Santa Rosa, Rosália- Recursos oriundos de Emenda Parlamentar - Para confecção do Projeto
- Materiais Permanentes para recepção das Unidades de Saúde – Recurso oriundo de Emenda Parlamentar – Valor R\$ 335.150,00
- Equipamentos de Odontologia – Recurso de Emenda Parlamentar – Valor R\$ 111.200,00

- Veículo Refrigerado - Recurso de Programa para Rede de Frios – Valor R\$ 150.000,00
- R\$ - R\$ 301.030,00- Materiais Permanentes
- R\$ -159.530,00 -
- **Projeto RENOVASUS:**
 - Encaminhado Plano de Trabalho modificado incluindo DIC VI , Perseu e Satélite Iris II.
 - Gestão do preenchimento dos requisitos (check list) sobre condições estruturais das Unidades inseridas no Projeto, em conjunto com os Distritos e Unidades de Saúde.
 - Acompanhada a visita técnica, em conjunto com representante da DRS7 e a arquiteta contratada pelo Projeto BID, nas Unidades de Saúde indicadas para reforma: CS São Cristóvão, CS Aeroporto, CS Floresta, CS Ipaussurama, CS Integração, CS Costa e Silva, CS São Quirino, CS Conceição, CS Boa Vista, CAPS Infantil e CAPS AD.
 - Gestão do preenchimento dos questionários sobre as necessidades dos ambientes a serem contemplados na reforma/ampliação, junto aos Distritos e Coordenações das Unidades de Saúde.
 - Acompanhamento da visita da empresa contratada pelo Consórcio Rede Saúde / BID, para levantamento planialtimétrico e sondagem no solo dos terrenos onde serão construídos os CS Santos Dumont, Perseu e Satélite Iris I.
 - Elaboração e encaminhamento das documentações solicitadas pelo Projeto, das autorizações da CPFL e SANASA, para obras de construção.
 - Análise do projeto padrão encaminhado pelo Estado para as construções, em conjunto com os Distritos Noroeste e Sudoeste e as respectivas VISA's.
- **Regularização de terrenos:**
 - Monitoramento do processo de regularização dos terrenos em parceria com a Diretoria de Convênios: CS Boa Vista, CS Integração, CAPS Integração, CS Parque Floresta, CS Conceição, CS Jardim Ipaussurama, CS Costa e Silva, CS Esmeraldina, CS São Quirino, CS São Cristovão, CS São José, CS Nova America, CS Taquaral, CS Carlos Gomes, CS Sousas, CS San Diego. CS Satélite Iris II.
 - Terrenos regularizados: CS DIC VI, Santos Dumont, CS 31 de Março, Bassoli, San Martin, Village.
 - Encaminhamento para regularização: CS Satélite Iris II e nova Unidade do CS Florence.

Plano Diretor do Município:

- Participação ativa no Grupo Técnico para reformulação do Plano Diretor do Município, em conjunto com todas as Secretarias da Prefeitura, SANASA, EMDEC, conduzido pela Secretaria de Planejamento, levando as questões pertinentes à saúde, as novas demandas e expansão da Rede para os próximos 10 anos.
- Condução da discussão sobre diretrizes e necessidades de expansão da Rede Municipal, com Diretores, Coordenadores de Distrito e Secretário de Saúde.
- Elaboração do documento com o diagnóstico e objetivos da Secretaria de Saúde, para compor o Caderno de Subsídios do novo Plano Diretor do Município.

Número de convênios com Governo Federal e projetos junto ao Governo do Estado vigentes no ano de 2015

1) Obras: Total = 62 Convênios:

- **43 oriundos do Governo Federal**
- **19 vinculados ao projeto RENOVASUS/BID junto ao Governo do Estado.**
 - **Construções:**
 - Especialidades/Urg./Emerg: 4
 - Atenção Básica: 11
 - Serviços de promoção a saúde – Academias: 3
 - **Reformas:**
 - Especialidades: 3
 - Atenção Básica: 21
 - **Ampliações:**
 - Especialidades: 1
 - Atenção Básica: 6
 - **Reformas/Ampliações:**
 - Unidades Básicas: 11
 - CAPS: 2

2) Equipamentos e Materiais Permanentes em Execução = 9 Convênios

- 5 de Equipamentos de Informática;
- 1 de Equipamentos para HMMG;
- 1 de Materiais Permanentes para UBS;
- 2 de Equipamentos Odontológicos para UBS.

3) Convênio executado = 01

Inquérito populacional amostral

4) Prestação de contas dos convênios

- a) 907/2007 – Federal - Ampliação do C.S. Santo Antonio - R\$ 100.000,00 - Devolução dos recursos;
- b) 1260/2006 – Federal – Residência Médica do HMMG – R\$ 127.497,53 - Aguardando análise MS;

- c) 35932/2011 – Programa de Educação Permanente – R\$ 420.932,50 - Devolução dos recursos;
- d) TA 001 – Estado – Equipamentos para CHPEO – R\$ 320.000,00 – Devolução dos recursos.
- e) TA 002 – Estado – Equipamentos de Informática para Poli II – R\$ 80.000,00 - Devolução de Recursos.

5) Solicitação de Reformulação do Plano de Trabalho - 01

- -Convenio 2855/2007-Equipamentos Hospital Municipal Pref. Edvaldo Orsi
- -Convenio 1642/2006-Reforma do Pronto Socorro do Complexo Hospitalar Prefeito Edivaldo Orsi.

6) Número de processos encaminhados:394

CONSIDERAÇÕES GERAIS:

A constituição e organização do núcleo tem propiciado qualificação na gestão dos convênios de repasse de Recursos Governamentais, possibilidades de fortalecimento das ações intersetoriais, aprovação das prestações de contas dos recursos já repassados, a criação de banco de dados da infraestrutura física existente com a regularização dos terrenos e dos imóveis.

O Manual de Boas Práticas de Obras para Equipamentos de Saúde é uma das ferramentas de qualificação para que a SMS possa organizar os processos de construção, reformas e ampliações trazendo eficácia as estruturas físicas das Unidades de Saúde e a inserção do Grupo de Trabalho de reformulação do Plano Diretor ajudou a estimular o planejamento estrutural da Secretaria de Saúde para os próximos anos.

SANDRA HELENA DE ANDRADE REGOLIN e KENNIA MARIA L. B. OLIVEIRA
Gestoras de Convênios Governamentais – DGDO/SMS



**RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2015 E
3º RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR (RDQA) -2015
NÚCLEO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO**

Esta área tem por finalidade contribuir e coordenar os diversos processos de planejamento nos quais a Secretaria Municipal de Saúde.

DAS ATIVIDADES E ATRIBUIÇÕES

Nos três quadrimestres de 2015 destacam-se os processos de monitoramento e apresentação de informações, relatórios de gestão para os diversos órgãos de controle externo. Neste sentido destacam-se as seguintes atividades:

- I. Elaboração de relatório de prestações de contas para o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo com os relatórios de Índice de Efetividade de Gestão Municipal e relatório de Indicadores Gerais
- II. Organização da Oficina de Planejamento com o Colegiado Gestor da SMS nos dias 09, 16 de março e 09 de junho para análise estratégica das ações.
- III. Relatório de metas e índices do Plano Pluri Anual referente ao exercício de 2014 e revisão de metas para o Ano de 2016.
- IV. Coordenação, organização e elaboração do RAG 2014 e PAS 201, entregue em 28 de março de 2015;
- V. Coordenação do processo de revisão de metas e indicadores do PPA com revisão orçamentária e elaboração de minuta de LDO da saúde entregue em 10 de abril 2015.
- VI. Elaboração do 3º RQG de 2014 e entregue em fevereiro de 2015, e dos 1º e 2º RDQA de 2015 entregues em maio e setembro de 2015;
- VII. Pactuação dos indicadores de saúde regionais junto a DRS 7 de Campinas e os demais Municípios que compõem o CGR da Região Metropolitana de Campinas, em 17 de junho de 2015;
- VIII. Preenchimento das informações do monitoramento nacional de indicadores de saúde junto ao SARGUSUS, em junho de 2015
- IX. Coordenação do **Núcleo de Planejamento e Orçamento da SMS** com a reorganização do processo de trabalho e contribuição da elaboração de relatórios de gestão. Neste processo houve a realização de reuniões sistemáticas com representantes dos Departamentos, Distritos de Saúde e Coordenadores de Serviços com a finalidade de acompanhamento das ações/ atividades propostas na Programação Anual de Saúde 2015 (PAS 2015), análise das informações, elaboração do 1º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior, monitoramento do planejamento na SMS.
- X. Apresentação dos 1º RDQA na Câmara de Vereadores de Campinas em 24/06/2015;
- XI. Apresentação do RAG 2014 na reunião do Pleno do Conselho Municipal de Saúde de Campinas, em 24/06/2015, com aprovação.
- XII. Reformulação da ferramenta, disponível na internet, para monitoramento do planejamento junto: Atenção Básica, com revisão da descrição das ações que estão sendo monitoradas.

- XIII. Monitoramento das ferramentas, disponíveis na internet, para monitoramento do planejamento junto: Serviços de Especialidades, Serviços de Saúde Mental, com avaliação e monitoramento das respostas apresentadas.
- XIV. Coordenação das informações e propostas para elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA) 2016 referentes ao DGDO e as ações em que o Departamento está afeto, com comprovação para Departamento de Saúde e DEVISA, entregue em 27 de agosto de 2015;
- XV. Participação no treinamento e avaliação do BI da Assistência Farmacêutica para monitoramento e elaboração de relatórios.
- XVI. Corroboração com equipe técnica da CII/SMS na revisão de processos de digitação das fichas de produção junto a IMA.
- XVII. Corroboração no processo de sistematização das informações que devem compor o RDQA dos serviços Conveniados, com eleição de indicadores de saúde e objetividade de análises técnicas.
- XVIII. Apresentação e aprovação no Conselho Municipal de Saúde do 1º e 2º RDQA 2015 e aprovação.

DAS RECOMENDAÇÕES

Permanecem as atribuições de monitoramento e avaliação dos Indicadores de Metas do Governo, das Diretrizes, Indicadores, Metas e Ações do Plano municipal de Saúde, e do Núcleo de Planejamento e Orçamento da SMS, **inclusive com a coordenação dos Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior (RRQA)** para as quais entendemos ser pertinente a utilização de metodologias de educação permanente, visando o aprimoramento contínuo destes processos de trabalho.

Avaliarmos as modificações das ferramentas disponíveis na internet, para monitoramento do planejamento junto Atenção Básica, Serviços de Saúde Mental e de Especialidades, já em fase de processamento junto ao Núcleo de Planejamento e Orçamento da SMS.

Trabalharmos com educação permanente junto ao Núcleo de Planejamento e Orçamento da SMS para contínuo processo de formação dos técnicos que compõe este núcleo.

Aprimoramos mecanismos de desburocratização do sistema de planejamento junto a SMS, inclusive com desenvolvimento de ferramenta de BI para monitoramento dos processos da SMS, bem como integração da informação.

Enfatizarmos a necessidade de participação dos Conselhos Locais de Saúde nas análises e considerações dos RDQA dos serviços de saúde.

Necessidade de trabalharmos com o desenvolvimento de plataforma de monitoramento e avaliação do Planejamento para a gestão.

Necessidade do Conselho Municipal de Saúde de liberar no sistema as deliberações dos RAG de 2011, 2012, 2013 e 2014, já oficializados.

Sheila C. Moreira e Moacyr Perche
Apoio Téc. DGDO/SMS



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Relatório Detalhado Quadrimestral Anterior

e Anual/ 2015

Fundação Dr. João Penido Burnier

Processo Administrativo:	2014/10/3651
Termo de Convênio:	52/14
T.A.	--
Vigência do Convênio	27/02/2014 a 26/02/2019
Objeto:	“Convênio para estabelecer em regime de cooperação mútua entre os Convenientes, o programa de Parceria na Assistência à Saúde no campo da assistência médica ambulatorial na área de oftalmologia oferecida à população, no âmbito do Sistema Único de Saúde de Campinas.”



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

1- Introdução

Atendendo aos dispositivos legais estabelecidos na Lei Federal Complementar no. 141/2.012, Artigo 36, esta coordenação apresenta, à diretoria do Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional, seu **Relatório Detalhado do 3º Quadrimestre**, referente ao período de **Setembro a Dezembro** do exercício de 2015.

2- Quantitativo Conveniado

Este convênio foi elaborado em parceria com a instituição para atendimento específico a especialidade de oftalmologia, no âmbito ambulatorial com realização de procedimentos cirúrgicos agendados após avaliação médica realizada por este serviço. Todos os procedimentos a serem realizados técnico-assistencial estão descritas no corpo do convênio na Ficha Programática Orçamentária FPO, conforme Plano de Trabalho, sendo posteriormente auditados pela Coordenadoria de Auditoria e Controle do Município – CAC, para posteriormente ocorrer o pagamento das parcelas financiadas exclusivamente por verba federal.

Todos os quantitativos de procedimentos conveniados estão disponibilizados pelo Sistema OnLine-Sol gerenciado pela Câmara Técnica de Especialidades da Secretaria Municipal de Campinas.

Os atendimentos cumprem as normas e os procedimentos relativos à apresentação de faturas mensais determinados pelo Ministério da Saúde, Secretaria do Estado da Saúde e Secretaria Municipal de Saúde, principalmente aquelas concernentes às regras de Autorização de Internação Hospitalar (AIH), Ficha Atendimento Ambulatorial (FAA's), Autorização de Procedimentos de Alta Complexidade (APAC's) e Serviço de Apoio Diagnostico Terapêutico (SADT's) e os fluxos de encaminhamentos dos pacientes.

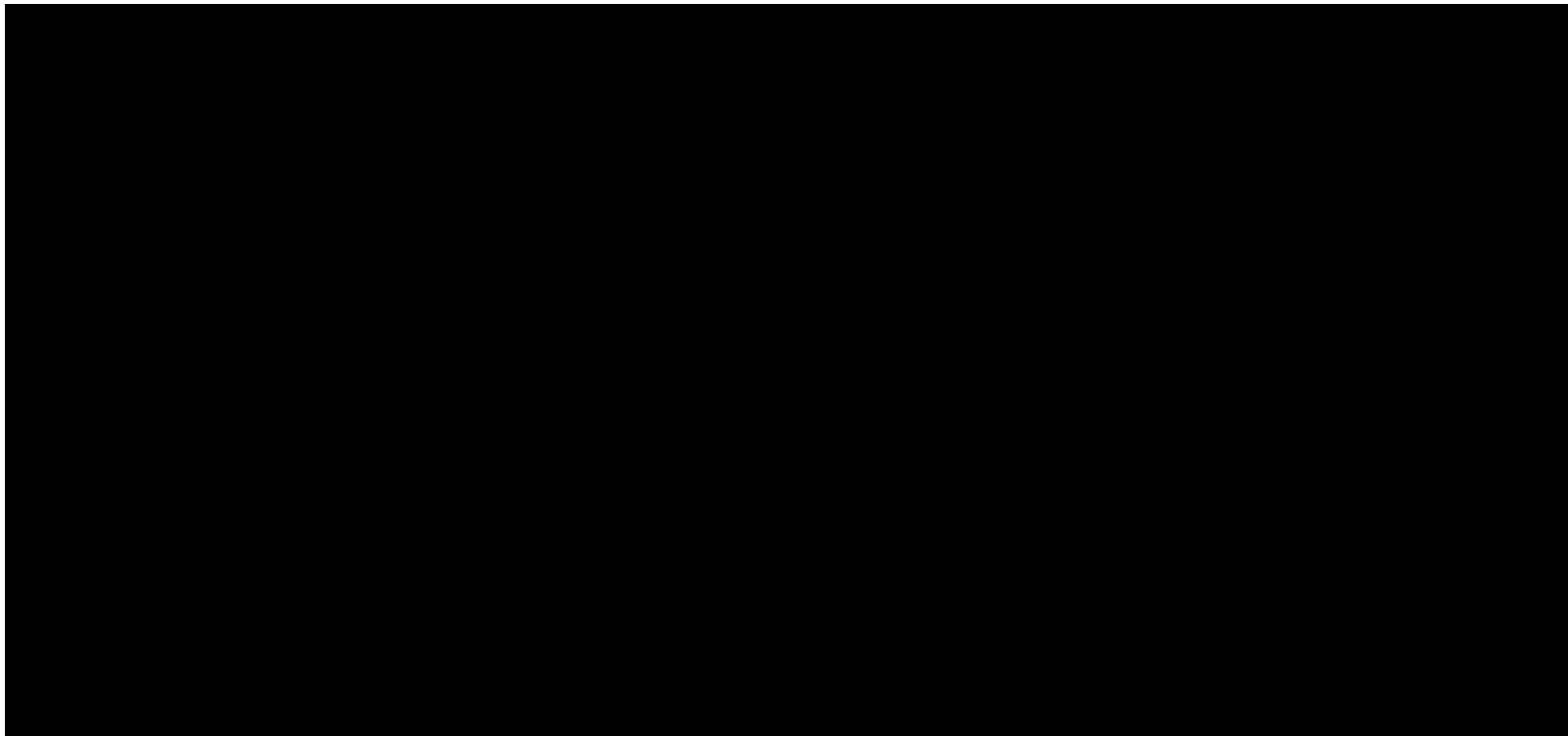
Toda produção mensal é avaliada pela Comissão Gestora do Convênio, pelos auditores da Coordenadoria de Avaliação e Controle e demais instância gestoras do SUS municipal, com vistas ao custeio dos serviços conveniados e emissão de relatórios de produção mensais.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

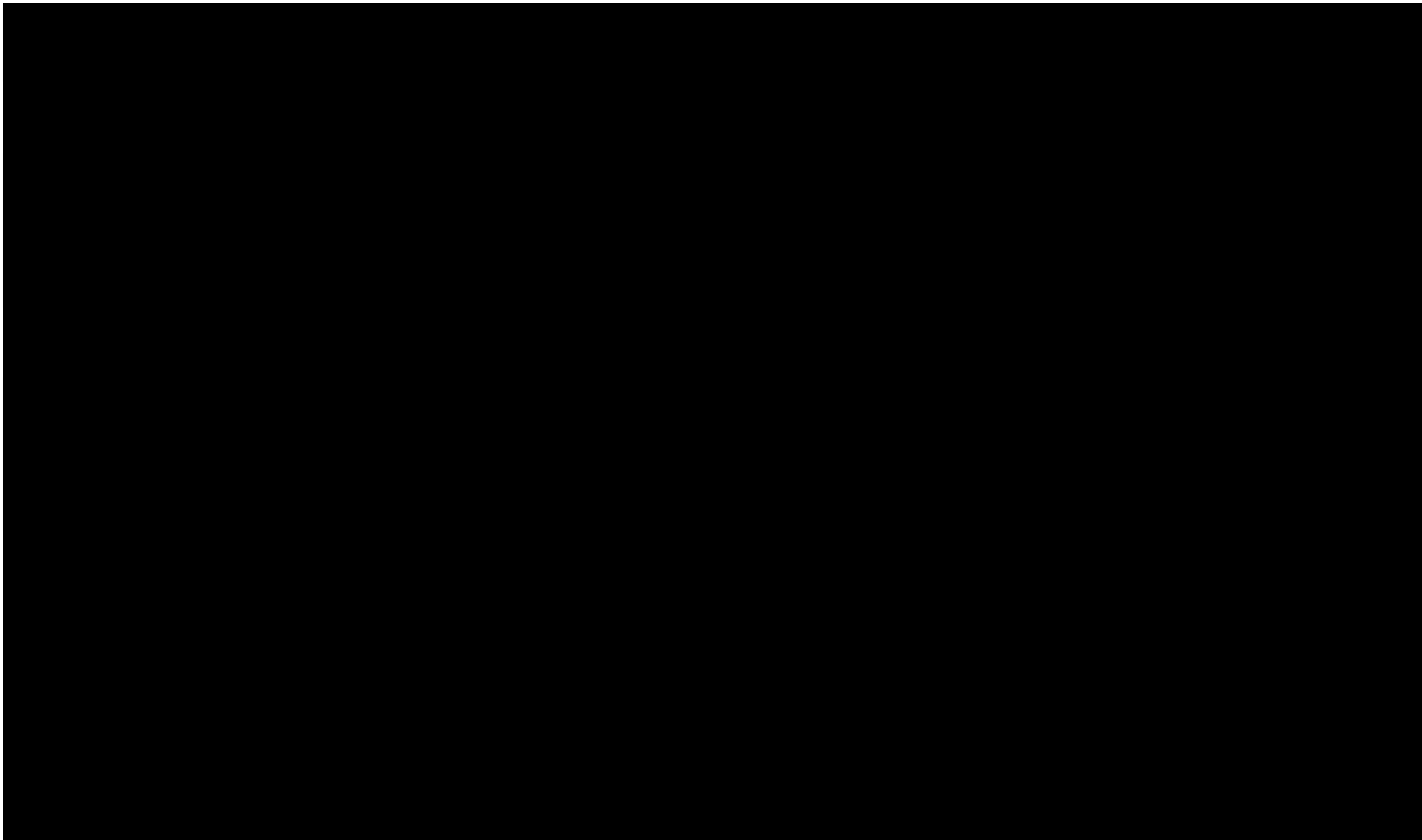
3-) Dados de Execução de Serviços e Repasses Financeiros Executados:





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

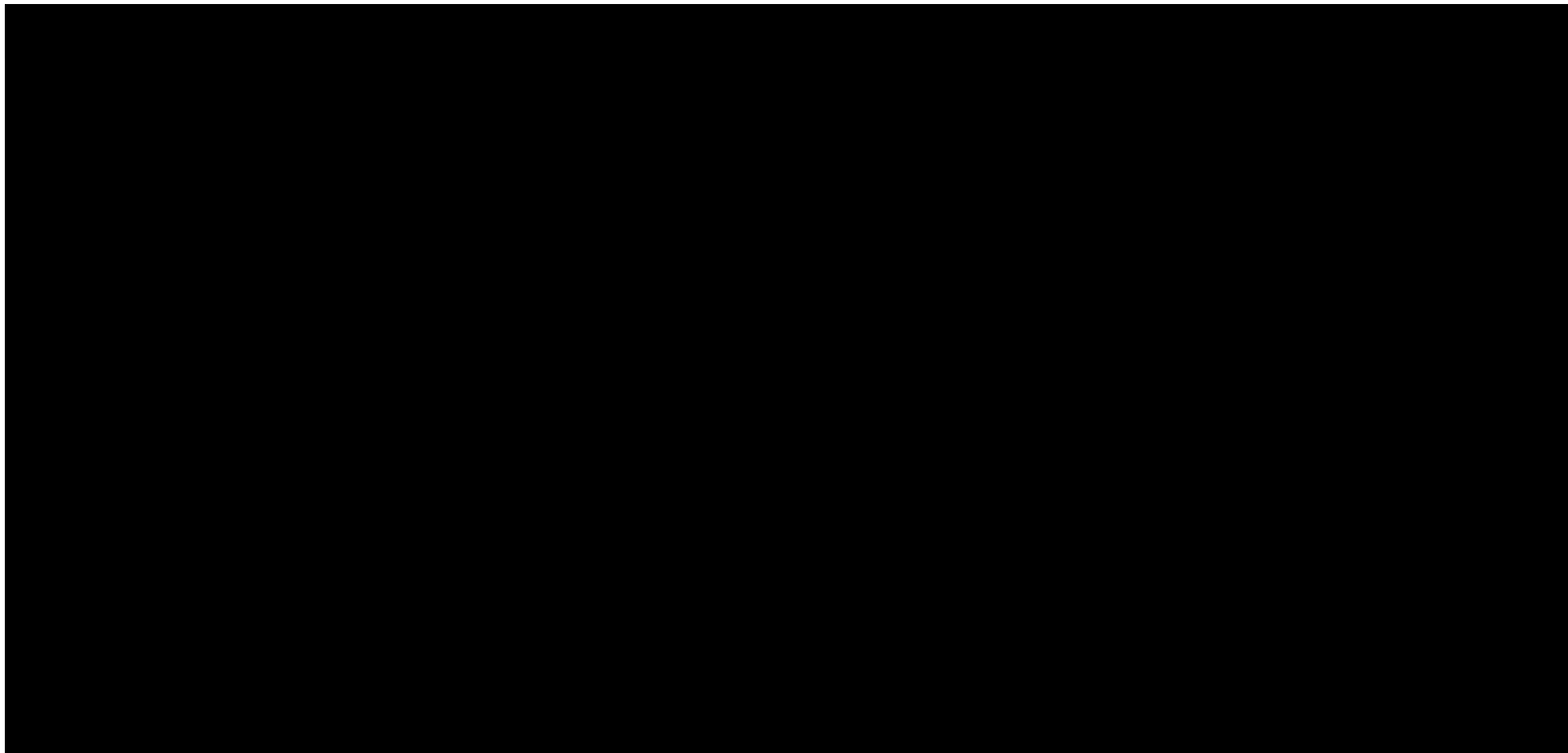
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

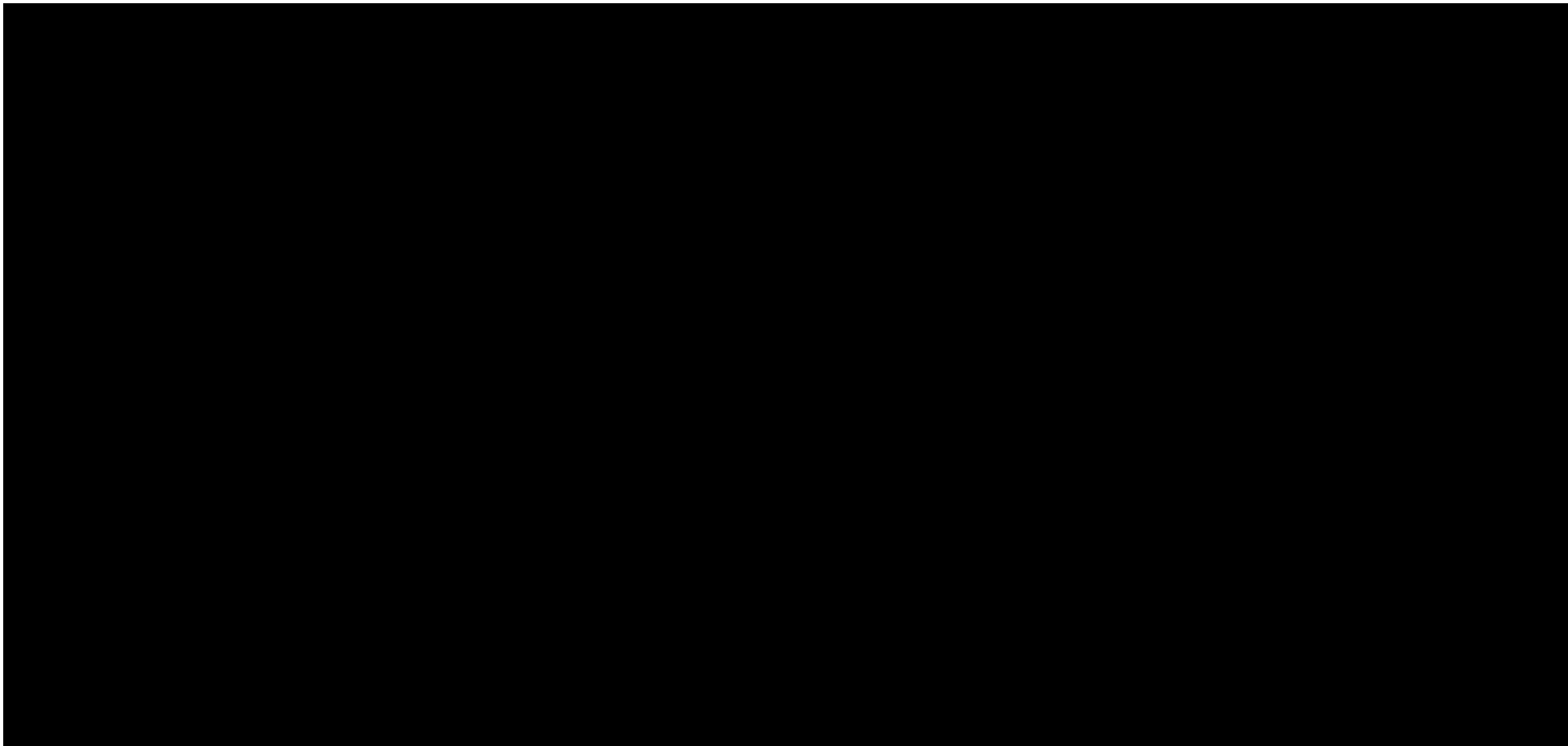
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

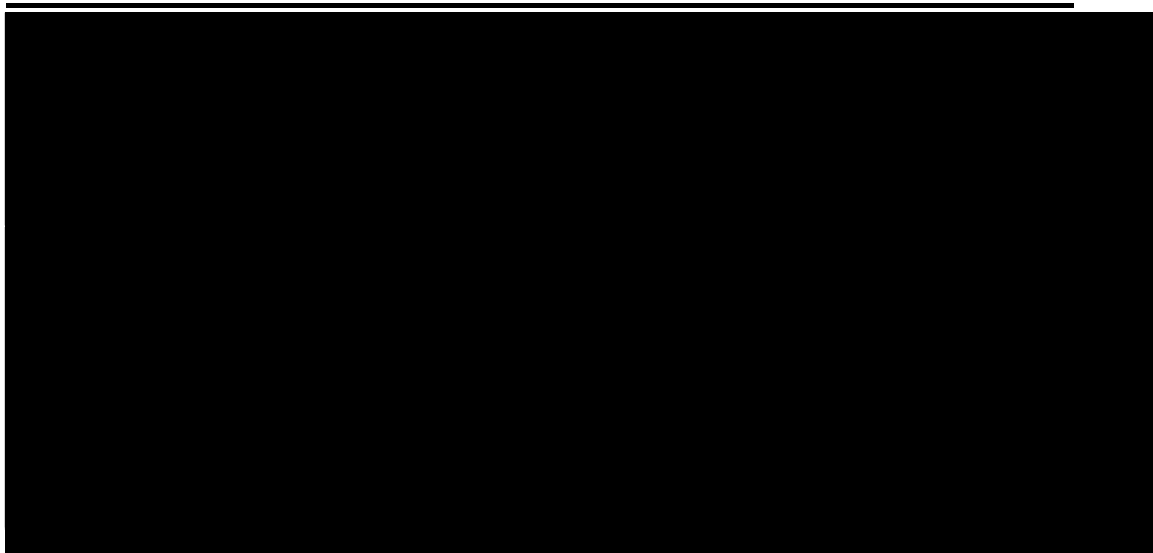
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Fonte: Relatório Auditoria CAC-SMS

Considerações:

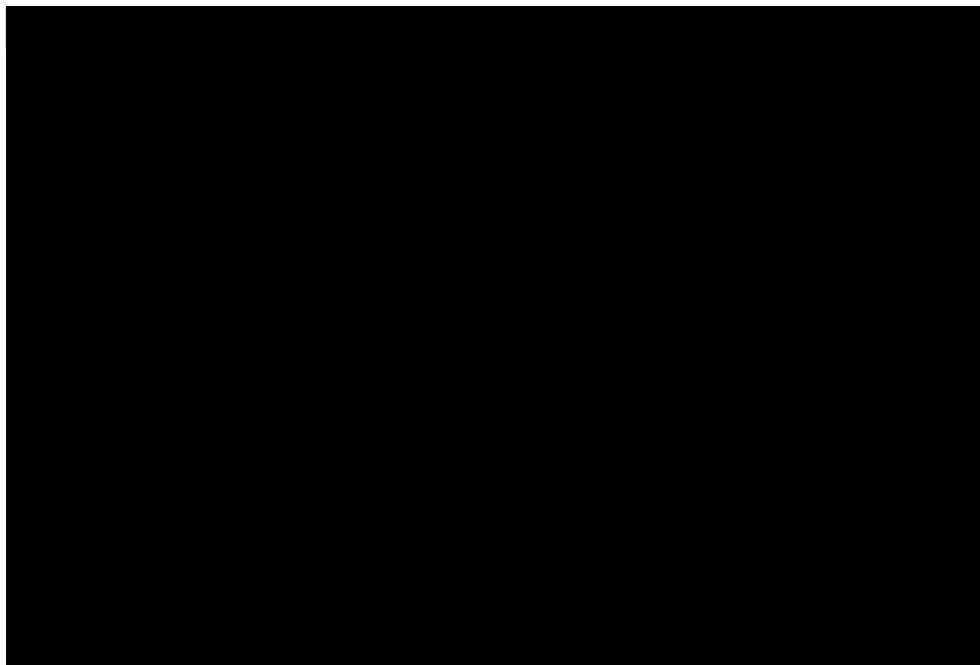
Analizamos que como mostra tabela da análise física-financeira, vimos uma produção total de 47.038 de procedimentos físicos realizados ano de 2015, com uma média de 98,09% da realização de procedimentos ambulatoriais e cirúrgicos. O valor financeiro repassado no valor de R\$ 1.510.685,00 no decorrer do ano, atingindo a média de 100% do valor conveniado. Importante avaliar, que os procedimentos executados pela instituição apresenta uma maior representação dos atendimentos de média complexidade.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

3- Repasses Realizados:



Considerações:

Os repasses realizados no ano de 2015 foram calculados através da avaliação da produção alcançada pelo Plano de Trabalho. Os dados são obtidos pelos relatórios mensalmente auditados pela CAC de acordo com os valores da Tabela SUS. Ocorreu um repasse total do recurso previsto ao ano para execução do convênio.

4 - Comissões de Acompanhamento

As reuniões de Acompanhamento do Convênio iniciaram em abril de 2015, e ficaram organizadas para cada dois meses, conforme cronograma aprovado pelos membros da Comissão de Acompanhamento: 13/04, 20/06, 17/08, 19/10 e 14/12.

Fazem parte da composição da Reunião de Acompanhamento:
Marisa Visentin Garcia – Representante da Secretaria da Saúde;
Patrícia Apda S. Oliveira – Representante Fundação Dr. João Penido Burnier;
Luísa C. Noronha Gustavo - Representante Fundação Dr. João Penido Burnier;
Antonio Teruel – Representantes Conselho Municipal de Saúde;



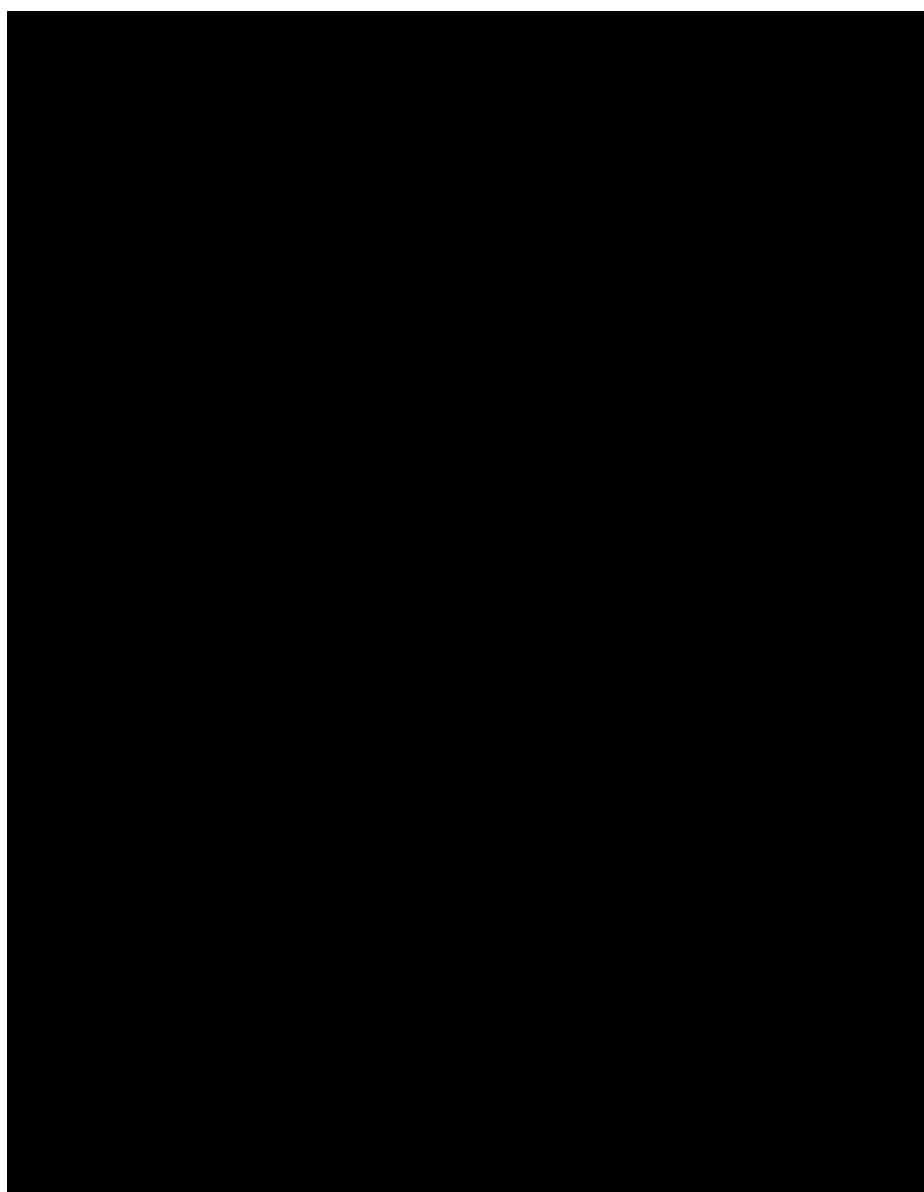
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Armando Botta - Representantes Conselho Municipal de Saúde.

A metodologia adotada é a apresentação dos dados pelo gestor da unidade, analisando toda produção realizada, os recursos financeiros

disponibilizados, a prestação de contas conforme os apontamentos do Departamento de Prestação de Contas - PMC, assistência prestada aos usuários, os progressos e as perdas de oportunidades se houver, avaliação e demandas dos conselheiros na lógica da educação continuada.





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A Reunião do dia 14/12/2015, foi desmarcada devido a incompatibilidade de agendas no mês vigente.

Saliento que, não tivemos mais participação dos conselheiros após a reunião do mês de Agosto.

5 - Considerações Finais

A Entidade Fundação Dr. João Penido Burnier, por apresentar uma capacidade instalada bem definida, vem buscando ampliar suas ofertas de procedimentos a Secretaria de Saúde, inclusive realizou uma reforma que se concretizou em Outubro/2015 para melhor atender aos usuários SUS. Saliento que, a capacidade instalada da instituição esta bem definida uma vez que depende do Instituto Penido Burnier (entidade privada) para realização de vários procedimentos contemplados na FPO.

Destacamos a realização em Maio/15 do Projeto One-Sight proposto pela ONG do Laboratório One-Sight, que propiciou juntamente com a instituição, a Secretaria da Educação-SMS e a Secretaria de Saúde a avaliação de acuidade visual com fornecimento de óculos para crianças na idade escolar. Foram triadas 2.500 crianças e 1.500 foram atendidas pela equipe do projeto e posteriormente com o recebimento de óculos aos pacientes que participaram do Projeto. Na avaliação dessas crianças, 25 foi diagnosticados outros problemas visuais que iniciaram tratamento a partir deste projeto realizando na instituição os cuidados necessários para suas recuperações.

Devido a documentação a ser tramitada para realização de um novo Termo Aditivo somente ficou pronta nos meados de Dezembro, não foi possível adequar o Termo Atual. Esta ira ocorrer no 1º semestre de 2016.

Exclui-se desta análise a verificação Contábil-Financeira, realizada pelo Núcleo de Prestação de Contas.

MARISA V. GARCIA
Coordenadora de Convênios - DGDO/SMS
2015



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Relatório Detalhado Quadrimestral Anterior

e Anual/ 2015

Sociedade Campineira de Educação e Instrução-Hospital e Maternidade Celso Pierro
SCEI-HMCP

Processo Administrativo:	2011/10/25795
Termo de Convênio:	70/11
T.A.	25/14
Vigência do Convênio	22/10/2015 a 21/10/2015
Objeto:	O presente convênio tem por objetivo manter, em regime de cooperação mútua entre os convenentes, um programa de parceria na Assistência à Saúde no campo da assistência médica, hospitalar, ambulatorial e domiciliar oferecida à população, no âmbito do Sistema Único de Saúde de Campinas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



1 - Considerações iniciais

A Administração Pública – Secretaria Municipal de Saúde de Campinas, celebrou o convênio 70/11 de Cooperação Interinstitucional, tendo em vista o que dispõem a Constituição Federal, artigo 196 e seguintes; as Leis Orgânicas da Saúde nº 8.080/90, em especial o artigo 24,25 e 26 e Lei nº 8.142/90; a Lei nº 8.666/93, em especial artigo 116, e suas alterações, no que couber; a Constituição Estadual, artigo 218 e seguintes; a Lei Complementar Estadual nº791/95; Lei Orgânica do Município, Portaria do Ministério da saúde GM nº 2553/98, a Portaria do Ministério da Saúde GM nº 1.034, de 05 de maio de 2010, Decreto Municipal nº 16.215, de 12 de maio de 2008, e seguindo as normas do Sistema Nacional de Auditoria e Sistema Municipal de Auditoria do Sistema Único de Saúde.

A SCEI - Sociedade Campineira de Educação e Instrução – HMCP Hospital e Maternidade Celso Pierro, trata-se de uma entidade privada e filantrópica, esta situado em uma das regiões mais carentes do município, com uma cobertura de mais de 400.000 mil pessoas, sendo referência da região Noroeste e retaguarda da Sudoeste no município. Sua vocação é assistencial, ensino e pesquisa.

O convênio iniciou em Julho de 2011 e apresenta os seguintes apostilados e aditados, conforme segue:

- 1º Termo de Apostilamento: **Incentivo à Contratualização às Entidades Beneficentes sem Fins Lucrativos**
- 2º Termo de Apostilamento: **Plano de Ação da Instituição da Rede Cegonha no SUS**
- 3º Termo de Apostilamento: Aumento da remuneração dos procedimentos de **Terapia Renal Substitutiva**
- 4º Termo de Apostilamento: **Plano de Ação da Rede de Atenção às Urgências**
- 5º Termo de Apostilamento: **Plano de Ação da Rede de Atenção às Urgências**
- 6º Termo de Apostilamento: **Incentivo de Adesão à Contratualização**

- 1º Termo Aditivo: 18/2012 – Vigência julho/2012 a agosto/2012
- 2º Termo Aditivo: 24/2012 – Vigência setembro/2012 a outubro/2012
- 3º Termo Aditivo: 28/2012 – Vigência novembro/2012 a abril/2013
- 4º Termo Aditivo: 18/2013 – Vigência abril/2013 a abril/2014
- 5º Termo Aditivo: 15/2014 – Vigência abril/2014 a outubro/2014
- 6º Termo Aditivo: 25/2014 – Vigência outubro/2014 a outubro/2015
- 7º Termo Aditivo: 29/2015 - Vigência outubro/2015 a fevereiro/2016

O convênio é composto por três Planos de Trabalho que compõem todos os procedimentos físicos e financeiros a serem realizados conforme Termo de Convênio. No ano de 2015, houve um novo Termo Aditivo celebrado em 22/10/2015 com vigência para quatro meses, com alteração nos Planos de Trabalho tanto na parte física como financeira.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Havíamos no Termo Aditivo anterior - 25/14, inserido uma suplementação de recursos financeiros de origem Estadual, porém não houve por parte deste órgão o repasse conforme a SS nº 13 – 05-02-2014 - Auxílio Financeiro instituído pela Resolução da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, sendo em Maio/15 suprimido do valor total do convênio.

Destacamos o Plano de Trabalho vigente no ano de 2015:

DESCRIÇÃO	MODALIDADE DE REPASSE	TETO FINANCEIRO CONVENIADO	FÍSICO CONVENIADO
PLANO DE TRABALHO I			
INTERNAÇÕES	≥ 90% = TETO	R\$ 2.695.500,00	201 leitos e 1.150 AIH's
SUB-TOTAL		R\$ 2.695.500,00	
SERVIÇOS AMBULATORIAIS DE MÉDIA	≥ 80% = TETO	R\$ 721.122,81	100.152
RETAG.DE EX.LAB P.S.ANCHETA/C.GRANDE		R\$ 32.265,39	
ANATOMIA PATOLÓGICA	≥ 80% = TETO	R\$ 76.036,85	1.606
ECOCARDIOGRAMA		R\$ 7.311,00	158
MAMOGRAFIA		R\$ 56.610,00	1.400
ULTRASSONOGRAMA		R\$ 51.958,46	1.801
TESTE ERGOMÉTRICO	Se 100% = TETO	R\$ 1.440,00	48
SUB-TOTAL		R\$ 946.744,51	105.165
FACULDADES			
ODONTOLOGIA		R\$ 12.909,56	2.178
FISIOTERAPIA		R\$ 8.048,98	1.510
TERAPIA OCUPACIONAL	≥ 80% = TETO	R\$ 753,00	120
PSICOLOGIA		R\$ 2.529,00	785
FONOAUDIOLOGIA		R\$ 7.567,29	420
SUB-TOTAL		R\$ 31.807,83	5.013
ASSISTÊNCIA E INTERNAÇÃO DOMICILIAR	TETO	R\$ 137.292,04	120
SUB-TOTAL		R\$ 137.292,04	
INCENTIVOS GOVERNAMENTAIS			
INCENTIVOS CONTRATUALIZAÇÕES:		R\$ 318.411,74	
HOSPITAIS DE ENSINO Port. N°98/2009		R\$ 232.637,41	
HOSPITAIS DE ENSINO		R\$ 31.841,17	



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



HOSPITAIS DE ENSINO		R\$ 106.884,27	
AUMENTO INCENTIVO HOSPITAL DE ENSINO		R\$ 120.002,86	
FIDEPS		R\$ 376.578,00	
INTEGRASUS		R\$ 47.687,11	
INCENTIVO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA		R\$ 300.000,00	
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA		R\$ 1.500,00	
REDE CEGONHA: LEITOS UTI NEO (8 LEITOS EXIST)		R\$ 70.360,32	
REDE CEGONHA: LEITOS UTI NEO (4 LEITOS NOVOS)		R\$ 87.600,00	
PORTA URGÊNCIA - RAU		R\$ 300.000,00	
QUALIFICAÇÃO LEITOS UTI - RAU		R\$ 79.155,36	
LEITOS DE RETAGUARDA - RUE (4 NVS+4 EXIST)		R\$ 51.708,33	
REDE CEGONHA: LEITOS UCI NEO (4 LEITOS)		R\$ 30.660,00	
IAC: PORTARIA Nº 3166/2013		R\$ 568.192,03	
SUB-TOTAL		R\$ 2.723.218,60	
TOTAL PLANO DE TRABALHO I		R\$ 6.534.562,98	
PLANO DE TRABALHO II			
CIRURGIAS CARDIOVASCULARES E MARCAPASSO			
CIRURGIA CARDIOVASCULAR PEDIATRICA	PRODUÇÃO	R\$ 716.193,00	8
CIRURGIA CARDIOVASCULAR ADULTO			20
ANGIOPLASTIA			34
IMPLANTE MARCAPASSO			10
SUB-TOTAL		R\$ 716.193,00	72
TRANSPLANTE RENAL	PRODUÇÃO	R\$ 23.777,98	1
SUB-TOTAL		R\$ 23.777,98	
ATENÇÃO A SAÚDE AUDITIVA-ALTA COMPLEXIDADE			
ATENDIMENTO EM SAÚDE AUDITIVA	PRODUÇÃO	R\$ 214.053,61	1.890
SUB-TOTAL		R\$ 214.053,61	
ASSIST.AMBULATORIAL - ALTA COMPLEX.			
TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA	PRODUÇÃO	R\$ 318.858,65	1.331
QUIMIOTERAPIA		R\$ 529.471,11	860



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



RADIOTERPIA		R\$ 138.700,00	3.344
CATETERISMO ADULTO E INFANTIL		R\$ 62.125,72	101
RETIRADA DE GLOBO E TRANSPLANTE DE CÓRNEA		R\$ 7.850,28	6
SUB-TOTAL		R\$ 1.057.005,76	5.642
SERVIÇOS DE APOIO DIAGNÓSE E TERAPIA			
RESSONANCIA MAGNÉTICA	PRODUÇÃO	R\$ 54.027,50	200
TOMOGRAFIA		R\$ 70.467,77	616
BIÓPSIA PERCUTÂNEA		R\$ 5.917,00	61
MEDICINA NUCLEAR		R\$ 161.746,06	532
DENSITOMETRIA ÓSSEA		R\$ 11.020,00	200
ARTERIOGRAFIA		R\$ 12.624,45	35
SUB-TOTAL		R\$ 315.802,78	1.644
EXAMES E PROCEDIMENTOS COMPLEMENTARES ESPECIALIZADOS			
EXAMES LABORATORIAIS	PRODUÇÃO	R\$ 25.000,00	
LENTE DE CONTATO		R\$ 2.000,00	
ADM DE REPOSITORES ENZIMÁTICOS		R\$ 6.000,00	
MATERIAIS E MEDICAMENTOS		R\$ 125.476,12	
SUB-TOTAL		R\$ 158.476,12	
TOTAL PLANO DE TRABALHO II		R\$ 2.485.309,25	
PLANO DE TRABALHO III			
ANGIOPLASTIA CORONARIANA		R\$ 91.727,77	16
SUB-TOTAL		R\$ 91.727,77	
TOTAL PLANO DE TRABALHO III		R\$ 91.727,77	16
TOTAL MENSAL CONVÊNIO		R\$ 9.111.600,00	
TOTAL DO CONTRATO DE METAS - IVQ	10% TETO CONVÊNIO	R\$ 911.160,00	
TOTAL GERAL		R\$ 10.022.760,00	

2- Do acompanhamento da execução do Convênio em 2015

O acompanhamento da execução assistencial do convênio, ocorre por visitas na instituição, reuniões com as equipes técnicas na assistência e na administração do convênio pelo Hospital e Maternidade Celso Pierro, tanto as ordinárias da Comissão de Acompanhamento e quanto as extra-ordinárias quando se fazem necessárias. Também juntamente com os



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



apontamentos e avaliações do Departamento de Saúde do município no tocante a assistência prestada.

Destacamos neste ano que, no mês de Abril iniciou o Referenciamento da porta de Pronto Socorro Adulto com classificação azul, foram após classificação de risco do paciente encaminhados para o Pronto Atendimento do Campo Grande e também aos casos de atenção primária – baixo risco- contra referenciados a unidade de saúde pertencente do usuário.

3- Acompanhamento Físico e Financeiro do Convênio:

No ano de 2015, embora a instituição tenha concluído a reforma no bloco da clínica cirúrgica, porém não houve ainda retornou a disponibilização desses leitos ao SUS por estarem ainda sendo utilizado este espaço para a Unidade de Terapia Intensiva Adulto, para a realização de reforma para atender as normativas exigentes pela Vigilância Sanitária no local. Tal fato se deve que a empresa a qual realizava a reforma abriu falência e ocorre a necessidade de abertura de um novo processo pela Caixa Econômica Federal, destacando que este processo vem sendo muito lento pelos órgãos competentes o que inviabiliza a disponibilização dos leitos cirúrgicos pela instituição.

Observamos que ocorreu durante o ano 2015, a superlotação do Pronto Socorro Adulto-PSA e em sazonalidade os da Ginecologia e Pediatria. Os casos caracterizados no PSA, em sua maioria são atendimentos instituição, característica da instituição. Ocorre que em virtude da diminuição dos leitos secundários ofertados ao município por outros prestadores, impactou em dificuldades de remoção de pacientes para outras unidades e devido aos casos de complexidade terciária principalmente em cardiologia, a qual possui habilitação para o serviço, assim como os encaminhamentos externos via CROSS pelo atendimentos regionalizados, impossibilitaram uma rotatividade rápida aos casos existentes.

Faz-se necessário destacar que enfrentamos uma epidemia da dengue e uma superlotação nos meses de março a maio da sazonalidade das doenças respiratórias que impactou nos atendimentos de urgência e superlotação das enfermarias de pediatria e UTI pediátrica, ocasionada também por Campinas ter diminuído leitos pediátricos privados no município, sobrecarregando o atendimento SUS.

Ocorreu nos meses de Agosto a Dezembro, redução dos atendimentos na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, passando de 12 leitos para 8 leitos atendidos, devido a perda de equipe médica e não havendo condições de prestar os atendimentos com equipe reduzida para esta área. Conforme o convênio, metas não foram alcançadas e descontadas no contrato de metas assim como pagamento conforme produção apresentada a CAC.

4 – Execução Física e Financeira quanto a Produção Executada:

Obs: Os dados apresentados abaixo referem-se a toda produção do ano de 2015, auditados pelo Serviço da Controladoria de Avaliação e Controle - CAC do município.

EXECUÇÃO FÍSICA:



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Resumo Geral* - Demonstrativo de Produção SIA / SIH - Ano 2015

Plano de Trabalho	Conveniado**	Físico				
		Executado				
		Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quadrimestre	Média do 3º Quadrimestre	Média Anual	% Anual x Conveniado
I - Internação	1.150	1.108	1.132	1.111	1.117	97%
I - Ambulatorial de Média Complexidade	100.152	112.133	111.507	94.895	106.178	106%
I - Anatomia Patológica	1606	1.401	1.402	1.365	1.389	86%
I - Ecocardiograma	158	308	315	216	280	177%
I - Mamografia	1.400	1.353	1.411	1.330	1.365	97%
I - Ultrassonografia	1.801	2.475	2.644	2.234	2.451	136%
I - Teste Ergométrico	48	14	21	29	21	44%
I - Faculdade de Odonto	2.178	1.439	1.818	2.161	1.735	80%
I - Faculdade de Fisioterapia	1.510	684	856	1.166	849	56%
I - Faculdade de Terapia ocupacional	120	47	55	65	54	45%
I - Faculdade de Psicologia	785	190	327	689	344	44%
I - Faculdade de Fonoaudiologia	420	503	316	435	418	100%
Total Plano de Trabalho I	111.328	121.653	121.803	105.694	116.200	104%



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



II - Cirurgias Cardiovasculares	72	73	72	66	70	97%
II - Transplante Renal	1	0	0	0	0	0%
II - Saúde Auditiva de Alta Complexidade	1.890	605	678	718	1.167	62%
II - Terapia Renal Substitutiva	1.331	1294	1295,75	1270,5	1.287	97%
II - Quimioterapia	860	589	635	669	631	73%
II - Radioterapia	3.344	0	0	0	0	0%
II - Cateterismo	101	93	87	89	89	88%
II - Retirada do Globo e Transplante de Córnea	6	1	2	0	1	14%
II - Ressonancia Magnética	200	322	321	258	300	150%
II - Tomografia Computadorizada	616	945	1.027	832	935	152%
II - Biópsia Percutânea	61	67	80	71	72	119%
II - Medicina Nuclear	532	453	459	488	467	88%
II - Densitometria Óssea	200	202	221	206	210	105%
II - Arteriografia	35	26	24	22	24	68%
II - Exames e Procedimentos Complementares	0					
Total Plano de Trabalho II	9.249	4.667	4.902	4.688	5.252	57%
III - Angiografia	16	9	10	9	15	96%
Total Plano de Trabalho III	16	9	10	9	15	96%
TOTAL GERAL	120.593	126.328	126.714	110.391	121.467	101%



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



EXECUÇÃO FINANCEIRA:

Plano de Trabalho	Financeiro					
	Conveniado**	Executado				
		Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quadrimestre	Média do 3º Quadrimestre	Média Anual	% Anual x Conveniado
I - Internação	2.695.500,00	1.531.597,70	1.419.471,19	1.590.921,34	1.513.996,74	56%
I - Ambulatorial de Média Complexidade	721.122,81	736.541,48	751.985,98	663.960,62	717.496,03	99%
I - Retaguarda de Exames PS Anchieta e Campo Grande	32.265,39	27.041,65	20.665,13	14.581,18	20.762,65	64%
I - Anatomia Patológica	76.036,85	67.866,73	62.053,23	54.227,43	61.382,47	81%
I - Ecocardiograma	7.311,00	13.385,81	13.477,80	9.408,66	12.090,76	165%
I - Mamografia	56.610,00	54.517,50	56.778,75	53.010,00	54.768,75	97%
I - Ultrassonografia	51.958,46	69.015,79	74.360,96	63.063,96	2.450,75	5%
I - Teste Ergométrico	1.440,00	420,00	630,00	870,00	640,00	44%
I - Faculdade de Odonto	12.909,56	3.073,91	3.738,52	6.009,51	3.926,88	30%
I - Faculdade de Fisioterapia	8.048,98	3.562,31	4.468,01	6.130,72	4.438,27	55%
I - Faculdade de Terapia ocupacional	753,00	293,51	342,53	405,75	335,57	45%
I - Faculdade de Psicologia	2.529,00	677,68	1.071,24	2.221,95	1.143,95	45%
I - Faculdade de Fonoaudiologia	7.567,29	5.904,07	4.277,46	5.807,26	5.329,60	70%
Total Plano de Trabalho I	3.674.052,34	2.513.898,14	2.413.320,79	2.470.618,39	2.398.762,41	65%

DEPARTAMENTO DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

Av. Anchieta, 200, 11º andar · Centro · Campinas/SP · CEP: 13015-904

Tel.: (19)21160180 · Tel/Fax: (19)21160178

dgdo.diretoria@campinas.sp.gov.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



II - Cirurgias Cardiovasculares	716.193,00	704.958,15	711.996,72	675.425,70	697.460,19	97%
II - Transplante Renal	23.777,98	-	-	-	-	0%
II - Saúde Auditiva de Alta Complexidade	214.053,61	224.772,17	222.046,39	210.851,00	219.223,19	102%
II - Terapia Renal Substitutiva	318.858,65	274.699,57	270.252,96	276.291,18	273.747,90	86%
II - Quimioterapia	529.471,11	322.338,32	337.848,59	384.957,26	348.381,39	66%
II - Radioterapia	138.700,00	-	-	-	-	0%
II - Cateterismo	62.125,72	56.861,60	53.480,64	54.402,72	54.914,99	88%
II - Retirada do Globo e Transplante de Córnea	7.850,28	811,83	3.904,83	-	1.572,22	20%
II - Ressonancia Magnética	54.027,50	86.470,31	86.617,81	70.193,13	81.093,75	150%
II - Tomografia Computadorizada	70.467,77	107.401,81	118.955,23	94.160,56	106.839,20	152%
II - Biópsia Percutânea	5.917,00	6.450,50	7.760,00	6.838,50	7.016,33	119%
II - Medicina Nuclear	161.746,06	145.034,00	146.527,18	153.348,87	148.303,35	92%
II - Densitometria Óssea	11.020,00	11.116,43	12.177,10	11.350,60	11.548,04	105%
II - Arteriografia	12.624,45	9.684,11	10.191,08	9.397,22	9.757,47	77%
II - Exames e Procedimentos Complementares	158.476,12	15.176,81	16.909,10	16.349,23	16.145,04	10%
Total Plano de Trabalho II	2.485.309,25	1.965.775,59	1.998.667,61	1.963.565,94	1.976.003,05	80%
III - Angiografia	91.727,77	71.464,13	76.663,06	73.884,97	74.004,05	81%
Total Plano de Trabalho III	91.727,77	71.464,13	76.663,06	73.884,97	74.004,05	81%
TOTAL GERAL	6.251.089,36	4.551.137,86	4.488.651,46	4.508.069,29	4.448.769,51	71%



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

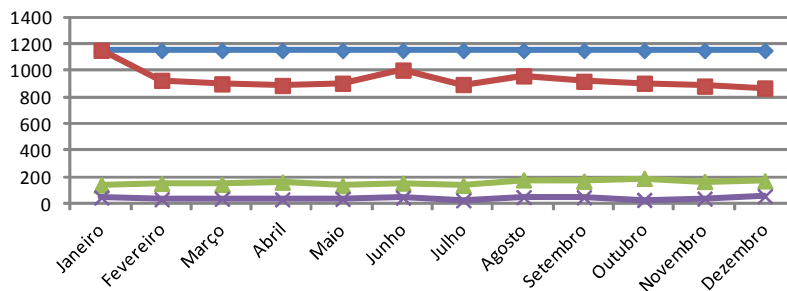


SOCIEDADE CAMPINEIRA DE EDUCAÇÃO E INSTRUÇÃO - HMCP - Demonstrativo de Produção* SIA / SIH - Ano 2015

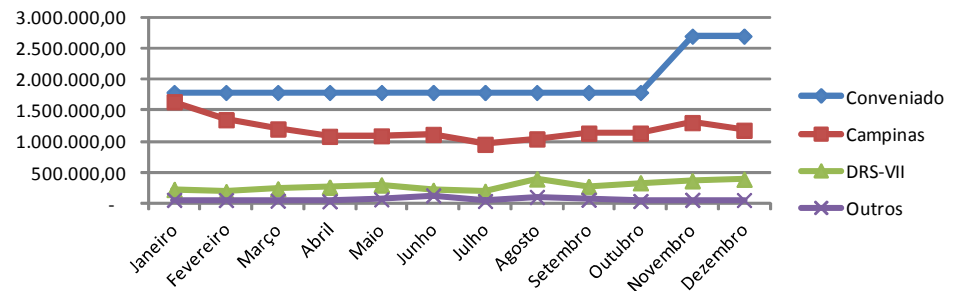
Plano de Trabalho I - Internação - Fixo

	Físico	Mês												Média	Total Ano
		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro		
Conveniado	1.150	1.150	1.150	1.150	1.150	1.150	1.150	1.150	1.150	1.150	1.150	1.150	1.150	1.150	13.800
Executado	Total	1.151 100%	1.112 100%	1.083 100%	1.084 100%	1.078 100%	1.205 100%	1.057 100%	1.186 100%	1.138 100%	1.123 100%	1.089 100%	1.095 100%	1.117	13.401
	Campinas	963 83,7%	926 83,3%	899 83,0%	888 81,9%	904 83,9%	1.004 83,3%	894 84,6%	959 80,9%	920 80,8%	904 80,5%	883 81%	868 79,3%	918	11.012
	DRS-VII	141 12,3%	152 13,7%	146 13,5%	163 15,0%	137 12,7%	155 12,9%	138 13,1%	178 15,0%	170 14,9%	190 16,9%	167 15,3%	171 15,6%	159	1.908
	Outros	47 4,1%	34 3,1%	38 3,5%	33 3,0%	37 3,4%	46 3,8%	25 2,4%	49 4,1%	48 4,2%	29 2,6%	39 3,6%	56 5,1%	40	481
Financeiro		Mês												Média	Total Ano
		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro		
Conveniado	1.789.664,50	1.789.664,50	1.789.664,50	1.789.664,50	1.789.664,50	1.789.664,50	1.789.664,50	1.789.664,50	1.789.664,50	1.789.664,50	1.789.664,50	2.695.500,00	2.695.500,00	1.940.637,08	23.287.645,00
Executado	Total	1.640.982,26	1.601.418,61	1.492.631,47	1.391.358,46	1.464.308,90	1.465.154,66	1.200.117,35	1.548.303,85	1.478.179,65	1.516.046,17	1.737.303,20	1.632.156,35	1.513.996,74	18.167.960,93
	Campinas	1.348.193,18	1.348.584,08	1.204.241,89	1.085.254,60	1.091.519,97	1.115.422,30	957.354,01	1.040.125,76	1.133.962,57	1.136.359,79	1.302.277,62	1.181.707,23	1.162.083,58	13.945.003,00
	DRS-VII	229.565,99	194.713,25	239.198,52	265.946,40	302.263,41	216.037,90	199.974,30	398.520,63	278.288,84	335.000,99	371.474,17	391.923,67	285.242,34	3.422.908,07
	Outros	63.223,09	58.121,28	49.191,06	40.157,46	70.525,52	133.694,46	42.789,04	109.657,46	65.928,24	44.685,39	63.551,41	58.525,45	66.670,82	800.049,86

Físico



Financeiro





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

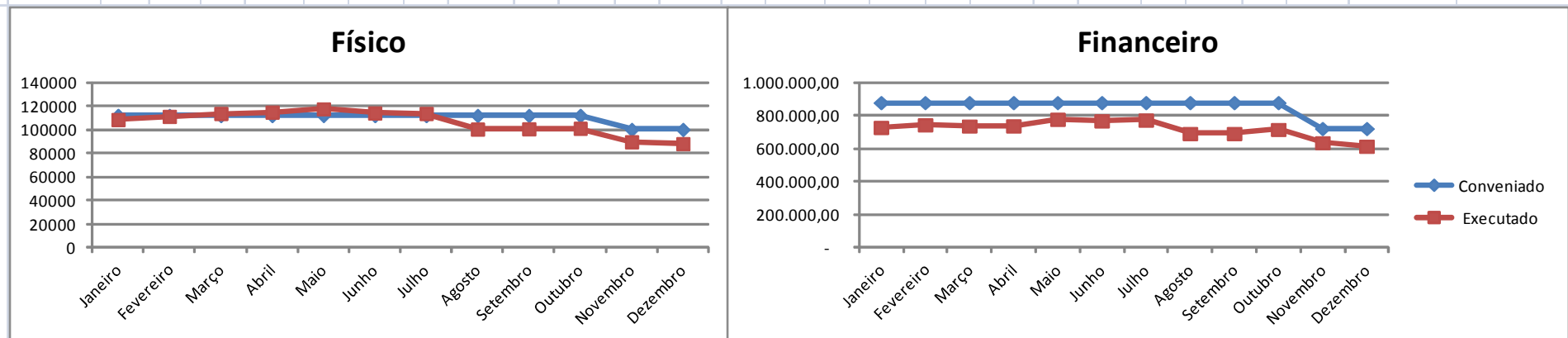
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Plano de Trabalho I - Ambulatorial de Média Complexidade - Fixo

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	112.051	112.051	112.051	112.051	112.051	112.051	112.051	112.051	112.051	112.051	100.152	100.152	110.068	1.320.814
Executado	108.622	111.252	113.694	114.962	117.671	114.151	113.770	100.435	100.699	101.069	89.753	88.057	106.178	1.274.135
%	97%	99%	101%	103%	105%	102%	102%	90%	90%	90%	90%	88%	96,47%	96,47%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	878.130,99	878.130,99	878.130,99	878.130,99	878.130,99	878.130,99	878.130,99	878.130,99	878.130,99	878.130,99	721.122,81	721.122,81	851.962,96	10.223.555,52
Executado	728.310,93	744.164,41	736.356,96	737.333,63	776.553,73	767.826,27	772.833,75	690.730,18	690.959,99	715.450,30	635.463,12	613.969,08	717.496,03	8.609.952,35
%	83%	85%	84%	84%	88%	87%	88%	79%	79%	81%	88%	85%	84,22%	84,22%





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

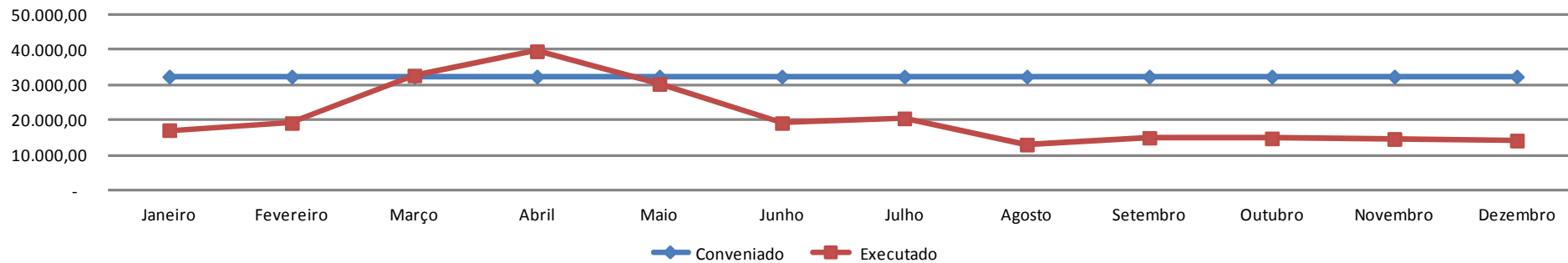
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Plano de Trabalho I - Retaguarda de Exames Laboratório P. S. Anchieta e Campo Grande

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	32.265,39	32.265,39	32.265,39	32.265,39	32.265,39	32.265,39	32.265,39	32.265,39	32.265,39	32.265,39	32.265,39	32.265,39	32.265,39	387.184,68
Executado	17.045,59	19.084,41	32.579,58	39.457,02	30.168,81	19.089,76	20.400,48	13.001,46	14.933,63	14.723,97	14.545,95	14.121,17	20.762,65	249.151,83
%	53%	59%	101%	122%	94%	59%	63%	40%	46%	46%	45%	44%	64,35%	64,35%

Financeiro





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

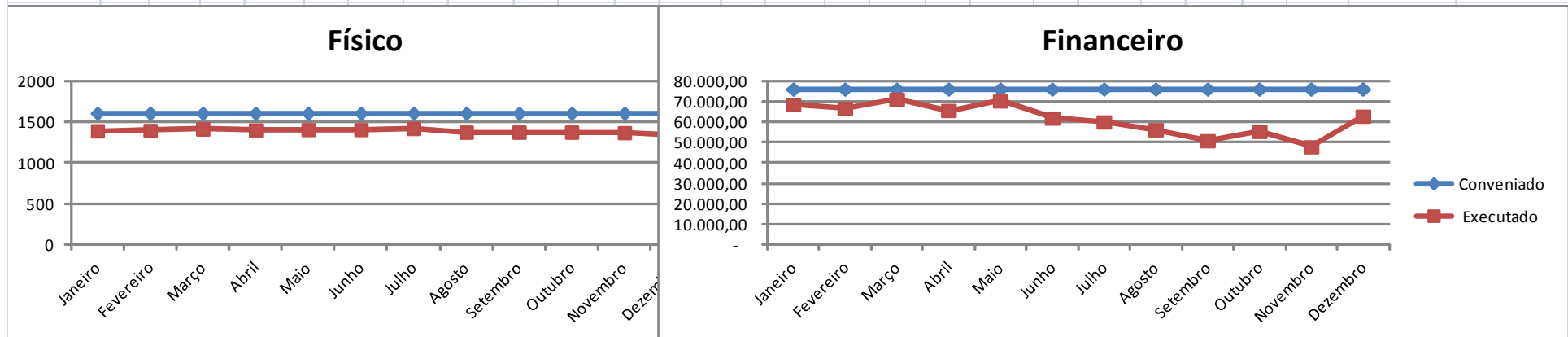
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Plano de Trabalho I - Anatomia Patológica - Ambulatorial de Média Complexidade - Executado

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	1.606	1.606	1.606	1.606	1.606	1.606	1.606	1.606	1.606	1.606	1.606	1.606	1.606	19.272
Executado	1.391	1.396	1.414	1.401	1.405	1.405	1.421	1.375	1.375	1.375	1.370	1.338	1.389	16.666
%	87%	87%	88%	87%	87%	87%	88%	86%	86%	86%	85%	83%	86,48%	86,48%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	75.985,70	75.985,70	75.985,70	75.985,70	75.985,70	75.985,70	75.985,70	75.985,70	75.985,70	75.985,70	76.036,85	76.036,85	75.994,23	911.930,70
Executado	68.462,14	66.412,90	71.012,24	65.579,65	70.204,88	61.831,35	60.022,25	56.154,45	50.830,00	55.434,40	47.839,40	62.805,93	61.382,47	736.589,59
%	90%	87%	93%	86%	92%	81%	79%	74%	67%	73%	63%	83%	80,77%	80,77%





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

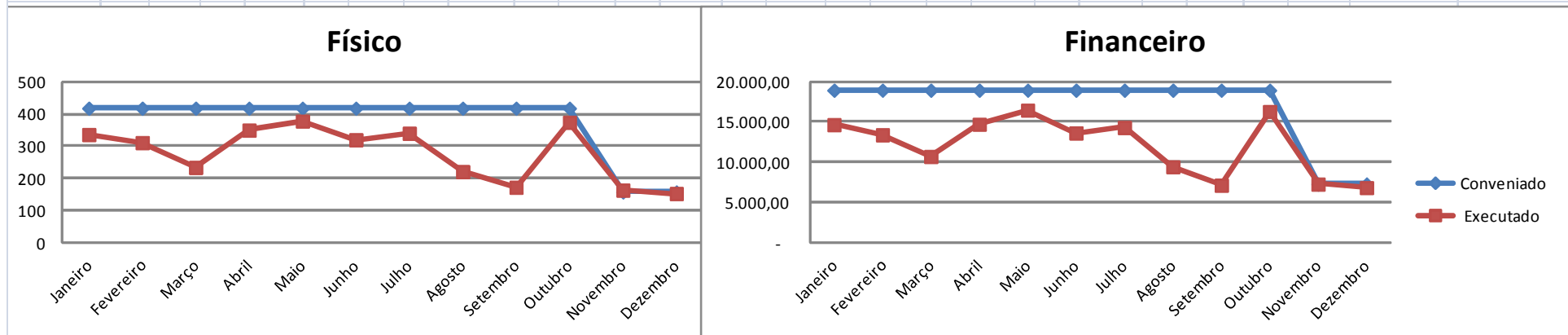
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Plano de Trabalho I - Ecocardiograma - Ambulatorial de Média Complexidade - Executado

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	418	418	418	418	418	418	418	418	418	418	158	158	375	4.496
Executado	336	311	234	350	378	320	340	221	173	374	164	153	280	3.354
%	80%	74%	56%	84%	90%	77%	81%	53%	41%	89%	104%	97%	74,60%	74,60%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	18.946,00	18.946,00	18.946,00	18.946,00	18.946,00	18.946,00	18.946,00	18.946,00	18.946,00	18.946,00	7.311,00	7.311,00	17.006,83	204.082,00
Executado	14.670,44	13.421,82	10.721,62	14.729,36	16.472,98	13.656,22	14.329,96	9.452,04	7.159,74	16.313,22	7.300,52	6.861,18	12.090,76	145.089,10
%	77%	71%	57%	78%	87%	72%	76%	50%	38%	86%	100%	94%	71,09%	71,09%





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

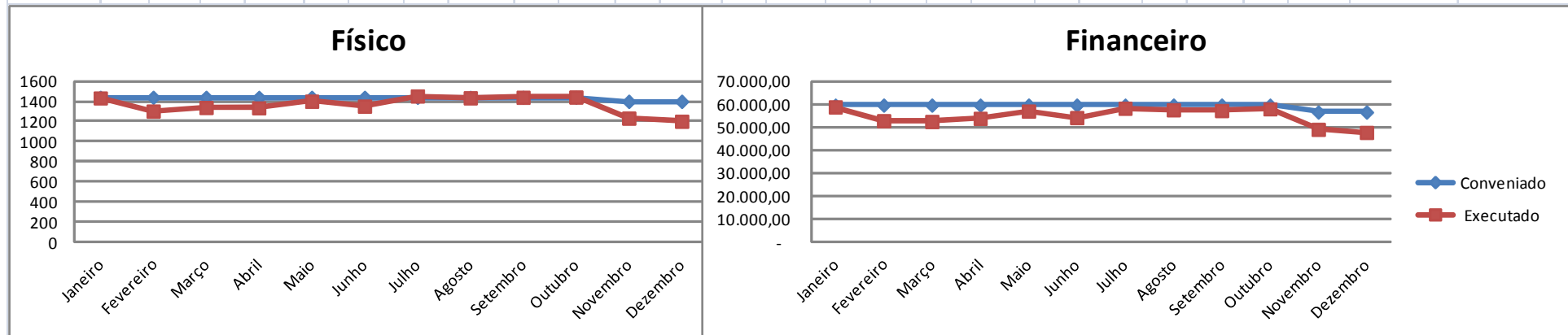
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Plano de Trabalho I - Mamografia - Ambulatorial de Média Complexidade - Executado

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	1.440	1.440	1.440	1.440	1.440	1.440	1.440	1.440	1.440	1.440	1.400	1.400	1.433	17.200
Executado	1.434	1.304	1.339	1.336	1.402	1.353	1.454	1.435	1.441	1.443	1.233	1.202	1.365	16.376
%	100%	91%	93%	93%	97%	94%	101%	100%	100%	100%	88%	86%	95,21%	95,21%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	59.625,00	59.625,00	59.625,00	59.625,00	59.625,00	59.625,00	59.625,00	59.625,00	59.625,00	59.625,00	56.610,00	56.610,00	59.122,50	709.470,00
Executado	58.882,50	52.830,00	52.492,50	53.865,00	57.037,50	54.180,00	58.252,50	57.645,00	57.262,50	57.982,50	49.050,00	47.745,00	54.768,75	657.225,00
%	99%	89%	88%	90%	96%	91%	98%	97%	96%	97%	87%	84%	92,64%	92,64%





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

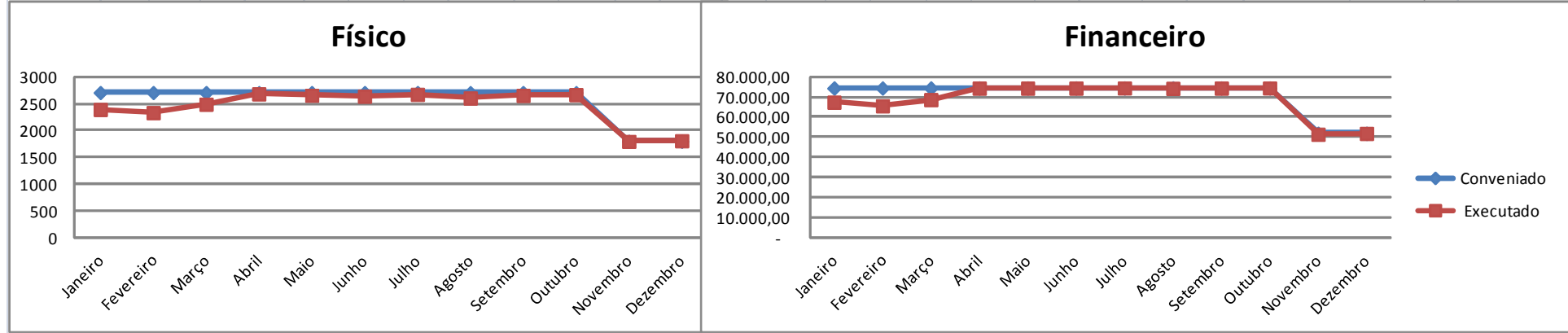


Plano de Trabalho I - Ultrassonografia - Ambulatorial de Média Complexidade - Executado

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	2.708	2.708	2.708	2.708	2.708	2.708	2.708	2.708	2.708	2.708	1.801	1.801	2.557	30.682
Executado	2.393	2.332	2.491	2.682	2.657	2.640	2.674	2.606	2.655	2.669	1.799	1.811	2.451	29.409
%	88%	86%	92%	99%	98%	97%	99%	96%	98%	99%	100%	101%	95,85%	95,85%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	74.434,21	74.434,21	74.434,21	74.434,21	74.434,21	74.434,21	74.434,21	74.434,21	74.434,21	74.434,21	51.958,46	51.958,46	70.688,25	848.259,02
Executado	67.415,70	65.622,70	68.650,45	74.374,30	74.335,25	74.415,55	74.431,50	74.261,55	74.402,90	74.427,65	51.487,15	51.938,15	68.813,57	825.762,85
%	91%	88%	92%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	99%	100%	97,35%	97,35%

52.103,15 - 165,00





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

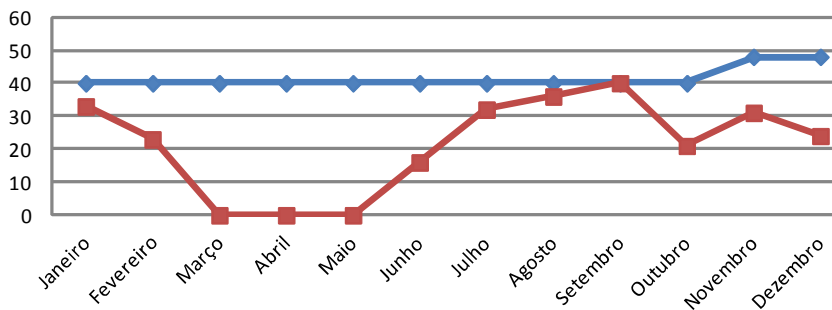


Plano de Trabalho I - Teste Ergométrico - Ambulatorial de Média Complexidade - Executado

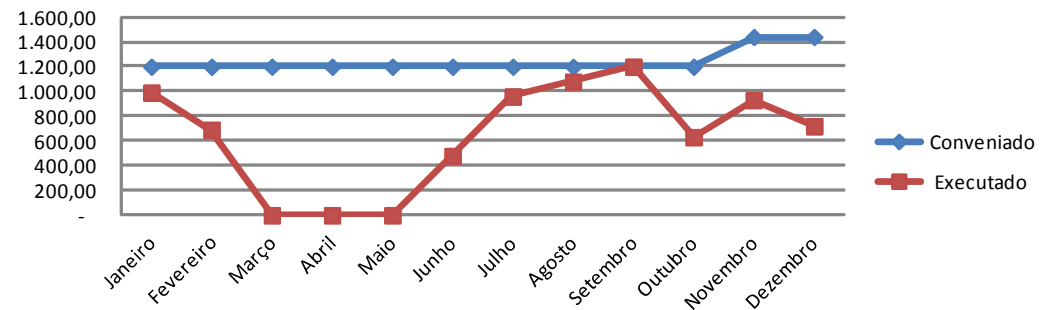
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	48	48	41	496
Executado	33	23	0	0	0	16	32	36	40	21	31	24	21	256
%	83%	58%	0%	0%	0%	40%	80%	90%	100%	53%	65%	50%	51,61%	51,61%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.440,00	1.440,00	1.240,00	14.880,00
Executado	990,00	690,00	-	-	-	480,00	960,00	1.080,00	1.200,00	630,00	930,00	720,00	640,00	7.680,00
%	83%	58%	0%	0%	0%	40%	80%	90%	100%	53%	65%	50%	51,61%	51,61%

Físico



Financeiro





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

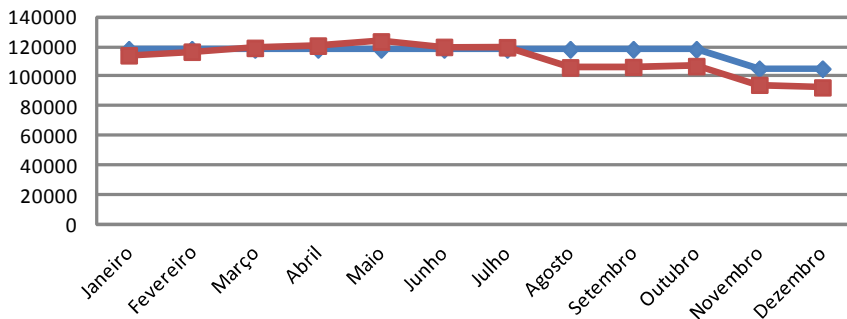


Plano de Trabalho I - Total Serviço Ambulatorial de Média Complexidade

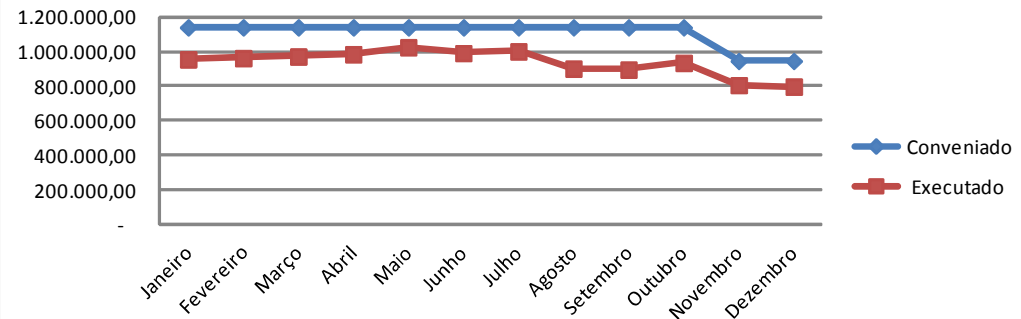
Plano de Trabalho I - Total Serviço Ambulatorial de Média Complexidade														
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	118.263	118.263	118.263	118.263	118.263	118.263	118.263	118.263	118.263	118.263	105.165	105.165	116.080	1.392.960
Executado	114.209	116.618	119.172	120.731	123.513	119.885	119.691	106.108	106.383	106.951	94.350	92.585	111.683	1.340.196
%	97%	99%	101%	102%	104%	101%	101%	90%	90%	90%	90%	88%	96,21%	96,21%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	1.140.587,29	1.140.587,29	1.140.587,29	1.140.587,29	1.140.587,29	1.140.587,29	1.140.587,29	1.140.587,29	1.140.587,29	1.140.587,29	946.744,51	946.744,51	1.108.280,16	13.299.361,92
Executado	955.777,30	962.226,24	971.813,35	985.338,96	1.024.773,15	991.479,15	1.001.230,44	902.324,68	896.748,76	934.962,04	806.616,14	798.160,51	935.954,23	11.231.450,72
%	84%	84%	85%	86%	90%	87%	88%	79%	79%	82%	85%	84%	84,45%	84,45%

Físico



Financeiro





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

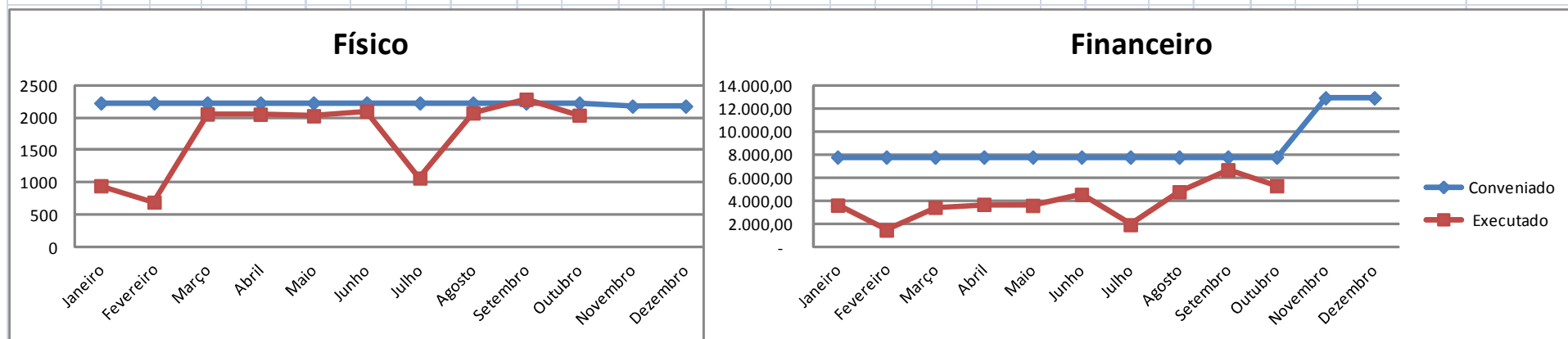
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Plano de Trabalho I - Faculdade de Odontologia - Atendimentos Ambulatoriais nas Faculdades - Fixo

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	2.227	2.227	2.227	2.227	2.227	2.227	2.227	2.227	2.227	2.227	2.178	2.178	2.219	26.626
Executado	951	697	2.055	2.053	2.030	2.103	1.069	2.071	2.284	2.038			1.735	17.351
%	43%	31%	92%	92%	91%	94%	48%	93%	103%	92%			78,20%	65,17%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	7.796,25	7.796,25	7.796,25	7.796,25	7.796,25	7.796,25	7.796,25	7.796,25	7.796,25	7.796,25	12.909,56	12.909,56	8.648,47	103.781,62
Executado	3.648,78	1.484,38	3.459,47	3.703,02	3.625,07	4.578,32	1.954,99	4.795,70	6.695,56	5.323,46			3.926,88	39.268,75
%	47%	19%	44%	47%	46%	59%	25%	62%	86%	68%			45,41%	37,84%





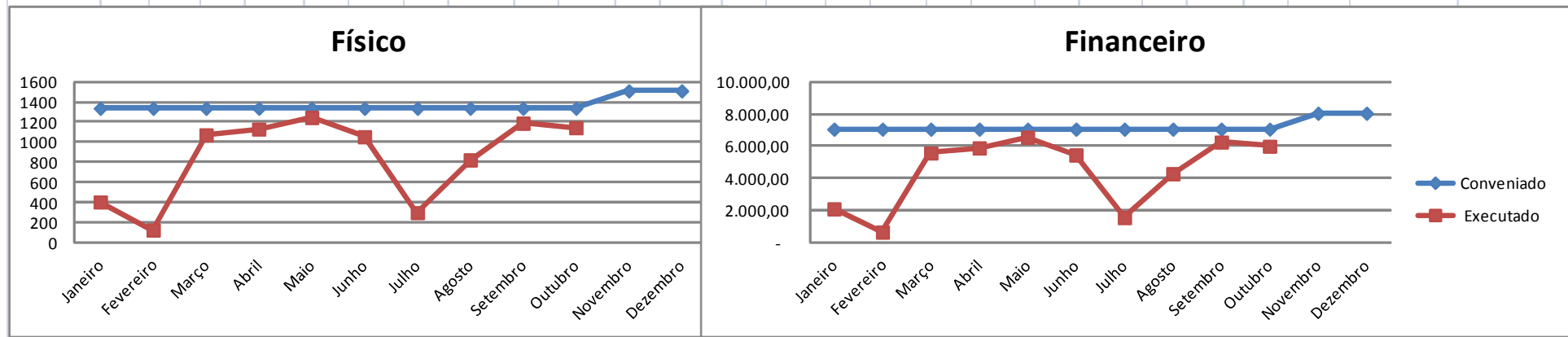
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Plano de Trabalho I - Faculdade de Fisioterapia - Atendimentos Ambulatoriais nas Faculdades - Fixo

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	1.338	1.338	1.338	1.338	1.338	1.338	1.338	1.338	1.338	1.338	1.510	1.510	1.367	16.400
Executado	406	127	1.072	1.131	1.246	1.054	300	824	1.188	1.144			849	8.492
%	30%	9%	80%	85%	93%	79%	22%	62%	89%	86%			62,14%	51,78%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	7.059,96	7.059,96	7.059,96	7.059,96	7.059,96	7.059,96	7.059,96	7.059,96	7.059,96	7.059,96	8.048,98	8.048,98	7.224,80	86.697,56
Executado	2.111,79	664,93	5.582,54	5.889,99	6.556,40	5.455,47	1.568,45	4.291,71	6.262,02	5.999,42			4.438,27	44.382,72
%	30%	9%	79%	83%	93%	77%	22%	61%	89%	85%			61,43%	51,19%





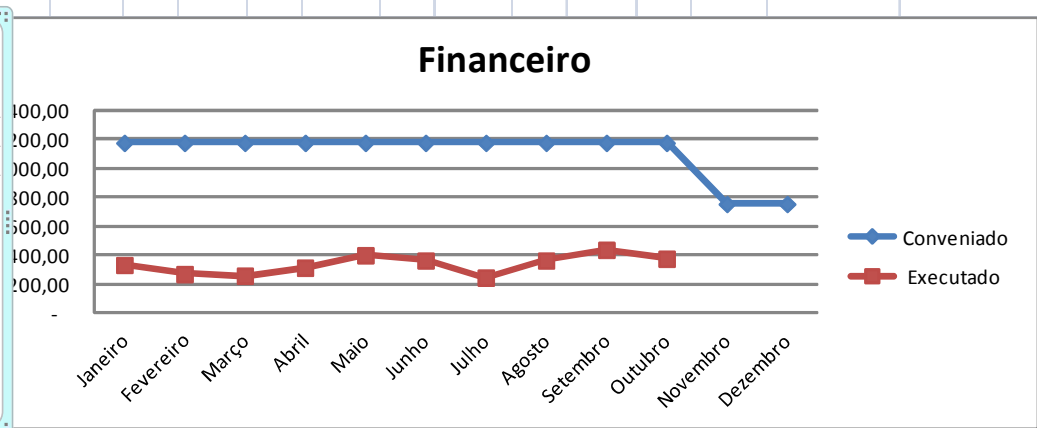
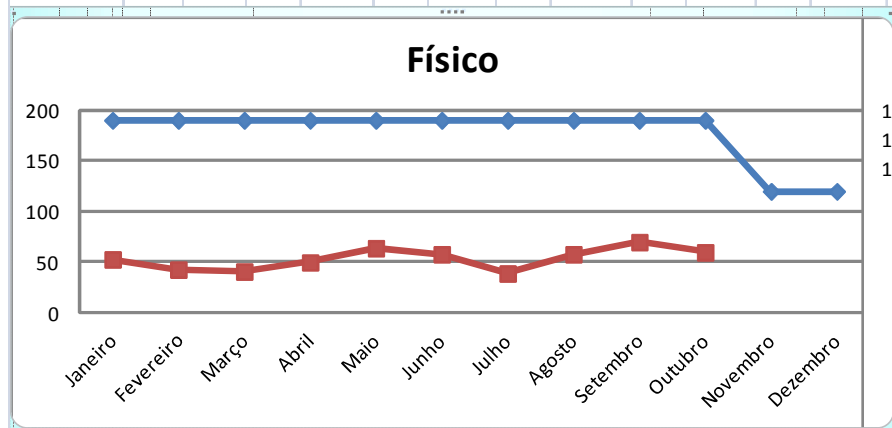
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Plano de Trabalho I - Faculdade de Terapia Ocupacional - Atendimentos Ambulatoriais nas Faculdades - Fixo

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	190	190	190	190	190	190	190	190	190	190	120	120	178	2.140
Executado	53	43	41	50	64	58	39	58	70	60			54	536
%	28%	23%	22%	26%	34%	31%	21%	31%	37%	32%			30,06%	25,05%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	1.174,50	1.174,50	1.174,50	1.174,50	1.174,50	1.174,50	1.174,50	1.174,50	1.174,50	1.174,50	753,00	753,00	1.104,25	13.251,00
Executado	331,95	270,45	258,15	313,50	399,60	362,70	245,10	362,70	436,50	375,00			335,57	3.355,65
%	28%	23%	22%	27%	34%	31%	21%	31%	37%	32%			30,39%	25,32%





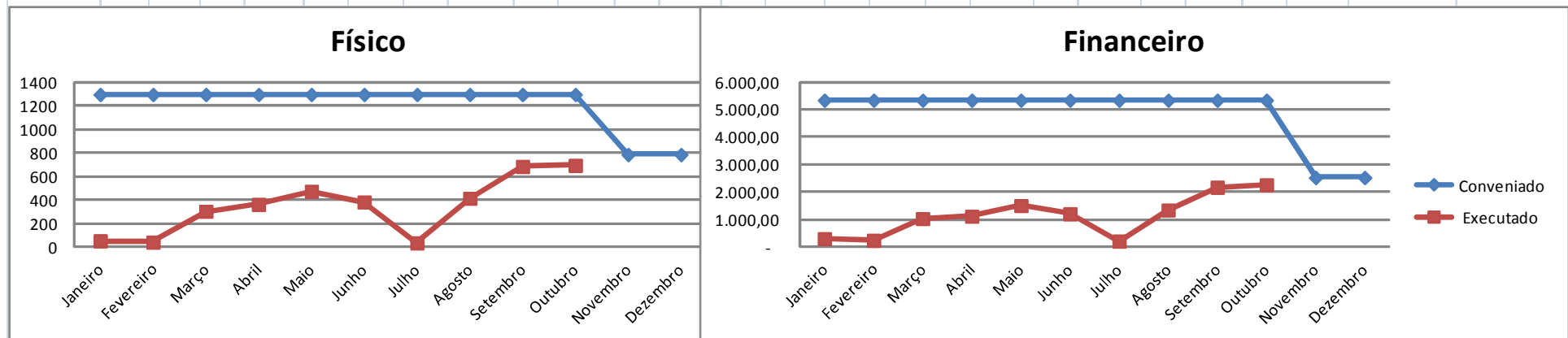
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Plano de Trabalho I - Faculdade de Psicologia - Atendimentos Ambulatoriais nas Faculdades - Fixo

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	1.295	1.295	1.295	1.295	1.295	1.295	1.295	1.295	1.295	1.295	785	785	1.210	14.520
Executado	52	42	304	362	474	383	36	414	684	693			344	3.444
%	4%	3%	23%	28%	37%	30%	3%	32%	53%	54%			28,46%	23,72%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	5.342,10	5.342,10	5.342,10	5.342,10	5.342,10	5.342,10	5.342,10	5.342,10	5.342,10	5.342,10	2.529,00	2.529,00	4.873,25	58.479,00
Executado	305,67	249,98	1.033,95	1.121,10	1.508,85	1.213,95	215,55	1.346,59	2.177,55	2.266,35			1.143,95	11.439,54
%	6%	5%	19%	21%	28%	23%	4%	25%	41%	42%			23,47%	19,56%





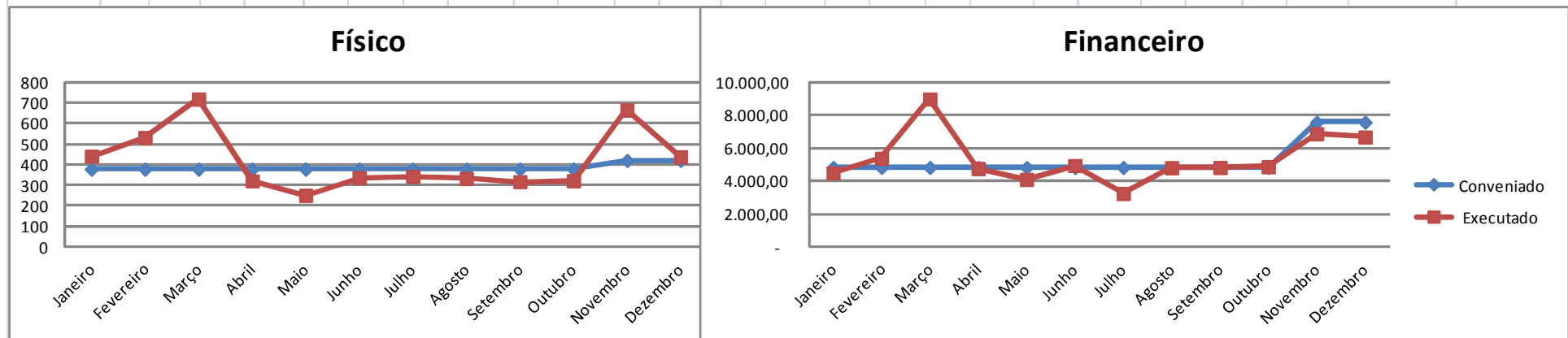
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Plano de Trabalho I - Faculdade de Fonoaudiologia - Atendimentos Ambulatoriais nas Faculdades - Fixo

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	378	378	378	378	378	378	378	378	378	378	420	420	385	4.620
Executado	441	531	718	321	251	337	343	333	317	322	665	437	418	5.016
%	117%	140%	190%	85%	66%	89%	91%	88%	84%	85%	158%	104%	108,57%	108,57%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	4.821,17	4.821,17	4.821,17	4.821,17	4.821,17	4.821,17	4.821,17	4.821,17	4.821,17	4.821,17	7.567,29	7.567,29	5.278,86	63.346,28
Executado	4.502,46	5.381,04	8.978,10	4.754,68	4.100,88	4.943,73	3.251,09	4.814,14	4.820,43	4.871,07	6.874,67	6.662,85	5.329,60	63.955,14
%	93%	112%	186%	99%	85%	103%	67%	100%	100%	101%	91%	88%	100,96%	100,96%





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

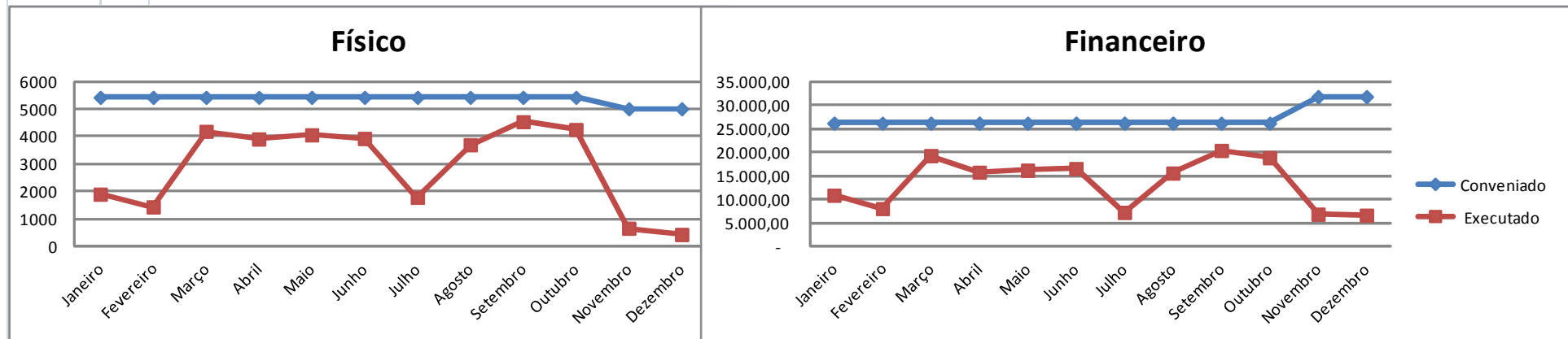


Total Atendimentos Ambulatoriais nas Faculdades

Total Atendimentos Ambulatoriais nas Faculdades														
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	5.428	5.428	5.428	5.428	5.428	5.428	5.428	5.428	5.428	5.428	5.013	5.013	5.359	64.306
Executado	1.903	1.440	4.190	3.917	4.065	3.935	1.787	3.700	4.543	4.257	665	437	2.903	34.839
%	35%	27%	77%	72%	75%	72%	33%	68%	84%	78%	13%	9%	54,18%	54,18%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	26.193,98	26.193,98	26.193,98	26.193,98	26.193,98	26.193,98	26.193,98	26.193,98	26.193,98	26.193,98	31.807,83	31.807,83	27.129,62	325.555,46
Executado	10.900,65	8.050,78	19.312,21	15.782,29	16.190,80	16.554,17	7.235,18	15.610,84	20.392,06	18.835,30	6.874,67	6.662,85	13.533,48	162.401,80
%	42%	31%	74%	60%	62%	63%	28%	60%	78%	72%	22%	21%	49,88%	49,88%

Obs.: Na apresentação 12/2015, fomos informados pelo prestador da junção de todas as faculdades em um único CNES.





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

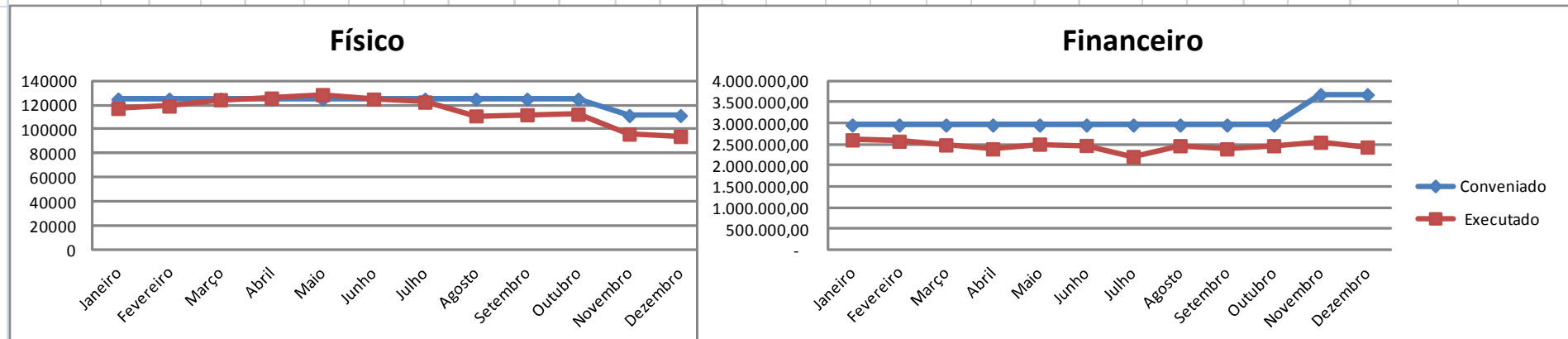
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Total Plano de Trabalho I

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	124.841	124.841	124.841	124.841	124.841	124.841	124.841	124.841	124.841	124.841	111.328	111.328	122.589	1.471.066
Executado	117.263	119.170	124.445	125.732	128.656	125.025	122.535	110.994	112.064	112.331	96.104	94.117	115.703	1.388.436
%	94%	95%	100%	101%	103%	100%	98%	89%	90%	90%	86%	85%	94,38%	94,38%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	2.956.445,77	2.956.445,77	2.956.445,77	2.956.445,77	2.956.445,77	2.956.445,77	2.956.445,77	2.956.445,77	2.956.445,77	2.956.445,77	3.674.052,34	3.674.052,34	3.076.046,87	36.912.562,38
Executado	2.607.660,21	2.571.695,63	2.483.757,03	2.392.479,71	2.505.272,85	2.473.187,98	2.208.582,97	2.466.239,37	2.395.320,47	2.469.843,51	2.550.794,01	2.436.979,71	2.463.484,45	29.561.813,45
%	88%	87%	84%	81%	85%	84%	75%	83%	81%	84%	69%	66%	80,09%	80,09%





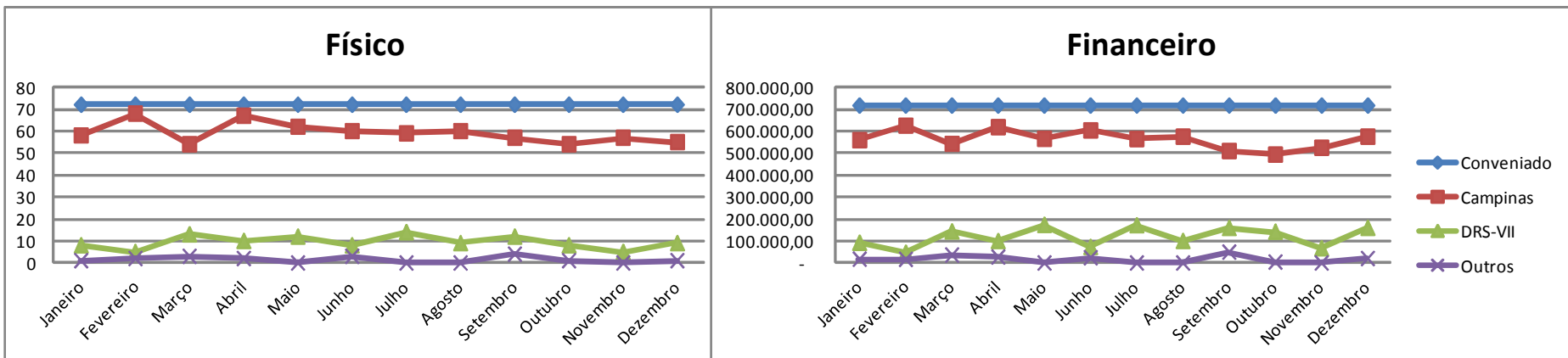
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Plano de Trabalho II - Cirurgias Cardiovasculares - Executado

	Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano												
Conveniado		72	72	72	72	72	72	72	72	72	72	72	72	72	864												
Executado	Total	67	100%	75	100%	70	100%	79	100%	74	100%	71	100%	73	100%	69	100%	73	100%	63	100%	62	100%	65	100%	70	841
	Campinas	58	86,6%	68	90,7%	54	77,1%	67	84,8%	62	83,8%	60	84,5%	59	80,8%	60	87,0%	57	78,1%	54	85,7%	57	91,9%	55	84,6%	59	711
	DRS-VII	8	11,9%	5	6,7%	13	18,6%	10	12,7%	12	16,2%	8	11,3%	14	19,2%	9	13,0%	12	16,4%	8	12,7%	5	8,1%	9	13,8%	9	113
	Outros	1	1,5%	2	2,7%	3	4,3%	2	2,5%	0	0,0%	3	4,2%	0	0,0%	0	0,0%	4	5,5%	1	1,6%	0	0,0%	1	1,5%	1	17

	Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado		716.193,00	716.193,00	716.193,00	716.193,00	716.193,00	716.193,00	716.193,00	716.193,00	716.193,00	716.193,00	716.193,00	716.193,00	716.193,00	8.594.316,00
Executado	Total	667.433,16	687.515,25	720.889,75	743.994,43	738.163,68	699.930,46	735.489,55	674.403,18	717.741,12	638.437,03	591.099,85	754.424,78	697.460,19	8.369.522,24
	Campinas	558.763,13	624.989,33	541.974,50	617.903,00	564.665,84	603.149,79	564.008,34	574.432,03	509.590,12	492.891,69	524.396,97	574.677,40	562.620,18	6.751.442,14
	DRS-VII	91.643,65	46.326,27	143.117,33	99.357,29	173.497,84	72.955,91	171.481,21	99.971,15	159.050,36	141.627,16	66.702,88	159.456,71	118.765,65	1.425.187,76
	Outros	17.026,38	16.199,65	35.797,92	26.734,14	-	23.824,76	-	-	49.100,64	3.918,18	-	20.290,67	16.074,36	192.892,34





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

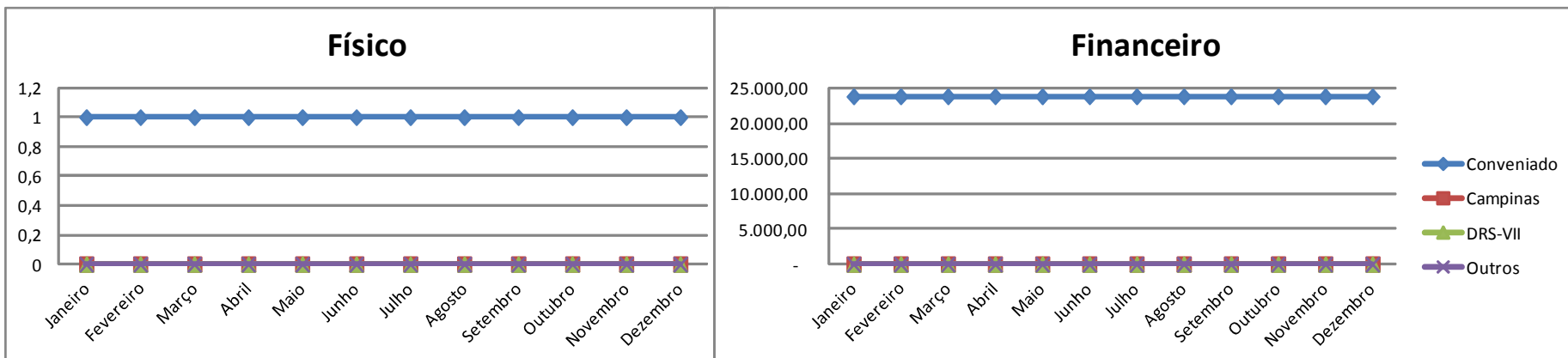
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Plano de Trabalho II - Transplante Renal - Executado

	Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado		1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12
Executado	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Campinas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	DRS-VII	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

	Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado		23.777,98	23.777,98	23.777,98	23.777,98	23.777,98	23.777,98	23.777,98	23.777,98	23.777,98	23.777,98	23.777,98	23.777,98	23.777,98	285.335,76
Executado	Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Campinas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	DRS-VII	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-





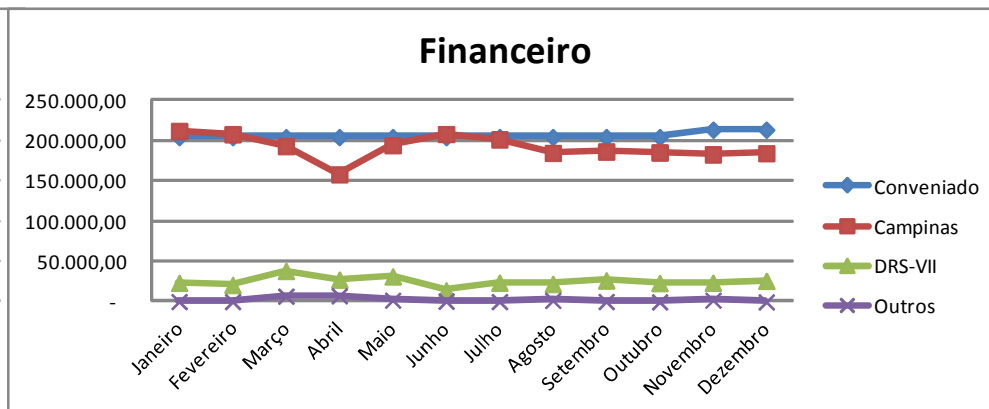
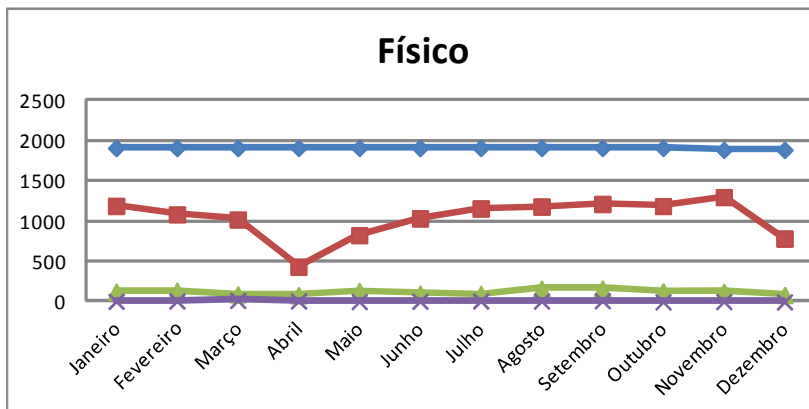
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Plano de Trabalho II - Saúde Auditiva de Alta Complexidade - Executado

	Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado		1.913	1.913	1.913	1.913	1.913	1.913	1.913	1.913	1.913	1.913	1.890	1.890	1.909	22.910
Executado	Total	1.328 100%	1.237 93%	1.136 86%	530 40%	968 73%	1.147 86%	1.272 96%	1.358 102%	1.397 105%	1.322 100%	1.431 108%	872 66%	1.167	13.998
	Campinas	1.194 89,9%	1.088 819%	1.024 77,1%	437 32,9%	829 62,4%	1.039 78,2%	1.161 87,4%	1.185 89,2%	1.217 916%	1.191 89,7%	1.303 98,1%	786 59,2%	1.038	12.454
	DRS-VII	126 9,5%	138 10,4%	94 7,1%	82 6,2%	134 10,1%	100 7,5%	99 7,5%	163 12,3%	166 12,5%	130 9,8%	123 9,3%	85 6,4%	120	1.440
	Outros	8 0,6%	11 0,8%	18 1,4%	11 0,8%	5 0,4%	8 0,6%	12 0,9%	10 0,8%	14 1,1%	1 0,1%	5 0,4%	1 0,1%	9	104

	Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado		204.759,72	204.759,72	204.759,72	204.759,72	204.759,72	204.759,72	204.759,72	204.759,72	204.759,72	204.759,72	214.053,61	214.053,61	206.308,70	2.475.704,42
Executado	Total	236.348,38	229.723,84	239.291,25	193.725,23	228.666,04	223.811,64	226.422,18	209.285,69	214.029,50	209.235,01	209.244,38	210.895,10	219.223,19	2.630.678,24
	Campinas	212.365,08	208.377,49	193.762,65	158.563,13	194.855,21	208.691,66	202.174,09	185.172,37	186.823,50	185.742,69	183.476,08	184.835,06	192.069,92	2.304.839,01
	DRS-VII	23.652,80	21.013,40	38.307,07	27.669,49	31.689,15	14.204,82	23.837,01	22.294,51	26.694,95	23.470,64	23.650,80	26.051,29	25.211,33	302.535,93
	Outros	330,50	332,95	7.221,53	7.492,61	2.121,68	915,16	411,08	1.818,81	511,05	21,68	2.117,50	8,75	1.941,94	23.303,30





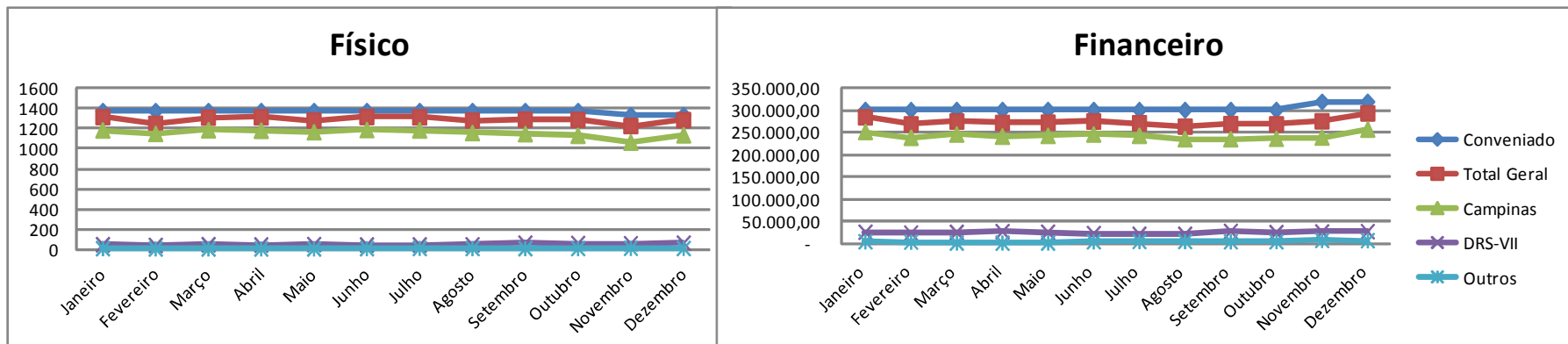
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Plano de Trabalho II - Terapia Renal Substitutiva - Executado

	Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado		1.372	1.372	1.372	1.372	1.372	1.372	1.372	1.372	1.372	1.372	1.331	1.331	1.365	16.382
Total Geral		1312	1246	1308	1310	1279	1314	1310	1280	1289	1286	1224	1283	1.287	15.441
Total APAC		1.250 100%	1.208 100%	1.250 100%	1.242 100%	1.231 100%	1.251 100%	1.251 100%	1.224 100%	1.229 100%	1.211 100%	1.144 100%	1.220 100%	1.226	14.711
Campinas		1.181 94,5%	1.147 95,0%	1.183 94,6%	1.178 94,8%	1.163 94,5%	1.185 94,7%	1.182 94,5%	1.155 94,4%	1.145 93,2%	1.129 93,2%	1.061 92,7%	1.134 93,0%	1.154	13.843
DRS-VII		54 4,3%	48 4,0%	54 4,3%	52 4,2%	55 4,5%	51 4,1%	52 4,2%	53 4,3%	69 5,6%	66 5,5%	64 5,6%	69 5,7%	57	687
Outros		15 12%	13 1%	13 10%	12 10%	13 1%	15 12%	17 14%	16 13%	15 12%	16 13%	19 17%	17 14%	15	181

	Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado		300.378,70	300.378,70	300.378,70	300.378,70	300.378,70	300.378,70	300.378,70	300.378,70	300.378,70	300.378,70	318.858,65	318.858,65	303.458,69	3.641.504,30
Total Geral		284.179,32	268.228,28	274.878,09	271.512,59	271.856,29	274.956,92	271.001,10	263.197,51	268.859,11	268.129,68	275.082,02	293.093,89	273.747,90	3.284.974,80
Total APAC		283.508,94	267.798,96	274.325,27	270.800,47	271.312,77	274.314,60	270.360,89	262.647,62	268.211,71	267.349,83	274.144,12	292.400,92	273.098,01	3.277.176,10
Campinas		251.750,48	238.493,71	245.803,16	240.958,13	242.505,43	245.677,98	242.688,05	235.203,80	234.874,69	236.142,27	238.586,47	256.746,08	126.496,97	2.909.430,25
DRS-VII		26.730,20	24.814,08	26.194,72	27.693,98	26.479,95	23.608,36	21.865,55	21.815,56	28.308,76	25.872,84	27.278,77	27.925,71	13.416,89	308.588,48
Outros		5.028,26	4.491,17	2.327,39	2.148,36	2.327,39	5.028,26	5.807,29	5.628,26	5.028,26	5.334,72	8.278,88	7.729,13	2.572,06	59.157,37





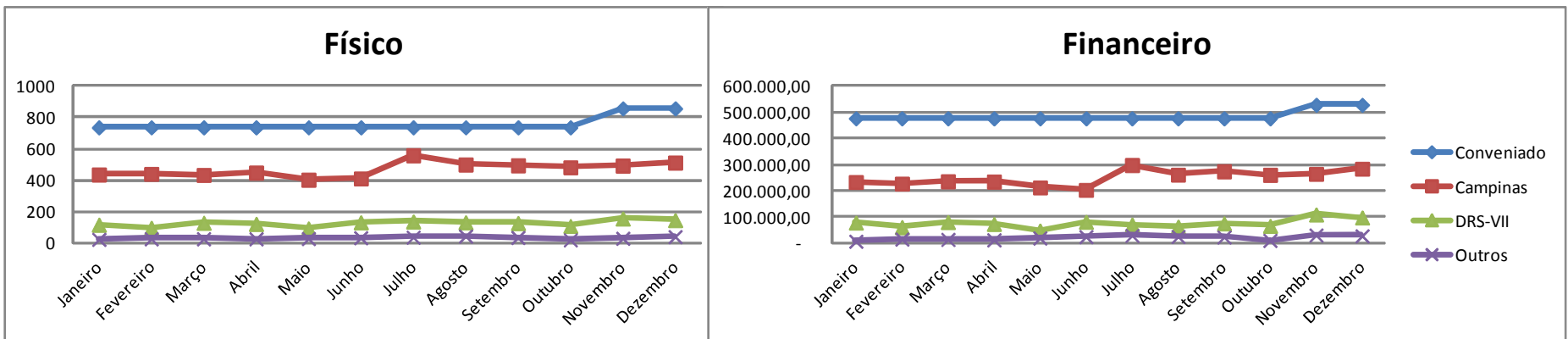
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Plano de Trabalho II - Quimioterapia - Executado

	Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano												
Conveniado		739	739	739	739	739	739	739	739	739	739	860	860	759	9.110												
Executado	Total	584	100%	572	100%	597	100%	604	100%	532	100%	584	100%	741	100%	684	100%	665	100%	619	100%	687	100%	706	100%	631	7.575
	Campinas	439	75,2%	443	77,4%	436	73,0%	451	74,7%	406	76,3%	414	70,9%	562	75,8%	503	73,5%	498	74,9%	485	78,4%	496	72,2%	515	72,9%	471	5.648
	DRS-VII	119	20,4%	99	17,3%	131	21,9%	124	20,5%	95	17,9%	134	22,9%	139	18,8%	134	19,6%	129	19,4%	111	17,9%	158	23,0%	148	21,0%	127	1.521
	Outros	26	4,5%	30	5,2%	30	5,0%	29	4,8%	31	5,8%	36	6,2%	40	5,4%	47	6,9%	38	5,7%	23	3,7%	33	4,8%	43	6,1%	34	406

	Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado		478.098,03	478.098,03	478.098,03	478.098,03	478.098,03	478.098,03	478.098,03	478.098,03	478.098,03	478.098,03	529.471,11	529.471,11	486.660,21	5.839.922,52
Executado	Total	322.621,42	307.249,63	334.259,79	325.222,42	284.072,38	312.436,83	401.566,86	353.318,29	377.116,38	340.882,82	408.023,15	413.806,67	348.381,39	4.180.576,64
	Campinas	234.593,20	228.270,96	237.510,84	236.630,89	213.853,59	204.492,66	299.262,30	262.960,43	275.966,80	262.187,28	265.855,78	285.561,85	250.595,55	3.007.146,58
	DRS-VII	79.634,97	62.384,87	81.639,55	74.688,75	49.034,15	82.297,17	71.848,05	64.041,08	76.773,94	66.972,15	110.336,98	99.105,22	76.563,07	918.756,88
	Outros	8.393,25	16.593,80	15.109,40	13.902,78	21.184,64	25.647,00	30.456,51	26.316,78	24.375,64	11.723,39	31.830,39	29.139,60	21.222,77	254.673,18





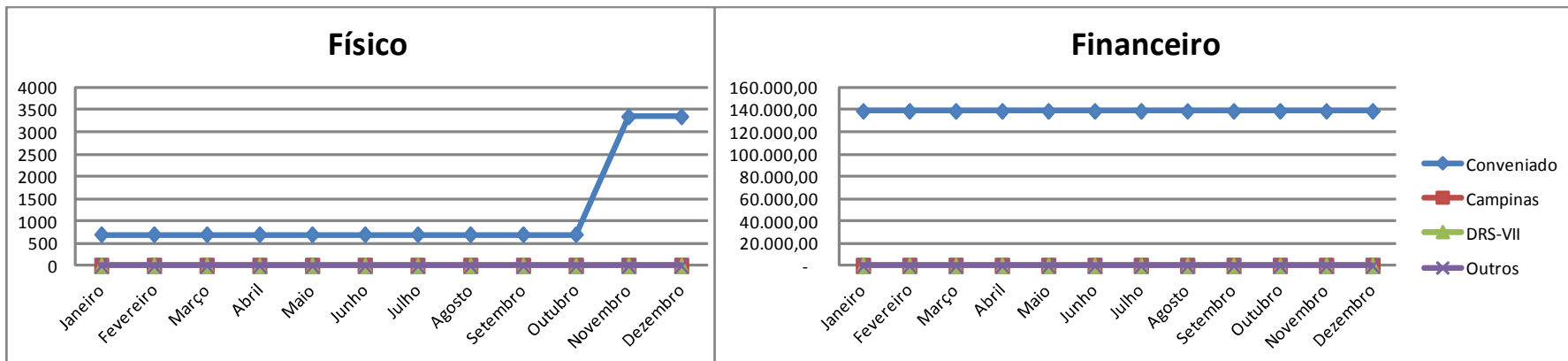
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Plano de Trabalho II - Radioterapia - Executado

	Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
	Conveniado	700	700	700	700	700	700	700	700	700	700	3.344	3.344	1.141	13.688
Executado	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Campinas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	DRS-VII	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

	Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
	Conveniado	138.700,00	138.700,00	138.700,00	138.700,00	138.700,00	138.700,00	138.700,00	138.700,00	138.700,00	138.700,00	138.700,00	138.700,00	138.700,00	1.664.400,00
Executado	Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Campinas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	DRS-VII	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

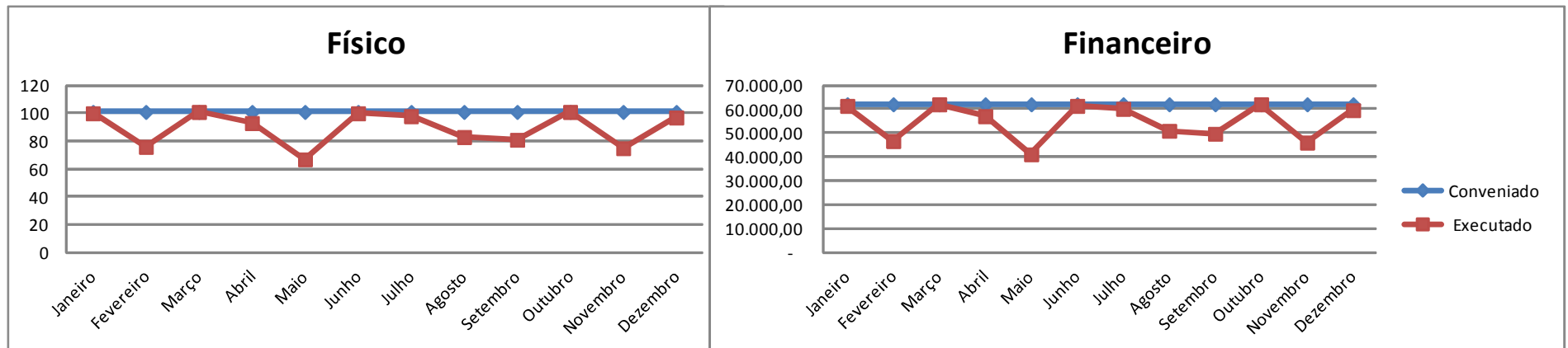
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Plano de Trabalho II - Cateterismo

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	101	101	101	101	101	101	101	101	101	101	101	101	101	1.212
Executado	100	76	101	93	67	100	98	83	81	101	75	97	89	1.072
%	99%	75%	100%	92%	66%	99%	97%	82%	80%	100%	74%	96%	88,45%	88,45%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	62.125,72	62.125,72	62.125,72	62.125,72	62.125,72	62.125,72	62.125,72	62.125,72	62.125,72	62.125,72	62.125,72	62.125,72	62.125,72	745.508,64
Executado	61.472,00	46.718,72	62.086,72	57.168,96	41.186,24	61.472,00	60.242,56	51.021,76	49.792,32	62.086,72	46.104,00	59.627,84	54.914,99	658.979,84
%	99%	75%	100%	92%	66%	99%	97%	82%	80%	100%	74%	96%	88,39%	88,39%





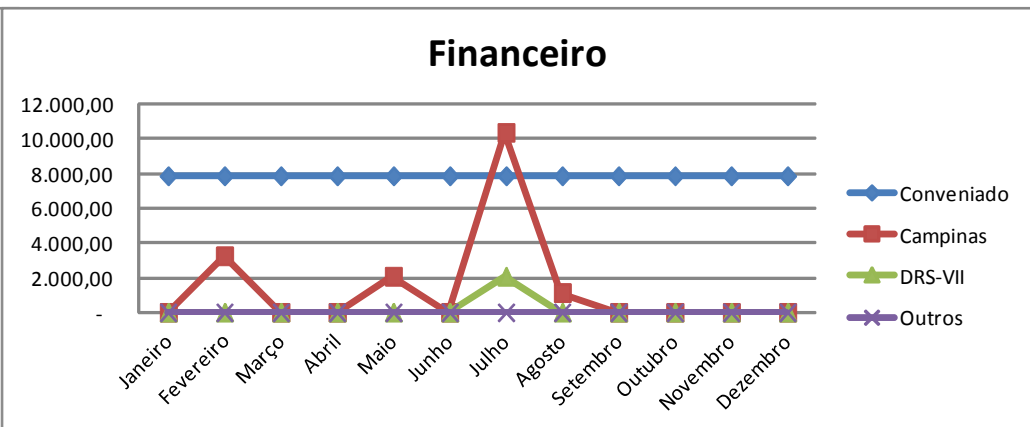
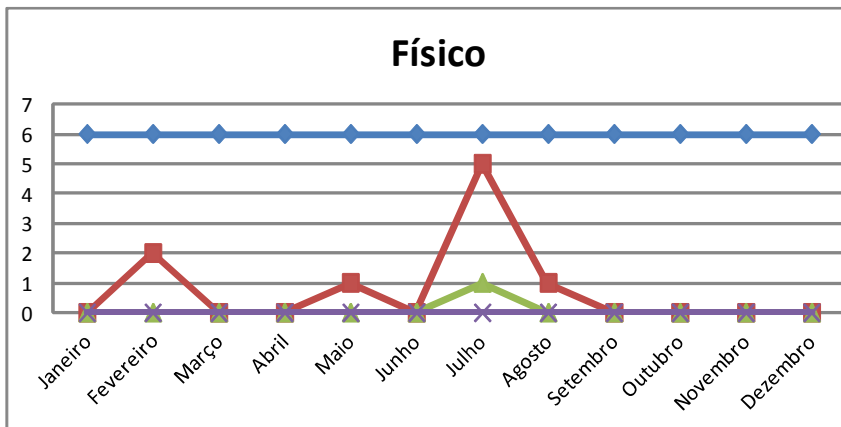
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Plano de Trabalho II - Retirada do Globo e Transplante de Córnea

	Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado		6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	72
Executado	Total	0	2 100%	0	0	1 100%	0	6 100%	1 100%	0	0	0	0	1	10
	Campinas	0	2 100,0%	0	0	1 100,0%	0	5 83,3%	1 100,0%	0	0	0	0	1	9
	DRS-VII	0	0 0,0%	0	0	0 0,0%	0	1 16,7%	0 0,0%	0	0	0	0	0	1
	Outros	0	0 0,0%	0	0	0 0,0%	0	0 0,0%	0 0,0%	0	0	0	0	0	0

	Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado		7.850,28	7.850,28	7.850,28	7.850,28	7.850,28	7.850,28	7.850,28	7.850,28	7.850,28	7.850,28	7.850,28	7.850,28	7.850,28	94.203,36
Executado	Total	-	3.247,30	-	-	2.070,00	-	12.420,00	1.129,30	-	-	-	-	1.572,22	18.866,60
	Campinas	-	3.247,30	-	-	2.070,00	-	10.350,00	1.129,30	-	-	-	-	1.399,72	16.796,60
	DRS-VII	-	-	-	-	-	-	2.070,00	-	-	-	-	-	172,50	2.070,00
	Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-





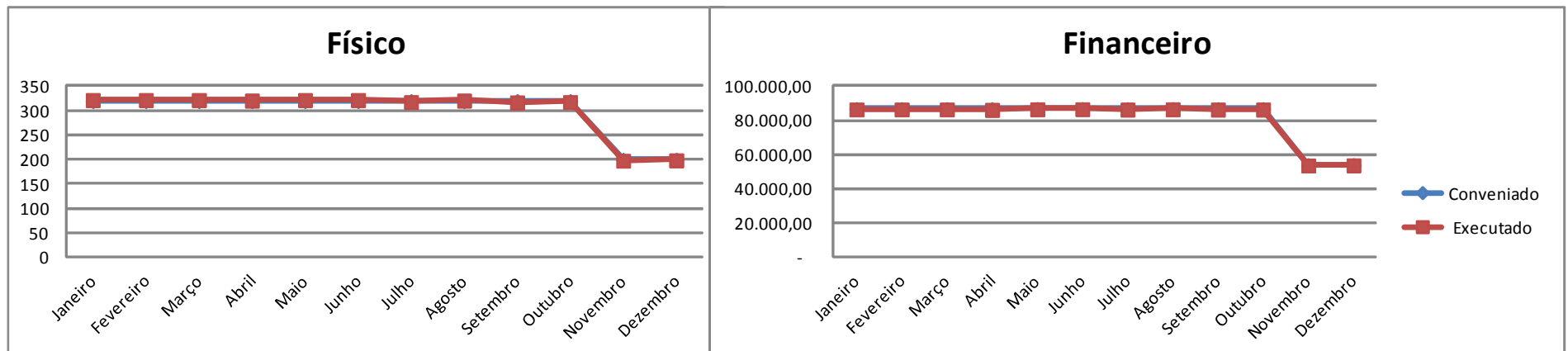
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Plano de Trabalho II - Ressonância Magnética - Serviços de Apoio de Diagnose e Terapia - Executado

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniádo	320	320	320	320	320	320	320	320	320	320	200	200	300	3.600
Executado	322	322	322	321	322	322	318	321	317	318	198	199	300	3.602
%	101%	101%	101%	100%	101%	101%	99%	100%	99%	99%	99%	100%	100,06%	100,06%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniádo	86.740,00	86.740,00	86.740,00	86.740,00	86.740,00	86.740,00	86.740,00	86.740,00	86.740,00	86.740,00	54.027,50	54.027,50	81.287,92	975.455,00
Executado	86.537,50	86.537,50	86.537,50	86.268,75	86.630,00	86.722,50	86.480,00	86.638,75	86.488,75	86.480,00	53.860,00	53.943,75	81.093,75	973.125,00
%	100%	100%	100%	99%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	99,76%	99,76%





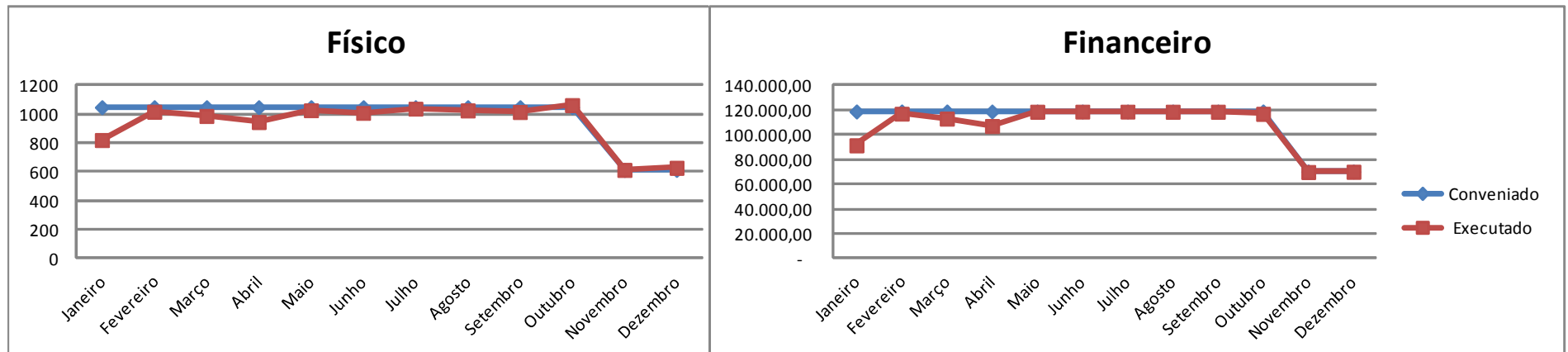
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Plano de Trabalho II - Tomografia - Serviços de Apoio de Diagnose e Terapia - Executado

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	1.050	1.050	1.050	1.050	1.050	1.050	1.050	1.050	1.050	1.050	616	616	978	11.732
Executado	823	1.019	989	948	1.029	1.011	1.040	1.028	1.017	1.065	616	631	935	11.216
%	78%	97%	94%	90%	98%	96%	99%	98%	97%	101%	100%	102%	95,60%	95,60%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	119.026,79	119.026,79	119.026,79	119.026,79	119.026,79	119.026,79	119.026,79	119.026,79	119.026,79	119.026,79	70.467,77	70.467,77	110.933,62	1.331.203,44
Executado	91.719,06	117.268,90	113.236,44	107.382,82	118.934,87	119.010,95	118.967,45	118.907,63	118.955,63	117.154,28	70.173,24	70.359,09	106.839,20	1.282.070,36
%	77%	99%	95%	90%	100%	100%	100%	100%	100%	98%	100%	100%	96,31%	96,31%





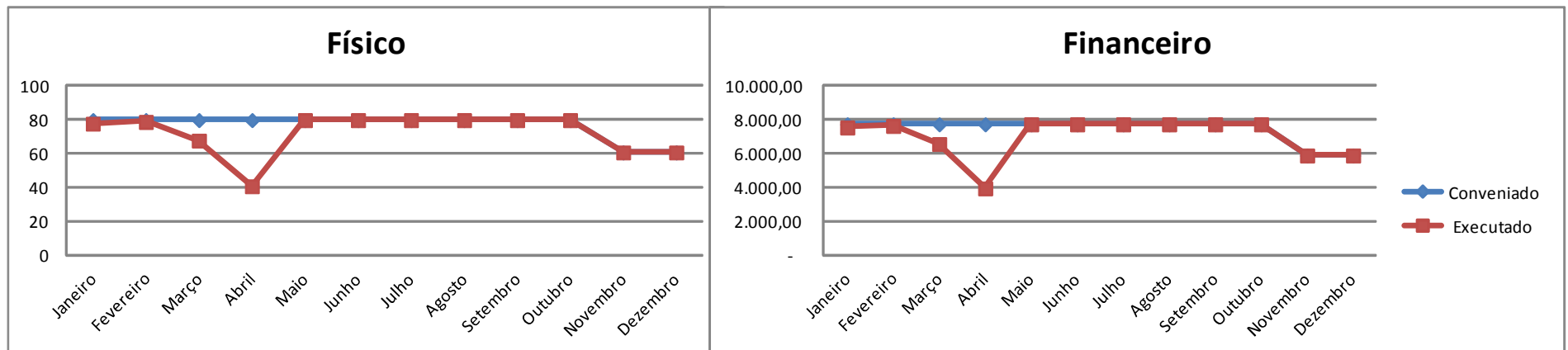
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Plano de Trabalho II - Radiologia Intervencionista (Biópsia Percutânea) - Serviços de Apoio de Diagnose e Terapia - Executado

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniádo	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80	61	61	77	922
Executado	78	79	68	41	80	80	80	80	80	80	61	61	72	868
%	98%	99%	85%	51%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	94,14%	94,14%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniádo	7.760,00	7.760,00	7.760,00	7.760,00	7.760,00	7.760,00	7.760,00	7.760,00	7.760,00	7.760,00	5.917,00	5.917,00	7.452,83	89.434,00
Executado	7.566,00	7.663,00	6.596,00	3.977,00	7.760,00	7.760,00	7.760,00	7.760,00	7.760,00	7.760,00	5.917,00	5.917,00	7.016,33	84.196,00
%	98%	99%	85%	51%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	94,14%	94,14%





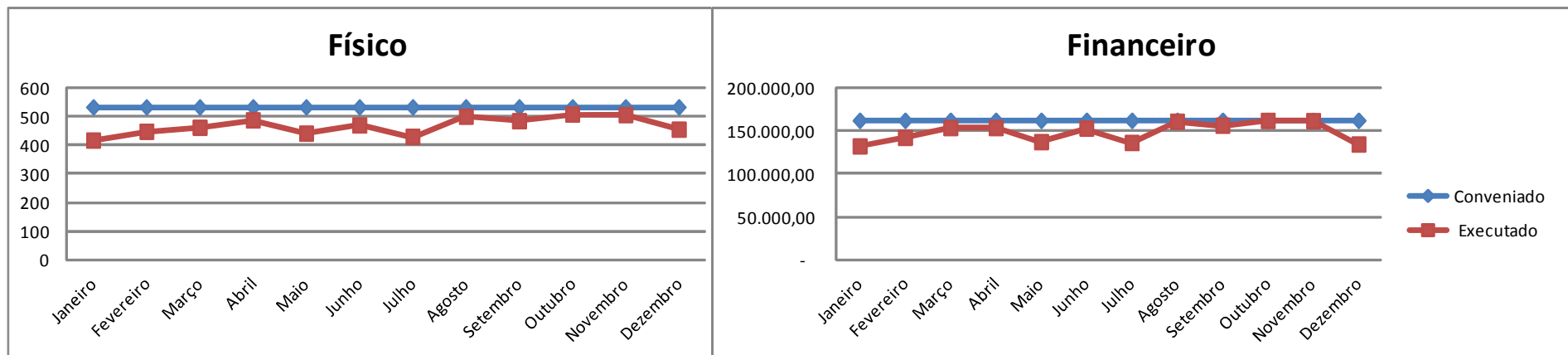
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Plano de Trabalho II - Medicina Nuclear - Serviços de Apoio de Diagnose e Terapia - Executado

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	532	532	532	532	532	532	532	532	532	532	532	532	532	6.384
Executado	416	447	461	487	440	469	429	499	484	507	505	454	467	5.598
%	78%	84%	87%	92%	83%	88%	81%	94%	91%	95%	95%	85%	87,69%	87,69%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	161.746,06	161.746,06	161.746,06	161.746,06	161.746,06	161.746,06	161.746,06	161.746,06	161.746,06	161.746,06	161.746,06	161.746,06	161.746,06	1.940.952,72
Executado	131.744,87	141.851,99	153.190,78	153.348,37	137.015,52	152.714,19	135.818,31	160.560,71	156.157,59	161.717,67	161.360,01	134.160,19	148.303,35	1.779.640,20
%	81%	88%	95%	95%	85%	94%	84%	99%	97%	100%	100%	83%	91,69%	91,69%





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

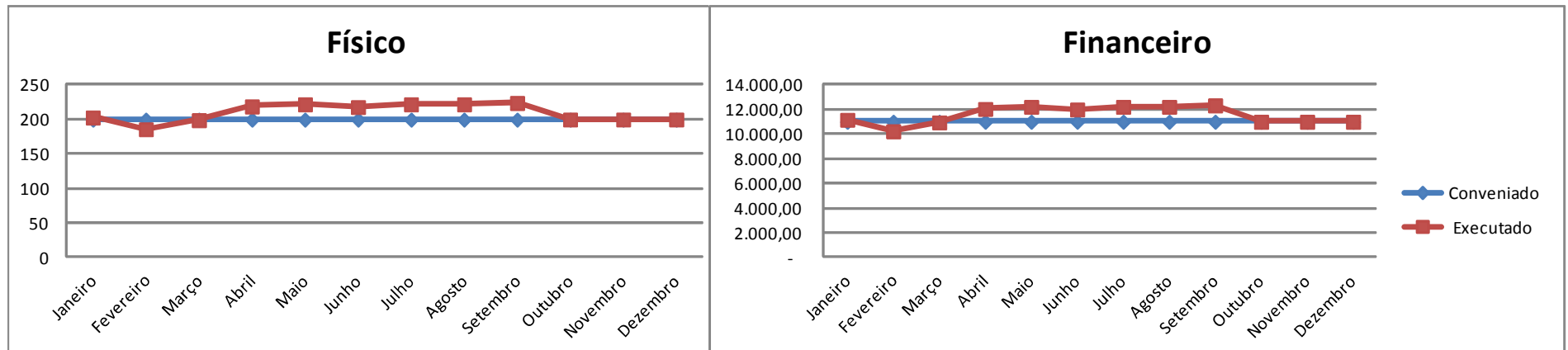
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Plano de Trabalho II - Densitometria Óssea - Serviços de Apoio de Diagnose e Terapia - Executado

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	200	200	200	200	200	200	200	200	200	200	200	200	200	2.400
Executado	203	186	199	219	222	218	222	222	224	200	200	200	210	2.515
%	102%	93%	100%	110%	111%	109%	111%	111%	112%	100%	100%	100%	104,79%	104,79%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	11.020,00	11.020,00	11.020,00	11.020,00	11.020,00	11.020,00	11.020,00	11.020,00	11.020,00	11.020,00	11.020,00	11.020,00	11.020,00	132.240,00
Executado	11.185,30	10.248,60	10.964,90	12.066,90	12.232,20	12.011,80	12.232,20	12.232,20	12.342,40	11.020,00	11.020,00	11.020,00	11.548,04	138.576,50
%	102%	93%	100%	110%	111%	109%	111%	111%	112%	100%	100%	100%	104,79%	104,79%





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

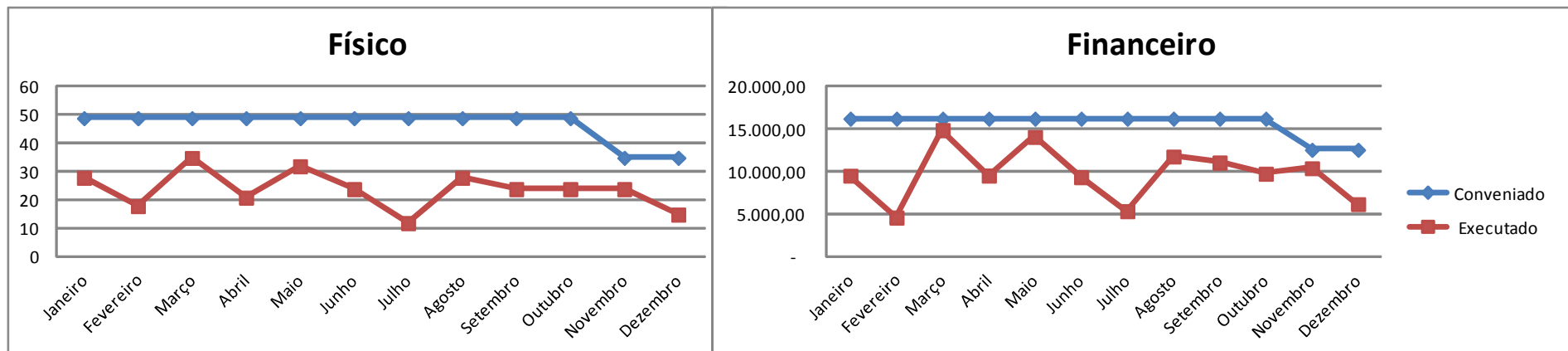
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Plano de Trabalho II - Arteriografia - Serviços de Apoio de Diagnose e Terapia - Executado

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	49	49	49	49	49	49	49	49	49	49	35	35	47	560
Executado	28	18	35	21	32	24	12	28	24	24	24	15	24	285
%	57%	37%	71%	43%	65%	49%	24%	57%	49%	49%	69%	43%	50,89%	50,89%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	16.284,64	16.284,64	16.284,64	16.284,64	16.284,64	16.284,64	16.284,64	16.284,64	16.284,64	16.284,64	12.624,45	12.624,45	15.674,61	188.095,30
Executado	9.575,96	4.653,61	14.922,46	9.584,40	14.132,08	9.405,90	5.403,22	11.823,11	11.118,14	9.797,91	10.449,00	6.223,82	9.757,47	117.089,61
%	59%	29%	92%	59%	87%	58%	33%	73%	68%	60%	83%	49%	62,25%	62,25%



DEPARTAMENTO DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

Av. Anchieta, 200, 11º andar · Centro · Campinas/SP · CEP: 13015-904

Tel.: (19)21160180 · Tel/Fax: (19)21160178

dgdo.diretoria@campinas.sp.gov.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

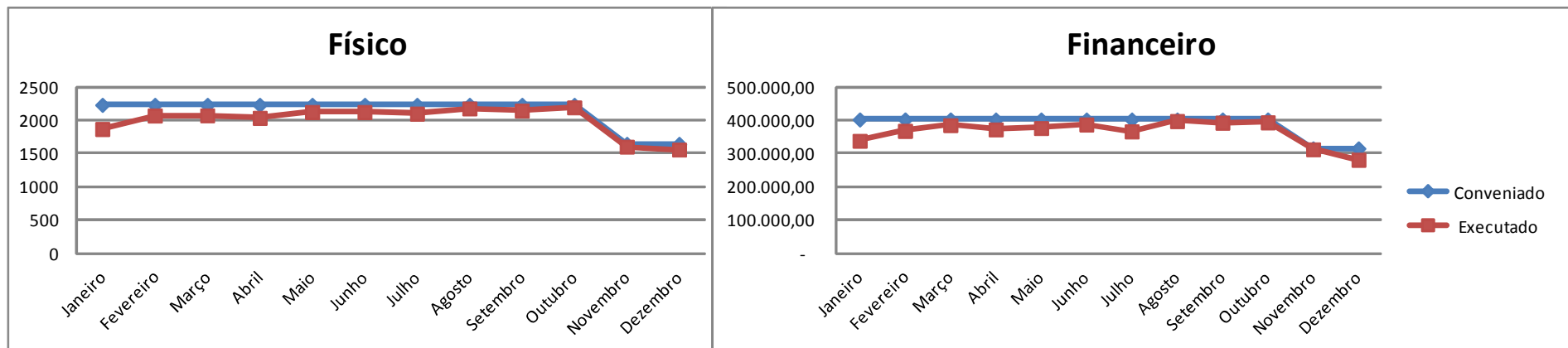
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Total Serviços de Apoio de Diagnose e Terapia - Executado

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	2.231	2.231	2.231	2.231	2.231	2.231	2.231	2.231	2.231	2.231	1.644	1.644	2.133	25.598
Executado	1.870	2.071	2.074	2.037	2.125	2.124	2.101	2.178	2.146	2.194	1.604	1.560	2.007	24.084
%	84%	93%	93%	91%	95%	95%	94%	98%	96%	98%	98%	95%	94,09%	94,09%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	402.577,49	402.577,49	402.577,49	402.577,49	402.577,49	402.577,49	402.577,49	402.577,49	402.577,49	402.577,49	315.802,78	315.802,78	388.115,04	4.657.380,46
Executado	338.328,69	368.223,60	385.448,08	372.628,24	376.704,67	387.625,34	366.661,18	397.922,40	392.822,51	393.929,86	312.779,25	281.623,85	364.558,14	4.374.697,67
%	84%	91%	96%	93%	94%	96%	91%	99%	98%	98%	99%	89%	93,93%	93,93%





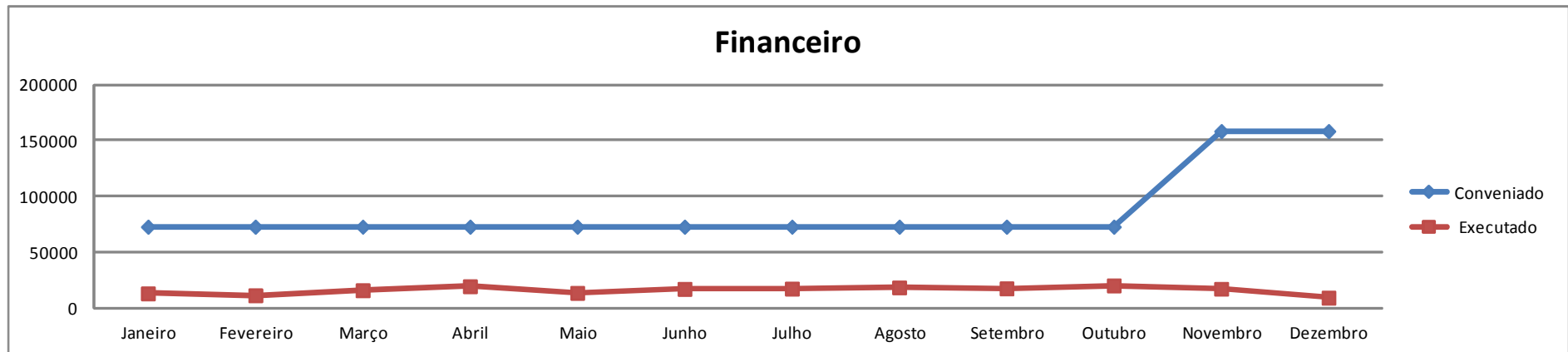
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Plano de Trabalho II - Exames e Procedimentos Complementares Especializados - Executado

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	73.000,00	73.000,00	73.000,00	73.000,00	73.000,00	73.000,00	73.000,00	73.000,00	73.000,00	73.000,00	158.476,12	158.476,12	87.246,02	1.046.952,24
Executado	13.368,54	11.594,30	16.066,62	19.677,76	13.843,09	17.459,11	17.681,58	18.652,61	17.819,96	20.515,35	17.535,39	9.526,22	16.145,04	193.740,53
%	18%	16%	22%	27%	19%	24%	24%	26%	24%	28%	11%	6%	18,51%	18,51%





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

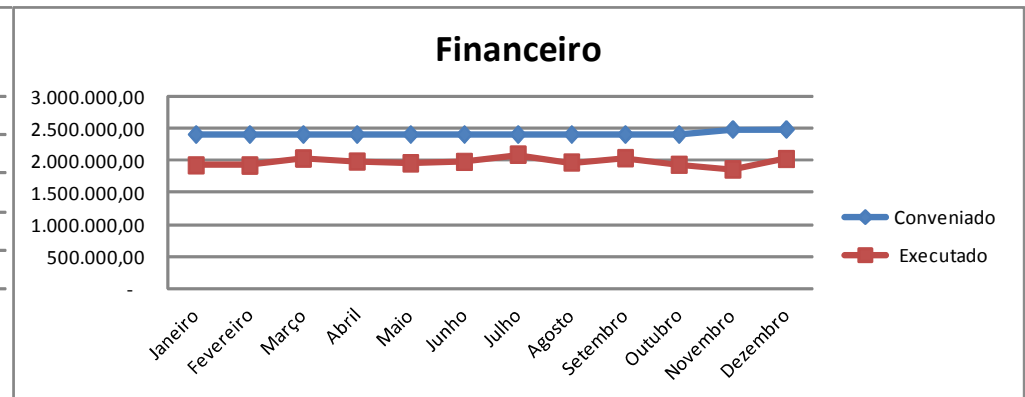
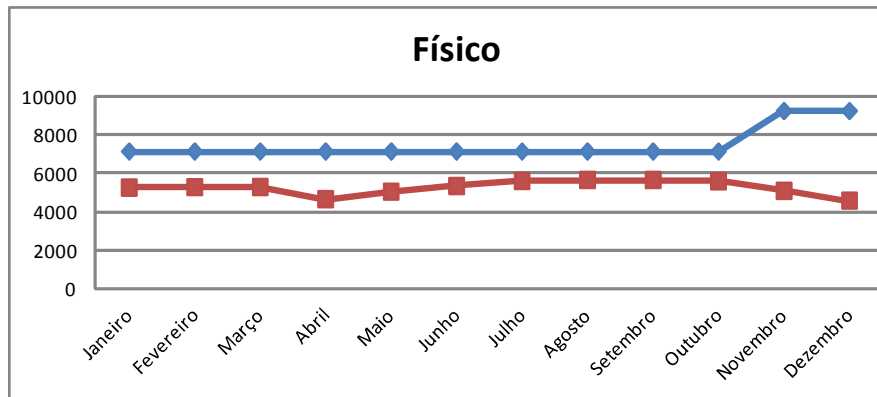
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Total Plano de Trabalho II

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	7.135	7.135	7.135	7.135	7.135	7.135	7.135	7.135	7.135	7.135	9.249	9.249	7.487	89.848
Executado	5.261	5.279	5.286	4.653	5.046	5.340	5.601	5.653	5.651	5.585	5.083	4.583	5.252	63.021
%	74%	74%	74%	65%	71%	75%	79%	79%	79%	78%	55%	50%	70,14%	70,14%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	2.407.460,92	2.407.460,92	2.407.460,92	2.407.460,92	2.407.460,92	2.407.460,92	2.407.460,92	2.407.460,92	2.407.460,92	2.407.460,92	2.485.309,25	2.485.309,25	2.420.435,64	29.045.227,70
Executado	1.923.751,51	1.922.500,92	2.032.920,30	1.983.929,63	1.956.562,39	1.977.692,30	2.091.485,01	1.968.930,74	2.038.180,90	1.933.216,47	1.859.868,04	2.022.998,35	1.976.003,05	23.712.036,56
%	80%	80%	84%	82%	81%	82%	87%	82%	85%	80%	75%	81%	81,64%	81,64%





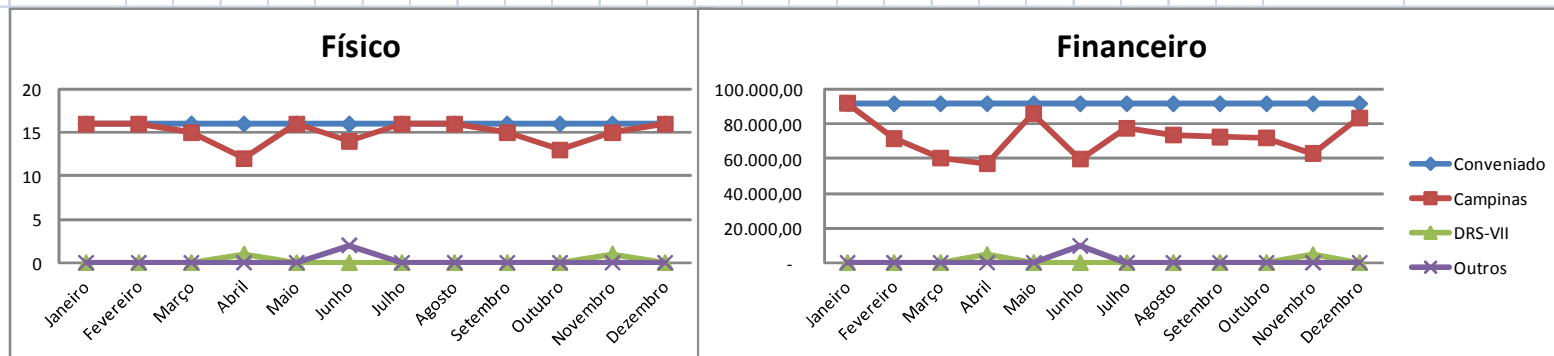
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Plano de Trabalho III - Projeto de Oferta de Procedimentos Cardíacos Intervencionistas - Angioplastias - Executado

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano		
Convênio	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	192		
Executado	Total	16 100%	16 100%	15 100%	13 100%	16 100%	16 100%	16 100%	15 100%	13 100%	16 100%	16 100%	15	184		
	Campinas	16 100,0%	16 100,0%	15 100,0%	12 92,3%	16 100,0%	14 87,5%	16 100,0%	16 100,0%	15 100,0%	13 100,0%	15 93,8%	15	180		
	DRS-VII	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	1 7,7%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	1 6,3%	0	2		
	Outros	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	2 12,5%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0	2		
Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano		
Convênio	91.727,77	91.727,77	91.727,77	91.727,77	91.727,77	91.727,77	91.727,77	91.727,77	91.727,77	91.727,77	91.727,77	91.727,77	91.727,77	1.100.733,24		
Executado	Total	92.043,30	71.518,43	60.410,00	61.884,79	85.966,21	69.473,98	77.616,77	73.595,26	72.473,50	72.052,06	67.631,10	83.383,20	74.004,05	888.048,60	
	Campinas	92.043,30	71.518,43	60.410,00	57.171,47	85.966,21	59.803,34	77.616,77	73.595,26	72.473,50	72.052,06	63.032,50	83.383,20	72.422,17	869.066,04	
	DRS-VII	-	-	-	4.713,32	-	-	-	-	-	-	-	4.598,60	-	775,99	9.311,92
	Outros	-	-	-	-	-	9.670,64	-	-	-	-	-	-	-	0,81	0,81





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

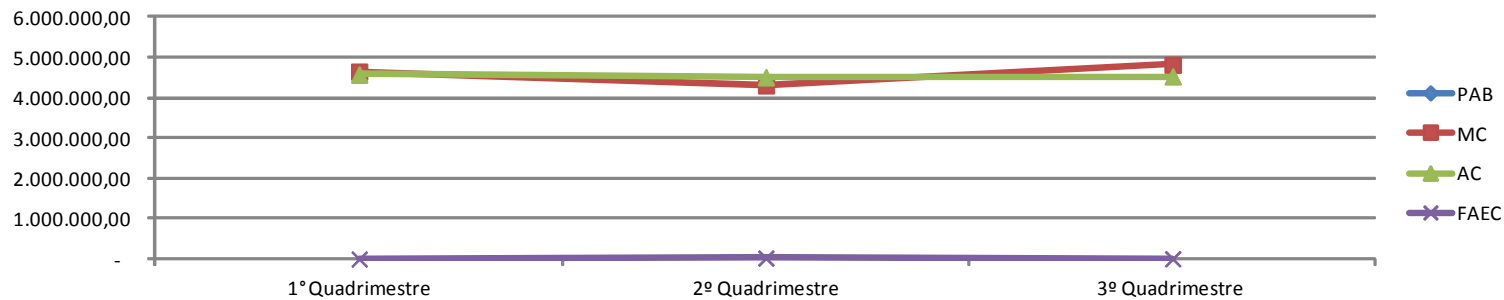
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



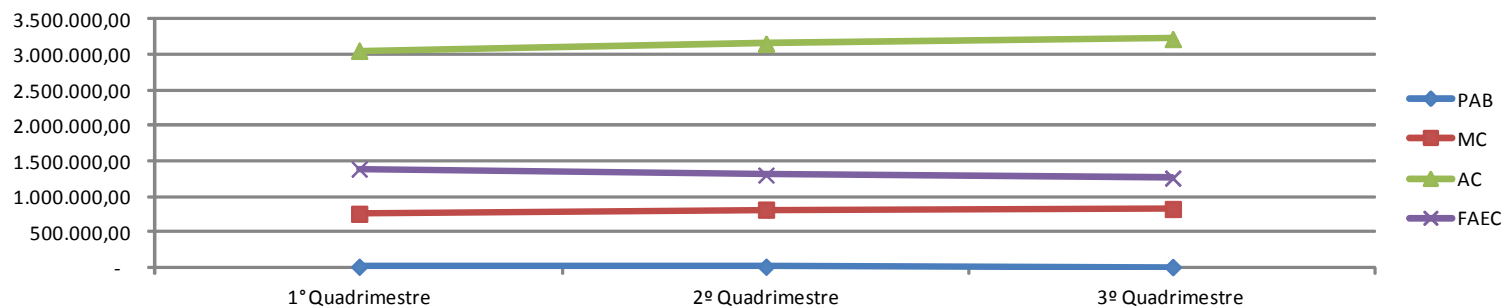
2082128 - SOCIEDADE CAMPINEIRA DE EDUCAÇÃO E INSTRUÇÃO - HMCP

RELATÓRIO QUADRIMESTRAL POR FINANCIAMENTO - ANO: 2015

SIH				
Financiamento	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total
PAB				-
MC	4.651.187,33	4.305.279,64	4.817.175,26	13.773.642,23
AC	4.574.937,28	4.510.502,74	4.530.379,47	13.615.819,49
FAEC	9.202,60	30.290,77	13.373,28	52.866,65



SIA				
Financiamento	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total
PAB	16.076,54	17.868,58	12.624,79	46.569,91
MC	762.551,98	820.707,61	828.015,42	2.411.275,01
AC	3.056.162,40	3.153.276,77	3.219.357,52	9.428.796,69
FAEC	1.391.518,14	1.305.938,38	1.263.876,08	3.961.332,60
BDP	4.708,80	2.398,00	165,00	7.271,80





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



- Análise de Internações e Atendimentos Ambulatoriais:

Todas internações hospitalares da instituição são reguladas pela Central Municipal de Regulação de Campinas (CMR), que define a gravidade e define o destino do paciente a ser internado de acordo com o perfil das instituições conveniadas, assim como exames de média e alta complexidade. A CMR mantém controle diário de todos os leitos de internação disponíveis no município. Todos os casos internados têm que obrigatoriamente passar por avaliação da CMR para que posteriormente sejam auditados pela Controladoria de Avaliação e Controle do Município. E para os procedimentos ambulatoriais 90% das consultas são disponibilizadas ao SUS através do Sistema Online de Marcação-SOL.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

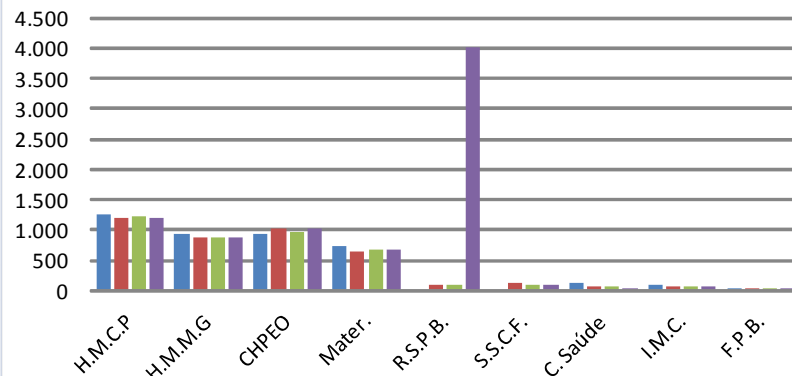


Internações do Município* - Ano 2015

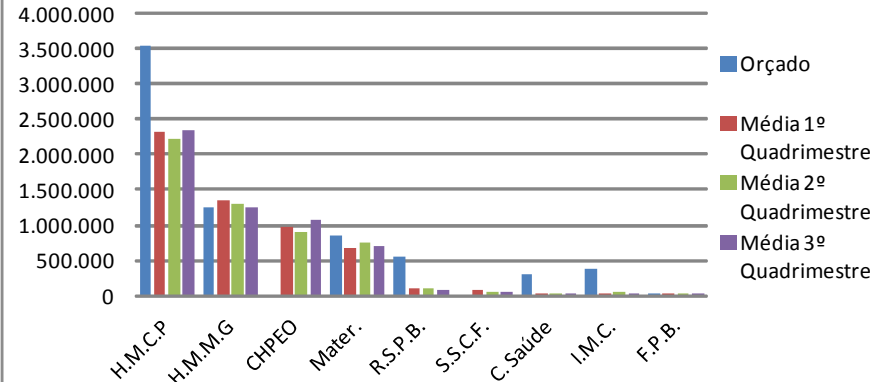
Prestador	Conveniado**		1º Quadrimestre				2º Quadrimestre				3º Quadrimestre			
	Físico	Financeiro	Físico		Financeiro		Físico		Financeiro		Físico		Financeiro	
Hospital Celso Pierro - PUCC	1.245	3.535.049,03	1.190	96%	2.308.831,80	65%	1.215	98%	2.212.035,79	63%	1.186	95%	2.340.232,00	66%
Hospital Mario Gatti	930	1.251.713,72	885	95%	1.345.694,40	108%	877	94%	1.301.557,92	104%	888	96%	1.260.332,85	101%
Compl. Hosp. Prefº Edivaldo	929		1.014	109%	971.043,17		974	105%	905.638,44		1.031	111%	1.071.266,70	
Maternidade de Campinas	740	851.074,00	652	88%	687.698,79	81%	665	90%	757.215,96	89%	665	90%	699.230,13	82%
Real Soc. Port. de Beneficência		543.975,90	104		102.831,63	19%	108		104.658,87	19%	4.016		84.253,09	15%
Serv. Saúde Dr. Cândido			115		86.914,70		105		64.101,87		102		56.919,98	
Casa de Saúde Campinas	111	312.000,00	74	66%	31.490,42	10%	73	66%	35.832,99	11%	4	4%	2.559,96	1%
Irmadade de Misericórdia	107	375.000,00	76	71%	37.090,23	10%	79	73%	44.054,25	12%	56	52%	31.145,66	8%
F. Penido Burnier	11	20.134,53	6	57%	13.561,57	67%	8	70%	21.209,12	105%	7	61%	14.881,11	74%
Total	4.073	6.888.947,18	4.116		5.585.156,70		4.103		5.446.305,20		7.953		5.560.821,48	

Obs.: Os quantitativos físicos e financeiros contemplam todos os planos de trabalho dos convênios.

Físico de Internações



Financeiro de Internações





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



INDICADOR 2' - INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS A ATENÇÃO BÁSICA POR PRESTADOR DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS							
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO							
ICSAP	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	Tendência 2014 e 2015
1 D evit p imun	15	23	12	17	16	19	
2 GEI e complic	12	10	7	12	6	5	
3 Anemia	0	0	0	1	1	2	
4 Def nutric	0	0	2	1	0	0	
5 Infec O N G	3	4	0	2	2	1	
6 Pneumonias bac	20	38	30	19	29	36	
7 Asma	23	32	33	20	69	47	
8 Bronquites	15	41	58	24	68	52	
9 Hipertensão	3	9	8	4	5	4	
10 Angina	50	64	43	48	60	81	
11 ICC	52	55	68	60	61	91	
12 Diabetes	16	22	28	35	22	16	
13 Epilepsias	20	35	25	13	23	27	
14 ITU	72	40	51	74	70	68	
15 Infec pele e TSC	39	29	29	44	36	33	
16 D infl pelv F	5	5	7	9	5	4	
17 SRubéola cong	0	0	0	0	0	0	
Total ICSAP	345	407	401	383	473	486	
Total geral	1.345	1.413	1.460	1.424	1.536	1.646	
ICSAP	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	Tendência 2014 e 2015
1 D evit p imun	1,12%	1,63%	0,82%	1,19%	1,04%	1,15%	
2 GEI e complic	0,89%	0,71%	0,48%	0,84%	0,39%	0,30%	
3 Anemia	0,00%	0,00%	0,00%	0,07%	0,07%	0,12%	
4 Def nutric	0,00%	0,00%	0,14%	0,07%	0,00%	0,00%	
5 Infec O N G	0,22%	0,28%	0,00%	0,14%	0,13%	0,06%	
6 Pneumonias bac	1,49%	2,69%	2,05%	1,33%	1,89%	2,19%	
7 Asma	1,71%	2,26%	2,26%	1,40%	4,49%	2,86%	
8 Bronquites	1,12%	2,90%	3,97%	1,69%	4,43%	3,16%	
9 Hipertensão	0,22%	0,64%	0,55%	0,28%	0,33%	0,24%	
10 Angina	3,72%	4,53%	2,95%	3,37%	3,91%	4,92%	
11 ICC	3,87%	3,89%	4,66%	4,21%	3,97%	5,53%	
12 Diabetes	1,19%	1,56%	1,92%	2,46%	1,43%	0,97%	
13 Epilepsias	1,49%	2,48%	1,71%	0,91%	1,50%	1,64%	
14 ITU	5,35%	2,83%	3,49%	5,20%	4,56%	4,13%	
15 Infec pele e TSC	2,90%	2,05%	1,99%	3,09%	2,34%	2,00%	
16 D infl pelv F	0,37%	0,35%	0,48%	0,63%	0,33%	0,24%	
17 SRubéola cong	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
Total ICSAP	25,65%	28,80%	27,47%	26,90%	30,79%	29,53%	

Fonte: DATASUS/SIH RDSP1401 a 1512.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC

Em análise da média de internação analisada pela CAC, o Hospital e Maternidade Celso Pierro apresentou 96% de internação em relação ao conveniado. Destacamos que, a prevalência de causas para internação foram de 91% - Insuficiência Cardíaca Congestiva – ICC, 81% de Angina e 68% de Infecções do Trato Urinário – ITU.

No quadro abaixo destacamos os quantitativos de atendimento ambulatorial de alta e média complexidade.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

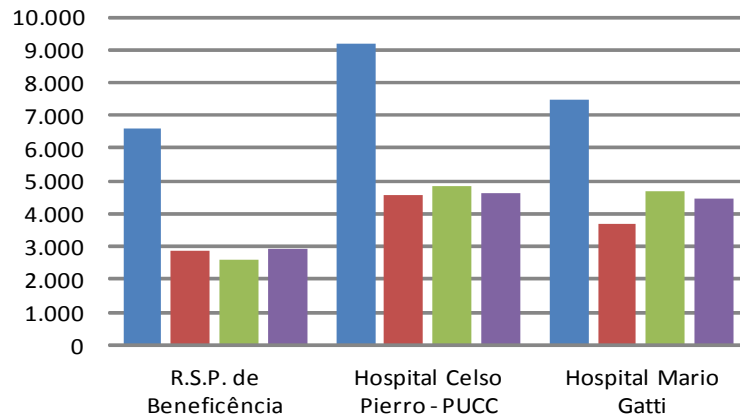


Ambulatório de Alta Complexidade do Município* - Ano 2015

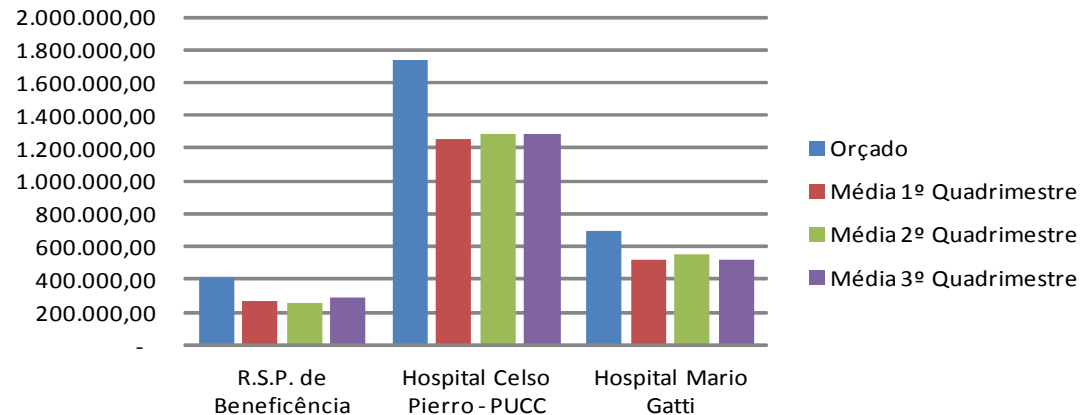
Prestador	Conveniado**		1º Quadrimestre		2º Quadrimestre		3º Quadrimestre							
	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro						
R.S.P. de Beneficência	6.586	412.548,35	2.851	43%	271.540,01	66%	2.607	40%	255.366,14	62%	2.947	45%	284.973,11	69%
Hospital Celso Pierro - PUCC	9.170	1.737.487,99	4.594	50%	1260005,618	73%	4.828	53%	1282766,068	74%	4622	50%	1288140,245	74%
Hospital Mario Gatti	7.472	693.001,70	3.713	50%	521.804,99	75%	4.674	63%	549.731,27	79%	4.466	60%	523.422,19	76%
Total	23.228	2.843.038,04	11.158		2.053.350,62		12.109		2.087.863,48		12.035		2.096.535,54	

Obs.: Os quantitativos físicos e financeiros contemplam todos os planos de trabalho dos convênios.

Físico da Alta Complexidade



Financeiro da Alta Complexidade





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

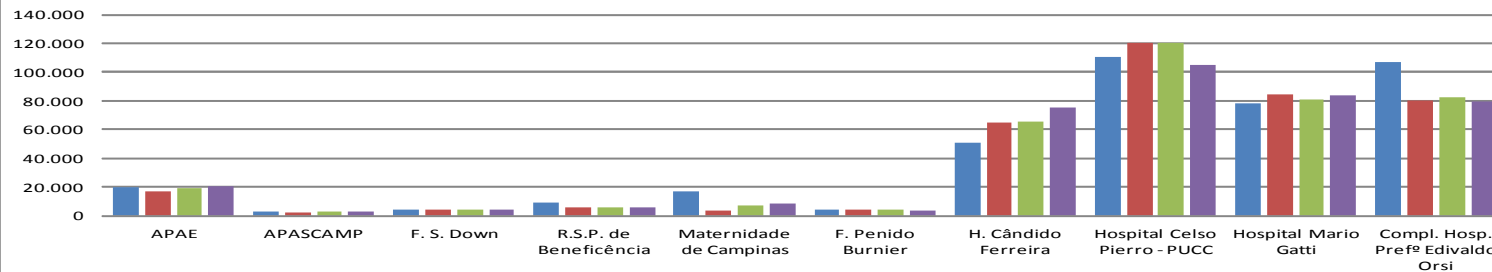


Ambulatório de Média Complexidade do Município* - Ano 2015

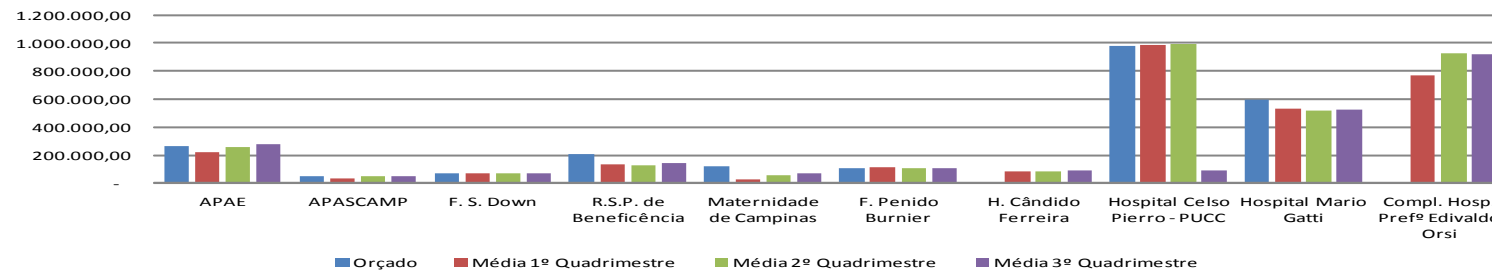
Prestador	Conveniado**		1º Quadrimestre				2º Quadrimestre				3º Quadrimestre			
	Físico	Financeiro	Físico		Financeiro		Físico		Financeiro		Físico		Financeiro	
APAE	19.803	269.067,28	16.753	85%	222.007,28	83%	19.020	96%	256.435,06	95%	20.302	103%	276.644,39	103%
C. CÇA. PARALÍTICA	1.602	22.202,00	948	59%	4.168,29	19%	396	25%	5.625,08	25%	2.945	184%	42.993,06	194%
APASCAMP	2.768	50.155,70	2.072	75%	36.503,39	73%	2.854	103%	52.474,98	105%	2.733	99%	50.192,66	100%
F. S. Down	4.502	75.065,12	4.287	95%	71.784,22	96%	4.301	96%	71.990,23	96%	4.304	96%	72.043,64	96%
R.S.P. de Beneficência	9.310	208.915,88	6.002	64%	134.195,29	64%	5.965	64%	129.402,34	62%	5.475	59%	145.198,99	70%
Maternidade de Campinas	16.874	118.501,51	3.881	23%	28.012,77	24%	6.874	41%	54.155,99	46%	8.326	49%	69.293,16	58%
F. Penido Burnier	3.985	105.755,73	4.154	104%	114.317,09	108%	4.040	101%	107.694,62	102%	3.545	89%	105.272,62	100%
H. Cândido Ferreira	50.886	-	64.598	127%	82.731,75	-	65.611	129%	85.902,90	-	75.137	148%	90.160,18	-
Hospital Celso Pierro - PUCC	110.178	978.552,34	120.545	109%	982300,445	100%	120.671	110%	993849,602	102%	104.583	95%	90.160,18	9%
Hospital Mario Gatti	78.154	599.217,14	84.593	108%	534.129,02	89%	80.816	103%	517.118,69	86%	83.675	107%	524.657,53	88%
Compl. Hosp. Prefº Edivaldo Orsi	106.729	-	80.084	75%	766.531,34	-	82.174	77%	926.331,96	-	79.853	75%	917.576,99	-
Total	404.791	2.427.432,70	387.914		2.976.680,88		392.720		3.200.981,44		390.877		2.384.193,38	

Obs.: Os quantitativos físicos e financeiros contemplam todos os planos de trabalho dos convênios.

Físico da Média Complexidade



Financeiro da Média Complexidade



DEPARTAMENTO DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

Av. Anchieta, 200, 11º andar · Centro · Campinas/SP · CEP: 13015-904

Tel.: (19)21160180 · Tel/Fax: (19)21160178

dgdo.diretoria@campinas.sp.gov.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



* No ano de 2015, foram realizados 2.053 partos sendo:

- 52% de partos vaginais;
- 48% de partos cirúrgicos/ cesáreas.

5 - Análise da Produção Física:

Observamos que no total do Plano de Trabalho I, temos 104% dos procedimentos realizados na sua totalidade, destacamos que na produção das faculdades vimos uma produção a menor, devendo considerar que nos meses de recesso escolar as ofertas são diminuídas. Destacamos a diminuição de algumas ofertas no último aditamento, assim como alguns outros foram adequados pela oferta do município.

No Plano de Trabalho II, alcançou 57% de sua produção, devemos ressaltar que mesmo estando no plano de trabalho o procedimento de radioterapia ainda não foi executado devido o Ministério da Saúde não habilitar este serviço para sua execução, e o município ainda apresenta dificuldades estruturais em realizar todo controle de produção desses procedimentos. Estamos em processo de reformulação de serviços e rotinas para implantação desses procedimentos por este prestador. O município de Campinas devido a diminuição das ofertas pelo prestador em detrimento aos valores financeiros, esta reorganizando toda suas necessidade e ofertas, implementando revisão das filas cirúrgicas e de exames, como revisão das caixinhas de consultas com a especialidades médicas assim como ampliando serviços próprios e adequando metas a curto prazo para sua implantação.

No Plano de Trabalho III, o alcance é de 96% da oferta proposta.

Analisamos que a produção da instituição é bem maior nos procedimentos de alta complexidade que caracteriza os atendimentos previstos pelas habilitações de cardiologia, ortopedia, oncologia, saúde auditiva e neurologia de alta complexidade.

6 - Análise Financeira do Convênio:

Analisamos que os repasses financeiros dos respectivos planos atingem:

- Plano I = 65%
- Plano II = 80%
- Plano III = 81%

Deste geral foram alcançados 71% do valor da produção, porém em decorrência dos incentivos governamentais, a assistência domiciliar e avaliação do contrato de metas/IVQ, o total dos repasses atingiu o repasse financeiro final de 91% do valor do convênio.

Demonstrativo dos valores repassados:



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



ANO DE 2015					
Mês	Parcela	Conveniado	Repassado	Repassado%	do valor repassado
1° Quadrimestre	jan/15	43	R\$ 10.500.000,00	R\$ 8.774.030,03	84%
	fev/15	44	R\$ 10.500.000,00	R\$ 8.714.338,98	83%
	mar/15	45	R\$ 10.500.000,00	R\$ 8.651.166,99	82%
	abr/15	46	R\$ 10.500.000,00	R\$ 8.599.339,03	82%
TOTAL			R\$ 42.000.000,00	R\$ 34.738.875,03	83%
2° Quadrimestre	mai/15	47	R\$ 10.500.000,00	R\$ 8.774.094,01	84%
	jun/15	48	R\$ 10.500.000,00	R\$ 8.707.175,78	83%
	jul/15	49	R\$ 9.147.759,50	R\$ 9.685.196,42	106%
	ago/15	50	R\$ 9.147.759,50	R\$ 9.583.511,60	105%
TOTAL			R\$ 39.295.519,00	R\$ 36.749.977,81	94%
3° Quadrimestre	set/15	51	R\$ 9.147.759,50	R\$ 8.715.413,59	95%
	out/15	52	R\$ 9.147.759,50	R\$ 8.677.825,14	95%
	nov/15	53	R\$ 10.022.760,00	R\$ 9.884.060,00	99%
	dez/15	54	R\$ 10.022.760,00	R\$ 9.884.060,00	99%
TOTAL			R\$ 38.341.039,00	R\$ 37.161.358,73	97%

Considerações: Estão inclusos nos repasses todos os incentivos governamentais que a instituição recebe conforme portarias ministeriais, SAD, as lentes de contato, reposição enzimática, materiais e medicamentos fora da tabela SUS e o valor Contrato de Metas conforme alcance de 100% da meta alcançada.

Foi realizado no período de Maio a Julho/2015 o Encontro de Contas do Convênio 70/11, em virtude do encerramento do convênio previsto para Outubro/15. O acréscimo total foi de R\$ 1.888.373,88 das produções não repassadas conforme os relatórios da CAC de Julho/2011 a Maio/2015.

Em Outubro ocorreu um novo Termo Aditivo com um incremento de R\$ 875.000,50 permanecendo a vigência do convênio nº70/11.

7 - Da execução documental:

A instituição apresenta todos os documentos em presente data são compatíveis com as exigências legais e atende as exigências do terceiro setor.

O CNESS é constantemente atualizado e segue as normativas do Ministério da Saúde.

Destaco que a instituição sempre comparece com as necessidades das exigências normativas tanto para a Prestação de contas anual como nos processos de Aditamento no convênio vigente.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



8 - Da Comissão de Acompanhamento:

A Comissão de Acompanhamento do Convênio são realizadas mensalmente pela Assessoria Técnica do Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional (DGDO), dos representantes do Conselho Municipal de Saúde, do Distrito Noroeste e da Conveniada.

As reuniões são realizadas sempre nas terças quinta-feira de todo mês, onde avalia-se todas as metas alcançadas pelo instrumento do Contrato de Metas. Como este instrumento de avaliação foi elaborado no início do convênio firmado com a instituição e não ocorreu nos Termos Aditamento alterações, podemos avaliar que a instituição vem cumprindo as metas na sua totalidade alcançando a pontuação máxima para o repasse financeiros do Contrato de Metas, onde no ano somente dois meses atingiram 90% da pontuação. Em relação a composição, houve alteração na composição do atual Conselho Municipal de Saúde ocorrida em julho de 2014 conforme diário oficial do município, devido a saída do conselheiro Sr. Gil Rodrigues da Silva.

Ocorreram também alterações nas composições tanto da Secretaria Municipal de Saúde, assim como pela Entidade Conveniada.

As reuniões ocorreram nas seguintes datas: 28/04/2015, 21/05/2015, 16/07/2015 e 20/08/2015, 17/09/2015, 29/10/2015, 26/11/2015 e 17/12/2015. Todas as reuniões são realizadas atas de seu desenvolvimento sendo avaliadas e assinadas por todos os integrantes da composição da Reunião de Acompanhamento.

A Comissão de Acompanhamento está constituída da seguinte forma:

- Membros da Secretaria Municipal de Saúde:

Sra. Marisa Visentin Garcia

Sr. Ricardo Abud Gregório

- Membros da Entidade Conveniada:

Sra. Rita Aparecida Ishida

Sra. Ana Claudia Canalli

- Membros do Distrito de Saúde Noroeste de Campinas

Sra. Rosemary de Castro Barreto

Sra. Maria Imaculada O. Cardoso Muller

- Membros dos usuários do Conselho Municipal de Saúde:

Sr. Alcides Antonio Tronquini

Sr. Jose Carlos Tenório

9 – Considerações Finais:



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



A Entidade SCEI- Hospital e Maternidade Celso Pierro iniciou entre Abril-Maio o referenciamento de sua porta do Pronto Socorro para o Pronto Atendimento Campo Grande. Ocorre uma avaliação de riscos inicial e o paciente uma vez classificado em azul é orientado a procurar o PA Campo Grande, Unidade Básica de Saúde ou aguardar um atendimento na própria instituição porém não sendo a prioridade e com isso a previsão de tempo para seu atendimento médico naquele dia. O processo esta em parceria com DGDO, Departamento de Saúde, Distrito Saúde e PA Campo Grande, ocorrendo uma integração tanto com as equipes e um trabalho de educação permanente com todos envolvidos neste referenciamento.

A qualidade na assistência prestada esta continuamente sendo avaliados pelos dados analisados e também pela avaliação dos tratamentos realizados com êxito comparados aos indicadores hoje comparativos de gestão na assistência prestados.

Estamos juntamente com a instituição analisando todos os indicadores de qualidade em saúde e os básicos conforme portarias ministeriais e estratificando os dados para melhor análise dos dados produzidos pela instituição em comparação aos indicadores básicos.

Já ocorreu o acerto de contas estando em vista a renovação em Outubro deste convênio e estamos neste momento preparando este processo administrativo e toda proposta das necessidades da secretaria e atendendo as novas orientações do Ministério da Saúde todo instrumento a ser proposto vem atender as exigências da portaria ministerial nº 3410 de dezembro/2013.

Ficam excluídas neste relatório as análises Contábil-Financeira, realizada pelo Departamento de Prestação de Contas, ainda em verificação.

Marisa V. Garcia

Ricardo Abud Gregório
Coordenadora de Convênio - DGDO/SMS



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DGDO

Relatório Anual de Gestão
e
3º. Quadrimestres/ 2015

INSTITUIÇÃO: Real Sociedade Portuguesa de Beneficência

Processo Administrativo:	2011/10/54233
Termo de Convênio:	77/11
T.A.	31/15
Vigência do Convênio	28.12.2014 à 27/12/2015
Objeto:	“O presente convênio tem por objeto manter em regime de cooperação mútua, o programa de parceria na Assistência à Saúde no campo da Assistência Hospitalar e Ambulatorial oferecida a população no âmbito do SUS Sistema Único de Saúde de Campinas.”



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DGDO

1 - Introdução

Atendendo aos dispositivos legais estabelecidos na Lei Federal Complementar no. 141/2.012, Artigo 36, esta coordenação apresenta, à diretoria do Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional, seu **Relatório Anual de Gestão e 3º Quadrimestre**, referente ao exercício de 2015.

Quantitativo/Financeiro Conveniado

FONTE DO RECURSO	LEITOS CLÍNICOS	LEITOS DE RETAGUARDA UTI ADULTO
REPASSE FEDERAL	R\$ 250,00	R\$ 800,00
REPASSE ESTADUAL	R\$ 200,00	
REPASSE MUNICIPAL	R\$ 100,00	R\$ 200,00
TOTAL	R\$ 550,00	R\$ 1.000,00

Fonte: Plano de Trabalho conveniado

EXAMES	FÍSICOS	FINANCEIROS
TOMOGRAFIA	101	R\$ 9.726,95
ULTRASSOM	121	R\$ 4.248,20
RX	3677	R\$ 30.337,47
OFTALMOLOGIA	5512	R\$ 174.330,21
LABORATÓRIO	2276	R\$ 9.447,36
TERAPIARENAL SUBSTITUTIVA	4113	R\$ 376.948,04
LITROTRIPSIA EXTRA CORPÓREA	96	R\$ 16.426,00
LITROTRIPSIA AIHS	12	R\$ 17.280,00
TOTAL	15.908	R\$ 638.744,23



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DGDO

Assistência Hospitalar

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média
Número de pacientes internados	73	68	65	49	79	67	64	74	71	77	88	-	70%
Diárias dos leitos clínico/mês	572	551	653	583	665	607	690	689	671	784	658	696	652
Leitos Bloq por isolamento	174	171	160	205	155	201	151	150	184	92	170	162	165%
Tx ocupação	81%	83%	85%	84%	90%	89%	90%	89%	94%	95%	92%	81%	88%
Tx permanência	9,46%	10,45%	9,90%	13,74%	9,66%	10,54%	12,21%	10%	11,43%	9,4%	9,22%	-	10,54%
Nº óbitos	8	6	7	5	6	8	5	11	8	11	12	-	7,25%
Tx de óbitos	11,76%	10,34%	9,72%	10,87%	10%	12,7%	6,45%	14,67%	6,1%	15,8%	5,9%	-	10,39%
Diárias de UTI	62	52	64	48	43	53	55	54	49	47	49	44	52%
Valor Repassado	755.345,48	851.724,90	789.629,09	685.691,21	864.481,03	716.822,57	731.725,50	729.113,99	765.563,36	558.026,13	697.846,15	831.159,19	-
Valor Conveniado	1.247.002,58	1.247.002,58	1.247.002,58	1.247.002,58	1.247.002,58	1.247.002,58	1.247.002,58	1.247.002,58	1.247.002,58	1.247.002,58	1.247.002,58	1.247.002,58	-
Despesa Regular Apresentada	891.718,54	952.780,42	620.186,61	1.006.647,02	1.009.584,21	1.051.396,87	1.004.105,80	771.901,52	939.127,32	717.704,60	527.049,21	1.063.451,02	-
% Recebida do Conveniado	61%	69%	63%	55%	69%	57%	58%	58%	61%	45%	56%	67%	-
Fonte: CMR													



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

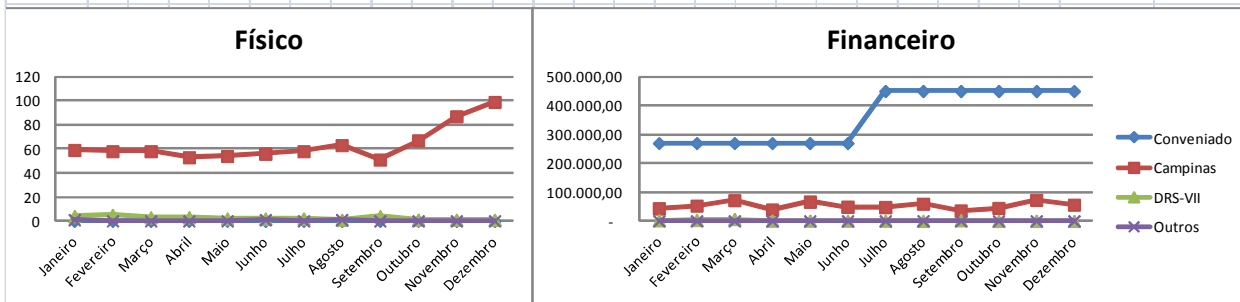
DGDO

Real Sociedade Portuguesa de Beneficência * SIA / SIH - Ano 2015 - Procedência

Plano de Trabalho I - Assistência Hospitalar Internações Clínica Médica

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total												
Conveniado																										
Total	64	100%	63	100%	61	100%	56	100%	56	100%	59	100%	60	100%	65	100%	55	100%	68	100%	88	100%	100	100%	66	795
Campinas	59	92,2%	58	92,1%	58	95,1%	53	94,6%	54	96,4%	56	94,9%	58	96,7%	63	96,9%	51	92,7%	67	98,5%	87	98,9%	99	99,0%	64	763
DRS-VII	4	6,3%	5	7,9%	3	4,9%	3	5,4%	2	3,6%	2	3,4%	2	3,3%	1	1,5%	4	7,3%	1	1,5%	1	1,1%	1	1,0%	2	29
Outros	1	1,6%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	1,7%	0	0,0%	1	1,5%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	3

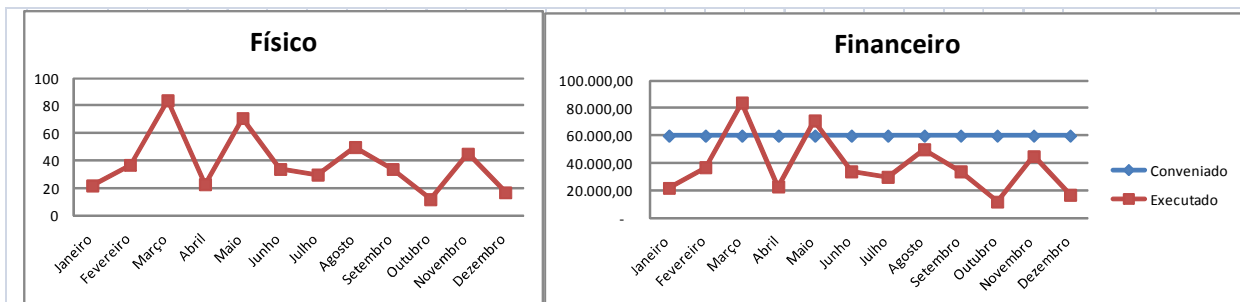
Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	270.000,00	270.000,00	270.000,00	270.000,00	270.000,00	270.000,00	450.000,00	450.000,00	450.000,00	450.000,00	450.000,00	450.000,00	360.000	4.320.000,00
Total	45.802,48	56.492,22	78.323,91	41.337,60	67.922,59	50.542,47	48.988,27	61.134,74	38.420,87	45.467,93	73.266,66	56.213,54	55.326	663.913,28
Campinas	43.320,85	53.326,75	71.583,57	39.693,24	66.997,63	49.181,34	47.822,51	60.004,47	35.945,83	45.145,45	72.927,62	56.100,71	53.504	642.049,97
DRS-VII	2.437,41	3.165,47	6.740,34	1.644,36	924,96	1.134,45	1.165,76	322,48	2.475,04	322,48	339,04	112,83	1.732	20.784,62
Outros	44,22	-	-	-	-	226,68	-	807,79	-	-	-	-	90	1.078,69



Plano de Trabalho I - Assistência Hospitalar Internações Leitos de UTI - Diárias

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado														0
Executado	22	37	84	23	71	34	30	50	34	12	45	17	38	459
%														

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	60.000,00	60.000,00	60.000,00	60.000,00	60.000,00	60.000,00	60.000,00	60.000,00	60.000,00	60.000,00	60.000,00	60.000,00	60.000	720.000,00
Executado	22.000,00	37.000,00	84.000,00	23.000,00	71.000,00	34.000,00	30.000,00	50.000,00	34.000,00	12.000,00	45.000,00	17.000,00	38.250	459.000,00
%	37%	62%	140%	38%	118%	57%	50%	83%	57%	20%	75%	28%	63,75%	63,75%





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

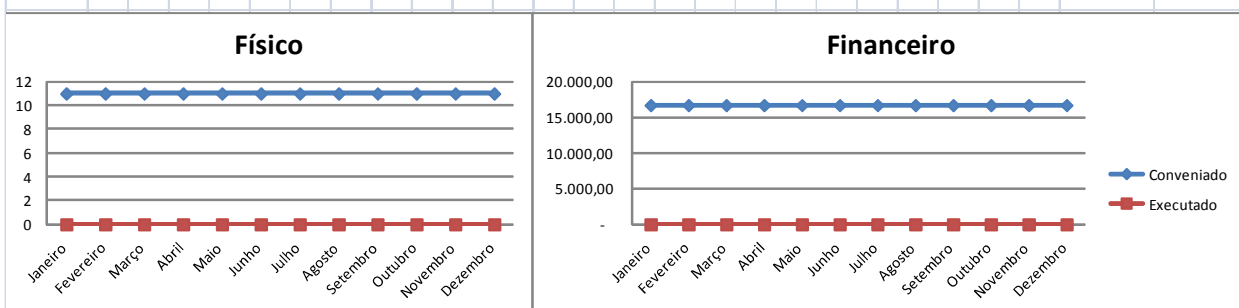
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DGDO

Plano de Trabalho I - Assistência Hospitalar Cirurgias Oftalmologia

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	132
Executado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0,00%	0,00%

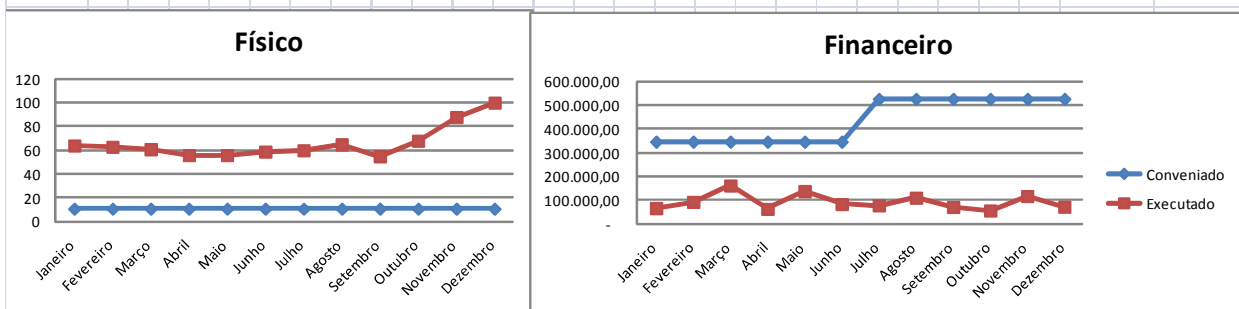
Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	16.695,90	16.695,90	16.695,90	16.695,90	16.695,90	16.695,90	16.695,90	16.695,90	16.695,90	16.695,90	16.695,90	16.695,90	16.695,90	200.350,80
Executado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0,00%	0,00%



Plano de Trabalho I - Assistência Hospitalar - Total

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	132
Executado	64	63	61	56	56	59	60	65	55	68	88	100	66	795
%	582%	573%	555%	509%	509%	536%	545%	591%	500%	618%	800%	909%	602,27%	602,27%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	346.695,90	346.695,90	346.695,90	346.695,90	346.695,90	346.695,90	526.695,90	526.695,90	526.695,90	526.695,90	526.695,90	526.695,90	436.695,90	5.040.000,00
Executado	67.802,48	93.492,22	162.323,91	64.337,60	138.922,59	84.542,47	78.988,27	111.134,74	72.420,87	57.467,93	118.266,66	73.213,54	93.576,11	1.122.913,28
%	20%	27%	47%	19%	40%	24%	15%	21%	14%	11%	22%	14%	21,43%	22,28%



No ano de 2015 a média de internação em leito clínico, ficou em 70% pacientes/mês, com a média de 652 diárias e taxa de ocupação de 88% e permanência 10,54% dias e a taxa de ocupação da UTI 90% e os leitos de UTI a média de 52% diárias. O quantitativo de óbitos 100% foi analisado pela comissão de óbitos e na sua totalidade e são



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

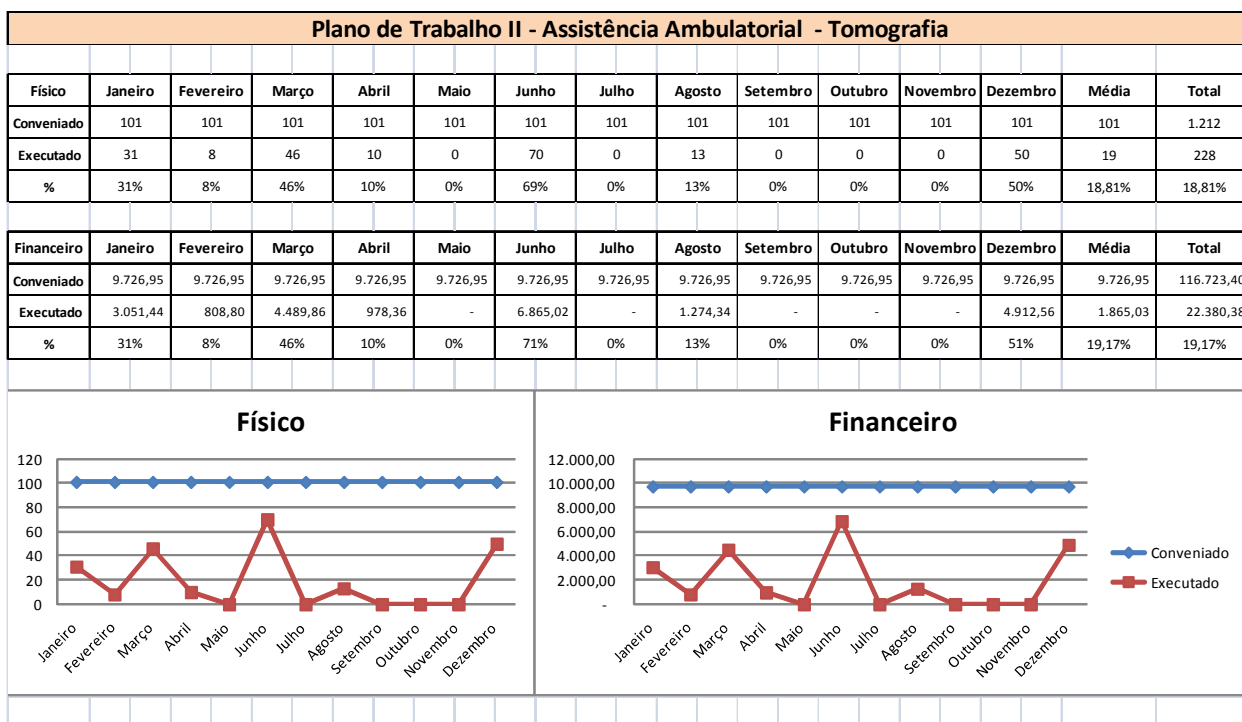
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DGDO

inevitáveis, devido às patologias associadas. Na admissão do paciente 100% têm análise social e na alta 100% com orientações e relatório de alta, os casos onde necessitam de acompanhamento de especialidade a UBS de origem. Nesse segundo quadrimestre estivemos recomendando à conveniada as apresentações das AIHs dentro do período vigente para o faturamento e as apresentações dos prontuários, dos quais vêm sendo acompanhado pela auditoria da CAC. As Cirurgias Oftalmologia não estão sendo ofertada pela instituição.

Assistência Ambulatorial

Tendo em vista os vários Planos de Trabalho, firmados através do Convênio Nº 31/14 em vigência, entendemos que pedagogicamente facilitaria a visualização de sua execução ao utilizar uma Planilha consolidando sua produção nos vários Planos de Trabalho, a saber:





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

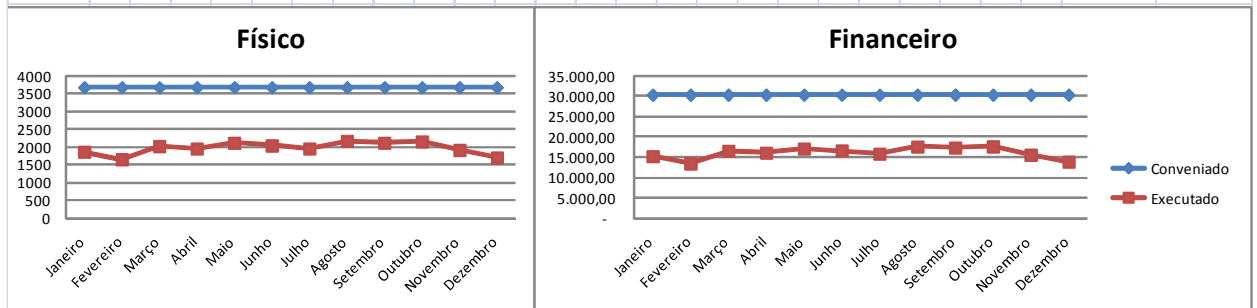
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DGDO

Plano de Trabalho II - Assistência Ambulatorial - RX

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	3.677	3.677	3.677	3.677	3.677	3.677	3.677	3.677	3.677	3.677	3.677	3.677	3.677	44.124
Executado	1.869	1.660	2.029	1.957	2.118	2.046	1.960	2.175	2.123	2.159	1.918	1.707	1.977	23.721
%	51%	45%	55%	53%	58%	56%	53%	59%	58%	59%	52%	46%	53,76%	53,76%

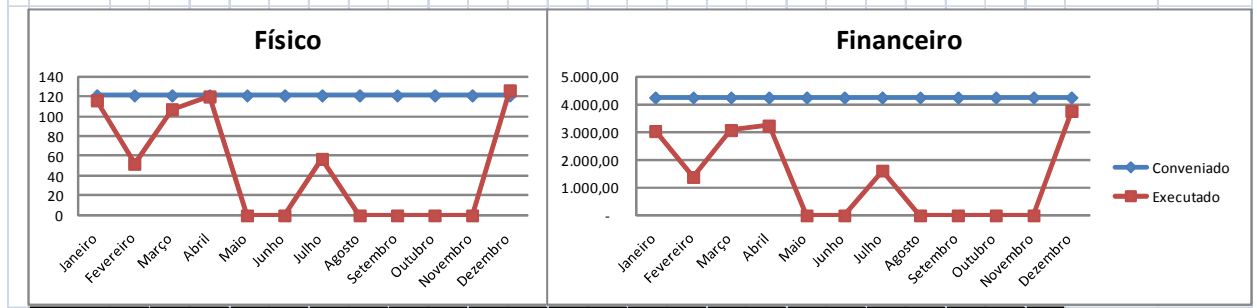
Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	30.337,47	30.337,47	30.337,47	30.337,47	30.337,47	30.337,47	30.337,47	30.337,47	30.337,47	30.337,47	30.337,47	30.337,47	30.337,47	364.049,64
Executado	15.249,61	13.507,79	16.604,89	16.109,66	17.157,84	16.646,20	15.900,72	17.637,54	17.360,96	17.668,36	15.622,89	13.906,87	16.114,44	193.373,33
%	50%	45%	55%	53%	57%	55%	52%	58%	57%	58%	51%	46%	53,12%	53,12%



Plano de Trabalho II - Assistência Ambulatorial - Ultrassonografia

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	121	121	121	121	121	121	121	121	121	121	121	121	121	1.452
Executado	116	52	107	120	0	0	57	0	0	0	0	126	48	578
%	96%	43%	88%	99%	0%	0%	47%	0%	0%	0%	0%	104%	39,81%	39,81%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	4.248,20	4.248,20	4.248,20	4.248,20	4.248,20	4.248,20	4.248,20	4.248,20	4.248,20	4.248,20	4.248,20	4.248,20	4.248,20	50.978,40
Executado	3.040,95	1.382,15	3.070,65	3.234,00	0,00	-	1.613,15	-	0,00	-	-	3.764,20	1.342,09	16.105,10
%	72%	33%	72%	76%	0%	0%	38%	0%	0%	0%	0%	89%	31,59%	31,59%





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

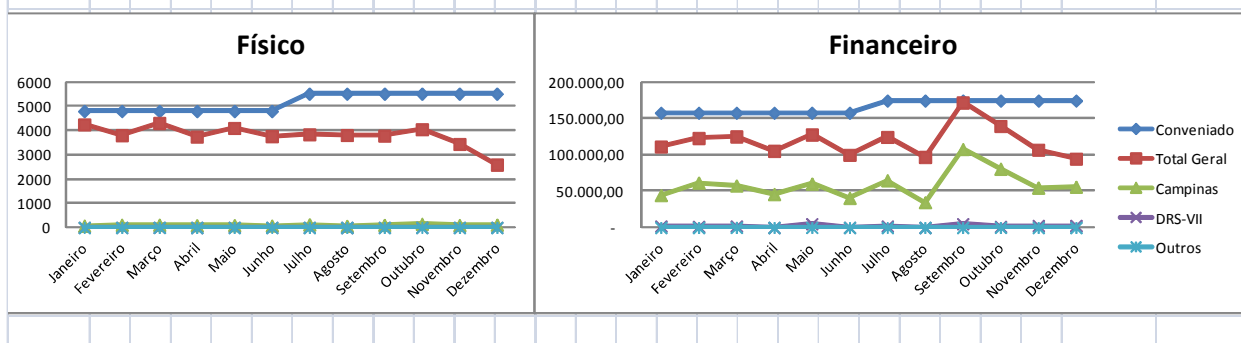
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DGDO

Plano de Trabalho II - Assistência Ambulatorial de SADT - Oftalmologia - Procedência

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	4.798	4.798	4.798	4.798	4.798	4.798	5.512	5.512	5.512	5.512	5.512	5.512	5.155	61.860
Total Geral	4.243 ###	3.804 ###	4.307 ###	3.743 ###	4.098 ###	3.762 ###	3.836 ###	3.806 ###	3.784 ###	4.046 ###	3.442 ###	2.593 ###	3.789	45.464
Total APAC	78 100%	115 100%	116 100%	89 100%	105 100%	83 100%	128 100%	64 100%	112 100%	152 100%	105 100%	118 100%	105	1.265
Campinas	75 96,2%	113 98,3%	110 94,8%	89 100,0%	96 91,4%	81 97,6%	125 97,7%	64 100,0%	108 96,4%	149 98,0%	101 96,2%	114 96,6%	102	1.225
DRS-VII	3 3,8%	2 17%	4 3,4%	0 0,0%	8 7,6%	2 2,4%	3 2,3%	0 0,0%	4 3,6%	2 1,3%	4 3,8%	4 3,4%	3	36
Outros	0 0,0%	0 0,0%	2 17%	0 0,0%	1 10%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	1 0,7%	0 0,0%	0 0,0%	0	4

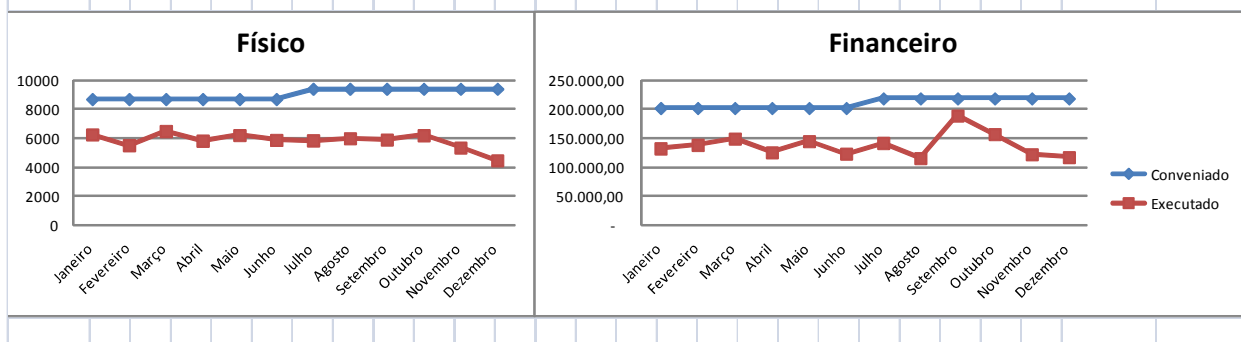
Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	157.603,98	157.603,98	157.603,98	157.603,98	157.603,98	157.603,98	174.330,21	174.330,21	174.330,21	174.330,21	174.330,21	174.330,21	165.967,10	1.991.605,14
Total Geral	111.263,83	122.909,31	125.162,86	105.245,46	127.694,35	99.795,41	124.289,70	96.874,43	171.641,93	139.442,08	106.767,39	94.621,26	118.809,00	1.425.708,01
Campinas	44.397,00	61.655,00	57.574,00	45.865,00	60.292,00	40.721,00	64.827,00	34.574,00	107.662,50	80.735,00	54.777,00	55.960,00	59.086,63	709.039,50
DRS-VII	1.929,00	1.286,00	1.974,00	-	5.144,00	90,00	1.929,00	-	5.144,00	1.286,00	2.572,00	2.572,00	1.993,83	23.926,00
Outros	-	-	90,00	-	45,00	-	-	-	-	45,00	-	-	15,00	180,00



Plano de Trabalho II - Assistência Ambulatorial - Total

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	8.697	8.697	8.697	8.697	8.697	8.697	9.411	9.411	9.411	9.411	9.411	9.411	9.054	108.648
Executado	6.259	5.524	6.489	5.830	6.216	5.878	5.853	5.994	5.907	6.205	5.360	4.476	5.833	69.991
%	72%	64%	75%	67%	71%	68%	62%	64%	63%	66%	57%	48%	64,42%	64%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	201.916,60	201.916,60	201.916,60	201.916,60	201.916,60	201.916,60	218.642,83	218.642,83	218.642,83	218.642,83	218.642,83	218.642,83	210.279,72	2.523.356,58
Executado	132.605,83	138.608,05	149.328,26	125.567,48	144.852,19	123.306,63	141.803,57	115.786,31	189.002,89	157.110,44	122.390,28	117.204,89	138.130,57	1.657.566,82
%	66%	69%	74%	62%	72%	61%	65%	53%	86%	72%	56%	54%	65,69%	66%





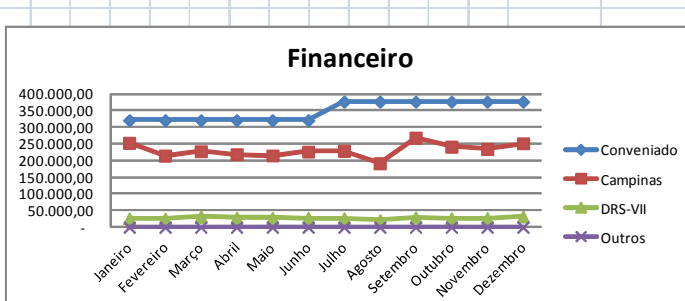
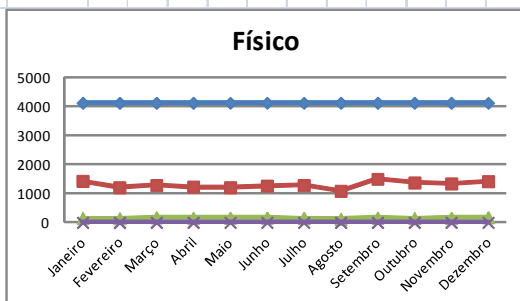
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DGDO

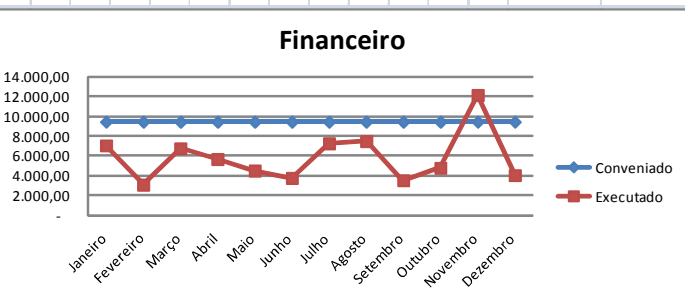
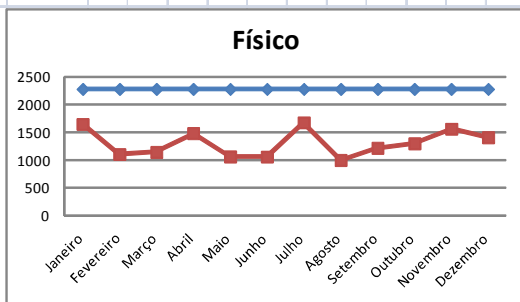
Plano de Trabalho III - Serviço Ambulatorial - Terapia Renal Substitutiva

		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Executado	Físico	4.113	4.113	4.113	4.113	4.113	4.113	4.113	4.113	4.113	4.113	4.113	4.113	4.113	49.356
	Conveniado	4.113	4.113	4.113	4.113	4.113	4.113	4.113	4.113	4.113	4.113	4.113	4.113	4.113	49.356
	Total	1.573	1.352	1.459	1.382	1.360	1.421	1.430	1.197	1.658	1.514	1.493	1.585	1.452	17.424
	Campinas	1.428	1.209	1.284	1.228	1.206	1.265	1.282	1.083	1.497	1.369	1.342	1.413	1.301	15.606
	DRS-VII	145	143	175	154	154	156	148	114	161	145	151	172	152	1.818
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Financeiro		320.747,92	320.747,92	320.747,92	320.747,92	320.747,92	320.747,92	376.948,04	376.948,04	376.948,04	376.948,04	376.948,04	376.948,04	348.847,98	4.186.175,76
Executado	Conveniado	320.747,92	320.747,92	320.747,92	320.747,92	320.747,92	320.747,92	376.948,04	376.948,04	376.948,04	376.948,04	376.948,04	376.948,04	348.847,98	4.186.175,76
	Total	279.400,31	240.246,85	259.210,57	246.614,85	243.088,36	254.162,22	256.012,90	212.304,71	297.196,99	267.514,65	262.212,45	283.519,11	258.457,00	3.101.483,97
	Campinas	253.440,96	214.645,56	227.880,32	219.044,23	215.517,74	226.732,09	229.516,46	191.895,29	268.373,16	241.555,30	235.159,19	251.775,77	231.294,67	2.775.536,07
	DRS-VII	25.959,35	25.601,29	31.330,25	27.570,62	27.570,62	27.430,13	26.496,44	20.409,42	28.823,83	25.959,35	27.053,26	31.743,34	27.162,33	325.947,90
	Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-



Plano de Trabalho III - Serviço Ambulatorial para TRS- Laboratório

		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Físico	Conveniado	2.276	2.276	2.276	2.276	2.276	2.276	2.276	2.276	2.276	2.276	2.276	2.276	2.276	27.312
	Executado	1.646	1.105	1.142	1.481	1.060	1.059	1.675	998	1.218	1.299	1.561	1.409	1.304	15.653
	%	72%	49%	50%	65%	47%	47%	74%	44%	54%	57%	69%	62%	57,31%	57,31%
Financeiro		9.447,36	9.447,36	9.447,36	9.447,36	9.447,36	9.447,36	9.447,36	9.447,36	9.447,36	9.447,36	9.447,36	9.447,36	9.447,36	113.368,32
	Executado	7.060,49	3.109,09	6.767,58	5.697,84	4.523,23	3.782,65	7.273,90	7.495,24	3.546,21	4.800,38	12.131,51	4.058,58	5.853,89	70.246,70
	%	75%	33%	72%	60%	48%	40%	77%	79%	38%	51%	128%	43%	61,96%	61,96%





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

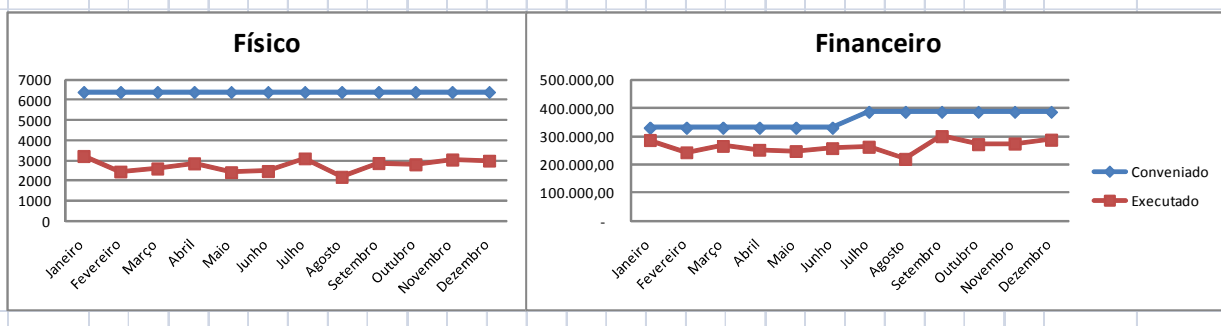
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DGDO

Plano de Trabalho III - Serviço Ambulatorial TRS - Total

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	6.389	6.389	6.389	6.389	6.389	6.389	6.389	6.389	6.389	6.389	6.389	6.389	20.598	247.176
Executado	3.219	2.457	2.601	2.863	2.420	2.480	3.105	2.195	2.876	2.813	3.054	2.994	12.378	148.532
%	50%	38%	41%	45%	38%	39%	49%	34%	45%	44%	48%	47%	60,09%	60%

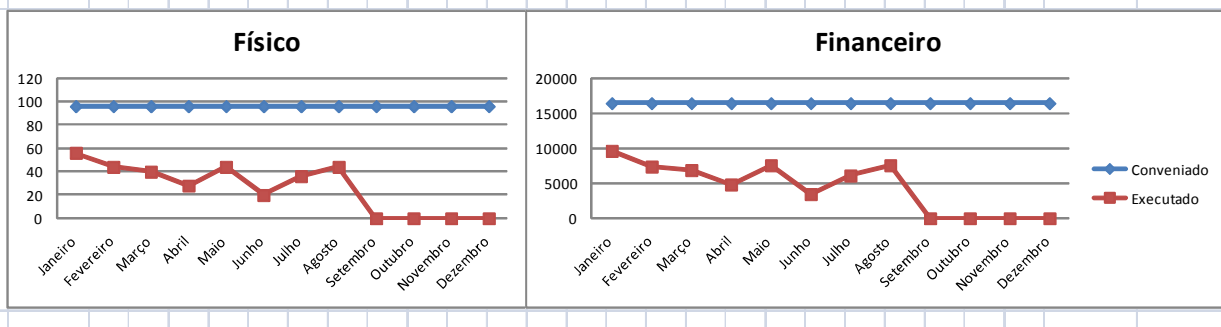
Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	330.195,28	330.195,28	330.195,28	330.195,28	330.195,28	330.195,28	386.395,40	386.395,40	386.395,40	386.395,40	386.395,40	386.395,40	734.542,15	8.814.505,80
Executado	286.460,80	243.355,94	265.978,15	252.312,69	247.611,59	257.944,87	263.286,80	219.799,95	300.743,20	272.315,03	274.343,96	287.577,69	521.250,46	6.255.005,50
%	87%	74%	81%	76%	75%	78%	68%	57%	78%	70%	71%	74%	70,96%	71%



Plano de Trabalho IV - Litotripsia Extra-Corpórea

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	96	96	96	96	96	96	96	96	96	96	96	96	96	1.152
Executado	56	44	40	28	44	20	36	44	0	0	0	0	26	312
%	58%	46%	42%	29%	46%	21%	38%	46%	0%	0%	0%	0%	27,08%	27,08%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	16.426,00	16.426,00	16.426,00	16.426,00	16.426,00	16.426,00	16.426,00	16.426,00	16.426,00	16.426,00	16.426,00	16.426,00	16.426,00	197.112,00
Executado	9.632,00	7.396,00	6.880,00	4.816,00	7.568,00	3.440,00	6.106,00	7.568,00	-	-	-	-	4.450,50	53.406,00
%	59%	45%	42%	29%	46%	21%	37%	46%	0%	0%	0%	0%	27,09%	27,09%





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

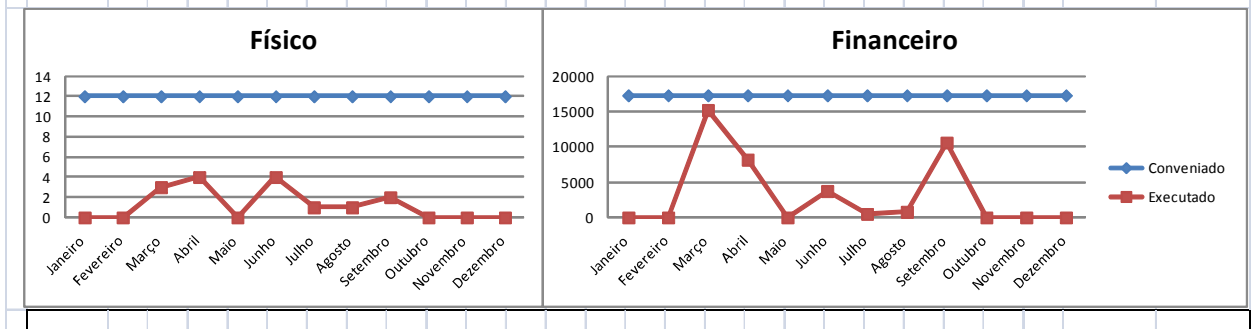
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DGDO

Plano de Trabalho V - Leitos de Retaguarda Para TRS

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniádo	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	144
Executado	0	0	3	4	0	4	1	1	2	0	0	0	1	15
%	0%	0%	25%	33%	0%	33%	8%	8%	17%	0%	0%	0%	10,42%	10,42%

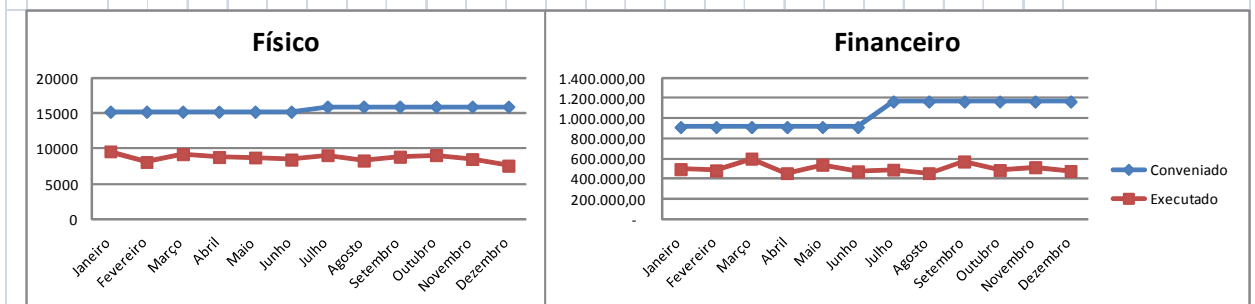
Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniádo	17.280,00	17.280,00	17.280,00	17.280,00	17.280,00	17.280,00	17.280,00	17.280,00	17.280,00	17.280,00	17.280,00	17.280,00	17.280,00	207.360,00
Executado	-	-	15.193,87	8.176,44	-	3.752,63	503,27	791,52	10.595,95	-	-	-	3.251,14	39.013,68
%	0%	0%	88%	47%	0%	22%	3%	5%	61%	0%	0%	0%	18,81%	18,81%



Total Geral Planos de Trabalho

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniádo	15.205	15.205	15.205	15.205	15.205	15.205	15.919	15.919	15.919	15.919	15.919	15.919	13.286	159.432
Executado	9.598	8.088	9.194	8.781	8.736	8.441	9.055	8.299	8.840	9.086	8.502	7.570	7.312	104.190
%	63%	53%	60%	58%	57%	56%	57%	52%	56%	57%	53%	48%	55,03%	65,35%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniádo	912.513,78	912.513,78	912.513,78	912.513,78	912.513,78	912.513,78	#####	#####	#####	#####	#####	#####	1.029.529,60	#####
Executado	496.501,11	482.852,21	599.704,19	455.210,21	538.954,37	472.986,60	490.687,91	455.080,52	572.762,91	486.893,40	515.000,90	477.996,12	497.865,31	6.044.630,45
%	54%	53%	66%	50%	59%	52%	42%	39%	49%	42%	44%	41%	48,36%	48,48%





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DGDO

Real Sociedade Portuguesa de Beneficência						
Resumo Geral* - Demonstrativo de Produção SIA / SIH - Ano 2015						
Plano de Trabalho	Conveniado**	Físico				
		Executado				
		Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quadrimestre	Média do 3º Quadrimestre	Média Anual	% Anual x Conveniado
I - Assistência Hospitalar						
I - Internações Clínica Médica		61	60	78	66	
I - Internações Leitos de UTI		42	46	27	38	
I - Cirurgias em Oftalmologia	11	0	0	0	0	
II - Assistência Ambulatorial						
II - Tomografia	101	24	21	13	19	19%
II - RX	3.677	1.879	2.075	1.977	1.977	54%
II - Ultrassonografia	121	99	14	32	48	40%
II - Oftalmologia	5.512	4.024	3.876	3.466	3.789	69%
II - Total	9.411	6.026	5.985	5.487	5.833	62%
III - Terapia Renal Substitutiva						
III - Terapia Renal Substitutiva	4.113	1.442	1.352	1.563	1.452	35%
III - Laboratório	2.276	1.344	1.198	1.372	1.304	57%
III - Total	6.389	2.785	2.550	2.934	2.756	43%
IV - Litotripsia Extra-Corpórea						
IV - Litotripsia Extra-Corpórea	96	42	36	0	26	27%
V - Leitos de Retaguarda para Terapia Renal e Litotripsia						
V - Leitos de Retaguarda - TRS e Litotripsia	12	2	2	1	1	10%
VI - Contrato de Metas						
VI - Contrato de Metas						
TOTAL GERAL	15.919	8.854	8.573	8.422	8.616	54%
Financeiro						
Plano de Trabalho	Conveniado**	Executado				
		Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quadrimestre	Média do 3º Quadrimestre	Média Anual	% Anual x Conveniado
I - Assistência Hospitalar						
I - Internações Clínica Médica	450.000,00	55.489,05	57.147,02	53.342,25	55.326,11	12%
I - Internações Leitos de UTI	60.000,00	41.500,00	46.250,00	27.000,00	38.250,00	64%
I - Cirurgias em Oftalmologia	16.695,90	-	-	-	0,64	0%
I - Total	526.695,90	96.989,05	103.397,02	80.342,25	93.576,74	18%
II - Assistência Ambulatorial de SADT						
II - Tomografia	9.726,95	2.332,12	2.034,84	1.228,14	1.865,03	19%
II - Raio X	30.337,47	15.367,99	16.835,58	16.139,77	16.114,44	53%
II - Ultrassonografia	4.248,20	2.681,94	403,29	941,05	1.342,09	32%
II - Oftalmologia	174.330,21	116.145,37	112.163,47	128.118,17	118.809,00	68%
II - Total	218.642,83	136.527,41	131.437,18	146.427,13	138.130,57	63%
III - Terapia Renal Substitutiva						
III - Terapia Renal Substitutiva	376.948,04	256.368,15	241.392,05	277.610,80	258.457,00	69%
III - Laboratório	9.447,36	5.658,75	5.768,76	6.134,17		
III - Total	386.395,40	262.026,90	247.161	283.745	258.457,00	67%
IV - Litotripsia Extra-Corpórea						
IV - Litotripsia Extra-Corpórea	16.426,00	7.181,00	6.170,50	-	4.450,50	27%
V - Leitos de Retaguarda para Terapia Renal e Litotripsia						
V - Leitos de Retaguarda - TRS e Litotripsia	17.280,00	5.842,58	1.261,86	3.910,84	3.251,14	19%
VI - Contrato de Metas						
VI - Contrato de Metas						
TOTAL GERAL	1.165.440,13	508.566,93	489.427,35	514.425,19	497.865,95	43%



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DGDO

Análise Técnica: Vem sendo acompanhada a apresentação do faturamento, pois o mesmo ainda se mantém demonstrado uma baixa na produção e avaliamos a necessidade de qualificar a apresentação do mesmo e averiguar o porquê não conseguimos ainda superar esse ponto em relação à produção.

Analizamos o resultado físico e financeiro obtidos nos Planos de Trabalhos e temos a média do físico 54% e financeiro 43%.

Mensalmente, através da Comissão de Acompanhamento instruída, são analisados os relatórios produzidos pelos vários serviços da Gestão Municipal, tais como a Coordenadoria de Avaliação e Controle, Central Municipal de Regulação. A Comissão de Acompanhamento é composta pelos representantes da Real Sociedade Portuguesa de Beneficência de Campinas e por Conselheiros Municipais, seguimento dos usuários do SUS. O produto desta análise mais a aferição dos indicadores que compõem o Contrato de Metas (Índice de Valorização da Qualidade) consolidam o valor a ser pago mensalmente, são avaliadas e autorizadas de pagamento ao Fundo Municipal de Saúde.

Carla Aparecida Almeida Siqueira
Apóio Técnico do DGDO/SMS



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**



Relatório Anual de Gestão 2015

3º Relatório detalhado do Quadrimestre Anterior 2015

Serviço de Saúde Dr. Cândido Ferreira

Processo Administrativo:	2012/10/20798
Termo de Convênio:	74/12
T.A.	15/15
Vigência do Convênio	De 03/06/15 a 02/05/15
Objeto:	“O presente convênio tem por objeto manter, em regime de cooperação mútua entre os Convenientes, o Programa de Assistência à Saúde Mental no município de Campinas, no âmbito do Sistema Único de Saúde”

1 - Introdução

Atendendo aos dispositivos legais estabelecidos na Lei Federal Complementar no. 141/2.012, Artigo 36, esta coordenação apresenta, à diretoria do Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional, seu **Relatórios Detalhados do 1º, 2º e 3º Quadrimestres**, referente ao período de **Janeiro a Dezembro** do exercício de 2015.

2 - Quantitativo Conveniado

O quantitativo Físico deverá seguir a seguinte tabela:



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Tabela I

Meta: alcançar 90% da soma dos percentuais de produção dos serviços descritos abaixo.

Havendo justificativa formal e pré aprovada pelo conveniente da não realização da totalidade dos procedimentos detalhados abaixo, o repasse financeiro será integral.

CAPS III/SRT

Serviço	RAAS	RAAS - SRT	BPA-I	BPAC	BPAC SRT
CAPS III Antonio da Costa Santos	4190	18	11	76	16
CAPS III Davi Capistrano	4190	17	11	76	16
CAPS III Esperança	4190	71*	11	76	80*
CAPS III Estação	4190	17	11	76	16
CAPS III Novo tempo	4190	20	11	76	12
CAPS III Integração	4190	20	11	76	12

*Inclui RAAS e BPAC do CAPS e dos SRTs do Distrito de Sousas.

CAPS Ad

Serviço	RAAS	BPA-I	BPA-C
CAPS Ad II Independência	1507	31	212
CAPS Ad II Antonio Orlando	1507	31	212
CAPS Ad III Reviver	3056	31	275

CAPS i

Serviço	RAAS	BPA-I	BPA-C
CAPS i Espaço Criativo	945	11	42
CAPS i Carretel	945	11	42



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Tabela II: Núcleo de Retaguarda, SRTs, CECCOS, Programas de Inclusão Social pelo Trabalho, Unidade de Acolhimento e Projetos Alternativos Complementares.

Meta: Alcançar 90% das metas de produção estabelecidas na tabela abaixo

Serviços/Projetos	Produção
Núcleo de Retaguarda	Transtornos Mentais Graves – 40 leitos Transtornos decorrentes do Uso/Abuso de álcool, crack e outras drogas – 10 leitos
05 CECCOS	400 usuários inseridos
Programas de Inclusão Social pelo Trabalho	350 usuários
Unidade de Acolhimento	10 vagas
Projetos Alternativos Complementares	300 usuários/ mês
Consultório na Rua	300 usuários/ mês

Tabela III:

Eixo Formação e Educação Permanente

Meta: Alcançar 90% das metas de produção estabelecidas na tabela abaixo

Serviços/Projetos	Produção
Cândido Escola	120 alunos em campo
Residência Médica em Psiquiatria	13 residentes em formação

INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO QUALITATIVOS

EIXO REDE DE ATENÇÃO E REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL

CAPS III	Metas
Origem dos encaminhamentos ou demanda espontânea	Entrega de 100% dos relatórios enviados dos CAPS até o 27º dia útil do mês subsequente.
Nº de novos usuários inseridos mensalmente	Entrega de 100% dos relatórios até o 27º dia útil do mês subsequente.
Taxa de Ocupação e média de permanência no Acolhimento Noturno	Entrega de 100% dos relatórios enviados dos CAPS até o 27º dia útil do mês subsequente.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Nº de usuários encaminhados mensalmente para internações psiquiátricas	Entrega de 100% dos relatórios até o 27º dia útil do mês subsequente.
Relatório Mensal das atividades de Matriciamento	Uma reunião mensal de matriciamento para cada Unidade de referência.

CAPS AD	Meta
Origem dos encaminhamentos ou demanda espontânea	Entrega de 100% dos relatórios enviados dos CAPS até o 27º dia útil do mês subsequente.
Nº de novos usuários inseridos mensalmente	Entrega de 100% dos relatórios até o 27º dia útil do mês subsequente.
Nº de altas/mês	Entrega de 100% dos relatórios até o 27º dia útil do mês subsequente.
Taxa de Ocupação e média de permanência no Acolhimento Noturno (somente CAPS AD III)	Entrega de 100% dos relatórios enviados dos CAPS até o 27º dia útil do mês subsequente.
Nº de usuários encaminhados mensalmente para internações psiquiátricas	Entrega de 100% dos relatórios até o 27º dia útil do mês subsequente.
Relatório Mensal das atividades de Matriciamento	Uma reunião mensal de matriciamento para cada Unidade de referência.
Número de usuários acessados em campo pelos agentes de redução de danos	Entrega de 100% dos relatórios enviados dos CAPS até o 27º dia útil do mês subsequente.

CAPS INFANTIL	Meta
Origem dos encaminhamentos ou demanda espontânea	Entrega de 100% dos relatórios enviados dos CAPS até o 7º dia útil do mês subsequente.
Nº de novos usuários inseridos mensalmente	Entrega de 100% dos relatórios até o 27º dia útil do mês subsequente.
Nº de usuários encaminhados mensalmente para internações psiquiátricas	Entrega de 100% dos relatórios até o 27º dia útil do mês subsequente.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Relatório Mensal das atividades de Matriciamento	Uma reunião mensal de matriciamento para cada Unidade de referência.
Relatório perfil grupo diagnóstico e idade	Entrega de 100% dos relatórios até o 27º dia útil do mês subsequente
Numero de usuários privados de liberdade e acolhimento institucional	Entrega de 100% dos relatórios enviados da Unidade até o 27º dia útil do mês subsequente.

NÚCLEO DE RETAGUARDA	Meta
Média de permanência – transtornos mentais graves	Entrega de 100% dos relatórios enviados da Unidade até o 27º dia útil do mês subsequente.
Média de permanência – leitos de curta permanência	Entrega de 100% dos relatórios enviados da Unidade até o 27º dia útil do mês subsequente.
Média de Permanência transtornos decorrentes de uso/abuso de álcool, crack e outras drogas	Entrega de 100% dos relatórios enviados da Unidade até o 27º dia útil do mês subsequente.
Média de Permanência para leitos noite CAPS AD	Entrega de 100% dos relatórios enviados da Unidade até o 27º dia útil do mês subsequente.
Taxa de Ocupação – transtornos mentais graves	Entrega de 100% dos relatórios enviados da Unidade até o 27º dia útil do mês subsequente.
Taxa de Ocupação – leitos de curta permanência	Entrega de 100% dos relatórios enviados da Unidade até o 27º dia útil do mês subsequente.
Taxa de Ocupação transtornos decorrentes de uso/abuso de álcool, crack e outras drogas	Entrega de 100% dos relatórios enviados da Unidade até o 27º dia útil do mês subsequente.
Taxa de Ocupação para leitos noite CAPS AD	Entrega de 100% dos relatórios enviados da Unidade até o 27º dia útil do mês subsequente.
Relatório Trimestral das internações com mais de 120 dias	Entrega trimestral de 100% dos relatórios até o 27º dia útil do mês subsequente



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Origem de encaminhamentos para internação	Entrega de 100% dos relatórios enviados da Unidade até o 27º dia útil do mês subsequente.
---	---

SRT	Meta
Relatórios semestrais de mobilidade dos moradores das SRTs	Entrega dos relatórios nos meses de julho e janeiro
Relatórios semestrais da procedência de novos usuários	Entrega dos relatórios nos meses de julho e janeiro
Relatório semestrais de óbitos ou outros motivos de saída da moradia	Entrega dos relatórios nos meses de julho e janeiro
Relatório Semestral das internações por agravos clínicos	Entrega dos relatórios nos meses de julho e janeiro

CECOS	Meta
Relatório Mensal do nº de usuários em atendimento	Entrega de 100% dos relatórios enviados da Unidade até o 27º dia útil do mês subsequente
Relatório Mensal das atividades oferecidas e das atividades desenvolvidas por voluntários, quando houver	Entrega de 100% dos relatórios enviados da Unidade até o 27º dia útil do mês subsequente

Inclusão Social Pelo Trabalho	Meta
Relatório Mensal com dados referentes a distribuição dos usuários quanto a serviços de saúde de referência para tratamento	Entrega de 100% dos relatórios enviados da Unidade até o 27º dia útil do mês subsequente.
Relatório Mensal do número de usuários em atendimento por oficina	Entrega de 100% dos relatórios enviados da Unidade até o 27º dia útil do mês subsequente.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



UNIDADE DE ACOLHIMENTO	Meta
Número de usuários inseridos na Unidade de Acolhimento	Entrega dos relatórios nos meses de julho e janeiro
Média de permanência dos usuários inseridos na Unidade de Acolhimento	Entrega dos relatórios nos meses de julho e janeiro

PROJETOS ALTERNATIVOS COMPLEMENTARES

Projetos Comunicação	Metas
Rádio Online Maluco Beleza	Produção e veiculação semanal
Programa Maluco Beleza	Produção e veiculação mensal
Jornal C@ndura	Produção e veiculação Bimestral
Número de Oficinas oferecidas	Entrega de 100% dos relatórios enviados da Unidade até o 27º dia útil do mês subsequente.
Número de usuários atendidos	Entrega de 100% dos relatórios enviados da Unidade até o 27º dia útil do mês subsequente

Coletivo da Música Grupo de Esportes	Meta
Relatório semestral de todas as atividades oferecidas	Entrega dos relatórios nos meses de julho e janeiro

EIXO FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO PERMANENTE

Cândido Escola	Meta
Relatório semestral com nº de instituições parceiras e conveniadas	Entrega dos relatórios nos meses de julho e janeiro
Relatório semestral do nº de estagiários capacitados	Entrega dos relatórios nos meses de julho e janeiro
Relatório semestral do nº de cursos de capacitação	Entrega dos relatórios nos meses de julho e janeiro

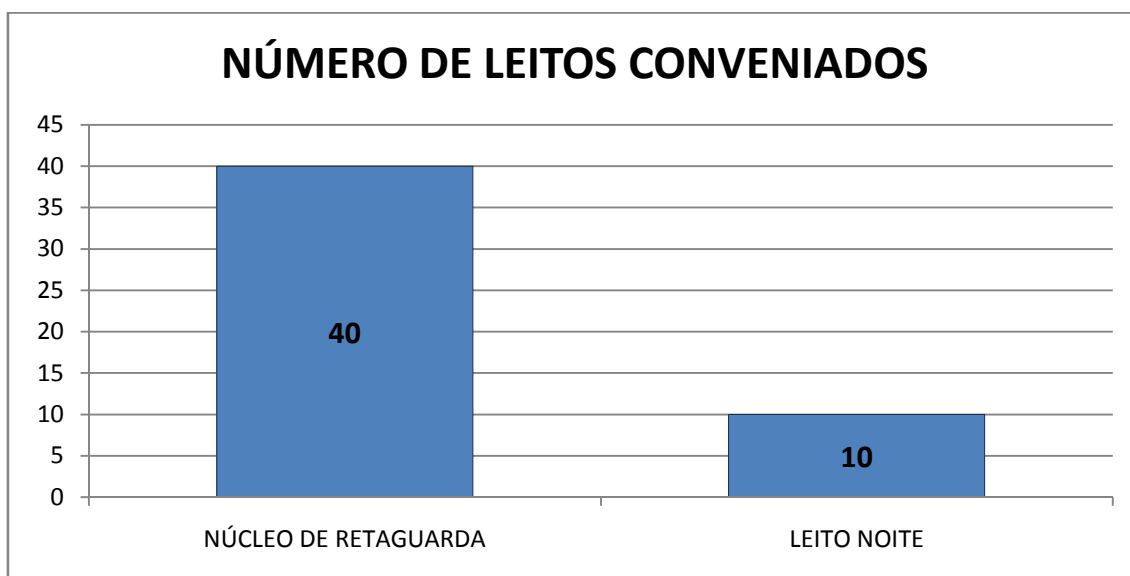


PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Residência Médica	Meta
Relatório Semestral com a programação das atividades em campo e teóricas.	Entrega dos relatórios nos meses de julho e janeiro
Relatório Semestral com os campos de prática	Entrega dos relatórios nos meses de julho e janeiro

3 – Execução





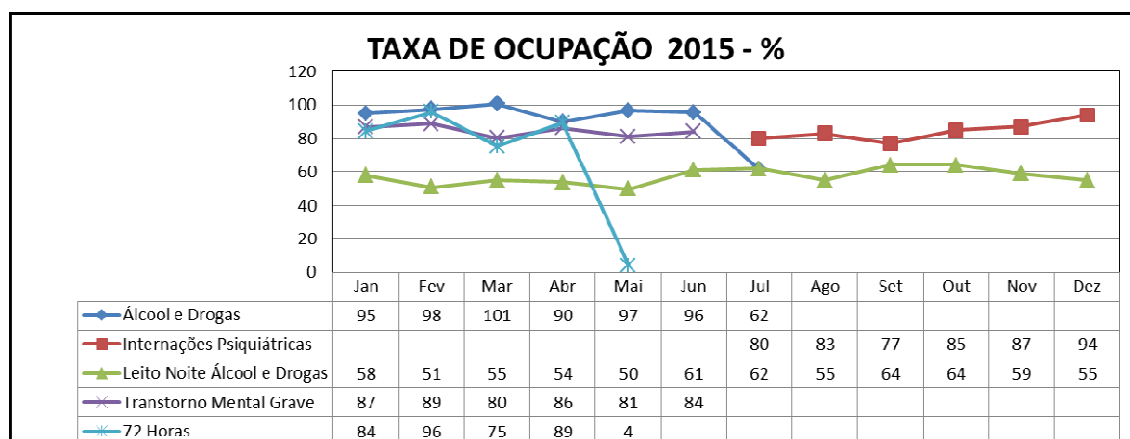
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Internações Efetivadas

Procedência	1º Quadrim.	2º Quadrim.	3º Quadrim.
Independência	384	417	409
Antônio Orlando	327	362	415
Outros (CHOV, PUC, UNICAMP, CS)	122	116	129
Reviver	29	27	31
Antônio da Costa Santos	25	21	24
Esperança	16	10	7
Novo Tempo	9	7	4
Carretel	7	8	5
SRT + NOT	8	5	2
Estação	7	3	8
Espaço Criativo	4	5	3
Davi Capistrano	6	6	8
Integração	3	5	4
Consultório na Rua	1	2	2
Total	948	994	1.051



Recurso	Média 1º Quad.	Média 2º Quad.	Média 3º Quad.
Recurso Municipal	1.185.207,90	1.816.615,76	2.027.085,05
Recurso Federal	3.372.914,95	3.372.914,95	3.372.914,95



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Dissídio	441.877,15	110.469,29	,00
Total Conveniado	5.000.000,00	5.300.000,00	5.400.000,00
Autorizado / Executado	5.000.000,00	5.300.000,00	5.400.000,00
Pago Municipal	1.627.085,05	2.363.542,53	2.027.085,05
Pago Federal	3.372.914,95	2.936.457,48	3.372.914,95
Total Pago	5.000.000,00	5.300.000,00	5.400.000,00
Diferença Pago e Conveniado	,00	,00	,00
Diferença Pago e Autorizado	,00	,00	,00

CAPS III Antônio C. Santos - Sul	Convênio	Média Executado				
		1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	Média Anual	%Anual x Convênio
BPA-C	480	134	851	765	583	121%
BPA-I	11	10	14	13	12	112%
RAAS	5.150	6.082	6.200	6.012	6.038	118%
BPA-CSRT	16	100	115	100	105	658%
RAASRT	18	50	42	20	37	205%
Total	5.675	6.375	7.222	6.910	6.885	120%

CAPS III Davi Capistrano - Subeste	Convênio	Média Executado				
		1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	Média Anual	%Anual x Convênio
BPA-C	480	534	682	692	636	132%
BPA-I	11	17	20	13	16	149%
RAAS	5.150	6.828	7.121	5.119	6.356	123%
BPA-CSRT	16	9	23	41	24	149%
RAASRT	17	6	11	15	10	61%
Total	5.674	7.392	7.857	5.878	7.042	124%

CAPS III Esperança - Leste	Convênio	Média Executado				
		1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	Média Anual	%Anual x Convênio
BPA-C	480	597	786	740	708	147%
BPA-I	11	12	8	7	9	80%
RAAS	5.150	3.922	6.229	5.520	5.224	101%
BPA-CSRT	80	242	205	251	233	291%
RAASRT	71	92	83	59	78	110%
Total	5.792	4.865	7.312	6.577	6.251	108%



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



CAPS III Estação - Norte	Convênio	Média Executado				
		1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	Média Anual	%Anual x Convênio
BPA-C	480	344	577	538	486	101%
BPA-I	11	10	11	12	11	99%
RAAS	5.150	4.875	5.981	7.487	6.114	119%
BPA-CSRT	16	0	14	39	28	175%
RAASSRT	17	0	5	16	11	66%
Total	5.674	5.229	6.587	8.091	6.650	117%

CAPS III Integração - Noroeste	Convênio	Média Executado				
		1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	Média Anual	%Anual x Convênio
BPA-C	480	665	873	749	762	159%
BPA-I	11	12	14	15	13	120%
RAAS	5.150	5.881	6.925	6.680	6.495	126%
BPA-CSRT	12	19	24	38	27	226%
RAASSRT	20	9	9	19	12	61%
Total	5.673	6.586	7.844	7.500	7.310	129%

CAPS III Novo Tempo - Sudeste	Convênio	Média Executado				
		1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	Média Anual	%Anual x Convênio
BPA-C	480	856	797	965	872	182%
BPA-I	11	9	9	11	10	89%
RAAS	5.150	4.374	5.787	5.465	5.209	101%
BPA-CSRT	12	68	181	300	183	1525%
RAASSRT	20	6	10	19	12	59%
Total	5.673	5.312	6.785	6.760	6.285	111%

CAPS AD Antonio Orlando - Sul	Convênio	Média Executado				
		1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	Média Anual	%Anual x Convênio
BPA-C	660	1.609	1.952	1.871	1.811	274%
BPA-I	31	35	45	46	42	135%
RAAS	2.360	2.353	3.246	4.765	3.454	146%
Total	3.051	3.997	5.242	6.682	5.307	174%

CAPS AD Independência - Sul	Convênio	Média Executado				
		1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	Média Anual	%Anual x Convênio
BPA-C	660	603	984	940	842	128%
BPA-I	31	39	39	35	37	120%
RAAS	2.360	7.142	5.308	6.380	6.277	266%
Total	3.051	7.783	6.331	7.354	7.156	235%

CAPS AD III Reviver - Leste e Norte	Convênio	Média Executado				
		1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	Média Anual	%Anual x Convênio
BPA-C	550	529	772	844	715	130%
BPA-I	31	38	59	49	48	156%
RAAS	6.160	7.607	8.004	8.415	8.009	130%
Total	6.741	8.174	8.835	9.308	8.772	130%

CAPS i Carretel - Leste, Norte e Noroeste	Convênio	Média Executado				
		1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	Média Anual	%Anual x Convênio
BPA-C	480	246	552	455	418	87%
BPA-I	11	7	8	7	7	64%
RAAS	1.450	1.073	1.484	1.528	1.362	94%
Total	1.941	1.326	2.044	1.989	1.786	92%

CAPS Infantil Espaço Criativo - Sul e	Convênio	Média Executado				
		1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	Média Anual	%Anual x Convênio
BPA-C	480	1.152	1.284	1.326	1.254	261%
BPA-I	11	14	13	12	13	119%
RAAS	1.450	2.423	2.990	2.525	2.646	182%
Total	1.941	3.588	4.287	3.863	3.913	202%



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Usuários Por Centro de Atenção Psicossocial - CAPS				
CAPS	Média 1º Quad.	Média 2º Quad.	Média 3º Quad.	Média Anual
III Antônio da Costa Santos	417	401	394	404
III David Capistrano	349	364	360	358
III Esperança	297	302	311	303
III Estação	307	312	317	312
III Integração	387	407	416	403
III Nvo Tempo	303	303	315	307
AD II Antônio Orlando	330	396	542	423
AD II Independência	329	438	429	398
AD III Reviver	331	466	474	424
i Carretel	173	176	168	172
i Espaço Criativo	221	226	231	226
Total Geral	3.442	3.790	3.957	3.729

Usuários Por Centro de Convivência Cooperativa - CECO				
CECO	Média 1º Quad.	Média 2º Quad.	Média 3º Quad.	Média Anual
Portal das Artes	137	160	167	154
Toninha	132	200	138	157
Espaço das Vilas	162	252	267	227
Rosa dos Ventos	203	227	240	223
Casa dos Sonhos	338	352	371	353
Total	972	1.191	1.182	1.115

Usuários Inclusão Social Pelo Trabalho				
Usuários	Média 1º Quad.	Média 2º Quad.	Média 3º Quad.	Média Anual
Núcleo de Oficinas e Trabalho	309	310	305	308
Casa das Oficinas	48	62	68	60
Total	357	373	374	368

Serviço Residencial Terapêutico				
Total de Moradores	Média 1º Quad.	Média 2º Quad.	Média 3º Quad.	Média Anual
	161	155	152	156



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Projetos de Comunicação				
Frequentedores	Média 1º Quad.	Média 2º Quad.	Média 3º Quad.	Média Anual
Ponto de Cultura	229	203	231	221

Outros				
Usuários	Média 1º Quad.	Média 2º Quad.	Média 3º Quad.	Média Anual
Redução de Danos	335	324	379	346
Unidade Acolhim. Transitório	17	13	9	13
Coletivo do Esporte	229	297	296	274
Internação - Retaguarda	132	121	130	128

Total Geral SSCF - 2015				
Usuários	Média 1º Quad.	Média 2º Quad.	Média 3º Quad.	Média Anual
	5.872	6.466	6.709	6.349

4 - Comissões de Acompanhamento

As reuniões são realizadas mensalmente na segunda ou terceira segunda – feira do mês, com participação do DGDO, CMS, Departamento de Saúde (Saúde Mental), Distrito Norte, Distrito Leste, Distrito Noroeste, dirigentes da Entidade.

A metodologia adotada é a apresentação dos dados pelo gestor da unidade, evidenciando os progressos e as perdas de oportunidades se houver, na lógica de aprendizado contínuo.

Em respeito ao código de ética, os eventos sentinelas apontados no relatório da CAC são discutidos amplamente na comissão, sem a presença do usuário, a média de tempo das reuniões fica em torno de 180 minutos.

19/JANEIRO/2015	Presentes: Sônia , Cristina, Regina, Sander, Simone, Clayton.	Pauta: apresentação dos Indicadores de dezembro/2014 e relatórios do 2º semestre 2014.
02/FEVREIRO/2015	Presentes: Anne, Cristina, Simone, Matheus, Sander, Sônia, Clayton.	Pauta: pacientes há mais de 120 dias internados; cronograma anual da comissão de acompanhamento; informes gerais; alteração representação PMC na comissão.
23/FEVEREIRO/2015	Presentes: Sander, Simone, Clayton, Bianca, Raphael, Sonia, Ana Carolina, Cristina.	Pauta: apresentação dos indicadores; discussão sobre taxa de ocupação de leitos; fechamento dos leitos 72 horas.
16/MARÇO/2015	Presentes: Bianca, Clayton, Sander, Sonia, Silzeth, Matheus, Raphael, Simone.	Pauta: apresentação dos indicadores e discussão de aspectos a serem melhorados; internações compulsórias.
13/ABRIL/2015	Presentes: Bianca, Clayton,	Pauta: informes; apresentação e



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



	Raphael, Silzeth, Sander, Anne.	discussão dos Indicadores; discussão de caso.
18/MAIO/2015	Presentes: Sander, Matheus, Regina, Marlene, Simone, Silzeth, Bianca, Raphael, Anne.	Pauta: apresentação dos indicadores; déficit de médicos psiquiatras; pacientes internados há mais de 120 dias; detalhamento produção.
15/JUNHO/2015	Presentes: Anne, Silzeth, Sander, Regina, Bianca, Sonia, Matheus.	Pauta: apresentação e discussão dos indicadores; informes gerais.
20/JULHO/2015	Presentes: Clayton, Sonia, Simone, Sander, Bianca, Regina, Anne, Cristina, Silzeth	Pauta: apresentação dos indicadores e relatórios semestrais; mudança da casa do Caps Integração; reordenação dos SRT.
17/AGOSTO/2015	Presentes: Regina, Bianca, Sander, Sonia, Cristina, Anne, Simone.	Pauta: ausência de representação do CMS nas reuniões; apresentação e discussão dos indicadores; internação de outro município.
21/SETEMBRO/2015	Presentes: Sonia, Clayton, Regina, Sander, Bianca, Silzeth, Anne, Rosa.	Pauta: apresentação e discussão dos indicadores; informes gerais.
19/OUTUBRO/2015	Presentes: Sonia, Silzeth, Anne, Bianca, Sander, Regina, Clayton, Cristina.	Pauta: apresentação dos indicadores informes gerais; reordenação dos SRT e vagas nestes.
16/NOVEMBRO/2015	Presentes: Sonia, Clayton, Sander, Regina, Simone, Cristina.	Pauta: apresentação e discussão dos indicadores; informes; discussão sobre resistência do Caps Sul a desocupar o imóvel PMC.
21/DEZEMBRO/ 2015	Presentes: Simone, Sander, Clayton, Bianca e Regina.	Pauta: apresentação e discussão dos indicadores; informes gerais; e revisão de datas de reunião da Comissão para 2016.

5 - Considerações Finais

A Entidade Serviço de Saúde Dr. Cândido Ferreira nos três quadrimestres se apresentou aberta a discutir novas propostas que contemplem mais as necessidades do município. A maior parte dessas propostas foi implantada no exercício de 2015, e algumas continuam em implantação, tais como: o fechamento de leitos, reordenação dos Serviços Residenciais Terapêuticos e maior responsabilização dos Caps III no acolhimento à crise dos pacientes.

Simone Bonavita Mambrini
Coordenadora de Convênios – DGDO/SMS